



RELATÓRIO GERENCIAL

1º TRIMESTRE DE 2021



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Lindomar Leitão de Assis (Presidente)

Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza

José Carlos Diniz

Rita Ramos Damasceno

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias de Benefícios/Administração e de Finanças

SUMÁRIO

1	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS.....	15
2	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS	18
2.1	ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:	18
2.1.1	Cenário Econômico	18
2.1.2	Variáveis Macroeconômicas Internas	23
2.1.2.1	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC	23
2.1.2.2	TAXAS DE INFLAÇÃO - 1º TRIMESTRE 2021.....	24
2.1.2.3	TAXA REAL DE JUROS - 1º TRIMESTRE DE 2021	24
2.1.2.4	TAXA DE CÂMBIO - 2020/2021	25
2.1.3	AVALIAÇÃO DOS FUNDOS	26
2.1.3.1	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - FIA	26
2.1.3.2	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS - MULTIMERCADO.....	27
2.1.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	28
2.1.3.4	INDICADORES FINANCEIROS - 1º TRIMESTRE DE 2021	31
2.2	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:	32
2.2.1	Renda Fixa	32
2.2.2	Renda Variável.....	32
2.2.3	Segmento de Investimentos Estruturados.....	33
2.2.3.1	ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA	33
2.2.3.2	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	35
2.2.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI.....	35
2.2.4	Segmento Imobiliário.....	36
2.2.4.1	EMPREENHIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA	36
2.2.5	Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO.....	37
3	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	38
4	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD	40
4.1	PREVIDENCIAL	40
4.1.1	Receitas Previdenciárias.....	40
4.1.2	Despesas Previdenciárias	41
4.2	INVESTIMENTO	42
4.2.1	Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial	42
4.2.2	Enquadramento Legal - Política de Investimento	42
4.2.3	Rentabilidade	43
4.2.4	Detalhamento por Segmento	45
4.2.4.1	RENDA FIXA.....	45
4.2.4.2	RENDA VARIÁVEL	47
4.2.4.3	ESTRUTURADO.....	51
4.2.4.4	IMOBILIÁRIO	53
4.2.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	55
4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	58
4.2.6	Operações Cursadas em 2021:	59
4.2.7	<i>Duration</i> do Plano	60
4.2.8	Acompanhamento Orçamentário:	60
4.3	CONTÁBIL	65
4.3.1	Composição do Ativo	65
4.3.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	65
4.3.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	65

4.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	65
4.3.2	Composição do Passivo	67
4.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	67
4.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	67
4.3.2.3	<i>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</i>	67
4.3.2.4	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	67
4.3.2.5	<i>FUNDOS</i>	68
5	PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	69
5.1	PREVIDENCIAL	69
5.1.1	Receitas Previdenciárias	69
5.1.2	Despesas Previdenciárias	70
5.2	INVESTIMENTO	70
5.2.1	Performance do Codeprev x Taxa Indicativa	71
5.2.2	Enquadramento - Política de Investimento	73
5.2.3	Rentabilidade	74
5.2.4	Detalhamento por Segmento	75
5.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	82
5.2.6	Operações Cursadas - 2021	83
5.2.7	Duration	84
5.2.8	Acompanhamento Orçamentário	84
5.3	CONTÁBIL	88
5.3.1	Composição do Ativo	88
5.3.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	88
5.3.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	88
5.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	88
5.3.2	Composição do Passivo	89
5.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	89
5.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	90
5.3.2.3	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	90
5.3.2.4	<i>FUNDOS</i>	90
6	PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO	93
6.1	RECEITAS	93
6.1.1	Dívida Codevasf	93
6.2	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	93
6.3	INVESTIMENTO	94
6.3.1	Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial	94
6.3.2	Enquadramento	95
6.3.2.1	<i>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</i>	95
6.3.3	Rentabilidade	96
6.3.4	Detalhamento por Segmento	98
6.3.4.1	<i>RENDA FIXA</i>	98
6.3.4.2	<i>RENDA VARIÁVEL</i>	100
6.3.4.3	<i>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</i>	105
6.3.4.4	<i>IMOBILIÁRIO</i>	107
6.3.4.5	<i>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS</i>	109
6.3.5	Controle de Avaliação de Riscos	110
6.3.6	Operações Cursadas - 2021	111
6.3.7	Duration do Plano	112
6.3.8	Acompanhamento Orçamentário	112
6.4	CONTÁBIL	117

6.4.1	Composição do Ativo	117
6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	117
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	117
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	117
6.4.2	Composição do Passivo	119
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	119
6.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	119
6.4.2.3	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	119
6.4.2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	119
6.4.2.5	FUNDOS	120
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	121
7.1	ADMINISTRAÇÃO	121
7.1.1	Aspectos Gerais da Gestão	121
7.1.1.1	RECEITAS	121
7.1.1.2	DESPESAS	122
7.1.1.2.1	Limites:	122
7.1.1.2.2	Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas	122
7.1.1.3	CUSTEIO	123
7.1.1.4	FUNDO ADMINISTRATIVO	124
7.1.1.5	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	124
7.2	INVESTIMENTO	126
7.2.1	Enquadramento	126
7.2.2	Rentabilidade	127
7.2.2.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA	128
7.2.2.2	RENDA VARIÁVEL	130
7.2.2.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	135
7.2.2.4	IMOBILIÁRIO	136
7.2.3	Controle de Avaliação de Riscos	138
7.2.4	Operações Cursadas - 2021	138
7.2.5	Duration	139
7.2.6	Acompanhamento Orçamentário	140
7.3	CONTÁBIL	144
7.3.1	Enquadramento	144
7.3.2	Composição do Ativo	144
7.3.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	144
7.3.2.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	144
7.3.3	Composição do Passivo	147
7.3.3.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA:	147
7.3.3.2	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	147
7.3.3.2.1	Gestão Administrativa:	147
7.3.4	Programação Orçamentária	148
7.3.4.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:	148
7.3.4.1.1	Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de março de 2021:	148
7.3.4.1.2	Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:	150
7.3.4.1.3	Despesas Administrativas por Centro de Custo:	151
7.3.4.1.4	Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:	154
7.3.4.1.5	Indicadores Projetados para o Ano:	155
7.3.4.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:	156

7.3.4.2.1	<i>Plano de Benefício Definido I - BD:</i>	156
7.3.4.2.2	<i>Codeprev:</i>	157
7.3.4.2.3	<i>Benefício Saldado:</i>	157

LISTA DE FIGURAS

<u>FIGURA 1.</u>	<u>PARTICIPANTES ATIVOS</u>	15
<u>FIGURA 2.</u>	<u>DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA</u>	15
<u>FIGURA 3.</u>	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS</u>	16
<u>FIGURA 4.</u>	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III</u>	16
<u>FIGURA 5.</u>	<u>DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD</u>	17
<u>FIGURA 6.</u>	<u>EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR</u>	17

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	20
GRÁFICO 2.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021	21
GRÁFICO 3.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021	22
GRÁFICO 4.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / CHINA - 2011 X 2021	22
GRÁFICO 5.	PRODUTO INTERNO BRUTO – ZONA DO EURO	23
GRÁFICO 6.	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021	23
GRÁFICO 7.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 1º TRIMESTRE DE 2021	24
GRÁFICO 8.	TAXA REAL DE JUROS - 1º TRIMESTRE DE 2021	25
GRÁFICO 9.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021	25
GRÁFICO 10.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	29
GRÁFICO 11.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO	30
GRÁFICO 12.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X MARÇO DE 2021 - PONTOS X % -	33
GRÁFICO 13.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.03.2021	34
GRÁFICO 14.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	37
GRÁFICO 15.	PATRONAL X ASSISTIDOS	40
GRÁFICO 16.	PATRONAL X ATIVOS	40
GRÁFICO 17.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	41
GRÁFICO 18.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	41
GRÁFICO 19.	DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 AO 1º TRIMESTRE DE 2021	42
GRÁFICO 20.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	43
GRÁFICO 21.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	44
GRÁFICO 22.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	45
GRÁFICO 23.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	46
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	46
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	48
GRÁFICO 26.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	48
GRÁFICO 27.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	48
GRÁFICO 28.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	49
GRÁFICO 29.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO	49
GRÁFICO 30.	DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	50

GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	50
GRÁFICO 32. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	52
GRÁFICO 33. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	52
GRÁFICO 34. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	54
GRÁFICO 35. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	54
GRÁFICO 36. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES.....	55
GRÁFICO 37. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE.....	56
GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS.....	57
GRÁFICO 39. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO.....	57
GRÁFICO 40. EVOLUÇÃO DA DURATION	60
GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	61
GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	61
GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	62
GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	62
GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	63
GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	63
GRÁFICO 47. PATRONAL X PARTICIPANTE	69
GRÁFICO 48. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA	71
GRÁFICO 49. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO.....	72
GRÁFICO 50. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES	72
GRÁFICO 51. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	73
GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	74
GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	75
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	76
GRÁFICO 55. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	76
GRÁFICO 56. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	77
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	78
GRÁFICO 58. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	78
GRÁFICO 59. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	79
GRÁFICO 60. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO.....	79
GRÁFICO 61. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO	80
GRÁFICO 62. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO	80
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	81
GRÁFICO 64. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	82
GRÁFICO 65. EVOLUÇÃO DA DURATION	84
GRÁFICO 66. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	85
GRÁFICO 67. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	85
GRÁFICO 68. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	86
GRÁFICO 69. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	86
GRÁFICO 70. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA.....	92
GRÁFICO 71. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO	94
GRÁFICO 72. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	95
GRÁFICO 73. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	96
GRÁFICO 74. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO.....	97
GRÁFICO 75. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA	99
GRÁFICO 76. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	99
GRÁFICO 77. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	101
GRÁFICO 78. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	101
GRÁFICO 79. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	102
GRÁFICO 80. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	103
GRÁFICO 81. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO	103
GRÁFICO 82. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	104

GRÁFICO 83. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	104
GRÁFICO 84. RENTABILIDADE ACUMUL. COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	106
GRÁFICO 85. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	106
GRÁFICO 86. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	108
GRÁFICO 87. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	108
GRÁFICO 88. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	109
GRÁFICO 89. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS	110
GRÁFICO 90. EVOLUÇÃO DO DURATION	112
GRÁFICO 91. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	113
GRÁFICO 92. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	113
GRÁFICO 93. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	114
GRÁFICO 94. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	114
GRÁFICO 95. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	115
GRÁFICO 96. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	115
GRÁFICO 97. RECURSOS RECEBIDOS	121
GRÁFICO 98. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS	122
GRÁFICO 99. DESPESAS REALIZADAS	123
GRÁFICO 100. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA	123
GRÁFICO 101. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	124
GRÁFICO 102. ENQUADRAMENTO LEGAL	126
GRÁFICO 103. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	127
GRÁFICO 104. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	128
GRÁFICO 105. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	129
GRÁFICO 106. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA	130
GRÁFICO 107. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	131
GRÁFICO 108. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL	132
GRÁFICO 109. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	132
GRÁFICO 110. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA- % HISTÓRICO	133
GRÁFICO 111. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	133
GRÁFICO 112. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	134
GRÁFICO 113. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	134
GRÁFICO 114. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	135
GRÁFICO 115. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO	136
GRÁFICO 116. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	137
GRÁFICO 117. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO	137
GRÁFICO 118. EVOLUÇÃO DA DURATION	139
GRÁFICO 119. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	140
GRÁFICO 120. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	141
GRÁFICO 121. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	141
GRÁFICO 122. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	142
GRÁFICO 123. RECEITA X DESPESA	149
GRÁFICO 124. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO	149
GRÁFICO 125. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	150

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	38
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	39
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	39

QUADRO 4.	BALANÇO PATRIMONIAL	65
QUADRO 5.	POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	65
QUADRO 6.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	66
QUADRO 7.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	66
QUADRO 8.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	67
QUADRO 9.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	68
QUADRO 10.	BALANÇO PATRIMONIAL	88
QUADRO 11.	CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	88
QUADRO 12.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	89
QUADRO 13.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	89
QUADRO 14.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	90
QUADRO 15.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	91
QUADRO 16.	EVOLUÇÃO DA COTA	91
QUADRO 17.	BALANÇO PATRIMONIAL	117
QUADRO 18.	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	118
QUADRO 19.	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	118
QUADRO 20.	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	119
QUADRO 21.	APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	120
QUADRO 22.	ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO.....	123
QUADRO 23.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	125
QUADRO 24.	BALANÇO PATRIMONIAL	144
QUADRO 25.	POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	144
QUADRO 26.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - CONSOLIDADO	145
QUADRO 27.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)..	145
QUADRO 28.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	146
QUADRO 29.	CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	146
QUADRO 30.	REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. .	148
QUADRO 31.	GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL.....	150
QUADRO 32.	GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS.....	151
QUADRO 33.	PLANO DE BENEFÍCIO I	154
QUADRO 34.	CODEPREV.....	154
QUADRO 35.	BENEFÍCIO SALDADO	154
QUADRO 36.	PLANO DE BENEFÍCIO I	155
QUADRO 37.	BENEFÍCIO SALDADO	155
QUADRO 38.	RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	156
QUADRO 39.	EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	156
QUADRO 40.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	156
QUADRO 41.	EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	157
QUADRO 42.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	157
QUADRO 43.	EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	157
QUADRO 44.	RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	158

LISTA DE TABELAS

TABELA 1.	INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS - 2021.....	31
TABELA 2.	ENQUADRAMENTO LEGAL	43
TABELA 3.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	44
TABELA 4.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	45
TABELA 5.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	47

TABELA 6.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO	51
TABELA 7.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO	53
TABELA 8.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS	55
TABELA 9.	CONCESSÕES	56
TABELA 10.	TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	58
TABELA 11.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	59
TABELA 12.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	59
TABELA 13.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	64
TABELA 14.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A MARÇO DE 2021	73
TABELA 15.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A MARÇO DE 2021 ..	73
TABELA 16.	ENQUADRAMENTO LEGAL	74
TABELA 17.	REABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	74
TABELA 18.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	75
TABELA 19.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL	77
TABELA 20.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO	81
TABELA 21.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	83
TABELA 22.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	83
TABELA 23.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	87
TABELA 24.	ENQUADRAMENTO LEGAL	95
TABELA 25.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	96
TABELA 26.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	98
TABELA 27.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	100
TABELA 28.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	105
TABELA 29.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	107
TABELA 30.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	109
TABELA 31.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	111
TABELA 32.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	111
TABELA 33.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	116
TABELA 34.	ENQUADRAMENTO LEGAL	126
TABELA 35.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	127
TABELA 36.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	129
TABELA 37.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	131
TABELA 38.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	135
TABELA 39.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	136
TABELA 40.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	138
TABELA 41.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	139
TABELA 42.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	143
TABELA 43.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	152
TABELA 44.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	152
TABELA 45.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	153
TABELA 46.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	153
TABELA 47.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	155
TABELA 48.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	155

APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar o Relatório Gerencial do **primeiro trimestre de 2021**, demonstrando o compromisso dos Administradores com a transparência da gestão da FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO. O Relatório Trimestral foi elaborado pelas áreas operacionais da SÃO FRANCISCO em conformidade com a legislação aplicável, em especial quanto as disposições constantes da **Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019**, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da SÃO FRANCISCO à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

***Art. 7º:** A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*

***Parágrafo único.** A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*

***Art. 16.** Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*

***§ 1º** O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*

***Art. 17.** Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*

***Parágrafo único.** A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o Relatório Gerencial de Informações foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados pelos Planos de Benefício no **primeiro trimestre de 2021**. No Relatório são exibidas informações sobre os investimentos, as demonstrações contábeis, a rentabilidade dos planos de benefícios, as despesas administrativas e outras informações consideradas relevantes acerca do desempenho da SÃO FRANCISCO. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais visam proporcionar aos leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento as ações mais importantes implementadas e que em grande parte têm natureza continuada:

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conforme o Estatuto, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO mantém sua estrutura de governança composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos e Comissão de Riscos de Investimento.

A SÃO FRANCISCO tem por missão:

“Administrar soluções previdenciárias com segurança e transparência de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes”.

Atenta às melhores práticas de Governança, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido um grande esforço no sentido de implementar, no prazo hábil estabelecido na legislação, uma série de medidas baixadas pelos órgãos fiscalizadores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com o objetivo de habilitar a Fundação a aderir ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP, após a elaboração do Planejamento Estratégico, encontra-se em curso o mapeamento dos processos e implementação de iniciativas que envolvem a gestão de riscos corporativos.

COMUNICAÇÃO

A direção da SÃO FRANCISCO tem buscado formas de aperfeiçoar e buscar novos canais de comunicação com os seus participantes. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados de relevância. O canal do 0800 será ampliado para uso de envio de mensagens pelo *WhatsApp* pelo participante. Nesse trimestre foram realizados aperfeiçoamentos no *layout* da página eletrônica da Fundação e criado o canal de ouvidoria. A SÃO FRANCISCO tem adequado suas formas de comunicação em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32, de 04 de dezembro de 2019.

MELHORIA DOS PROCESSOS E RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O “Portal do Participante”, apesar de pouco tempo de lançado, já se consolidou como a principal ferramenta de troca de informações entre a SÃO FRANCISCO com seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Essa facilidade praticamente eliminou deslocamentos desnecessários dos participantes e economia processual para a SÃO FRANCISCO. Além de ter inserido a entidade no mundo digital, devido a pandemia, se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias, sem a necessidade das presenças individuais. A área de benefícios continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento, ainda mais robustas, dado a identificação de necessidades trazidas pelo atendimento em home office.

Ressaltam-se os investimentos e avanços obtidos pela SÃO FRANCISCO no segmento tecnológico, sem os quais não seria possível transpor os obstáculos impostos nesse momento de pandemia. Todas as atividades continuaram sendo realizadas remotamente pela web. Os processos de trabalho não sofreram em momento algum qualquer tipo de prejuízo ou interrupção. Ressalta-se no trimestre a implantação de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (CloudDocs) que irá possibilitar o trâmite seguro e em meio digital dos documentos, redução de gastos com material de escritório, além de proporcionar rapidez e acesso a documentos e consultas de forma remota. Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas

solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma. Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente atendidas por meio de atendimento telefônico e de e-mails. Foram aproximadamente 250 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da SÃO FRANCISCO.

BENEFÍCIOS

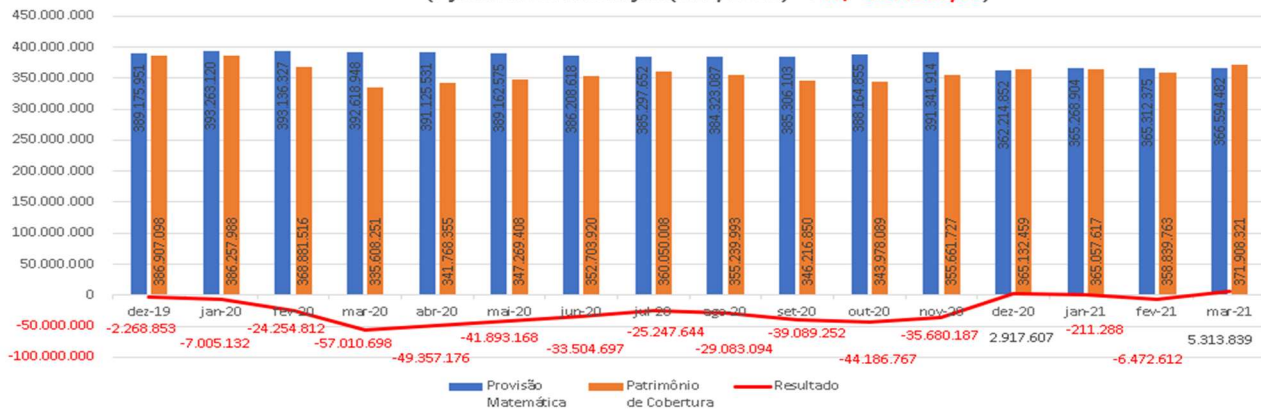
Destaca-se no trimestre a implantação de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED que possibilitou a digitalização de todo o acervo documental dos participantes, proporcionando segurança e agilidade no acesso das informações. Quanto aos aspectos relacionados as premissas atuariais revistas no final de 2020 e vigentes no corrente exercício, temos que, para o Plano I – BD, foram revistas a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes e a Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pelos consultores financeiros da Entidade e atestado pelo AETQ; para o Plano III – Saldado, foi revista a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes. Com relação ao quadro de participantes, a São Francisco exerce um esforço contínuo no sentido de buscar novas adesões ao Plano Codeprev, com destaque para uma ocorrência que teve grandes implicações que foi o Programa de Desligamento Incentivado realizado pela principal patrocinadora no final do ano de 2019 e início de 2020. No primeiro trimestre de 2021 o Codeprev registrou 6 inscrições, 4 cancelamentos de inscrição, 1 concessão de aposentadoria normal e a manutenção de 9 participantes na condição de auto patrocinados. No Plano Saldado ocorreram 1 concessão de benefício de aposentadoria normal e 1 pensão por morte de participante ativo. No Plano de Benefícios I foram registrados o encerramento de 5 benefícios de suplementação de aposentadoria, de 6 benefícios de suplementação de pensão por morte por motivo de falecimento e a concessão de 4 benefícios de pensão por morte. Não há dados para atribuir o alto número de óbitos à pandemia do COVID-19, mas cabe ressaltar que o número de óbitos, em 2020, foi muito superior ao registrado nos anos anteriores. O Plano I também concedeu 4 benefícios de suplementação de pensão por morte.

INVESTIMENTO

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados no **primeiro trimestre de 2021**:

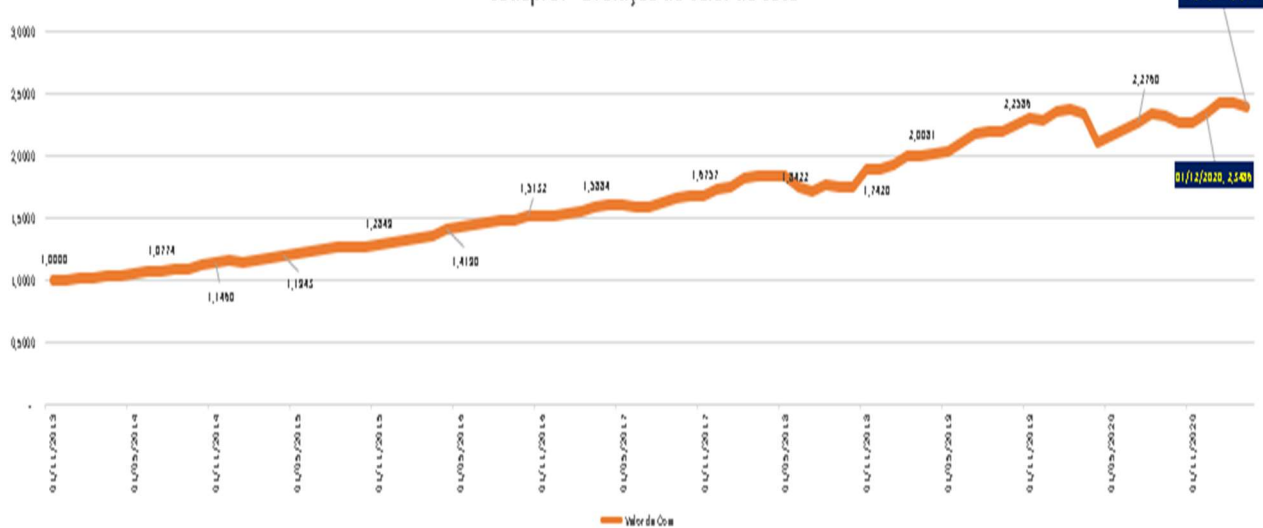
PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD) - Encerrou com 1 participante ativo, 534 aposentados e 264 pensionistas. A rentabilidade registrada no **1º Trimestre foi positiva de 4,28%**, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 5,15% a.a.), de 3,86%, assim, identifica-se que o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 0,42 pontos-base, motivada pela recuperação das carteiras registrada em todos os Segmentos no período analisado.

Evolução dos resultados por recorrência - BD
(Ajuste de Precificação (DEZ/2019) --> R\$ -937.286,56)



PLANO DE BENEFÍCIOS II (Codeprev) - O Plano de Contribuição Definida, aberto a novas adesões, encerrou o 1º Trimestre de 2021 com 945 participantes ativos, 5 aposentados e 2 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no 1º Trimestre foi negativa de 0,14%. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 2,84%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em 2,98 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos, todos precificados a “Mercado”, alavancando a volatilidade dos ativos no decorrer do 1º trimestre, impulsionaram os preços para baixo, que ajudado pela queda do mercado acionário no mesmo período, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano.

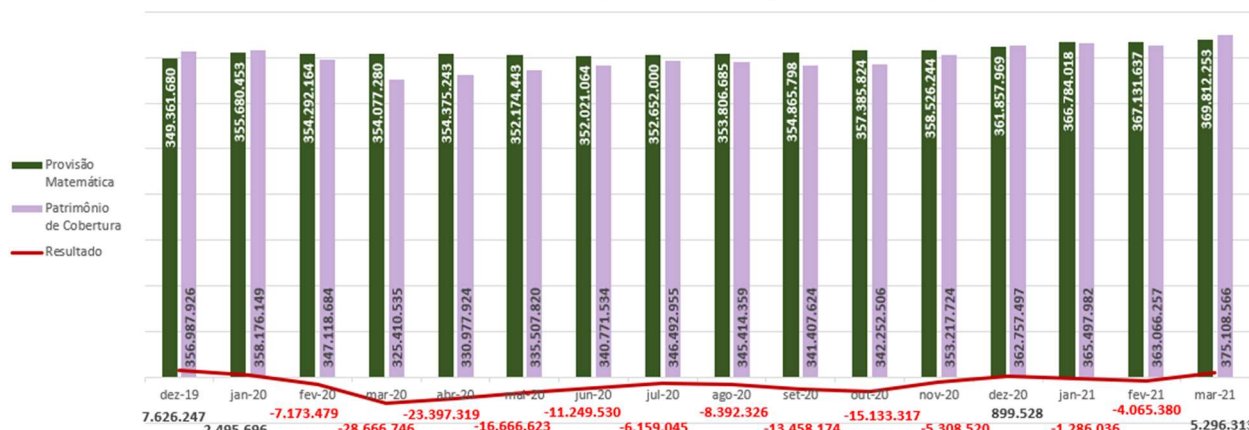
Codeprev - Evolução do Valor da Cota



PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado) - Encerrou o 1º Trimestre de 2021 com 223 participantes ativos, 98 aposentados e 7 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no trimestre foi positiva de 4,13%, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.) de 3,63%, resultando no desempenho dos investimentos acima do mínimo atuarial em 0,50 pontos-base, motivada pela recuperação das carteiras registrada em todos os Segmentos no período analisado.

Evolução dos resultados por recorrência - Saldado

Ajuste de Precificação (DEZ/2020) -> R\$ 17.159.899,68



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA, registrou rentabilidade negativa no 1º trimestre de 2021 de 2,49%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 3,04%, o desempenho dos Ativos de Investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 5,53 pontos-base, fortemente impactada pelo **Segmento Imobiliário** (imóvel sede da Fundação), registrando variação negativa 9,49% no trimestre. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximos de completar 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida.

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, gerou reversão nos Fundos Administrativos nos Planos em R\$ 490 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreu da seguinte forma: reversão de R\$ 233 mil no BD; constituição de R\$ 21 mil no Codeprev e reversão de R\$ 278 mil no Saldado. O Saldo do Fundo Administrativo do PGA encerrou o 1º trimestre de 2021 em R\$ 10.378 mil.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a SÃO FRANCISCO tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investindo recursos em tecnologia e adotando boas práticas administrativas, esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

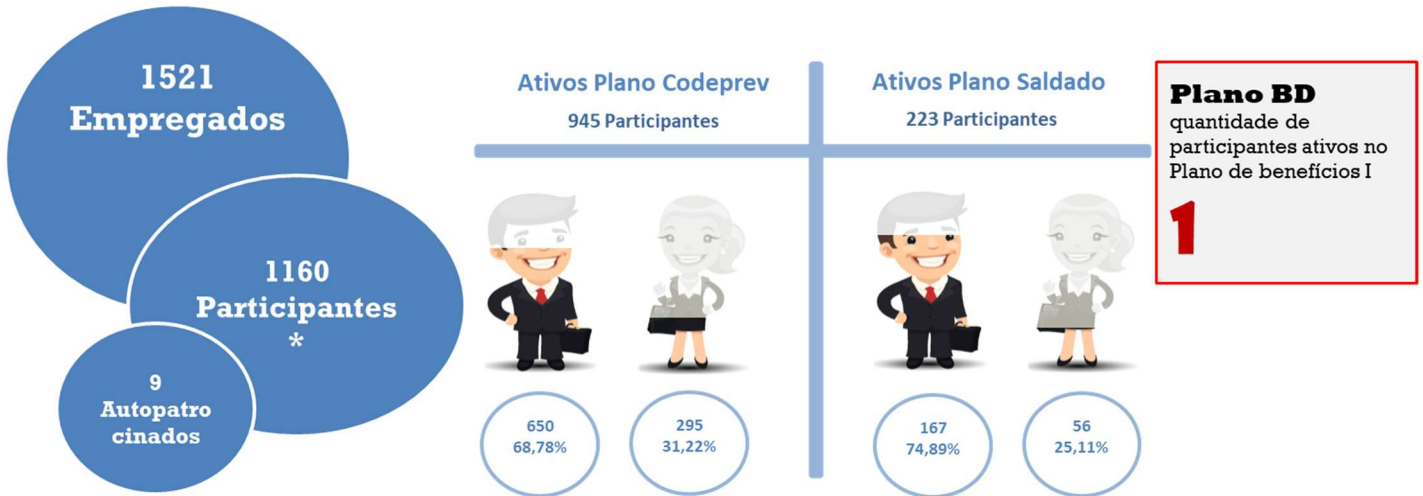
O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii); Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 35 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

DIRETORIA

1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



* Dos 1160 participantes, 187 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

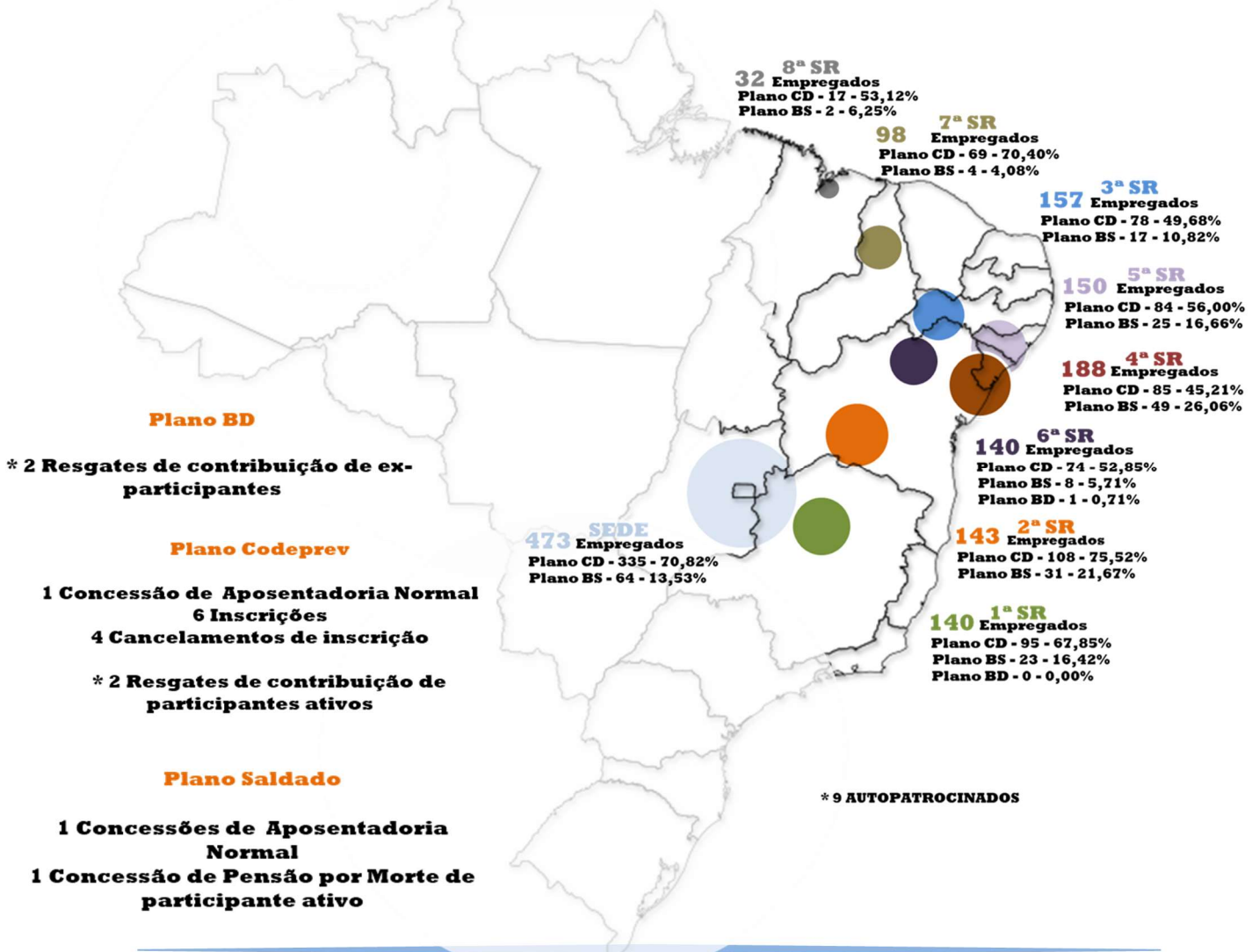


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

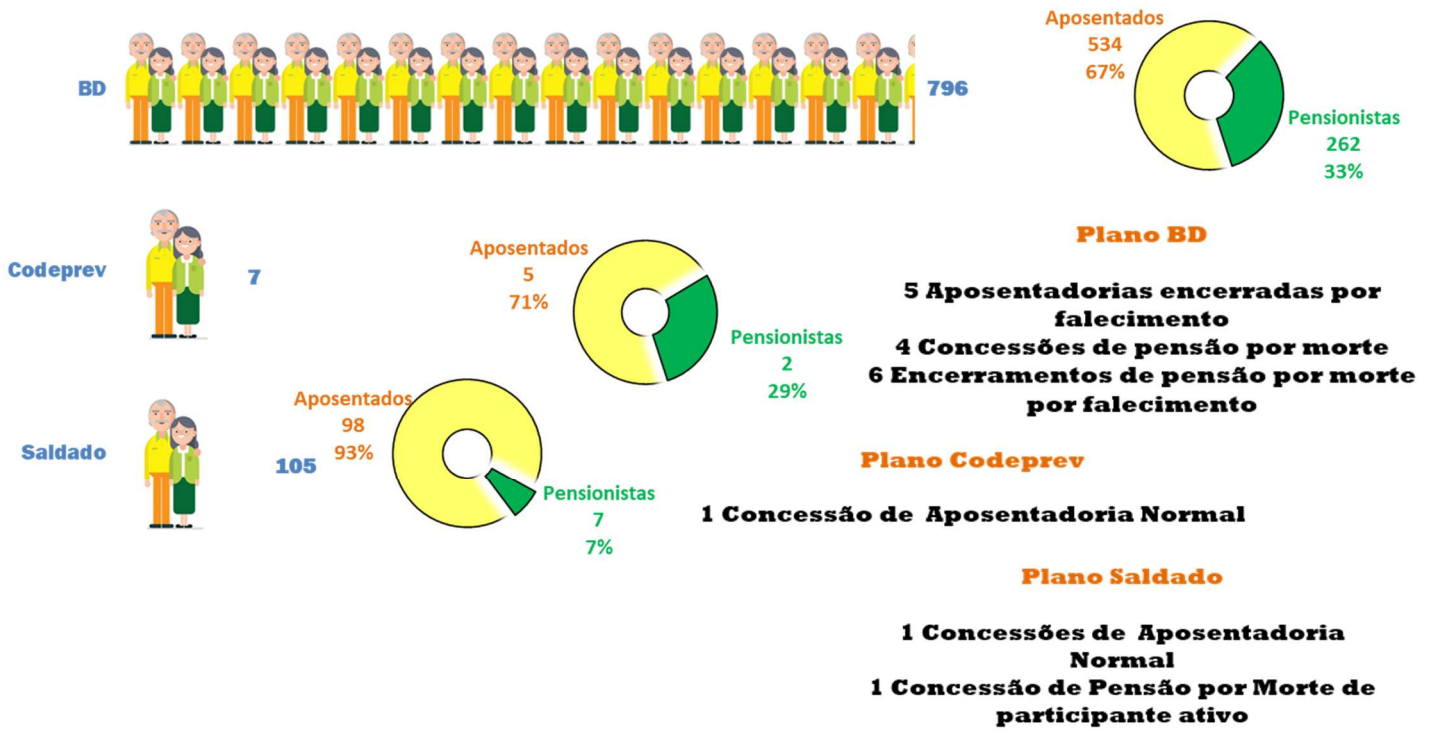


FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

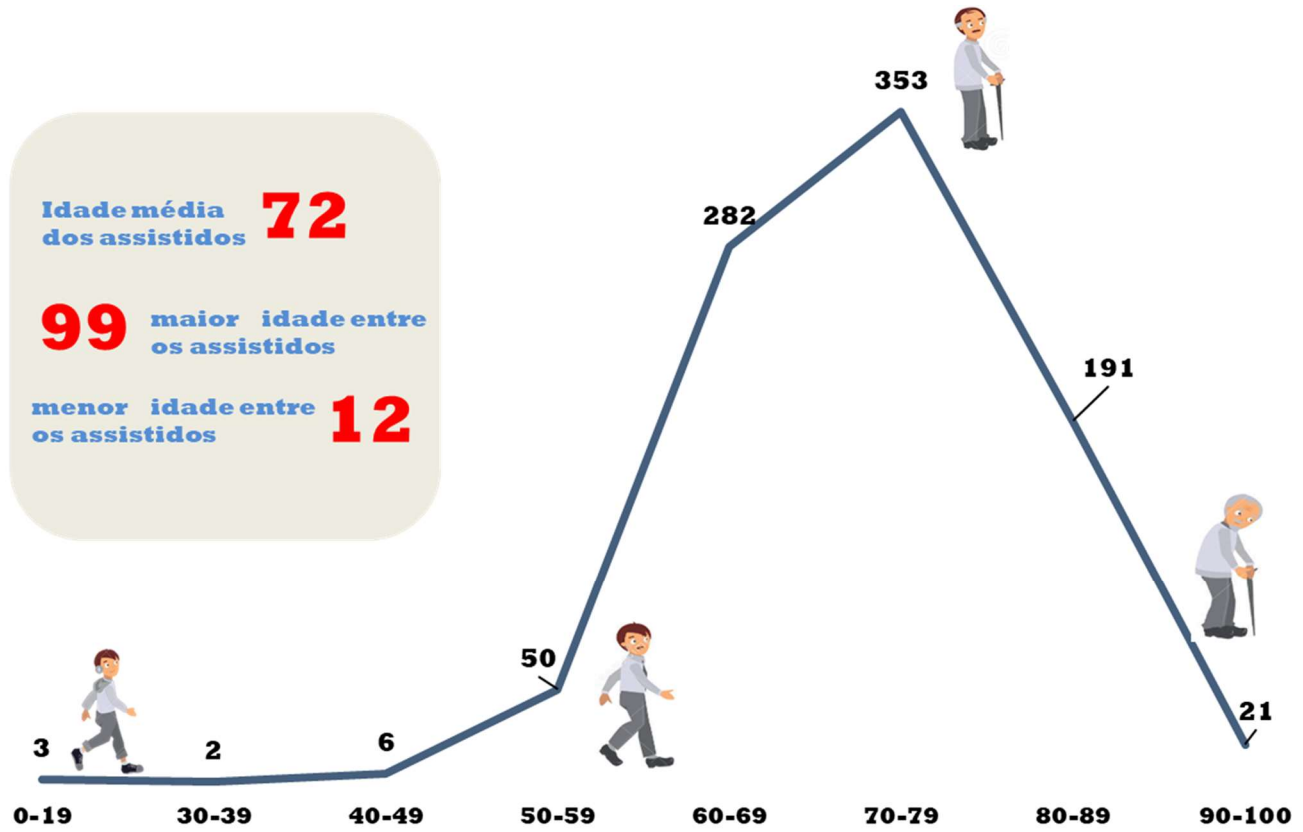


FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

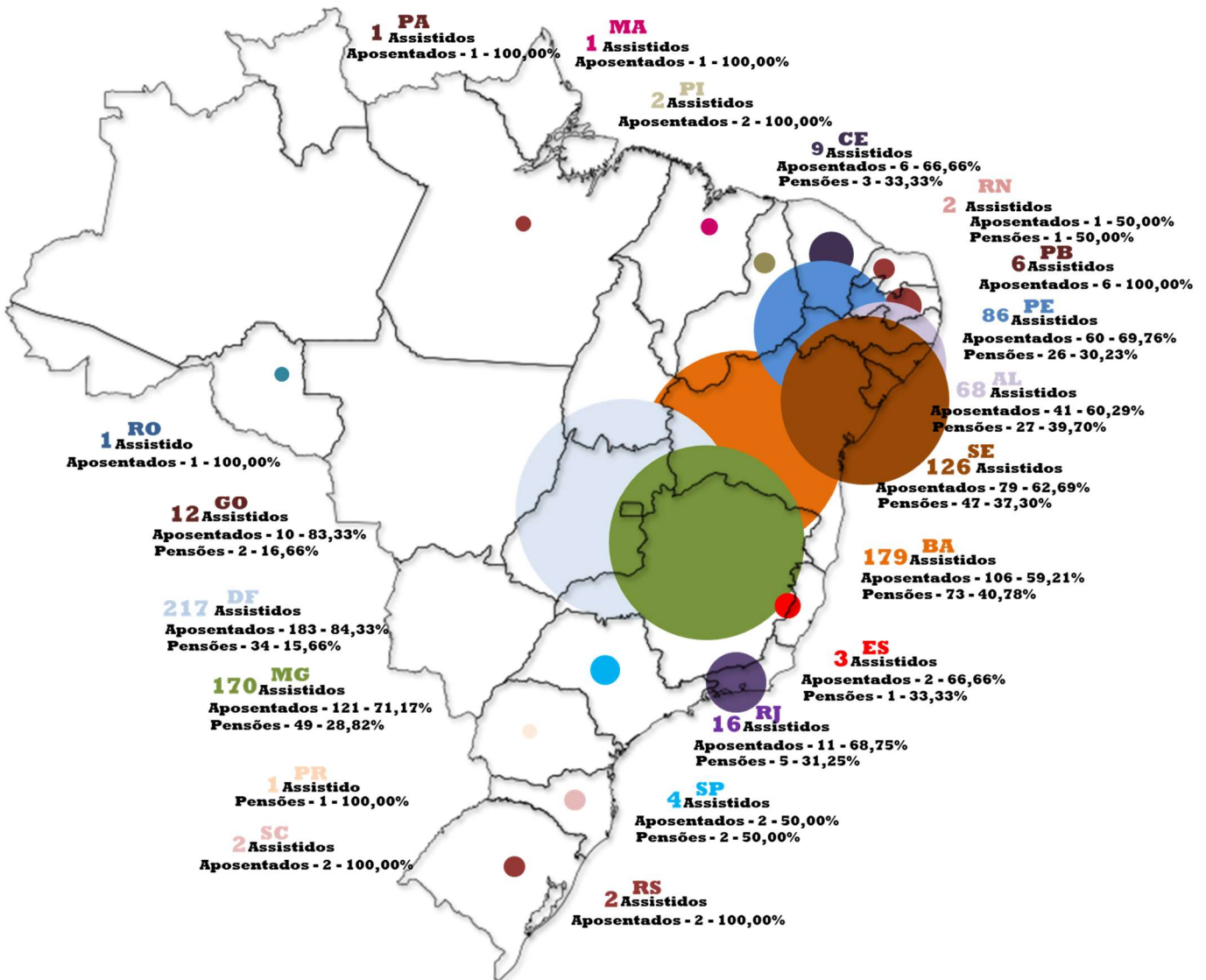
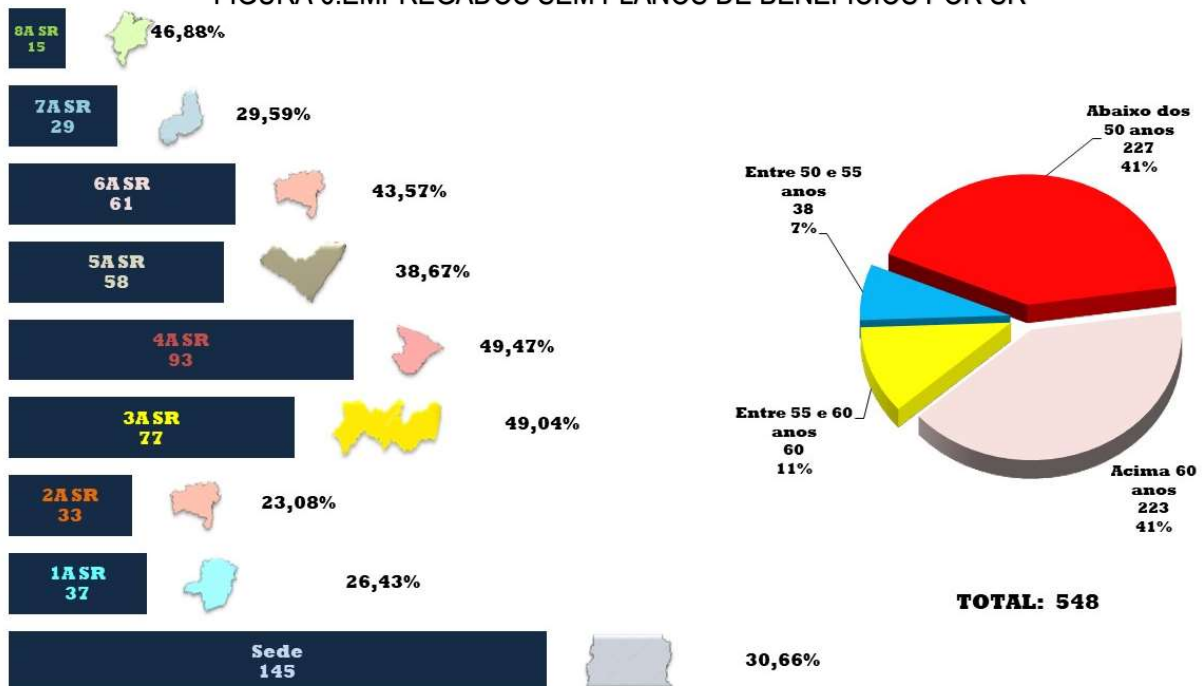


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

2.1.1 Cenário Econômico

Após o fatídico 2020 e passado o primeiro trimestre de 2021, em nada mudou, pelo contrário, não só o Brasil, mas, o mundo viveu naquele momento a extrema e sinistra “Segunda Onda” da pandemia do Covid-19, alinhado às novas “Cepas” com maior poder de transmissão e letalidade. O mundo, sem exceção de nações, ainda se ajoelha diante da “Peste” e enumera dia a dia em linha crescente o número de mortes e novos infectados. Encerrado o primeiro trimestre, o Brasil tomou à frente, tornando-se o epicentro da Pandemia em números de mortes diárias e em números acumulados, só perdendo para os Estados Unidos da América.

Mas, nem tudo está perdido. O primeiro trimestre foi marcado pelo avanço das farmacêuticas e o início formal do processo de vacinação em nosso país. Não muito distante, percebeu-se um trimestre que ainda registrou elevação na curva de pobreza, porém, tornou visível uma crescente corrente de solidariedade de pessoas e instituições, com o objetivo de amenizar as necessidades individuais, resultante da persistente baixa atividade econômica, baixa produção e a perda de empregos, o que elevou de forma direta a queda do Produto Interno Bruto (PIB) das principais economias mundiais, onde se inclui o Brasil, tornando-se, ainda, de forma contundente um ano desafiador para os gestores das EFPC's.

No decorrer do primeiro trimestre, os países continuaram aliados com todas as forças na área de pesquisas científicas, na celeridade de produção incessante de tipos diferentes de vacinas aprovadas pelas principais agências de saúde reconhecidas mundialmente, apontada como solução, que, direta e indiretamente repercutisse no menor prazo possível a finalização do “Isolamento Social” e a segurança das pessoas na retomada das atividades econômicas no âmbito global. **O primeiro trimestre de 2021 foi caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas dos mercados financeiro e de capitais no Brasil e no mundo:**

JANEIRO DE 2021:

“Em janeiro de 2021, apesar de todo o otimismo com um novo ano, os investidores foram mais cautelosos ao montarem suas posições, refletindo a lentidão que os países estão vacinando suas populações e as novas variantes da COVID-19, o que pode reduzir o ritmo de crescimento das economias neste ano”.

MERCADO INTERNO:

“No Brasil, o destaque principal foi a disputa para os cargos de presidente da Câmara e do Senado, posições com altíssima influência na trajetória política brasileira, incluindo temas como reformas estruturais e quadro fiscal, que atualmente, preocupa e muito os investidores locais. Posto isto, os investidores locais acompanharam de perto a fala dos principais candidatos ao longo do mês, e qualquer discurso que não fosse em linha com a resolução do quadro fiscal no país e o andamento das reformas estruturais aumentava o risco dos ativos, derrubando seus preços. E de fato, a fala dos candidatos foi um dos principais explicadores da rentabilidade não tão boa apresentada no primeiro mês do ano. Ainda, refletindo o risco fiscal, o mercado financeiro começou a precificar nos ativos financeiros a possibilidade de inflação mais alta nos próximos meses, o que levou nosso Banco Central a indicar que em breve poderá elevar a taxa básica de juros, a taxa SELIC, que se encontra

em 2,00% a.a. Após a reunião do Banco Central, o mercado espera que a taxa SELIC encerre o ano em 3,50%, ainda assim, em um patamar muito baixo” - **Fonte: I9Advisory-Economia em Janeiro 2021.**

MERCADO EXTERNO:

“No mundo, a posse de Biden trouxe um ar mais calmo aos ativos, dado seu perfil mais conciliador que o antecessor Donald Trump. Mais gastos do governo americano através de estímulos fiscais são esperados, e isto, anima os investidores de mais longo prazo” - **Fonte: I9Advisory-Economia em Janeiro de 2021.**

FEVEREIRO DE 2021:

“Cenário político brasileiro um tanto quanto conturbado e medo de possível inflação nos EUA assustam os investidores”.

MERCADO INTERNO:

“Em fevereiro de 2021, parecia o mês da recuperação, e isto foi verdade até a penúltima semana, com os mercados apresentando excelentes retornos, tanto no Brasil como no mundo, refletindo o otimismo com a rápida recuperação econômica e possibilidade de mais estímulos monetários e fiscais nos países desenvolvidos. Todavia, tudo mudou no final da penúltima semana e começo da última semana do mês. Primeiro, no Brasil, a decisão de Bolsonaro de trocar o presidente da Petrobras derrubou fortemente os mercados, com os investidores receando uma nova rodada de interferências políticas nas empresas estatais e o possível abandono de pautas econômicas. Em dois dias, as ações da Petrobras caíram mais de 25% e o Ibovespa, principal índice de ações do mercado brasileiro, despencou mais de 5%. Este é um tema muito sensível e caro ao mercado. Qualquer sinal do atual governo de abandonar ou mesmo afrouxar pautas econômicas, como: **privatizações, controle de gastos e reformas estruturais**, será refletido imediatamente no preço dos ativos financeiros, com os investidores cobrando maiores taxas de juros e desencadeando uma série de ajustes na economia real, como inflação mais alta e desemprego elevado” - **Fonte: I9Advisory-Economia em Fevereiro de 2021.**

MERCADO EXTERNO:

“Existe uma grande questão que paira no cenário atual, os investidores estão caminhando totalmente na contramão dos discursos e relatórios do Banco Central Americano, o Federal Reserve (FED), que praticamente escreveu em pedra que não pretende elevar a taxa básica de juro tão cedo. Por outro lado, é fácil perceber o porquê desta euforia de mercado, com tanto dinheiro na economia, as especulações serão muito mais frequentes, aumentando o grau de dificuldade de se investir. Vale destacar que, pela primeira vez, a COVID-19 não foi, pelo menos sozinha, a principal norteadora dos mercados ao longo do mês, mesmo com as economias intensificando as quarentenas por conta do aumento de casos, novas cepas e vacinação ainda em ritmo lento” - **Fonte: I9Advisory-Economia em Fevereiro de 2021.**

MARÇO DE 2021:

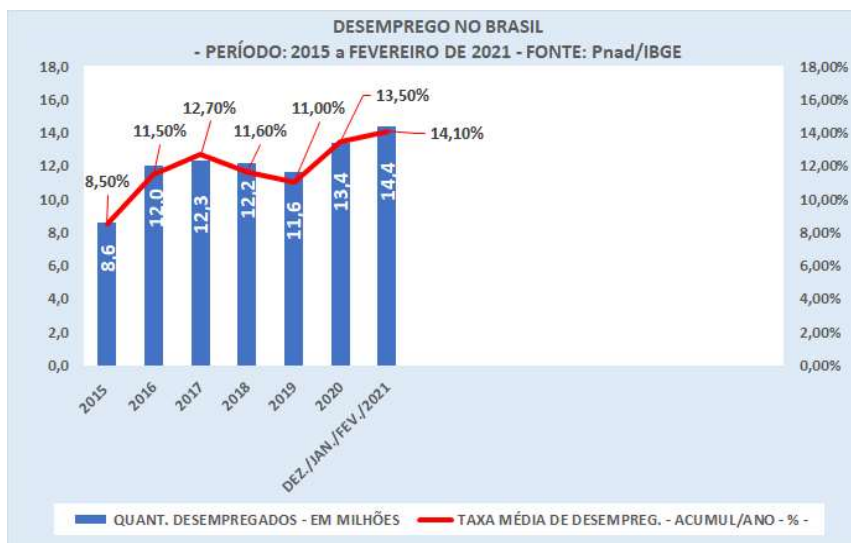
“No Brasil, o Orçamento em debate, anulação de condenações e Lula e o Banco Central ajustando juro, nos EUA Vacinação e economia crescendo”.

MERCADO INTERNO:

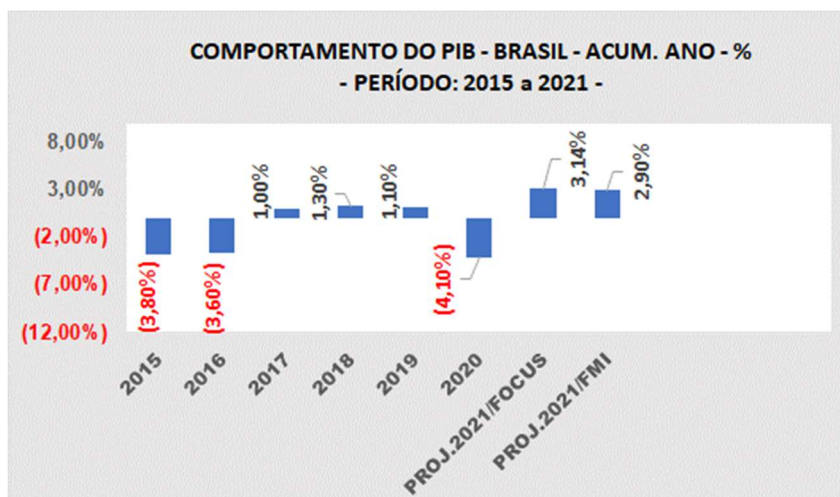
“Em março de 2021, o cenário brasileiro foi movimentado, e isto, influenciou a dinâmica dos ativos ao longo do mês. Já nas primeiras semanas, o Ministro Edson Fachin, do STF, decidiu anular todas as condenações de Lula no âmbito da Lava Jato, tornando-o até o momento elegível. O mercado financeiro começou a precificar nos ativos uma polarização entre Bolsonaro e Lula, além de intensificar o risco jurídico brasileiro. Seguindo o mês, o Congresso aprovou a PEC Emergencial, importantíssima para a continuação dos pagamentos do auxílio emergencial, e mais, trouxe consigo os gatilhos fiscais, que podem ser fundamentais para a condução da dívida pública brasileira. O Banco Central do Brasil, por sua vez, decidiu aumentar a taxa básica de juros, a taxa SELIC, em 0,75 ponto percentual, agora em 2,75%, prometendo elevar pelo menos mais 0,75 na próxima reunião, com o mercado financeiro agora esperando taxa SELIC em 5,00% no final de 2021. O movimento foi positivo para os ativos, com um Banco Central comprometido em manter estável a inflação no país. Para encerrar o mês com chave de ouro, o Congresso aprovou o Orçamento para 2021 totalmente na contramão do que vinha apresentando nas últimas votações. O texto aprovado reduziu em mais de 26,0 bilhões de reais o orçamento para despesas obrigatórias, incluindo pagamento de aposentadoria e seguro-desemprego, direcionando o recurso principalmente para emendas parlamentares, o que poderia acarretar um crime de responsabilidade fiscal para Bolsonaro caso este sancione o texto. Os ativos não reagiram tão bem assim com este fato, derrubando o preço dos títulos públicos brasileiros” - **Fonte: I9Advisory- Economia em Março de 2021.**

- TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego** no Brasil no trimestre de dezembro/20 a fevereiro de 2021, subiu para 14,1%, em comparação com o período de setembro a novembro de 2020 quando atingiu a taxa de 14,00%, ainda muito afetada pela pandemia. Com este resultado, a população efetivamente desempregada formada por pessoas que procuraram emprego e não encontraram, somou 14,4 milhões de pessoas, taxa que continua batendo recorde em meio a pandemia da Covid-19 e a baixa atividade econômica - **Fonte: Pnad/IBGE- 30.04.2021.**

GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS



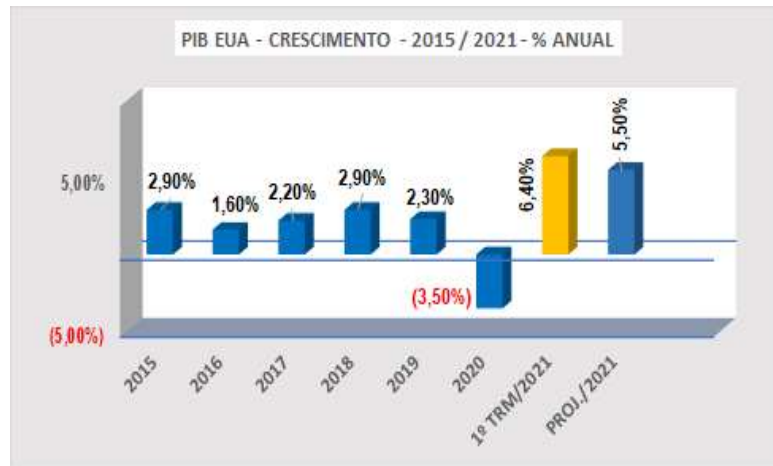
- PIB - BRASIL:** O Produto Interno Bruto-PIB do Brasil caiu 4,10% em 2020, com resultado melhor que a maioria dos países do seu porte. Para 2021, as projeções de crescimento - segundo as pesquisas do Relatório de Mercado - Focus/Bacen, o país crescerá 3,14% e não conseguirá recuperar a queda de 2020. Isso é um ponto que pode segurar a inflação nos próximos anos, dado que um crescimento menor não acelera a economia - **Fonte: Focus - Relatório de Mercado/30.04.2021.**

GRÁFICO 2. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021


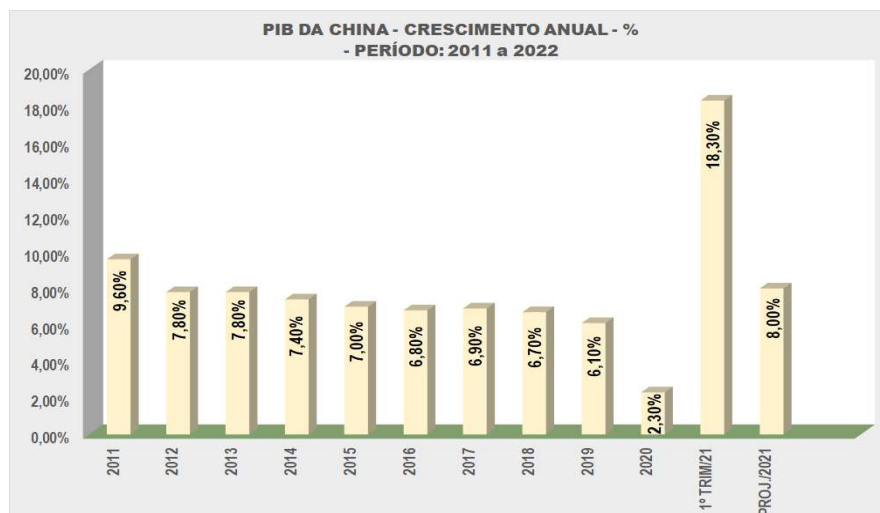
MERCADO EXTERNO:

“Nos EUA, o mês trouxe inúmeras notícias positivas, primeiramente, a vacinação em massa está muito acelerada, e pelo plano atual, o país estará totalmente imunizado em meados de maio de 2021, possibilitando a abertura completa da sua economia. Mesmo com a vacinação avançada, Biden aprovou um pacote de 1,9 trilhão de dólares para suportar a economia, como forma de auxílio emergencial para famílias e empresas. E mais, pretende lançar outro pacote trilionário para impulsionar os investimentos em infraestrutura, acelerando fortemente o crescimento da economia americana. Os investidores globais estão bem otimistas com a evolução da economia dos EUA, por outro lado, crescimento elevado gera mais inflação, e isto, pode trazer volatilidade para os ativos globais no curto prazo, com a preocupação que o Federal Reserve (Banco Central Americano), eleve muito rapidamente suas taxas de juros, encarecendo o custo do dinheiro em todo o mundo” - **Fonte: I9Advisory-Economia em Março de 2021.**

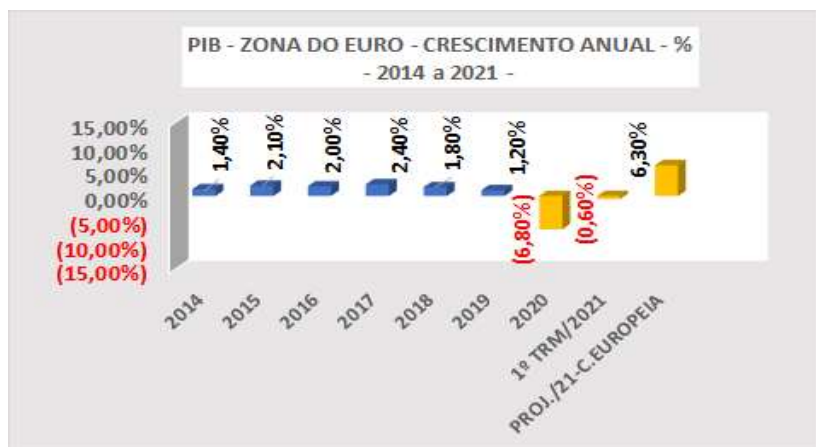
- EUA:** “O PIB dos Estados Unidos obteve um crescimento de 6,40% no primeiro trimestre de 2021, em dados anualizados, contra 4,3% registrado no trimestre anterior. Vale ressaltar, que os dados ainda passarão por revisões, segundo o Escritório Oficial de Estatística (BEA) do Departamento de Comércio do país. A alta do PIB no trimestre reflete a continuação da recuperação econômica, a reabertura dos estabelecimentos e a resposta contínua do governo relacionada à Pandemia da Covid-19”. **Fonte: Economia-G1/29.04.2021.**

GRÁFICO 3. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021


- CHINA:** O Produto Interno Bruto-PIB da China cresceu 18,3% no primeiro trimestre de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior, uma taxa recorde de crescimento a que se chegou graças à base de comparação deprimida pelo início da Pandemia da Covid-19 no começo de 2020; foi o crescimento mais forte desde que a China começou a manter registros em 1992 e foi impulsionado por aumento nas vendas no varejo; produção industrial e investimentos em ativos fixos. Com este resultado, o país caminha para um crescimento projetado de 8,00% em 2021.

GRÁFICO 4. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2011 X 2021


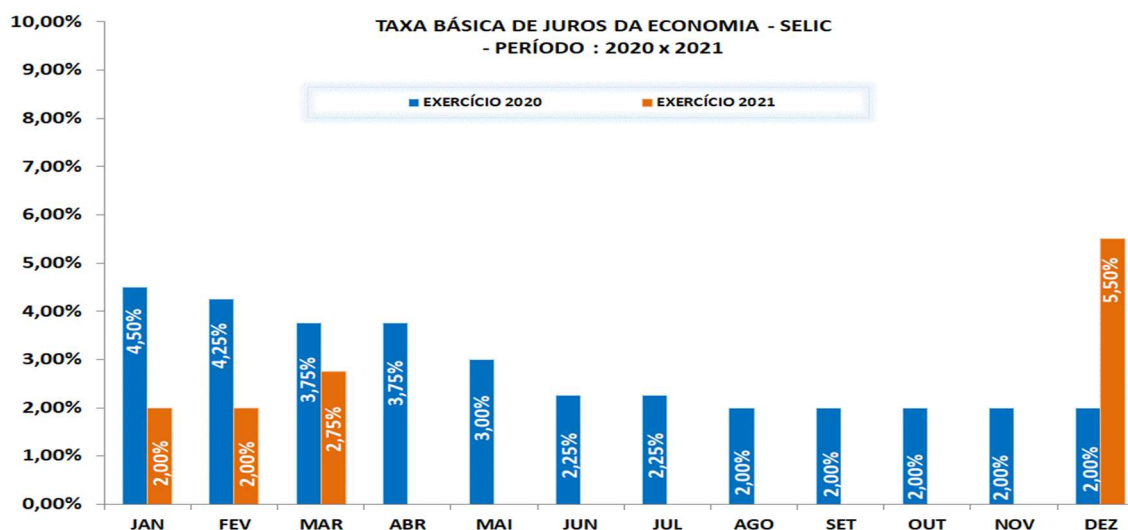
- EUROPA:** “O Produto Interno Bruto - PIB da Zona do Euro fechou o primeiro trimestre de 2021 com uma contração de 0,60%, em um período ainda marcado pelas medidas de contração da Pandemia da Covid-19, segundo a Agência Europeia de Estatística Eurostat. De acordo com a Agência, o retrocesso foi registrado após uma queda de 0,70% no quarto trimestre de 2020. A atualizado, o PIB da Zona do Euro tem contração de 1,80%” - **Fonte: Isto é Dinheiro-02.02.2021.**

GRÁFICO 5. PRODUTO INTERNO BRUTO – ZONA DO EURO


2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O **Comitê de Política Monetária - COPOM**, em sua segunda reunião de 2021 realizada nos dias 17 e 18 de março, decidiu por unanimidade, **umentar a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 0,75 pontos-base, sem viés**. Com isso, a Taxa Selic saiu de 2,00% a.a. para 2,75% a.a. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária, com destaque para o aumento dos preços de alimentos que começa a estender-se a outros setores da economia. A decisão surpreendeu os analistas financeiros, que esperavam uma elevação para 2,50% a.a. Com a decisão do COPOM, a Taxa Selic subiu pela primeira vez desde julho de 2015, quando tinha sido elevada de 13,75% a.a. para 14,25% a.a.. Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até alcançar 2,00% a.a. em agosto de 2020, influenciada pela contração econômica gerada pela Pandemia da Covid-19. Segundo o comunicado do Banco Central-BACEN, avisou que - “*exceto por uma mudança significativa nas projeções de inflação ou balanço de riscos, o Comitê antevê a continuação do processo de normalização parcial do estímulo monetário com outro ajuste da mesma magnitude*” - (Fonte: Comunicado Copom 17.03.2021). As projeções de inflação situam-se em torno de 5,10% para 2021; 3,69% para 2022 e 3,25% para 2023, quanto a Taxa Selic Projeção Focus de 5,50% a.a. para 2021 - **Fonte: Focus-Relatório de Mercado 30.04.2021**.

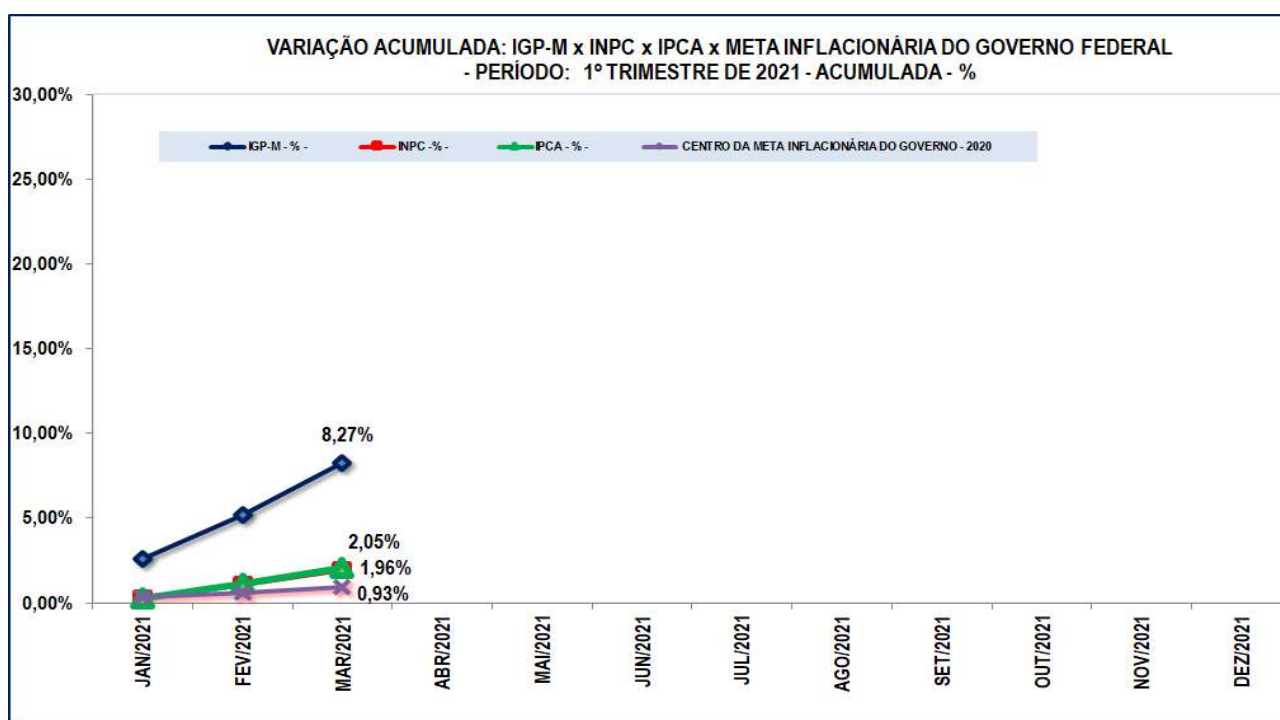
GRÁFICO 6. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021


2.1.2.2 Taxas de Inflação - 1º Trimestre 2021

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em março registrou alta de 0,93%, ficando 0,07 ponto percentual acima dos 0,86% registrado em fevereiro. Com este resultado, a inflação oficial fechou o 1º trimestre com alta de 2,05% - acumulando em 12 meses alta de 6,10%, acima do teto de 5,25% perseguido pelo Banco Central em 2021. No decorrer de 2021 o “Centro da Meta” perseguido pelo Banco Central será 3,75%, com margem de tolerância de 1,50 ponto para mais ou para menos, podendo variar entre 2,50% a 5,25%. O resultado do mês foi diretamente impactado pela alta nos preços dos combustíveis e alimentos, derivados de soja, carne, leite, arroz e feijão, além de alguns bens industriais, provocado pela demanda desses produtos; a alta do dólar e dos preços das *Commodities* no mercado internacional, fortalecido pelo movimento global de alta dos preços, num primeiro trimestre do ano marcado fortemente pela segunda onda da Pandemia do Novo Coronavírus/Covid-19 - **Fonte IBGE - 09.04.2021**.

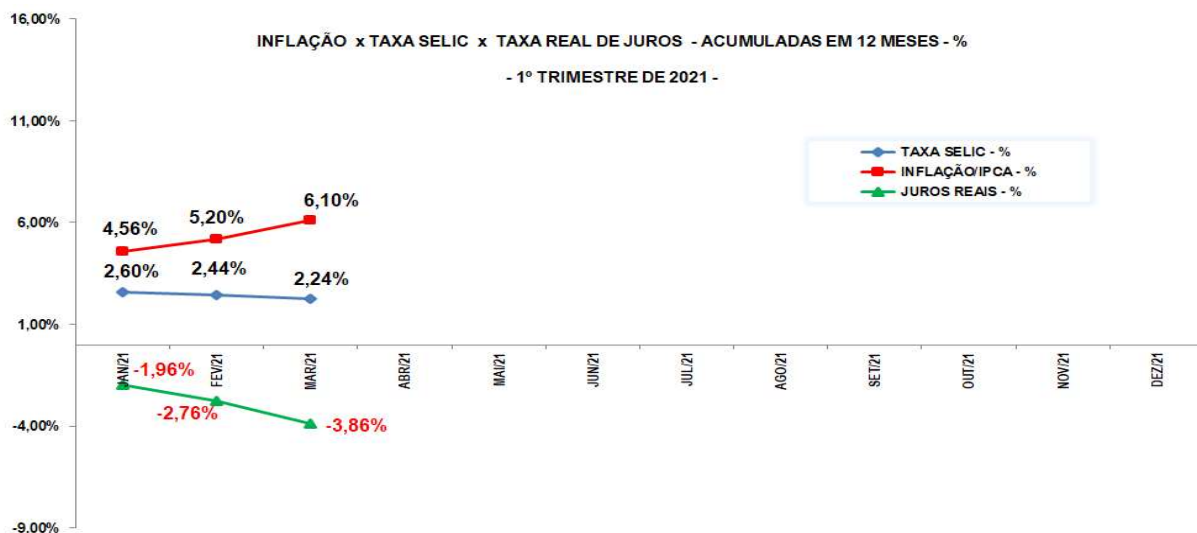
De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 30.04.2021**), a inflação projetada para 2021 é de 5,10%, acima, portanto, do “Centro da Meta” (3,75%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 7. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 1º TRIMESTRE DE 2021



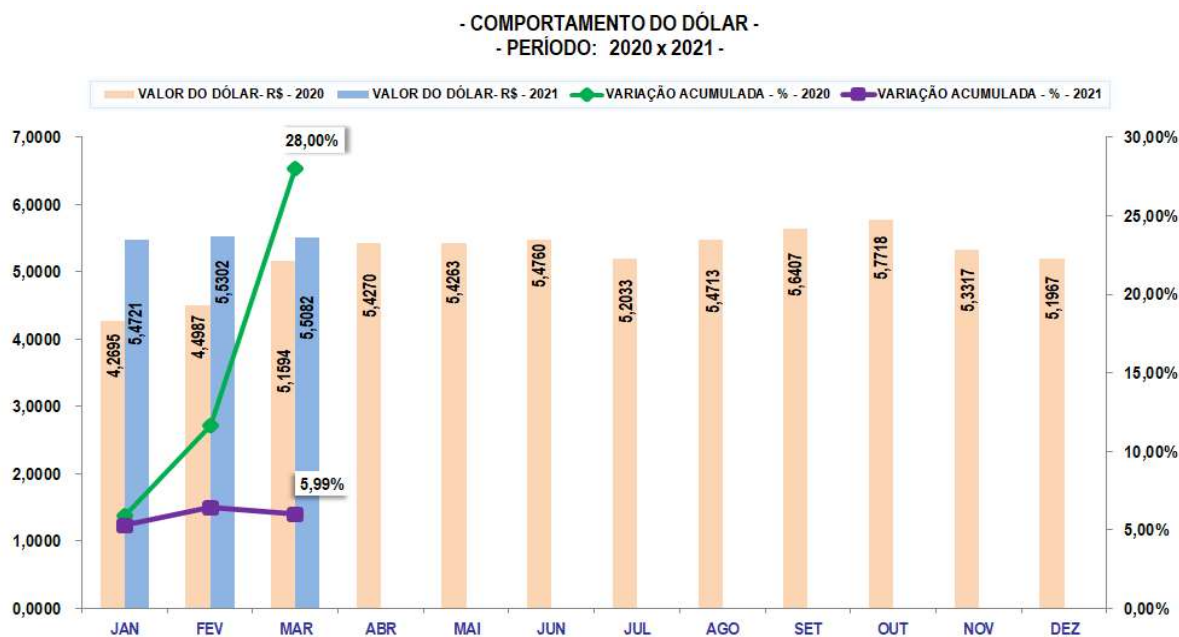
2.1.2.3 Taxa Real de Juros - 1º Trimestre de 2021

Motivado pelas pressões inflacionárias no curto prazo e a partir de outubro de 2020 se tornaram mais forte, mantendo-se nos primeiros meses de 2021, o juro real no Brasil fechou o primeiro trimestre de 2021 abaixo de zero, o nível mais baixo em toda a série histórica iniciada em 2002. Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada nos últimos 12 meses 2,24%, da Inflação de 12 meses 6,10%, os juros reais se situaram negativo em 3,86% posicionado em 31/03/2021, contra 1,71%, também negativo, registrada no exercício de 2020.

GRÁFICO 8. TAXA REAL DE JUROS - 1º TRIMESTRE DE 2021


2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2020/2021

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o **1º trimestre de 2021** valendo R\$ 5,5082, registrando alta de 5,99% no período, contra uma alta de 28% no mesmo período de 2020, aumentando sistematicamente a desvalorização do real. A alta observada no decorrer do primeiro trimestre na moeda americana, está diretamente atrelada aos estímulos financeiros do Governo Americano à população, motivada pela segunda onda da Pandemia e a inflação que poderá se comportar acima das expectativas do mercado. No Brasil, a pandemia é considerada bastante grave, causando elevada incerteza para os investidores. No entanto, as expectativas no decorrer do segundo trimestre, o mercado encontra-se mais otimista e animador, com leve retomada da economia, após a moeda americana romper a barreira dos R\$ 5,80 em março, refletindo negativamente na avaliação do real.

GRÁFICO 9. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021


2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS

2.1.3.1 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

A **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, encontra-se alocada em **Fundos de Investimentos de Ações-FIA** com objetivo de proporcionar aos Planos sob a sua gestão, rentabilidade mediante a aplicação de seu patrimônio em ações, cuja carteira seja composta majoritariamente por companhias com históricos consistentes de resultados, pagamento de bons dividendos e/ou juros sobre o capital próprio aos acionista, com registro na Comissão de Valores Mobiliários-CVM e possuam solidez econômica e potencial de crescimento no longo prazo.

A) SAGA SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES: O Fundo tem como objetivo alvo, um único investidor profissional (**Exclusivo**), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, destinando-se especificamente a receber investimentos, direta ou indiretamente, nos termos da legislação atualmente em vigor, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018 - cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas dos recursos dos planos previdenciários.

- **GESTORA:** SAGA - Consultoria e Gestão de Investimentos Financeiros Ltda.
- **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.03.2021:** Encerrado o 1º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco a aplicação consolidada (I/BD; III/CD; III/BS e PGA) o valor total de R\$ 177.514.135,04.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 1º trimestre o Saga SF-FIA registrou alta de 3,06%, contra uma queda de 0,80% do IBRX-50 *Benchmark* do Fundo, no mesmo período.

B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de “**Condomínio Aberto**” com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM N° 555, de 17.12.2014 (ICVM 555/2014), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelo mercado de Renda Variável, investido em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio de pagamento de Dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.
- **ADMINISTRADORA:** BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- **CUSTODIANTE DO FUNDO**: Banco Bradesco S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO**: Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.03.2021**: Encerrado o mês de março de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.500.771.290,94 (Um bilhão quinhentos milhões setecentos e setenta e um mil duzentos e noventa reais e noventa e quatro centavos).
- **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 31.03.2021**: Encerrado o 1º trimestre de 2021 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 102.559.388,88 - correspondentes a 6,83% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).
- **DESEMPENHO DO FUNDO**: Encerrado o 1º trimestre o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS registrou queda de 2,90%, contra uma alta de 7,57% do IDIV- Índice Dividendos *Benchmark* do Fundo, no mesmo período. O fraco desempenho foi motivado pela queda do mercado acionário registrada no primeiro de 2021, causada pela elevada volatilidade do mercado, resultado do baixo desempenho da economia nacional e global, em função da pandemia do Novo Coronavírus/Covid-19, com forte impacto nas empresas, refletindo negativamente nas carteiras dos Fundos de Renda Variável.

2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos - Multimercado

A Fundação São Francisco de Seguridade Social -**SÃO FRANCISCO**, encontra-se alocada em **Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos-Multimercado** com objetivo de proporcionar aos Planos sob a sua gestão, rentabilidade mediante a aplicação de seu patrimônio, visando obter ganhos acima do CDI no longo prazo.

A) OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO: O Fundo é uma comunhão de recursos, constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA com o objetivo de obter retornos de longo prazo.

- **GESTORA**: OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda.
- **ADMINISTRADORA**: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE DO FUNDO**: BNY MELLON BANCO S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO**: Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.03.2021**: Encerrado o mês de março de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se

em R\$ 1.753.139.214,78 (Um bilhão setecentos e cinquenta e três milhões cento e trinta e nove mil duzentos e quatorze reais e setenta e oito centavos).

- **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 31.03.2021:** Encerrado o 1º trimestre de 2021 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 83.345.747,29 - correspondentes a 4,75% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 1º trimestre de 2021 o **OCCAM-RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO** registrou alta de 1,17% - contra o 0,48% do CDI no mesmo período, *Benchmark* do Fundo.

2.1.3.3 Fundo de Investimento Renda Fixa

A Fundação São Francisco de Seguridade Social -**SÃO FRANCISCO**, encontra-se alocada em **Fundos de Investimento de Renda Fixa** com objetivo de proporcionar a administração das disponibilidades e liquidez (“Caixa”), para suportar os compromissos previdenciais relativas à gestão dos Planos de Benefícios sob a gestão da Fundação, com objetivo de superar a médio/longo prazo, a variação do CDI.

A) BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a médio/longo prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda
- **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.03.2021:** Encerrado o mês de março de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 235.417.886,32 (Duzentos e trinta e cinco milhões, quatrocentos e dezessete mil oitocentos e oitenta e seis reais e trinta e dois centavos).
- **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 31.03.2021:** Encerrado o primeiro trimestre de 2021, o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 57.718.464,03 - correspondentes a 24,52% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA), na forma a seguir:

- PLANO -	- VALOR ALOCADO - - R\$ -	- % de Participação No Patrimônio do Fundo
• I/BD	11.526.906,03	4,90%
• III/BSaldado	10.557.519,82	4,48%
• CD/Codeprev	35.443.644,87	15,06%
• PGA	190.393,31	0,08%
TOTAL - R\$ -	57.718.464,03	24,52%

- DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 1º trimestre o **BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO** registrou alta acumulada de 0,60% no período - contra 0,48% do CDI no mesmo período, *Benchmark* do Fundo.

GRÁFICO 10. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

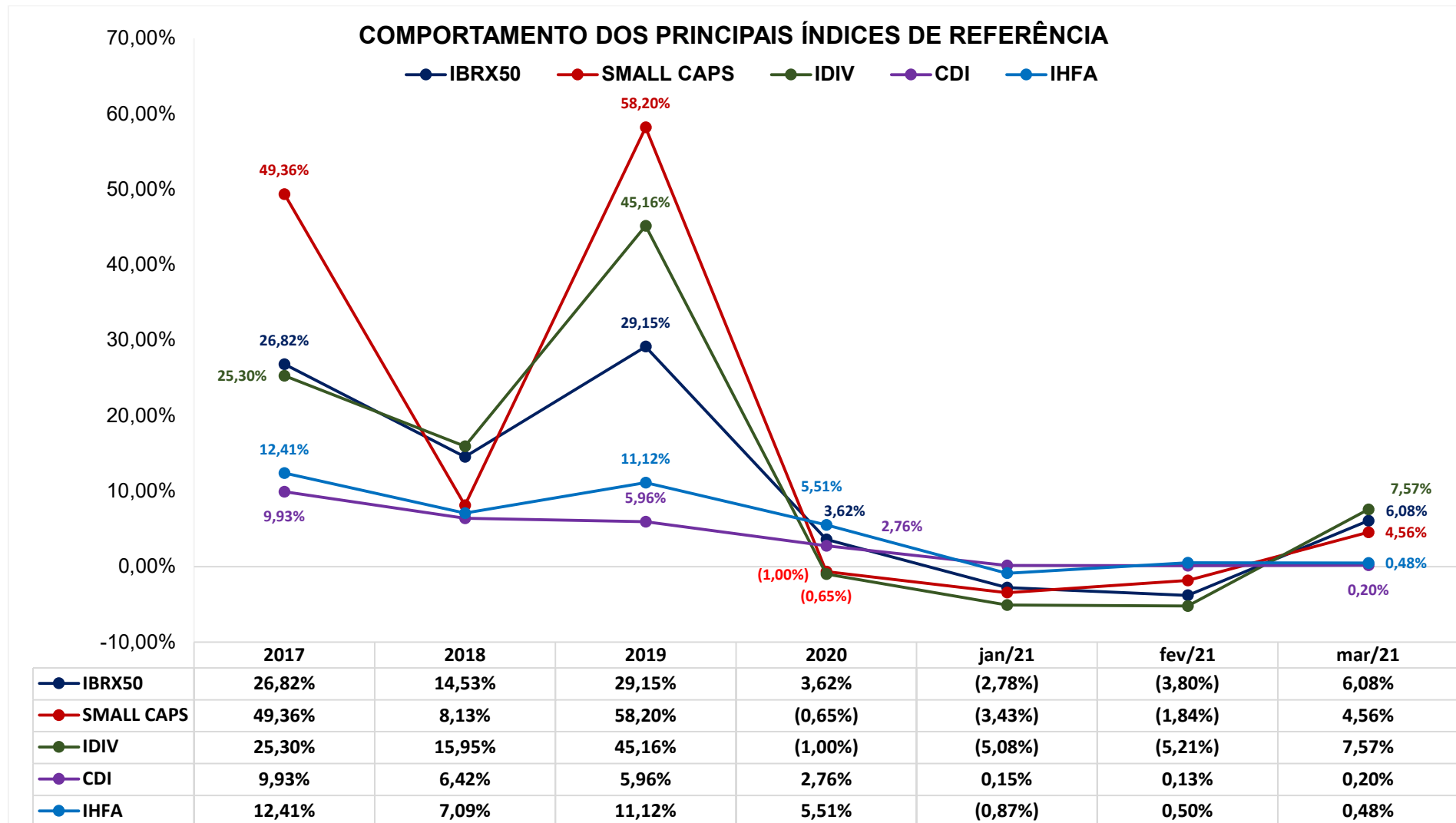
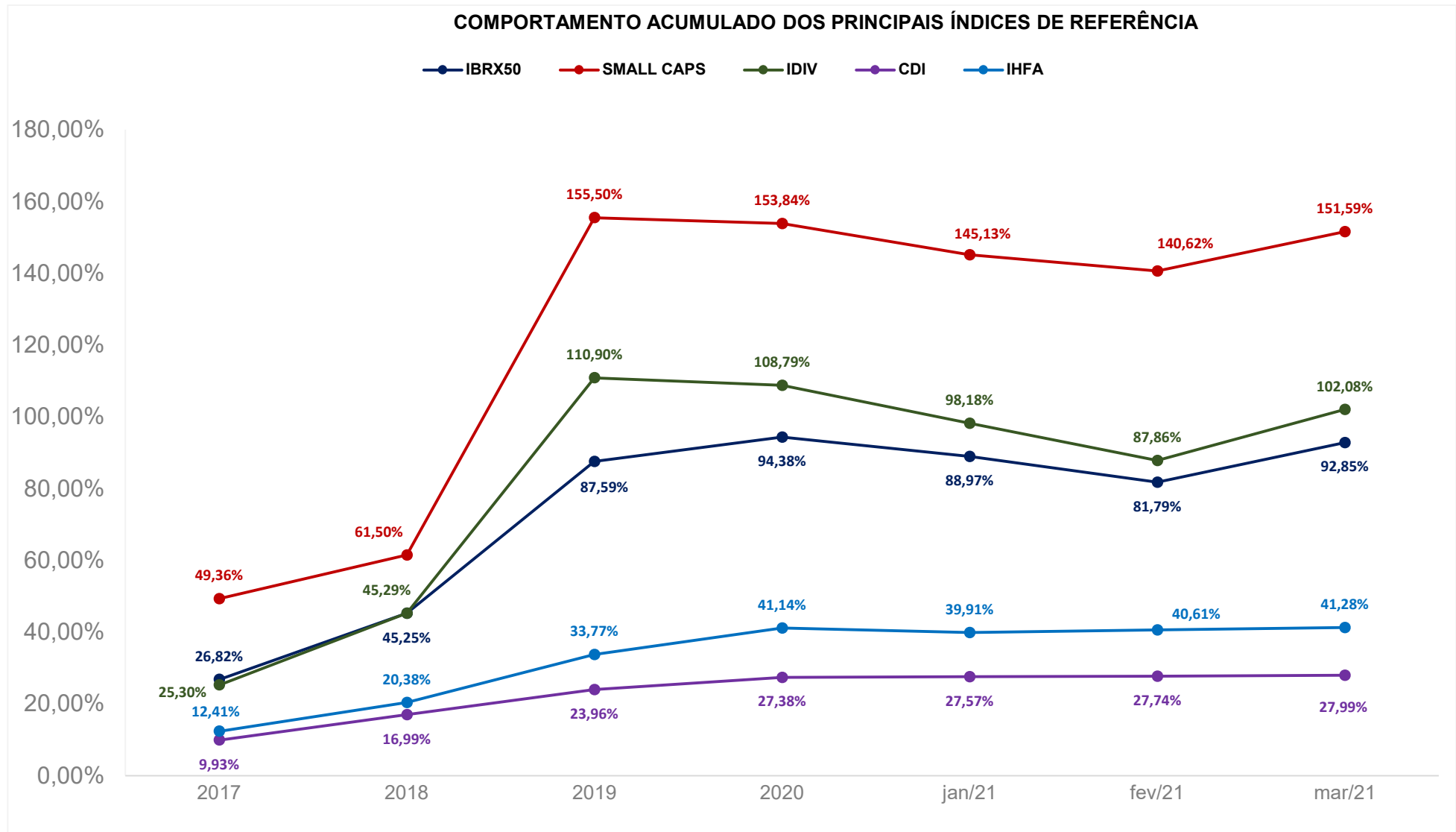


GRÁFICO 11. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

- **IBRX50:** O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.
- **SMALL CAPS:** *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.
- **IDIV:** É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.
- **CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.
- **IHFA:** O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de Fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses Fundos.

2.1.3.4 Indicadores Financeiros - 1º Trimestre de 2021

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2021

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2021					
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2020	VARIÁÇÕES NOMINAIS - 2021			ACUMULADO 2021
		jan/21	fev/21	mar/21	
IBOVESPA	2,92%	(3,32%)	(4,37%)	6,00%	(2,00%)
IBrX-50	3,62%	(2,79%)	(3,80%)	6,08%	(0,80%)
IBrX-50 ACUMULADO	3,62%	(2,79%)	(6,48%)	(0,80%)	(0,80%)
US\$ (PTAX) %	28,93%	5,30%	0,99%	3,02%	9,55%
CDI	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,48%
CDI ACUMULADO	2,76%	0,15%	0,28%	0,48%	0,48%
TAXA SELIC	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,48%
POUPANÇA	6,17%	0,12%	0,12%	0,50%	0,74%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
IGP-M (FGV)	23,14%	2,58%	2,53%	2,94%	8,27%
IGP-DI (FGV)	23,08%	2,91%	2,71%	2,17%	7,99%
INPC (IBGE)	5,45%	0,27%	0,82%	0,86%	1,96%
IPC-SP (FIPE)	5,64%	1,40%	0,23%	0,71%	2,35%
IPCA (IBGE)	4,52%	0,25%	0,86%	0,93%	2,05%
META ATUARIAL (*)	9,62%	1,89%	0,69%	1,24%	8,78%
TAXA INDICATIVA (**)	9,14%	0,56%	1,11%	1,15%	5,53%
REFERÊNCIA (***)	9,88%	0,62%	1,17%	1,21%	6,33%
META ACUMULADA	-	1,89%	2,59%	3,86%	-
META ACUMULADA 12 MESES	-	9,96%	10,13%	10,93%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,56%	1,67%	2,84%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES	-	9,23%	9,93%	10,68%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,62%	1,80%	3,04%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,97%	10,69%	11,45%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US\$	5,1967	5,4721	5,5302	5,6972	-

(*) INPC (com defasagem) + Meta Atuarial a.a.
 (**) INPC+3,5% a.a.
 (***) INPC (sem defasagem) + Meta Atuarial a.a.

2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.2.1 Renda Fixa

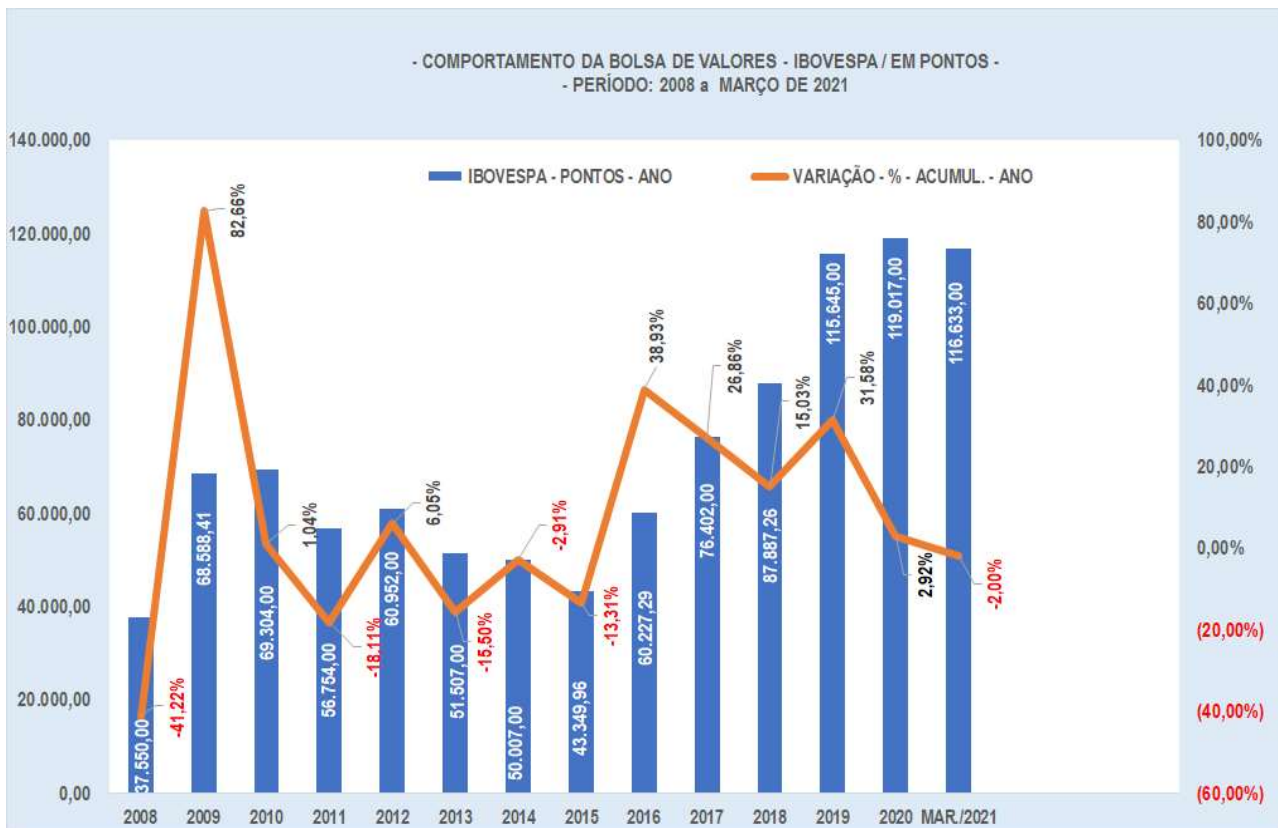
Encerrado o primeiro trimestre de 2021, o mercado de Renda Fixa foi marcado pelo início de um novo ciclo de alta de juros no mercado, aliada a chegada da “Segunda Onda da Pandemia da Covid-19, imputando elevadas perdas para os ativos de maior risco, como Títulos Públicos de longo prazo, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade praticamente em todos os ativos financeiros. Com a **Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC**, mantida nos últimos sete meses em 2,00% a.a., o COPOM na sua última reunião do trimestre realizada nos dias 16 e 17 de março, aumentou a taxa em 0,75 pontos-base, saindo de 2,00% a.a. para 2,75%. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária, com destaque para o aumento dos preços de alimentos que começou a estender-se a outros setores. A decisão surpreendeu os analistas financeiros, que esperavam uma elevação para 2,50% a.a. Com a decisão do COPOM, a Selic subiu pela primeira vez desde julho de 2015, quando tinha sido elevada de 13,75% a.a. para 14,25% a.a. Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até alcançar 2,00% a.a. em agosto de 2020, influenciada pela contração econômica gerada pela Pandemia da Covid-19. Esse foi o menor nível da série histórica iniciada em 1986 - **Fonte: Comunicado Copom - 17.03.2021.**

O fator “Segunda Onda” da Covid-19 aumentou acentuadamente no decorrer do primeiro trimestre, a aversão ao risco, onde os investidores buscaram demandar mais risco soberano, gerando no decorrer do período alta generalizada das taxas das NTN/B's longas e curtas. Os fundamentos sugerem a alta dos juros, sem um horizonte de tempo, aumentando sistematicamente as perdas nas aplicações de renda fixa.

2.2.2 Renda Variável

Encerrado o primeiro trimestre de 2021, o Brasil viveu mais uma vez fortes discussões em volta aos desafios e riscos fiscais, bem como as incertezas políticas e a vacinação no país. As reformas propostas pelo Governo Federal (Reforma Tributária, Administrativa e Pacto Federativo) não evoluíram nesse período e os impasses com o Congresso Nacional, aliada as incertezas do estouro do teto de gastos pelo governo federal continuaram no radar das autoridades, mantendo-se como um fator de risco extremamente importante para o mercado financeiro e de capitais.

O comportamento da Bolsa de Valores, medida pelo **Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA**, em que pesem as dificuldades inerentes a um trimestre extremamente difícil, convivendo com a forte “Segunda Onda” da Covid-19, fechou o mês de março de 2021 com alta de 6,00%, aos 116.633,00 pontos, porém, não foram suficientes para recuperar as perdas geradas em janeiro e fevereiro. A Bolsa no acumulado do primeiro trimestre de 2021, alcançou a desvalorização de 2,00%. Em que pese a substancial valorização observada em março, a baixa performance do mercado no trimestre, deveu-se diretamente pela redução das atividades macros da economia, gerada a partir de: **(i)** O recrudescimento da crise da Pandemia, remetendo-se a “Segunda Onda” da Covid-19; **(ii)** O isolamento social, com consequente enfraquecimento do governo, e **(iii)** O Congresso adotando uma postura a favor de maior gasto público. Esses foram os principais ingredientes que pesaram no comportamento do mercado acionário nos primeiros três meses de 2021. Vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X MARÇO DE 2021 - PONTOS X % -


2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

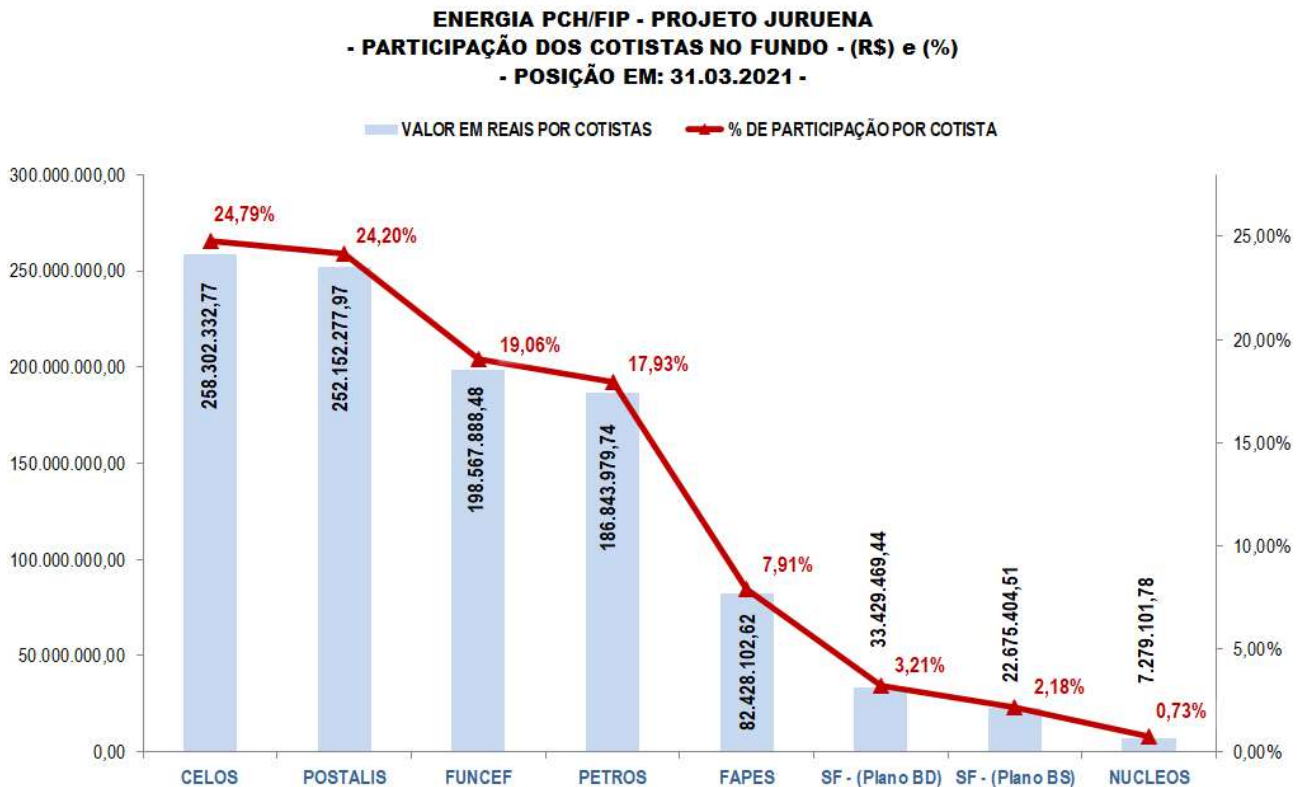
O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: **(i)** Projeto Juruena, **(ii)** Projeto DERSA - Rio das Garças; **(iii)** Projeto DERSA - Térmicas e **(iv)** Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 31.03.2021 (4.400,720370), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 13. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.03.2021



Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocado no Energia **PCH - FIP** o valor de R\$ 56.104.873,95- sendo: R\$ 33.429.469,44 do Plano I/BD, correspondentes a 8,42% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 22.675.404,51 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 6,66% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto. A Rentabilidade do Fundo registrada no 1º trimestre foi de 38,65%, motivada pelo novo valor indicativo para marcação a mercado a valor justo das empresas investidas pelo FIP, reavaliada em 31.12.2020, com ajuste da Cota em 31.03.2021.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 1º trimestre de 2021, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("**Vinci Partners**"). Há a realização de call's relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

A escolha do assessor financeiro (Credit Suisse), ocorrida em julho de 2018 com objetivo de formalizar o **Processo de Desinvestimento** e identificar os potenciais investidores com efetivo acompanhamento dos Cotistas, o processo apesar de lento, encontra-se em andamento. Encerrado o Primeiro

Trimestre de 2021, o Relatório emitido pelo Gestor (Vinci Partners), que trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos, o novo cronograma de desinvestimento prevê assinatura e fechamento da transação em maio de 2021.

2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- **Patrimônio Líquido Fundo em 31.03.2021:** R\$ 7.909.558,59 (Sete milhões novecentos e nove mil quinhentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e nove centavos).

Encerrado o 1º trimestre de 2021, a Fundação São Francisco encontrava-se investida no **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 332.293,35 - correspondentes a 4,20% do Patrimônio do Fundo - sendo: R\$ 197.981,19 do Plano I/BD, correspondentes a 0,05% do ativo total do Plano e R\$ 134.312,16 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,04% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”.

Findo o 1º trimestre de 2021, o ativo registrou rentabilidade negativa de (1,23%), contra meta atuarial de 3,86% no período. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados” - para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa por gestão temerária e prejuízos aos Cotistas, cuja base nas evidências de terem sido tomadas decisões que expunham o patrimônio do Fundo a praticamente perda total dos recursos.

2.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria **I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças**, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância

à Política de Investimento 2021/2025 e atendeu no decorrer do 1º trimestre de 2021 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 1º trimestre de 2021 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 21.084.251,96 - sendo: R\$ 13.847.733,23 do Plano I/BD, correspondentes a 3,49% do patrimônio do plano e, R\$ 7.236.518,73 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 2,13% do patrimônio do plano.

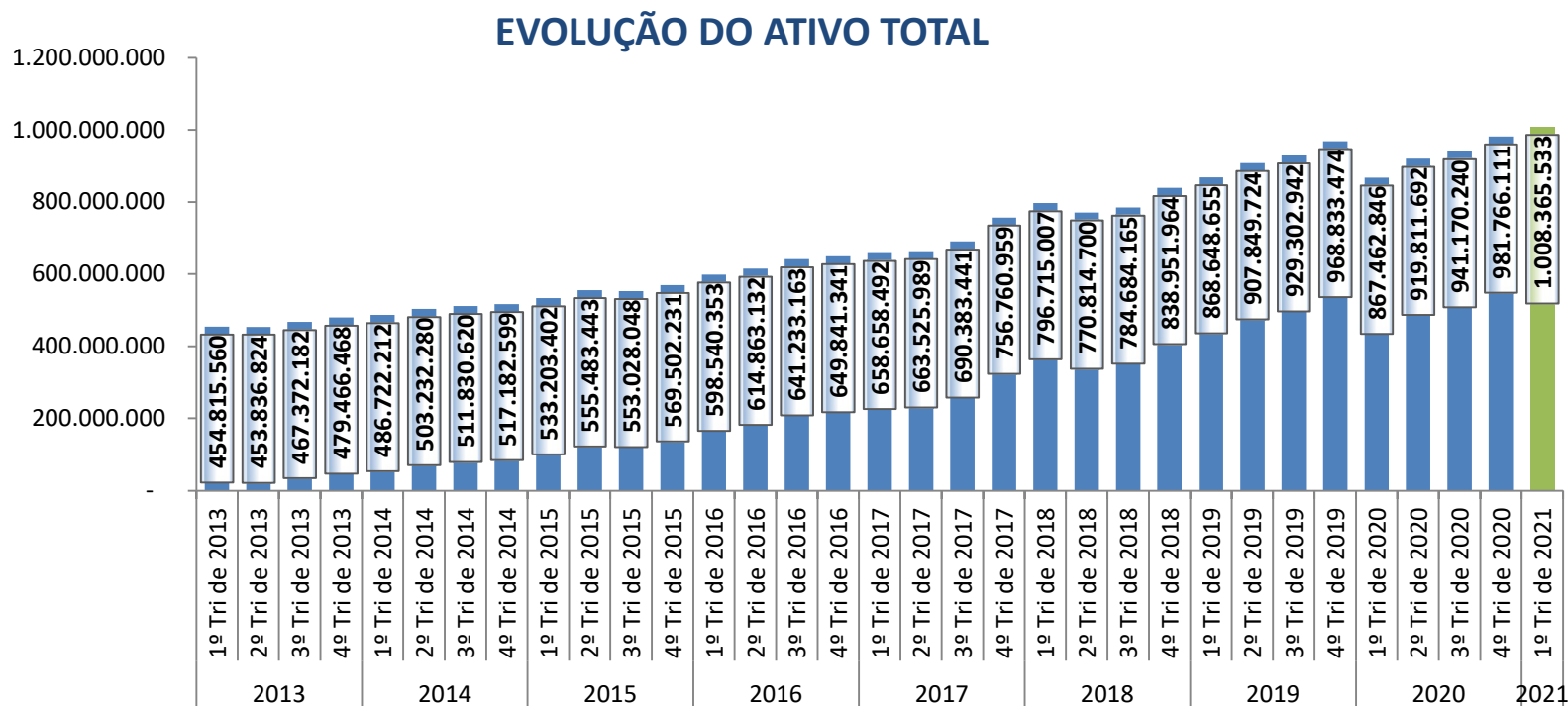
No **Plano de Gestão Administrativa-PGA**, em 31.03.2021 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.310.100,00 - relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondentes a 19,26% do total do patrimônio do plano. Assim como nos demais Planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximos de completar 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida.

2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 1º trimestre de 2021, com o nível de desocupação atingindo 75,00%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, somente encontram-se alugadas 14 (quatorze). No período de vigência da **Política de Investimento 2021/2025**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 14. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



Encerrado o 1º trimestre de 2021, o **Ativo Total Consolidado** atingiu o montante de **R\$ 1,008 bilhão** - **contra R\$ 981,7 milhões registrados em dezembro de 2020, alcançando alta de 2,71%**, assinalando pequena recuperação no decorrer do trimestre. A pequena variação patrimonial positiva registrada no período, tem sua explicação fundada na alta da taxa de juros dos títulos públicos marcados a “Mercado” e a variação negativa do mercado acionário no decorrer do primeiro trimestre, este último com queda de 2,00% - medida pelo **Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA**, contra, também, uma variação negativa de 36,86% no mesmo período de 2020, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável dos Planos sob a gestão da Fundação. Vale ressaltar, que a gestão tática desenvolvida pelo Comitê de Investimentos-CI e chancelada pela Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, o procedimento adotado no decorrer do primeiro trimestre de 2021 foi no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo, observada no mercado bursátil nacional e internacional. O momento foi de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do “Isolamento Social” no combate da pandemia da Covid-19; a baixa atividade econômica e a segunda onda da pandemia sobre a economia brasileira e a economia mundial.

3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/21	mar/20		mar/21	mar/20
DISPONÍVEL	87.808,05	86.109,52	EXIGÍVEL OPERACIONAL	25.680.831,11	23.388.114,35
REALIZÁVEL	1.005.917.050,09	864.865.959,43	Gestão Previdencial	24.881.279,84	22.676.220,51
Gestão Previdencial	40.760.618,82	43.438.881,93	Gestão Administrativa	759.069,98	677.232,52
Gestão Administrativa	4.081.952,28	4.035.731,09	Investimentos	40.481,29	34.661,32
Investimentos	961.074.478,99	814.635.131,58	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.926.993,45	5.896.589,32
Títulos Públicos	455.099.530,23	500.038.074,04	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	11.633.505,96	10.548.689,75	Gestão Administrativa	5.466.087,47	5.410.958,81
Fundos de Investimento	481.758.831,64	292.033.475,59	Investimentos	460.905,98	460.905,98
Investimentos Imobiliários	9.700.775,87	10.534.676,03	PATRIMÔNIO SOCIAL	976.757.708,59	838.210.839,50
Empréstimos e Financiamentos	2.671.702,22	2.854.095,10	Patrimônio de Cobertura do Plano	951.425.706,91	815.734.306,29
Depos. Jud. Recursais	210.133,07	210.133,07	Provisões Matemáticas	940.815.554,87	821.311.352,30
PERMANENTE	2.360.675,01	3.730.220,17	Benefícios Concedidos	489.538.792,53	505.816.642,61
Imobilizado	2.360.675,01	3.679.605,63	Benefícios a Conceder	451.276.762,34	394.378.152,06
Diferido	-	3.374,02	Equilíbrio Técnico	10.610.152,04	(5.577.046,01)
			Resultados Realizados	10.610.152,04	(5.577.046,01)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	10.610.152,04	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(85.677.443,05)
			Fundos	25.332.001,68	22.476.533,21
			Fundos Previdenciais	13.084.865,90	9.925.120,75
			Fundos Administrativos	10.378.407,95	11.949.845,55
			Fundos para Garantia Participantes	1.868.727,83	1.810.548,71
TOTAL DO ATIVO	1.008.365.533,15	868.703.368,44	TOTAL DO PASSIVO	1.008.365.533,15	868.703.368,44

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 1º TRIMESTRE 2021				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	899.528	-	3.817.134
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	12.756.323	12.756.323
1- CONTRIBUIÇÕES	2.693.780	1.451.218	7.399.126	11.544.124
(+) Patrocinadores	984.896	-	3.204.850	4.189.746
(+) Participantes Ativos	24.678	-	4.375.595	4.400.273
(+) Autopatrocinados	-	-	47.520	47.520
(+) Participantes Assistidos	1.741.672	-	981	1.742.653
(+) Dívida Contratada	-	1.451.218	-	1.451.218
(-) Custeio	- 57.465	-	- 229.820	- 287.285
				-
2- DESTINAÇÕES	- 11.886.360	- 2.069.025	- 394.723	- 14.350.107
(-) Benefícios	- 11.886.360	- 2.069.025	- 394.723	- 14.350.107
				-
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 49.623	- 25.720	-	- 75.343
(+/-) Quotas quitação por morte	- 49.623	- 25.720	-	- 75.343
				-
4- INVESTIMENTOS	16.018.064	12.994.597	- 713.526	28.343.344
(+) Renda Fixa	5.133.081	6.187.864	- 1.031.946	10.288.999
(+) Renda Variável	11.142.366	7.211.689	741.400	19.095.455
(+) Imóveis	- 67.641	- 46.083	-	- 113.724
(+) Empréstimos	158.311	- 15.186	-	143.125
(+) Despesas Diretas	- 18.131	- 15.232	- 10.847	
(-) Custeio	- 329.922	- 328.456	- 412.134	- 1.070.512
				-
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 4.379.630	7.954.284	5.962.334	9.536.988
(+) Benefícios Concedidos	- 4.298.410	2.802.635	448.320	- 1.047.455
(+) Benefícios a Conceder	- 81.219	5.151.649	5.514.014	10.584.443
				-
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPRAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	2.396.232	4.396.786	-	6.793.018
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	-	-	328.543	328.543
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	5.313.839	5.296.313	-	10.610.152
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	13.084.866	13.084.866

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	mar/21	mar/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Investimentos	961.074.479	816.219.144			
Títulos Públicos	455.099.530	500.038.074	47,4%	61,3%	-9,0%
Créditos Privados e Depósitos	11.633.506	10.548.690	1,2%	1,3%	10,3%
Companhias Abertas	11.633.506	10.548.690	1,2%	1,3%	10,3%
Fundos de Investimento	481.758.832	292.033.476	50,1%	35,8%	65,0%
Renda Fixa	57.718.464	4.910.766	6,0%	11188,5%	1075,3%
Multimercado	83.345.747	76.448.321	8,7%	9,4%	9,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.183.929	4.664.940	0,4%	0,6%	-10,3%
Ações	280.073.524	162.424.188	29,1%	19,9%	72,4%
Participações/FIP	56.437.167	43.585.261	5,9%	5,3%	29%
Investimentos Imobiliários	9.700.776	10.534.676	1,0%	1,3%	-7,9%
Empréstimos	2.671.702	2.854.095	0,3%	0,3%	-6,4%
Depos.Jud. Recursais	210.133	210.133	0,0%	0,0%	0,0%

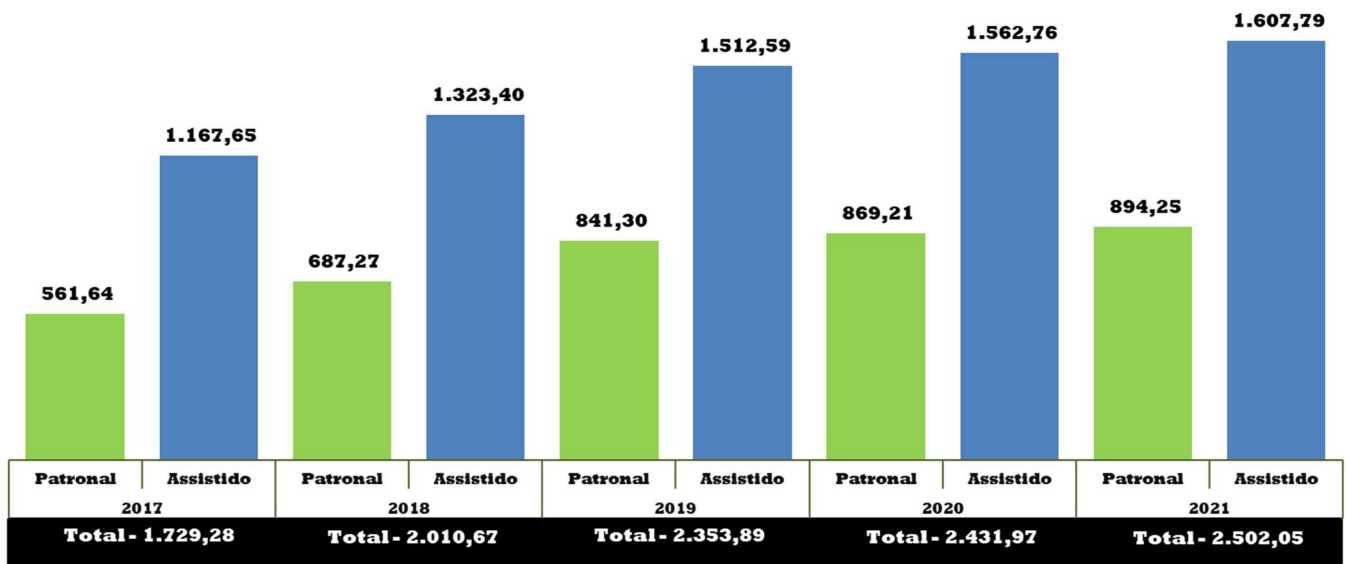
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 15. PATRONAL X ASSISTIDOS

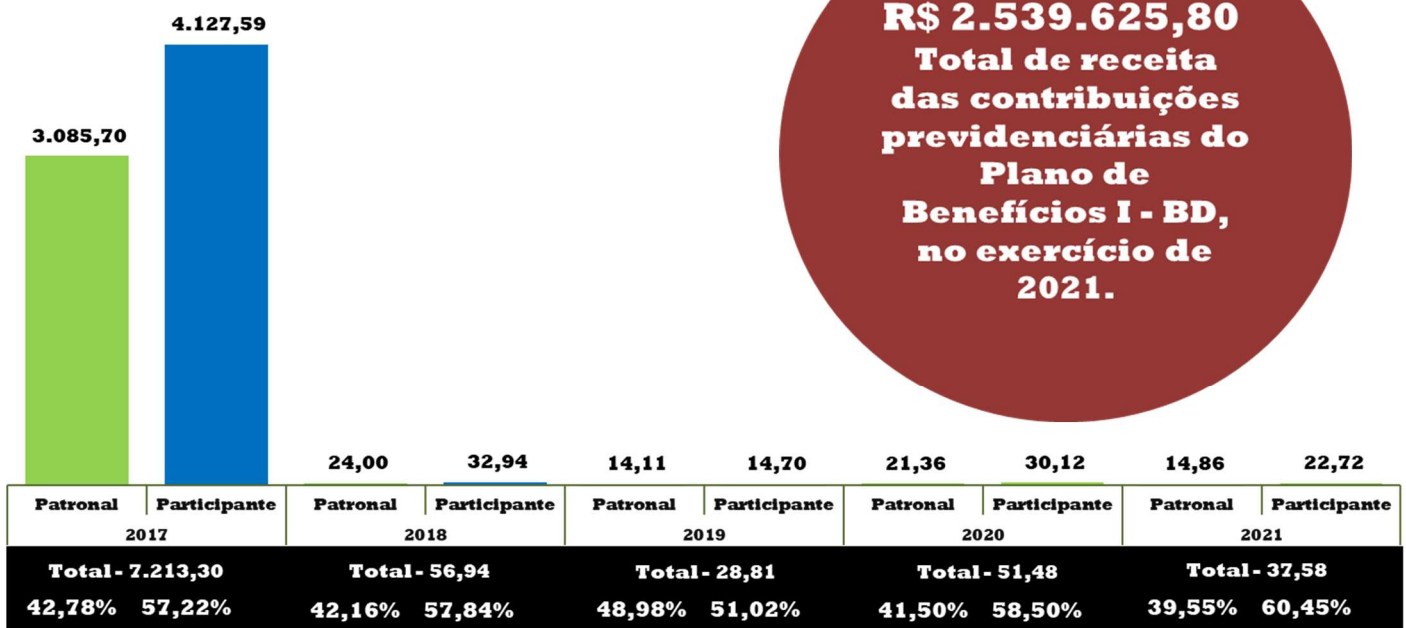
**Contribuição dos Assistidos
Patronal x Participantes - Em mil Reais**



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2021.

GRÁFICO 16. PATRONAL X ATIVOS

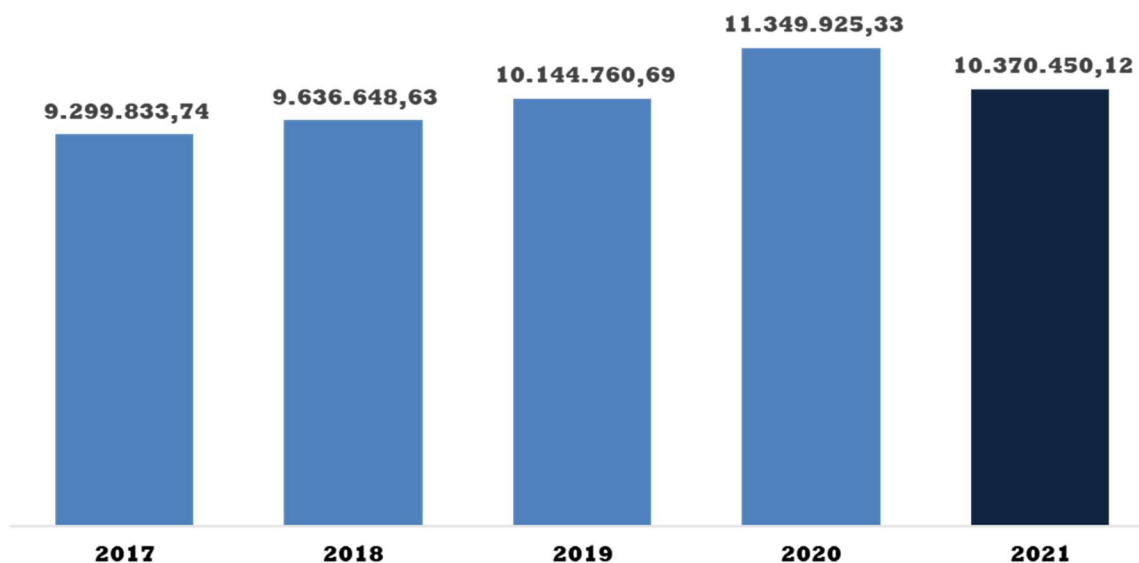
**Contribuição dos Ativos
Patronal x Participantes - Em mil Reais**



1. Não há dívida das Patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.

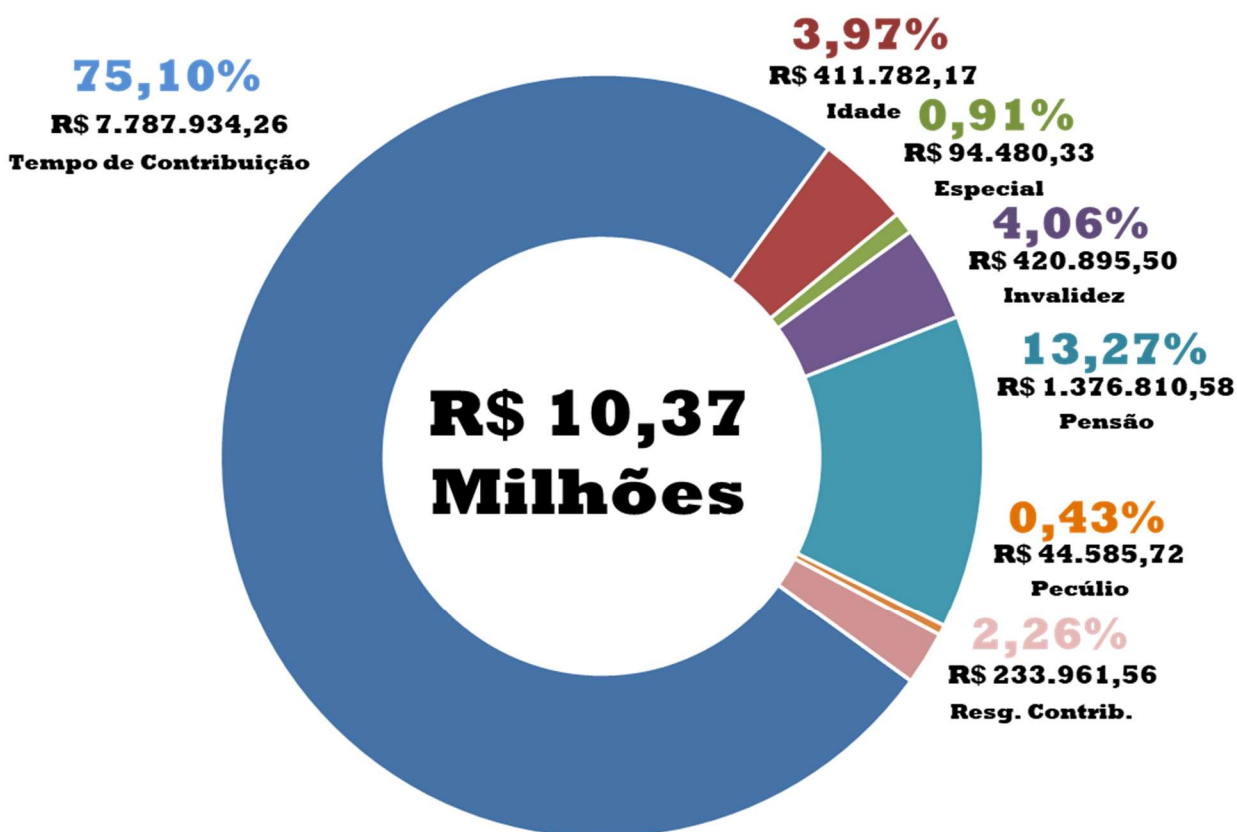
4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 17. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



A variação das despesas previdenciárias refere-se ao reajuste dos benefícios em jan/2021, pela variação anual do INPC-IBGE de 5,45% e pelos óbitos ocorridos no período.

GRÁFICO 18. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



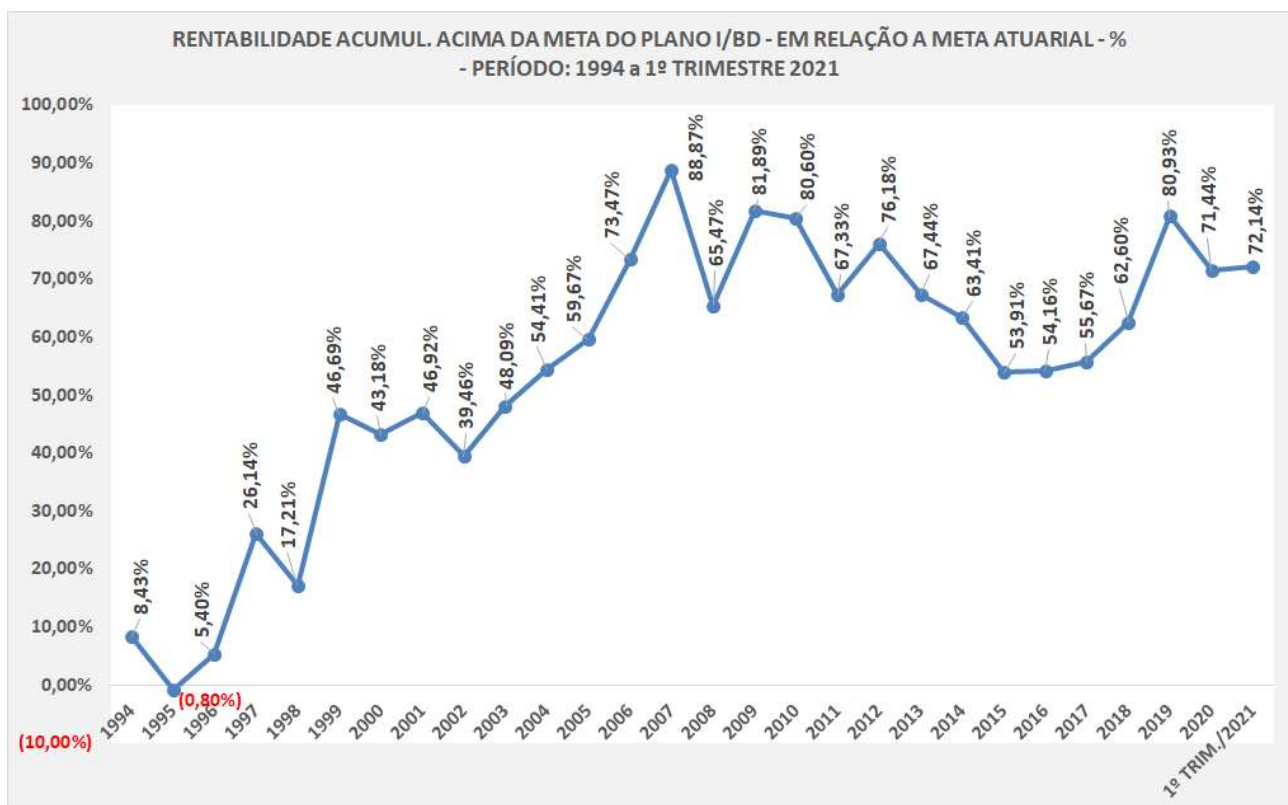
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 ao 1º Trimestre de 2021. **Fica evidente que nos últimos vinte e seis anos e três meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

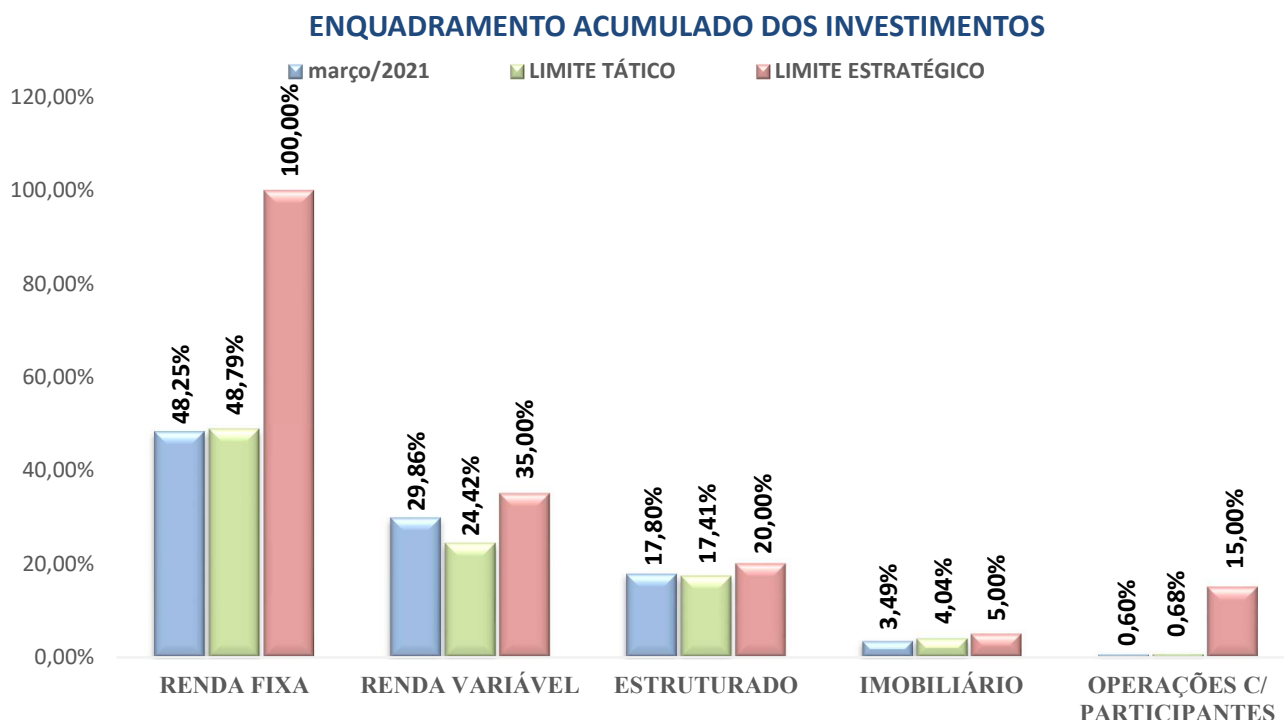
Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2021 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 1º trimestre de 2021**, a taxa permaneceu superior a 72%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e no primeiro trimestre de 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 19. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 AO 1º TRIMESTRE DE 2021



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **1º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 20. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		março/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	194.032.309,53	49,92%	191.482.140,70	48,25%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.190.681,65	30,15%	118.511.814,10	29,86%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	60.892.933,10	15,67%	70.636.828,19	17,80%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.164.280,77	3,64%	13.847.733,23	3,49%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.419.985,83	0,62%	2.395.061,03	0,60%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	388.700.190,88	100%	396.873.577,25	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.285,48	VARIACÃO NOMINAL	0,00				
(-) Exigível de Investimentos	-183.042,38		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	388.520.433,98	2,10%	396.873.577,25				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 1º trimestre de 2021 registrou uma alta de 4,28%. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 5,15% a.a.), que atingiu 3,86%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 0,42 pontos-base, motivada pela recuperação das carteiras registrada em todos os Segmentos no período analisado, com destaque para o Segmento de Investimentos Estruturados, pela avaliação em 30.12.2020 a valor justo das empresa investidas pelo Energia PCH/FIP em 31.12.2020 e ajustada para os Cotistas em 31.03.2021, registrando rentabilidade no trimestre de 15,99%.

TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,20%	2,38%	2,38%	9,53%
RENDA VARIÁVEL	3,77%	1,13%	1,13%	54,73%
ESTRUTURADO	15,28%	15,99%	15,99%	17,88%
IMOBILIÁRIO	2,02%	4,89%	4,89%	14,16%
OP. COM PARTICIPANTES	1,52%	6,52%	6,52%	22,30%
RENTABILIDADE DO PLANO	4,27%	4,28%	4,28%	21,25%
META ATUARIAL	1,24%	3,86%	3,86%	10,93%
DIVERGÊNCIA	3,03%	0,42%	0,42%	10,32%

GRÁFICO 21. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

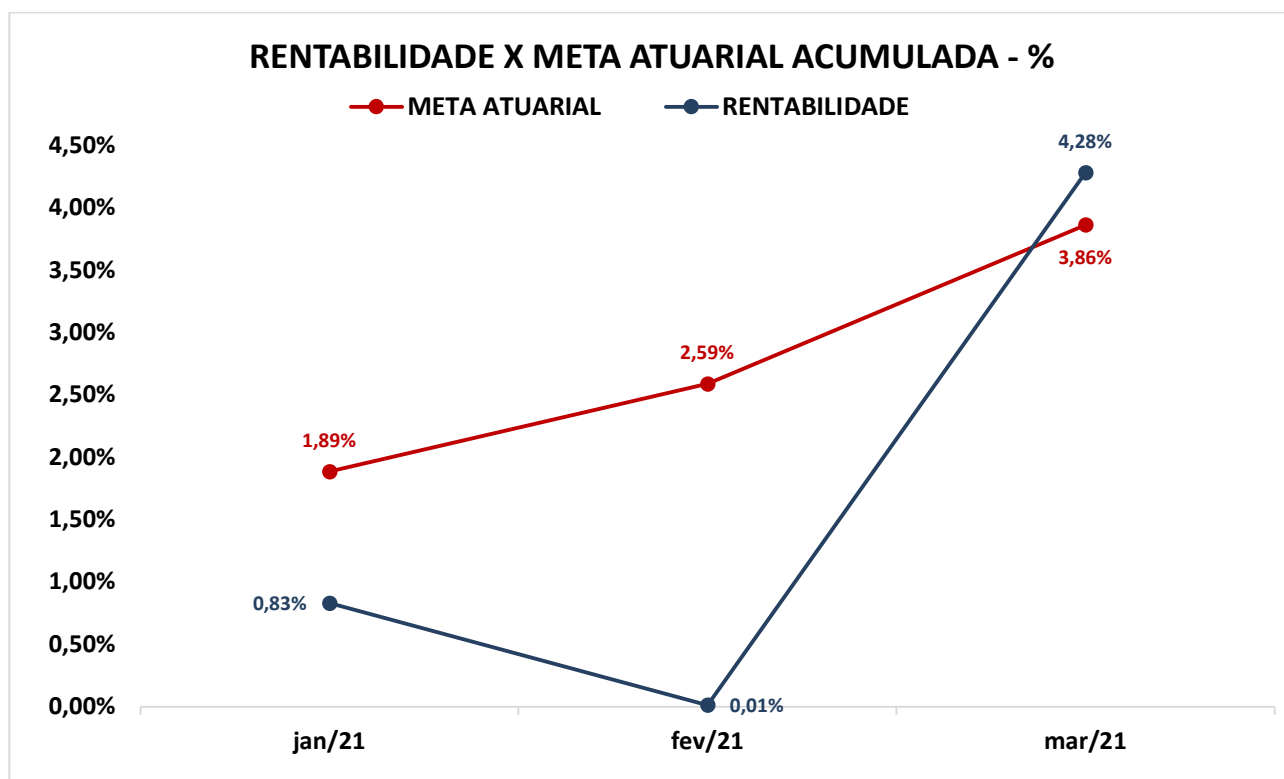
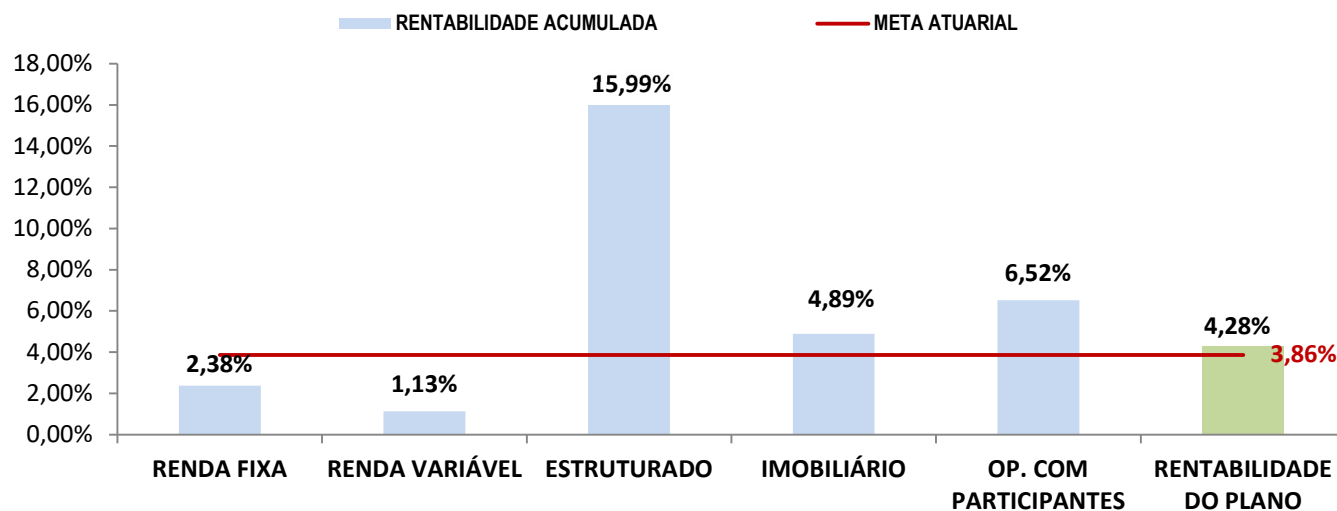
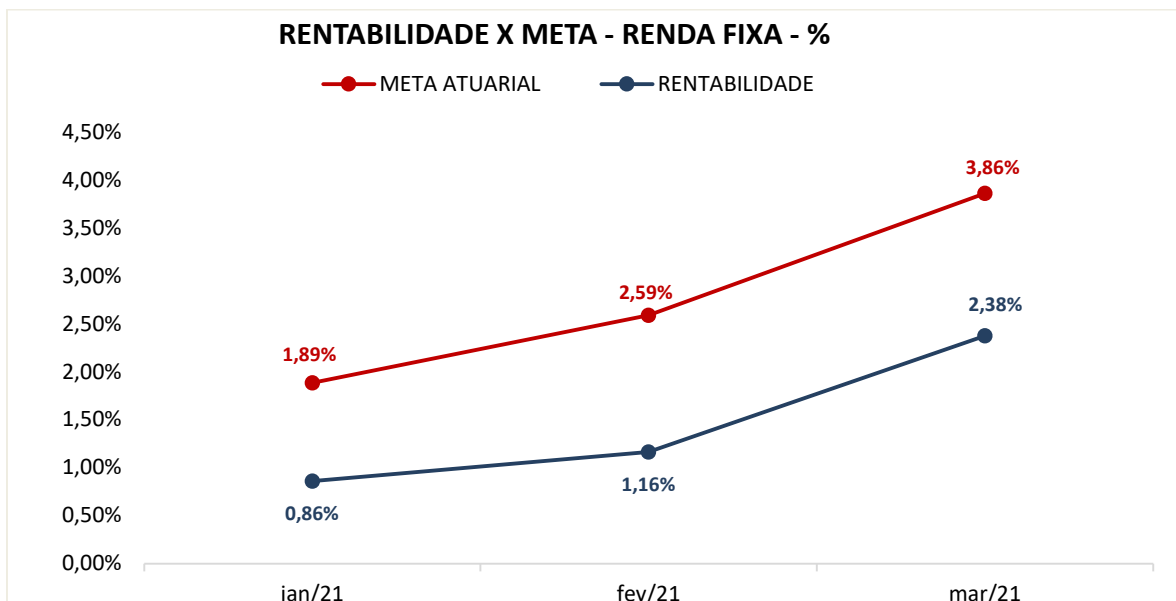
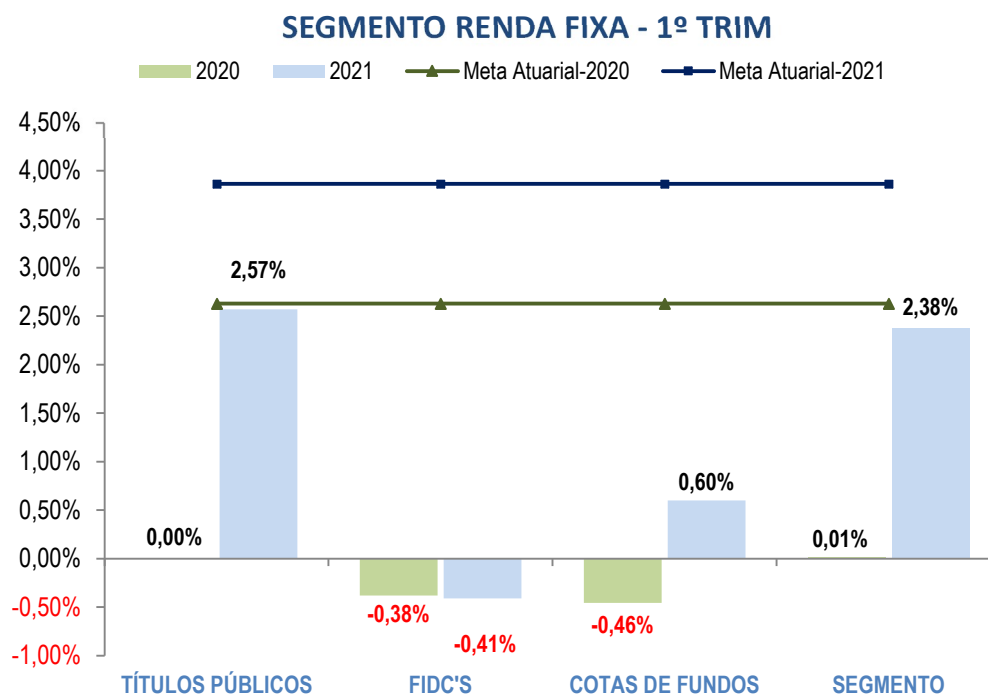


GRÁFICO 22. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO
RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO ANUAL - %

4.2.4 Detalhamento por Segmento
4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 48,25% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	191.482.140,70	100,00%	48,25%	100%	48,79%	100%	1,20%	2,38%	2,38%	9,53%	1,89%	-1,49%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	177.525.623,20	92,71%	44,73%				1,29%	2,57%	2,57%	10,40%	2,08%	-1,29%
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	177.525.623,20	92,71%	44,73%				1,29%	2,57%	2,57%	10,40%	2,08%	-1,29%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.429.611,47	1,27%	0,61%				-0,15%	-0,41%	-0,41%	-10,31%	-0,89%	-4,27%
	FIDC	2.429.611,47	1,27%	0,61%				-0,15%	-0,41%	-0,41%	-10,31%	-0,89%	-4,27%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.429.611,47	1,27%	0,61%				-0,15%	-0,41%	-0,41%	-10,31%	-0,89%	-4,27%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	11.526.906,03	6,02%	2,90%				0,24%	0,60%	0,60%	2,00%	0,12%	-3,26%
	BRASIL PLURAL	11.526.906,03	6,02%	2,90%				0,24%	0,60%	0,60%	2,00%	0,12%	-3,26%

GRÁFICO 23. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

Comentários:

No decorrer do **1º trimestre de 2021**, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, os Títulos Públicos, foi o único ativo a registrar recuperação nominal do decorrer do período analisado.

4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 29,86% do Ativo de Investimentos, contra 30,15% registrados no 4º trimestre de 2020 - queda de 0,29 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação negativa do segmento, registrada especificamente no Fundo Aberto (**Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da volatilidade registrada no mercado acionário, consequência da crise econômica causada pela Segunda Onda do “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 1,13% no trimestre**, motivada pelo desempenho positivo do Fundo Exclusivo que compõe a carteira (**Saga SF**), contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 0,80% no mesmo período, apesar da elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo, observada no mercado bursátil nacional e internacional, onde o momento foi de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do “Isolamento Social” no combate da pandemia da Covid-19. Descontada a Meta Atuarial acumulada no trimestre (INPC+5,15% a.a.), que atingiu **3,86%**, o desempenho do Segmento no trimestre ficou abaixo do mínimo atuarial em **2,73 pontos-base**.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	118.511.814,10	100,00%	29,86%	70%	24,42%	35%	3,77%	1,13%	1,13%	54,73%	1,93%	-2,74%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	118.511.814,10	100,00%	29,86%				3,77%	1,13%	1,13%	54,73%	1,93%	-2,74%
	FUNDOS	118.511.814,10	100,00%	29,86%				3,77%	1,13%	1,13%	54,73%	1,93%	-2,74%
	SAGA SF FIA	81.561.512,44	68,82%	20,55%				3,19%	3,06%	3,06%	66,93%	3,86%	-0,80%
	ICATU	36.950.301,66	31,18%	9,31%				5,07%	-2,89%	-2,89%	33,22%	-2,10%	-6,76%

GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

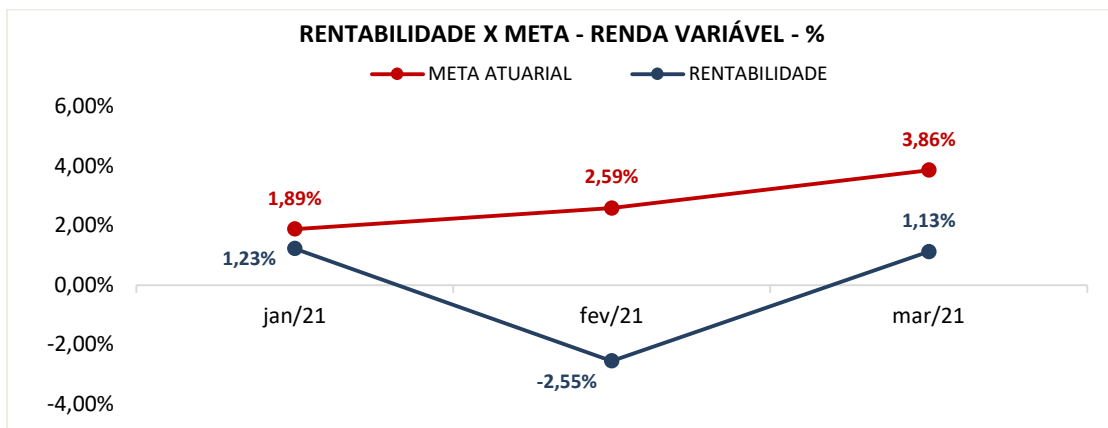


GRÁFICO 26. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

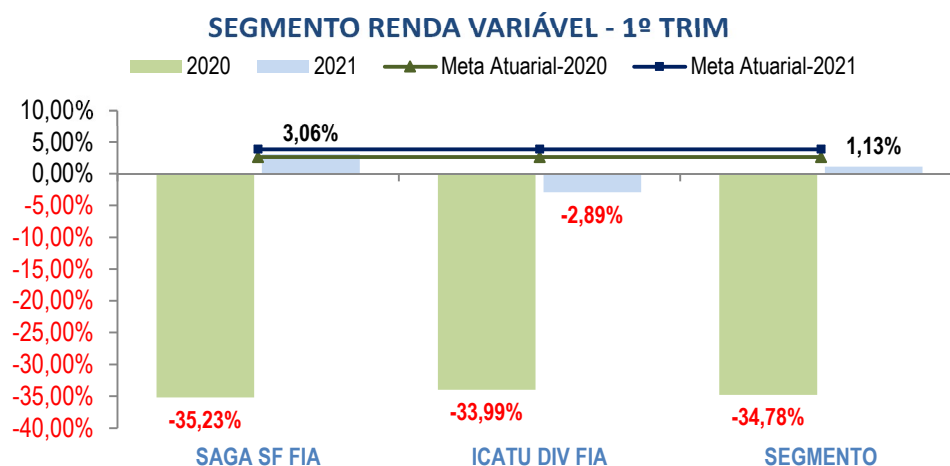


GRÁFICO 27. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

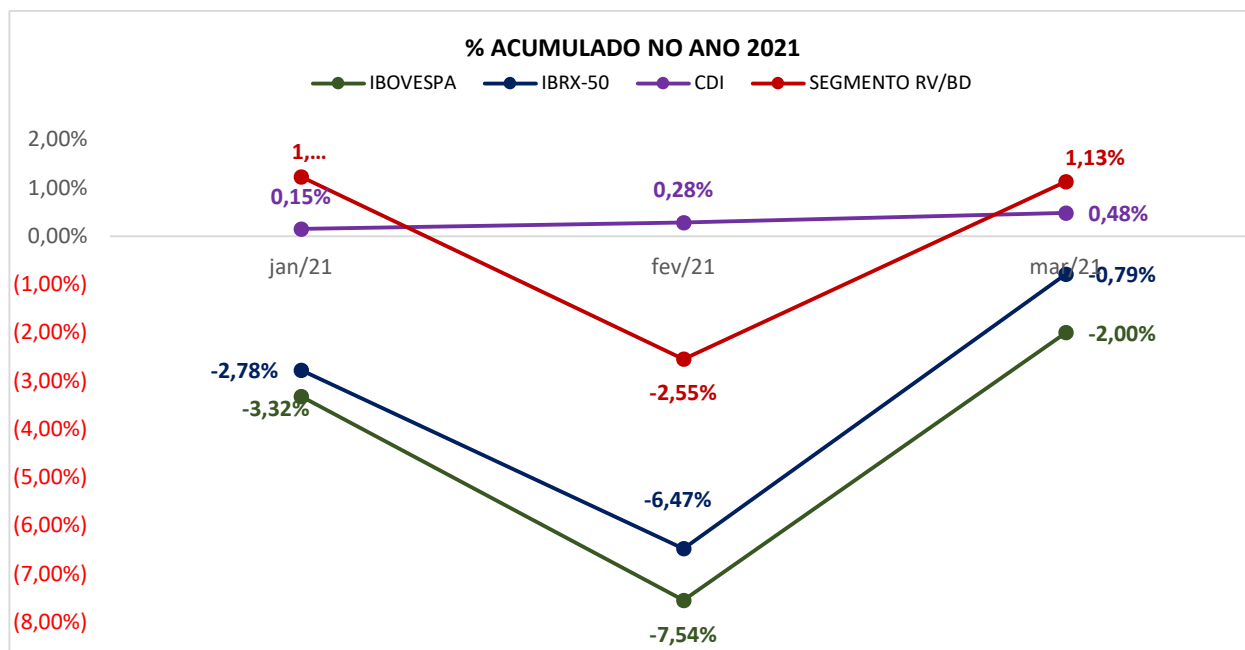


GRÁFICO 28. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

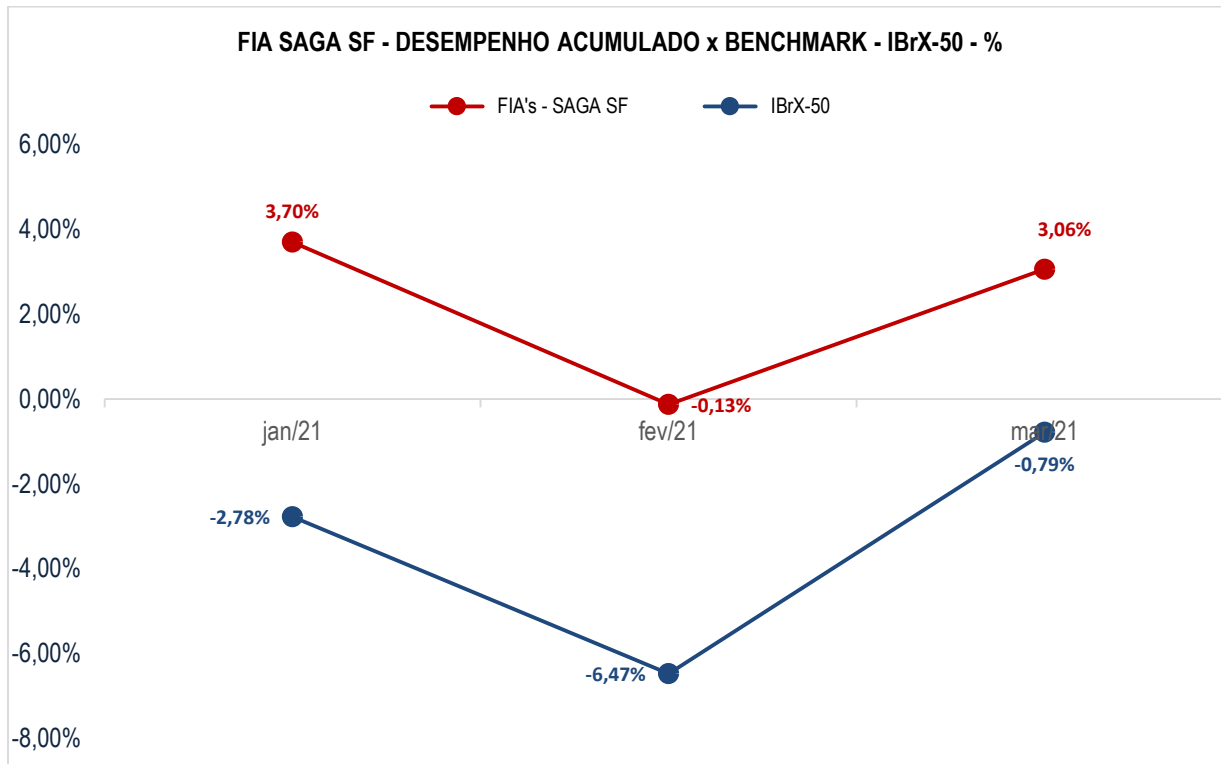


GRÁFICO 29. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

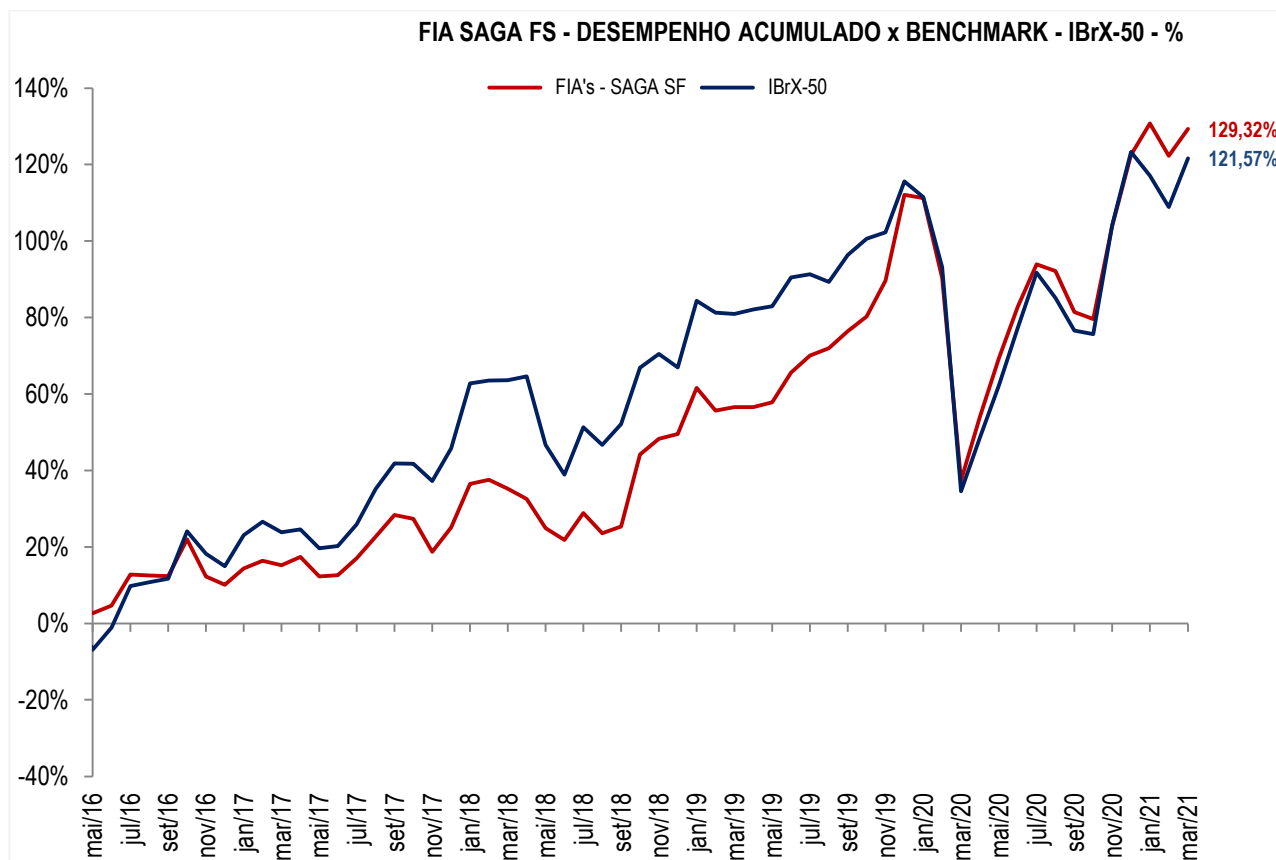


GRÁFICO 30. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

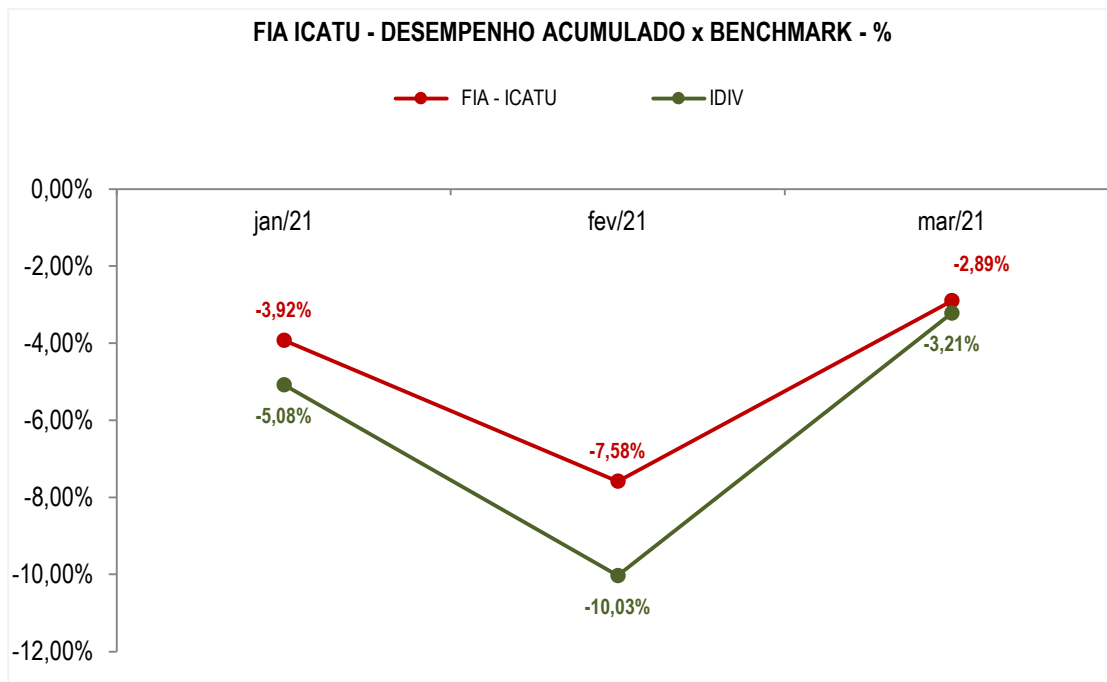
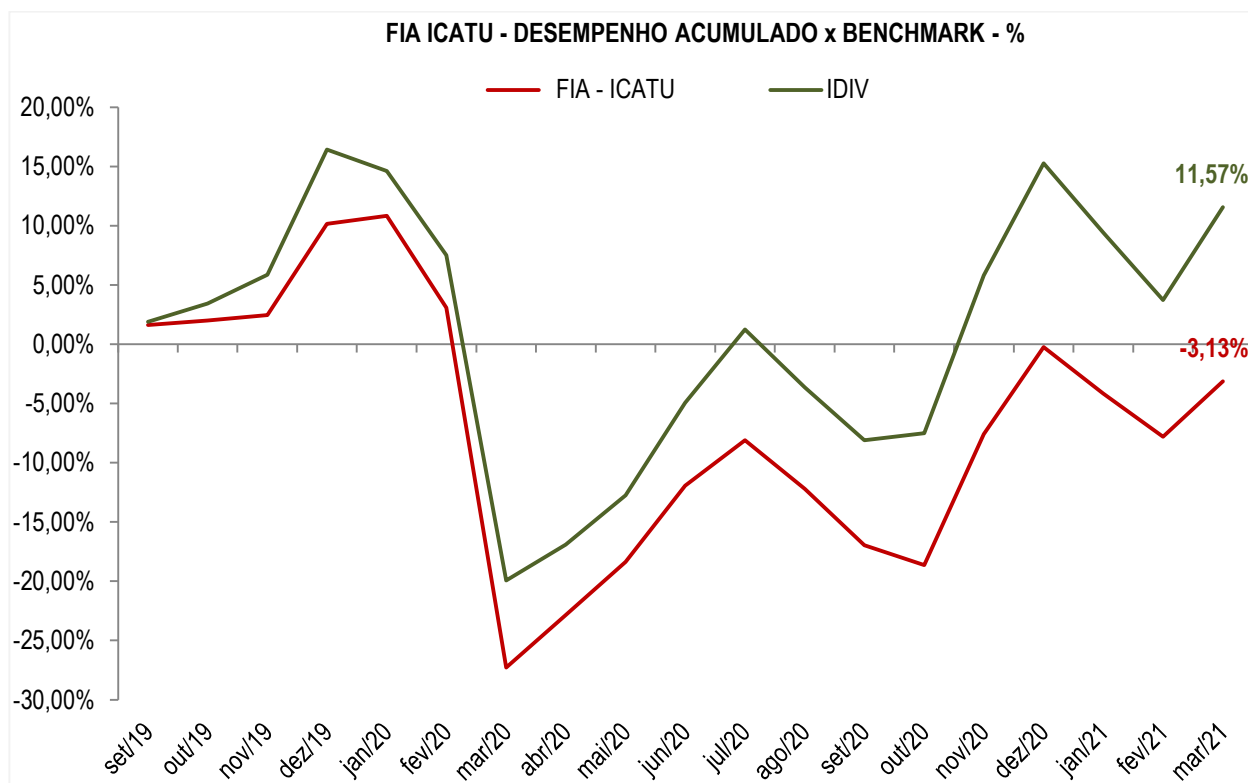


GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO



4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 17,80% do Ativo de Investimentos, contra 15,67% registrados no 4º trimestre de 2020 - alta de 2,13 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 15,99% no trimestre, contra 0,50% registrada no 4º trimestre de 2020. Descontada a Meta Atuarial acumulada no trimestre (INPC+5,15% a.a.) que atingiu **3,86%**, o desempenho do Segmento no trimestre ficou acima do mínimo atuarial em **12,13 pontos-base**, motivada pelo ajuste da cota do **PCH ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA**, pelo novo valor indicativo para marcação a “Mercado” a valor justo das empresas investidas pelo FIP, reavaliadas em 31.12.2020, com ajuste da Cota em 31.03.2021, alcançando variação positiva nominal sobre o valor de 31.12.2020 de 38,65%.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	70.636.828,19	100,00%	17,80%	20%	17,41%	20%	15,28%	15,99%	15,99%	17,88%	15,51%	12,13%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	33.627.450,63	47,61%	8,47%				38,62%	38,33%	38,33%	29,49%	37,84%	34,47%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	33.429.469,44	47,33%	8,42%				38,94%	38,65%	38,65%	37,08%	38,16%	34,78%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	197.981,19	0,28%	0,05%				-0,44%	-1,23%	-1,23%	-87,47%	-1,71%	-5,09%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	37.009.377,56	52,39%	9,33%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-2,70%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	37.009.377,56	52,39%	9,33%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-2,70%

GRÁFICO 32. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

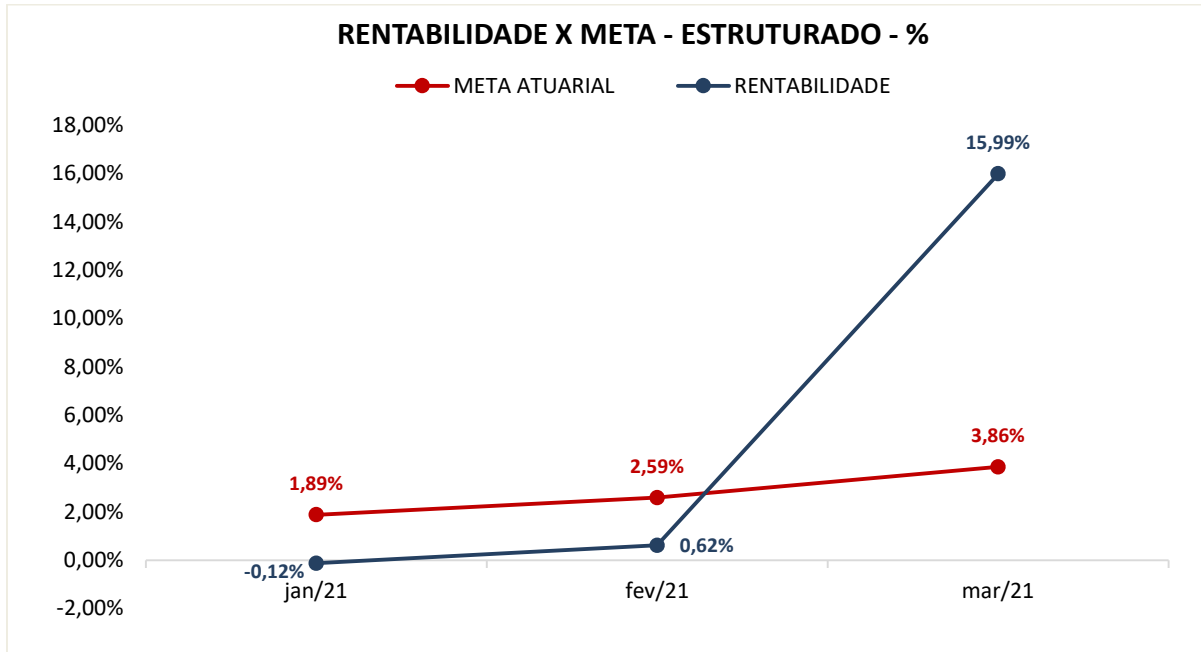
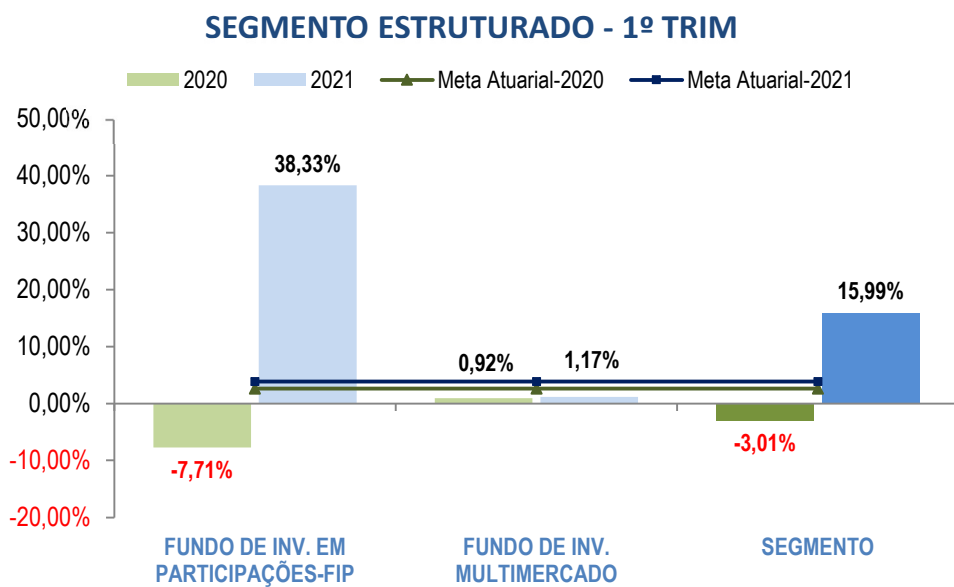


GRÁFICO 33. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 3,49% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,64% registrados no 4º trimestre de 2020 - queda de 0,15 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

Apesar das despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, o Segmento apresentou rentabilidade positiva de 4,89% no trimestre, contra meta atuarial de 3,86%, registrando variação de 1,03 pontos-base acima da meta no período considerado, motivada diretamente pela boa performance registrada pelos **Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's**.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
													S/CDI e IBrX- 50	
Art. 24	IMOBILIÁRIO	13.847.733,23	100,00%	3,49%	20%	4,04%	5%	2,02%	4,89%	4,89%	14,16%	4,40%	1,02%	
	Imóveis para Aluguel e Renda	5.630.777,12	40,66%	1,42%				-0,20%	-0,16%	-0,16%	-10,18%	-0,64%	-4,02%	
	FERNANDEZ PLAZA	4.484.247,12	32,38%	1,13%				-0,25%	-0,21%	-0,21%	-12,20%	-0,69%	-4,07%	
	SÃO CRISTÓVÃO	1.146.530,00	8,28%	0,29%				0,00%	0,00%	0,00%	-1,35%	-0,48%	-3,86%	
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	8.216.956,11	59,34%	2,07%				3,59%	8,54%	8,54%	36,10%	8,05%	4,67%	
	CRI	8.216.956,11	59,34%	2,07%				3,59%	8,54%	8,54%	36,10%	8,05%	4,67%	
	BRC SECURITIZADORA	486.627,77	3,51%	0,12%				5,86%	13,27%	13,27%	39,72%	12,78%	9,40%	
	INFRASEC SECURITIZADORA	7.730.328,34	55,82%	1,95%				3,45%	8,24%	8,24%	36,04%	7,76%	4,38%	

GRÁFICO 34. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

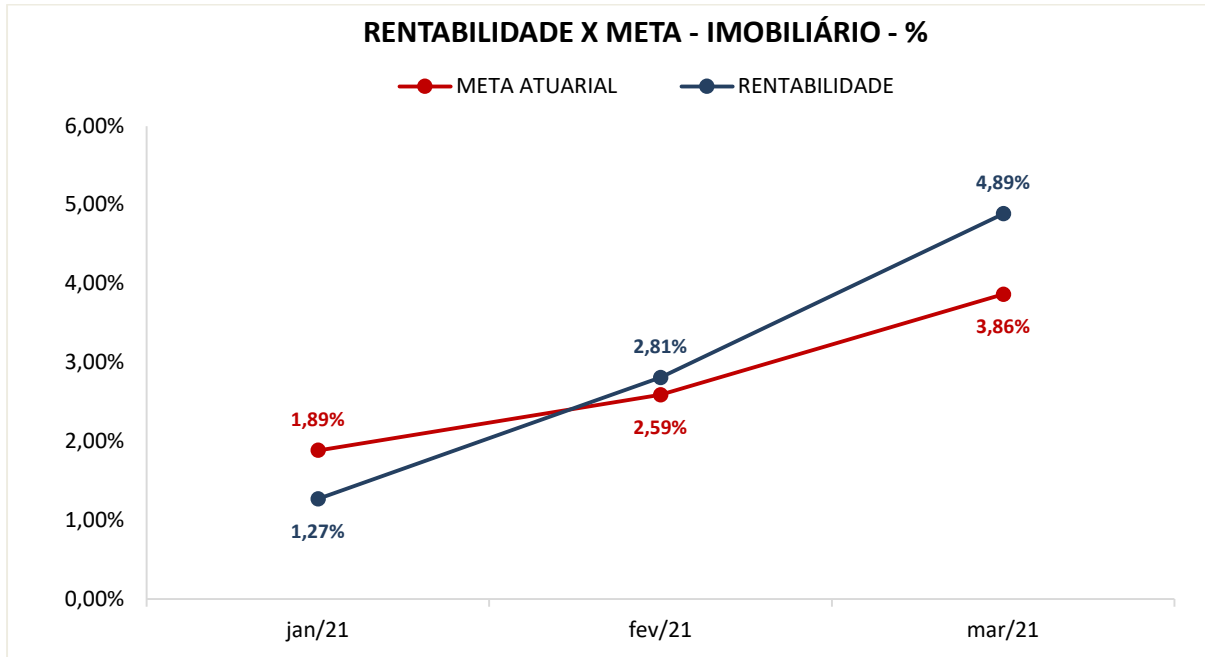
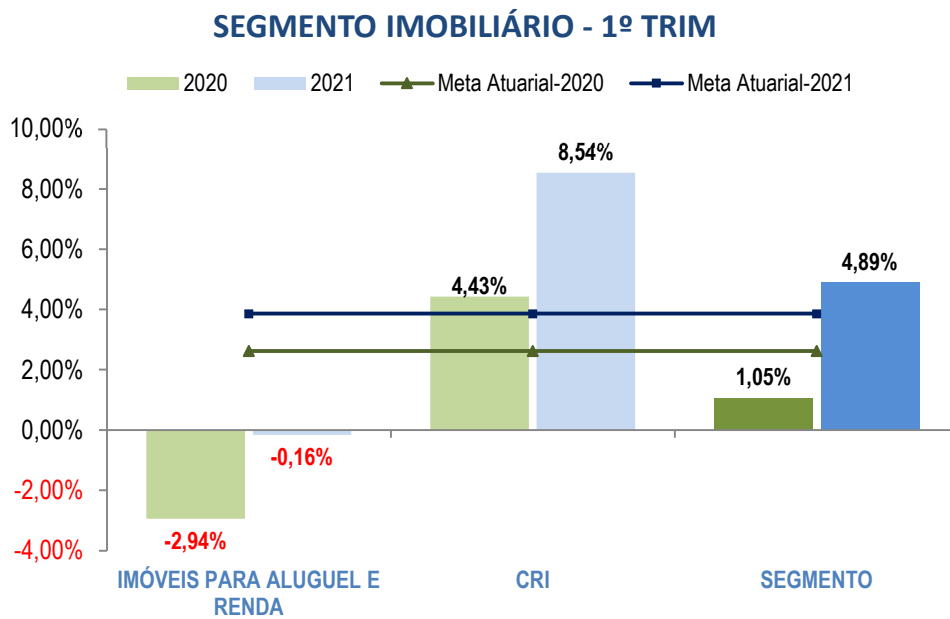


GRÁFICO 35. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 0,60% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,62% registrados no 4º trimestre de 2021 - queda de 0,02 pontos-base. No trimestre a rentabilidade do Segmento alcançou 6,52% - contra a meta atuarial de 3,86%, imputando divergência positiva de 2,66 pontos-base acima da meta.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.395.061,03	100,00%	0,60%	15%	0,68%	15%	1,52%	6,52%	6,52%	22,30%	6,04%	2,66%
I	EMPRÉSTIMOS	2.395.061,03	100,00%	0,60%				1,52%	6,52%	6,52%	22,30%	6,04%	2,66%

GRÁFICO 36. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

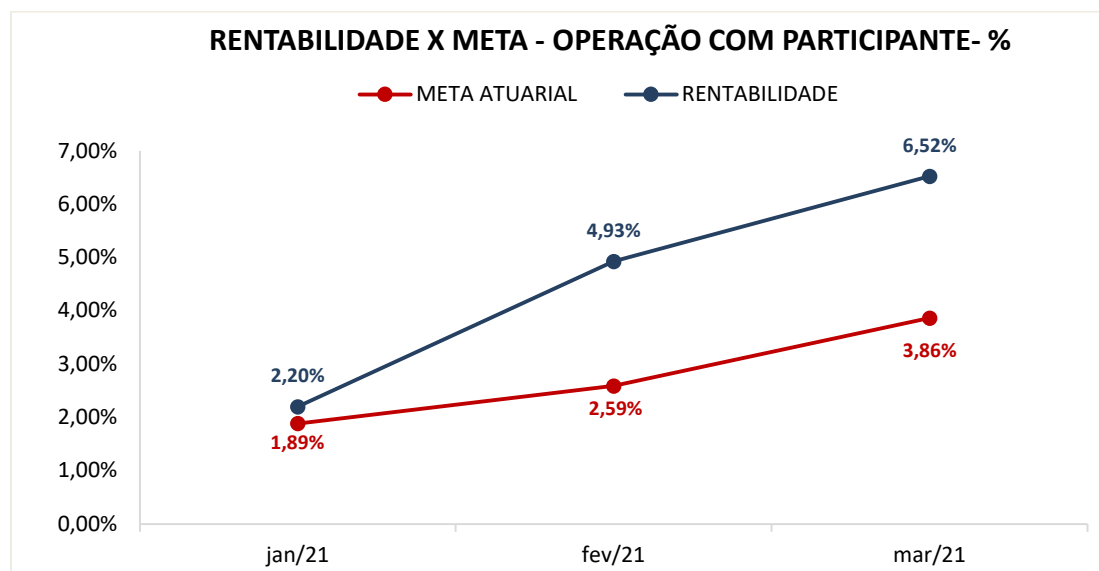


TABELA 9. CONCESSÕES

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
JANEIRO	9	192.440,00	0	0,00	192.440,00
FEVEREIRO	6	254.000,00	0	0,00	254.000,00
MARÇO	5	108.500,00	2	43.100,00	151.600,00
TOTAL	20	554.940,00	2	43.100,00	598.040,00

As concessões no 1º trimestre de 2021 alcançaram o valor de R\$ 598.040,00 contra R\$ 264.565,00 do 4º trimestre/2020, registrando uma alta nominal de 126,04% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados maiores que no trimestre anterior. Com este resultado o Segmento encerrou o primeiro trimestre de 2021 com um crescimento nominal de 4,50%, saindo de R\$ 13,3 milhões acumulados em 2020, para R\$ 13,9 milhões em 31.03.2021. A alta registrada na demanda no período considerado, ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os “Aposentados”, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irrealizáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento-CI, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano e, também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

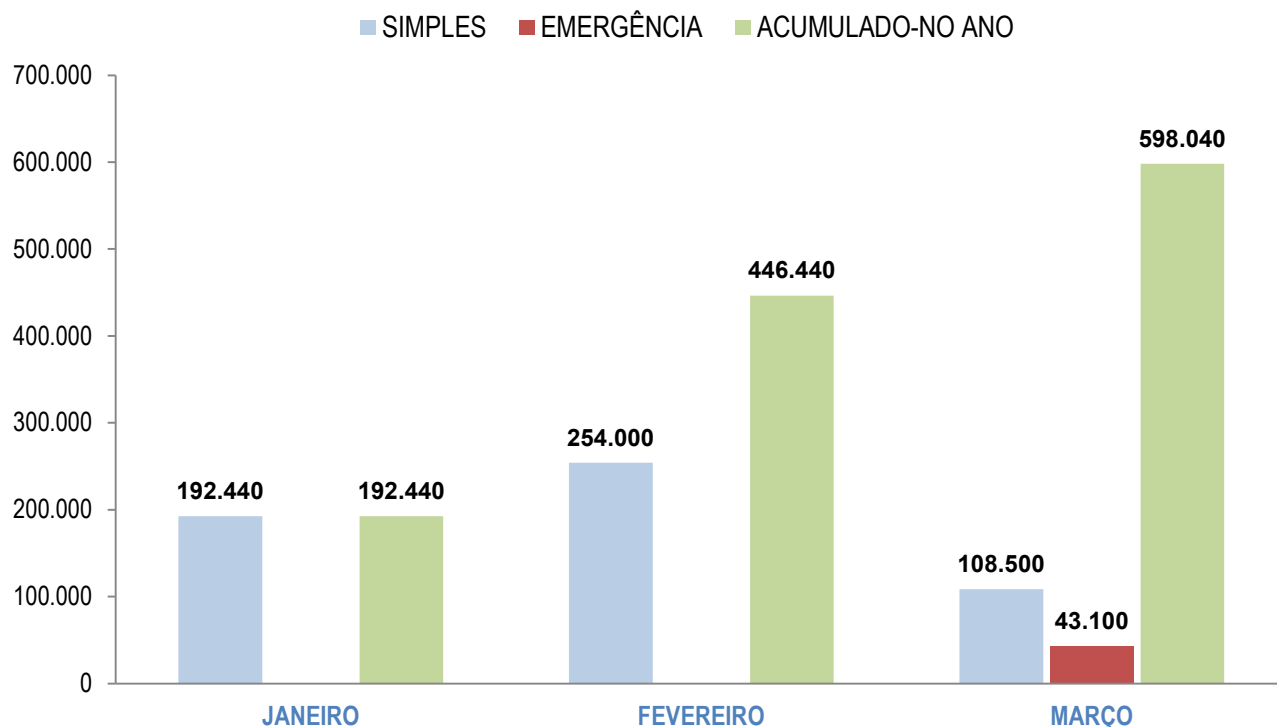
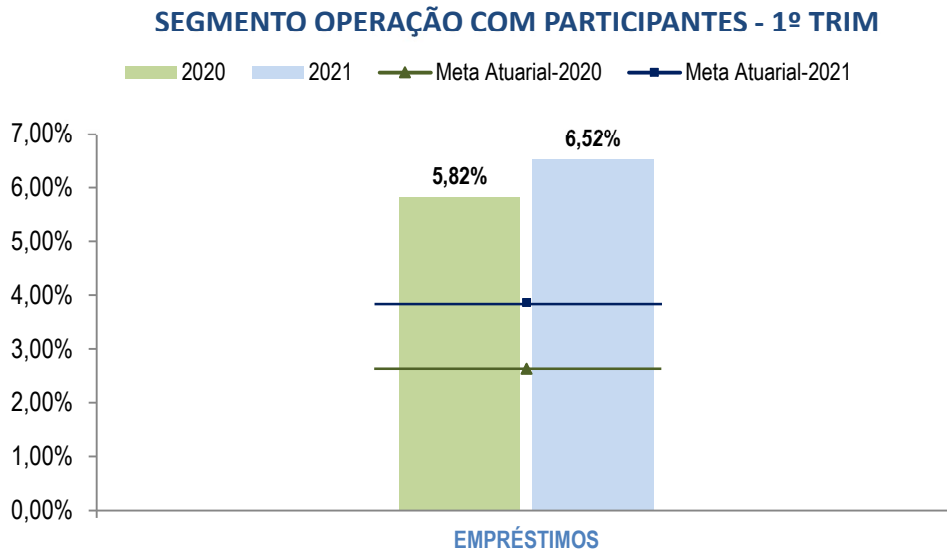
GRÁFICO 37. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE


GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS


A Carteira de Empréstimos registrou no 1º trimestre de 2021 rentabilidade positiva de 6,52%, contra 5,82% no mesmo período de 2020. Descontada da meta Atuarial do período (INPC+5,15% a.a.) que atingiu 3,86% no trimestre, o desempenho ficou acima da meta em 2,66 pontos-base.

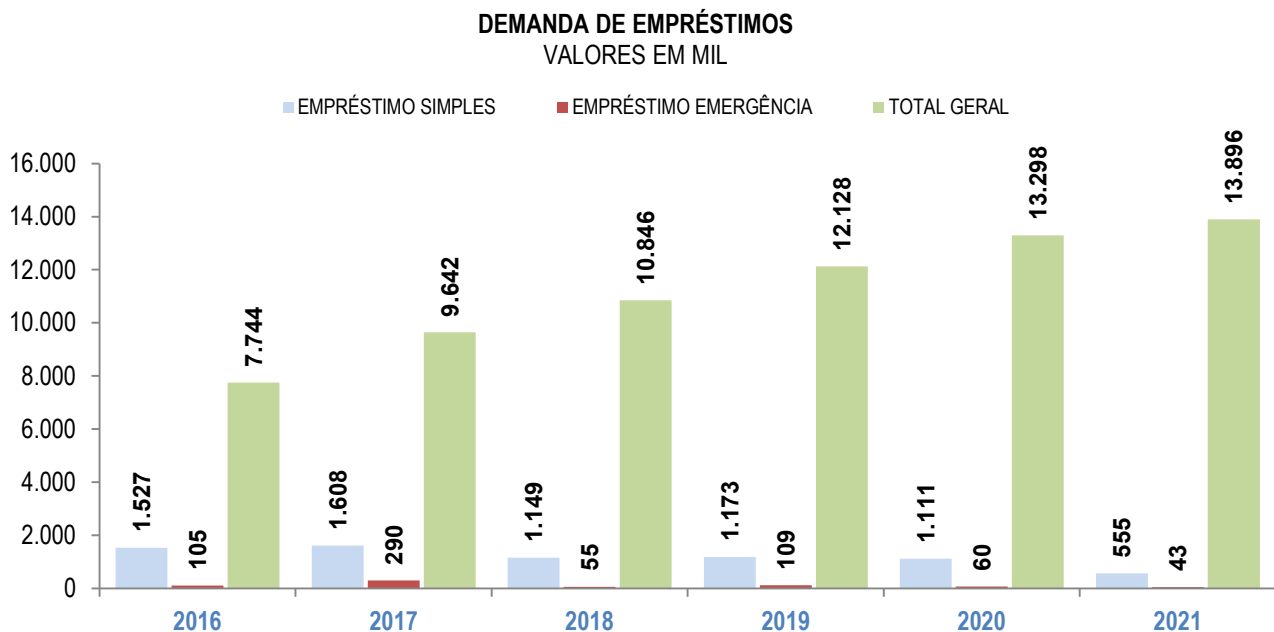
GRÁFICO 39. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO


TABELA 10. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R\$		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R\$		TOTAL GERAL - R\$		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	55	1.173.110,00	9	108.654,00	64	1.281.764,00	12.127.557,68
2020	35	1.110.615,00	5	59.670,00	40	1.170.285,00	13.297.842,68
2021	20	554.940,00	2	43.100,00	22	598.040,00	13.895.882,68

4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo

31/mar/21

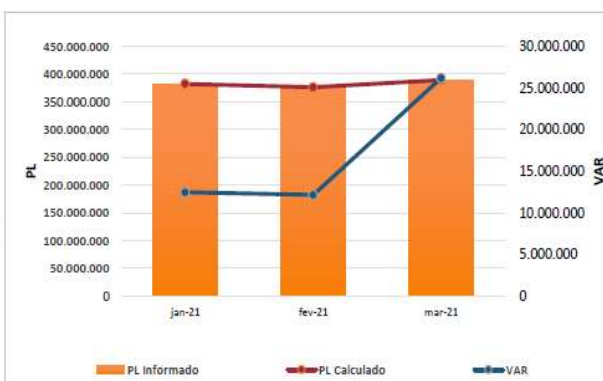
SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	26.191.125,47
% VaR (Value-at-Risk)	6,73%
Patrimônio Calculado	389.048.625,34
Patrimônio Informado	388.955.032,32

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2021	388.955.032,32	389.048.625,34	26.191.125,47	6,73%
26/02/2021	375.382.163,23	376.079.004,19	12.150.819,56	3,23%
29/01/2021	381.080.935,18	382.066.969,65	12.446.932,60	3,26%



4.2.6 Operações Coursadas em 2021:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas, envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025. No decorrer do **primeiro trimestre de 2021**, não foram cursadas nenhuma operação de compra e venda de Títulos Públicos para o Plano I/BD.

TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO I - BD						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					TOTAL	-
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					TOTAL	-

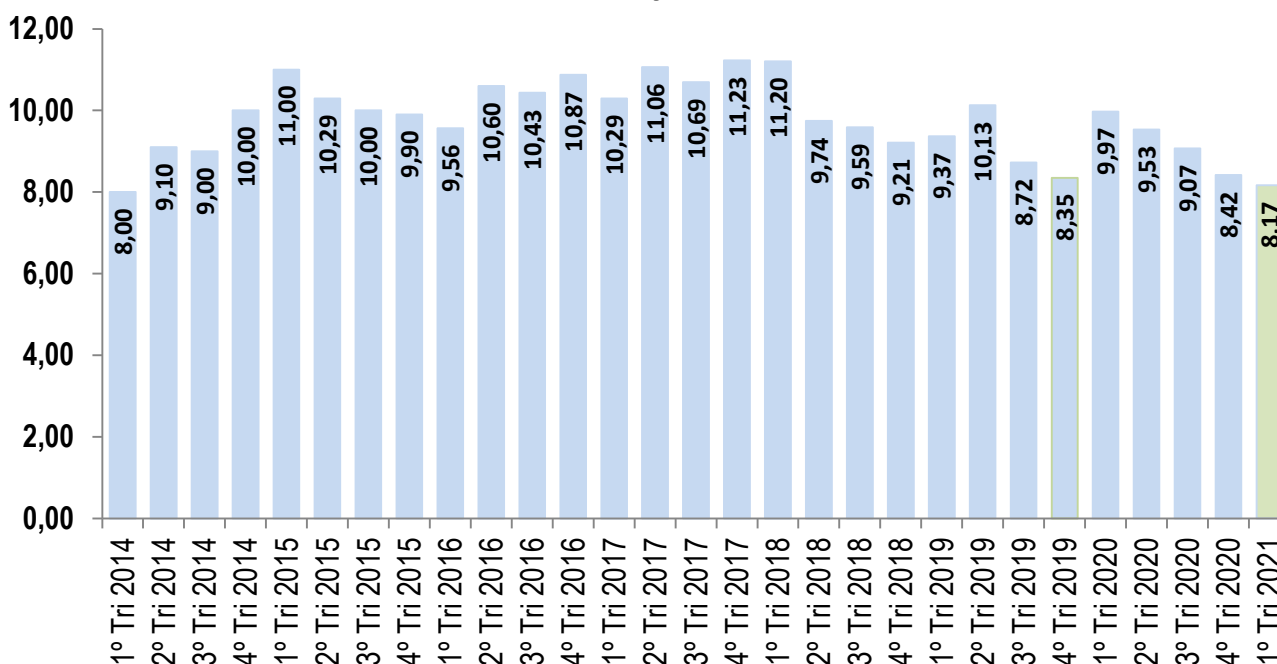
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do **1º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 12. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL	
EXERCÍCIO DE 2021 - PLANO I/BD	
APLICAÇÕES	
Data	Volume (R\$)
05/01/2021	150.000,00
13/01/2021	596.000,00
02/02/2021	148.000,00
05/02/2021	240.000,00
09/02/2021	158.000,00
03/03/2021	195.000,00
	1.487.000,00
RESGATES	
Data	Volume (R\$)
05/01/2021	25.000,00
20/01/2021	2.940.000,00
24/02/2021	770.000,00
18/03/2021	80.000,00
24/03/2021	20.000,00
26/03/2021	105.000,00
29/03/2021	2.510.000,00
	6.450.000,00

4.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 40. EVOLUÇÃO DA DURATION
Plano I - Benefício Definido
Evolução da Duration



No encerramento do 1º trimestre de 2021 a *duration* alcançou 8,17 anos contra 9,97 anos, no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2021 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* do passivo alcançou 9,11 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do **1º Trimestre de 2021** resultou em um valor positivo de R\$ 15.968.440,98 - contra o Valor Orçado de R\$ 7.063.168 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 226,08% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o primeiro trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da pequena recuperação dos mercados financeiros no decorrer do mês de março, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos ainda existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acumulada registrada no mercado acionário, decorrente das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, impactando às carteiras do plano. **Seguem os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021.**

GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

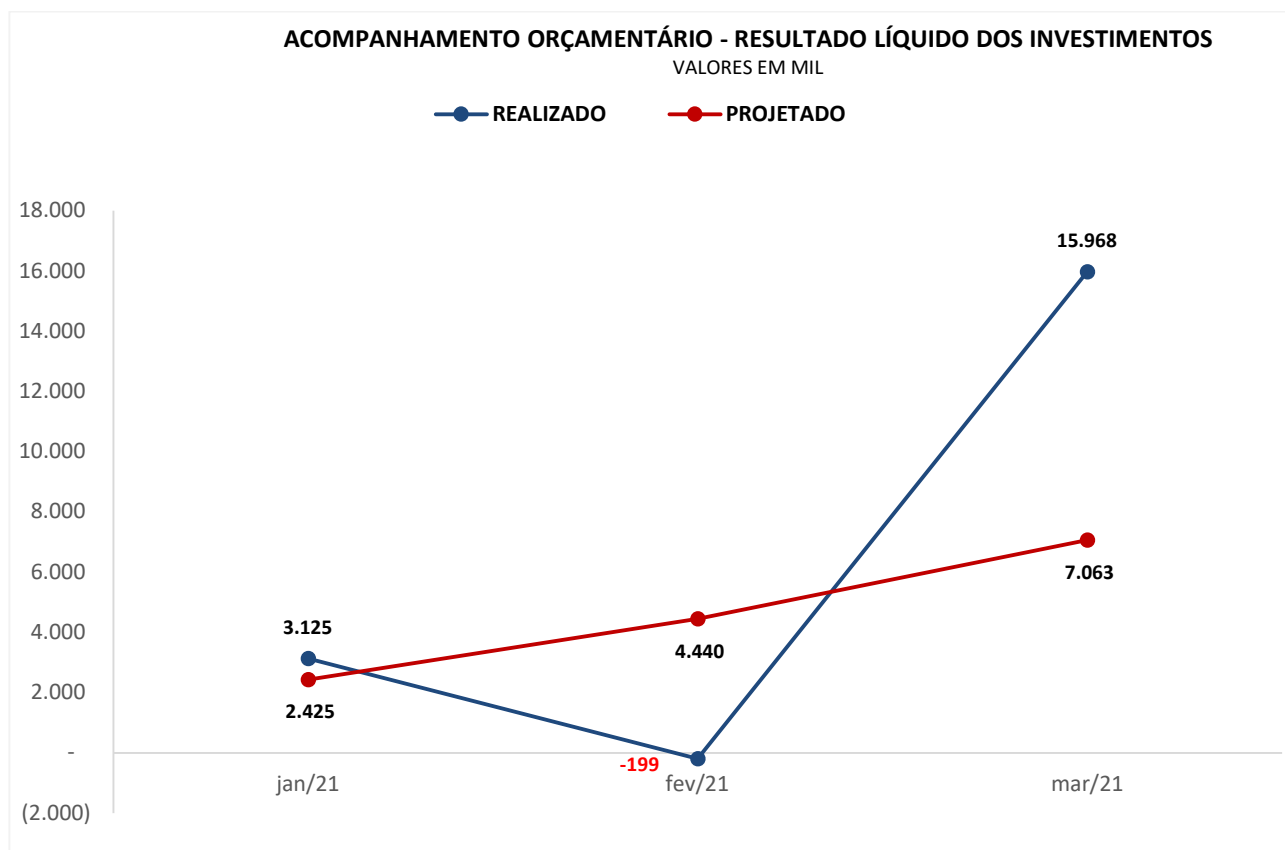


GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

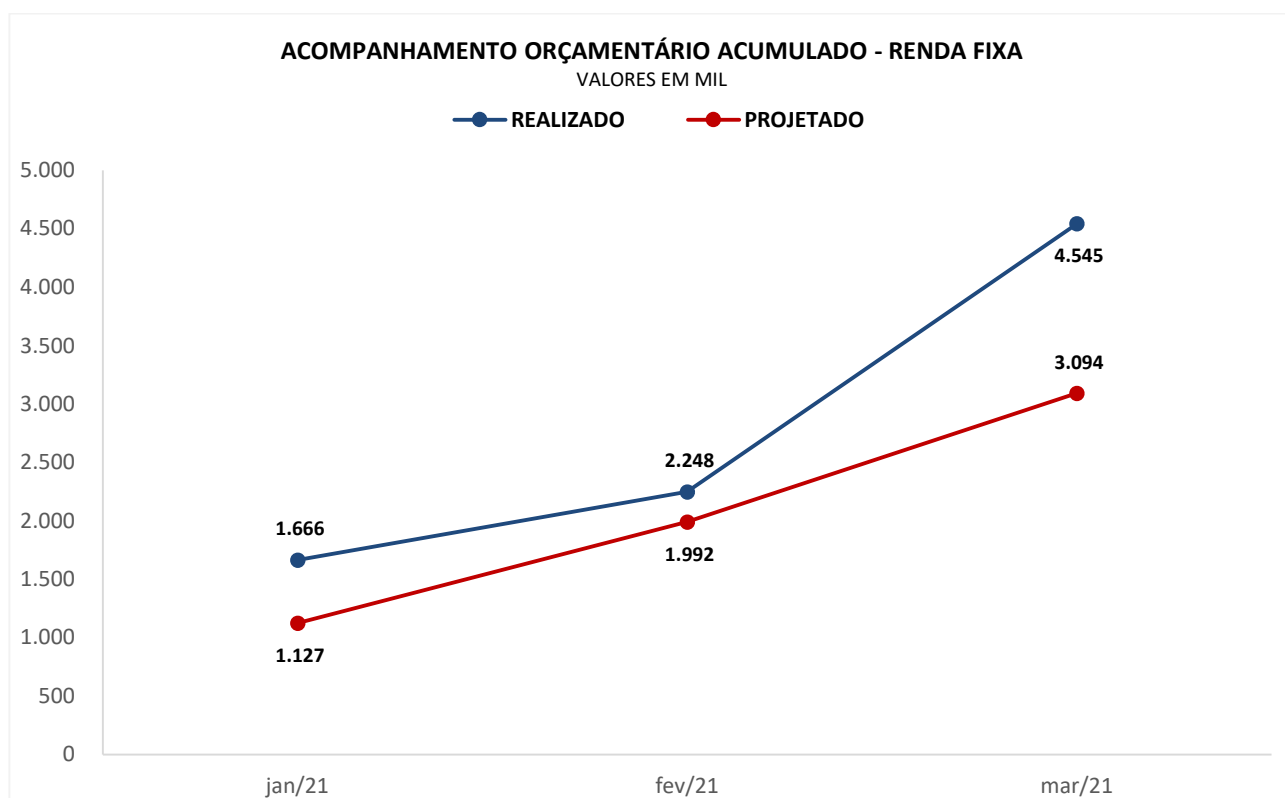


GRÁFICO 43. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

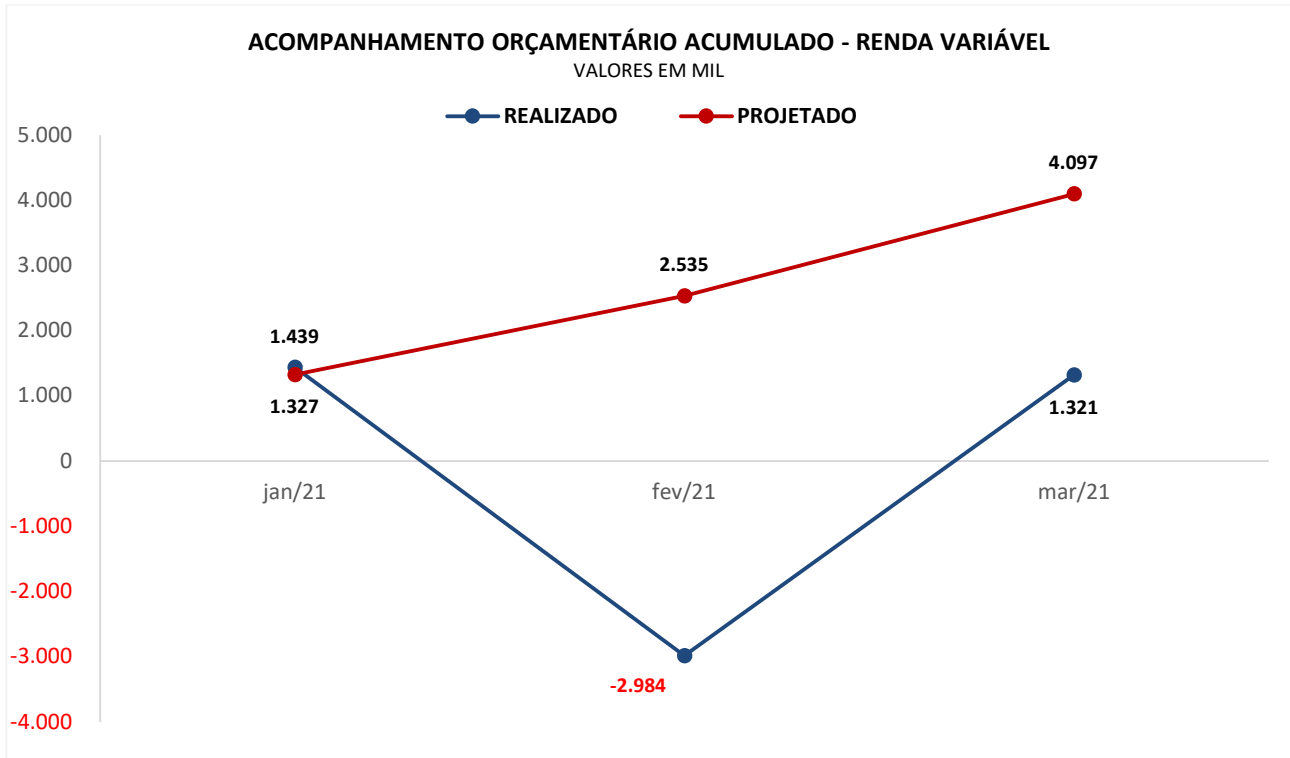


GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

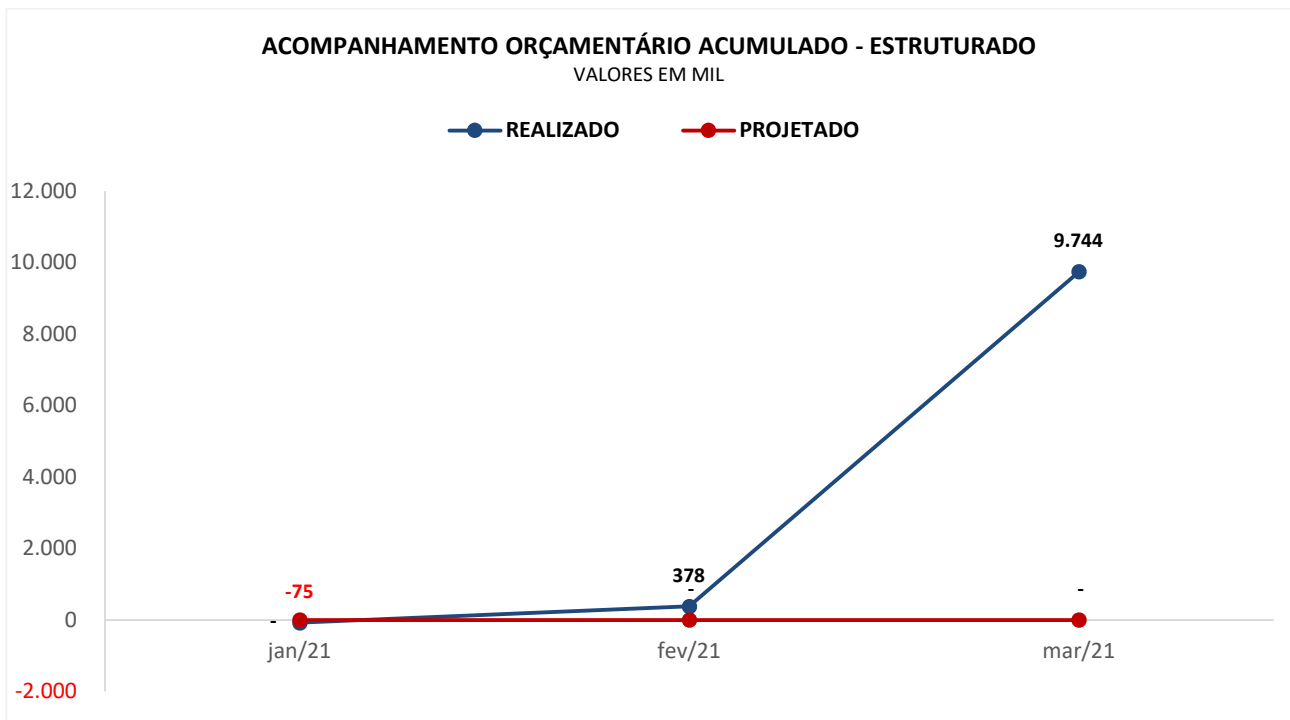
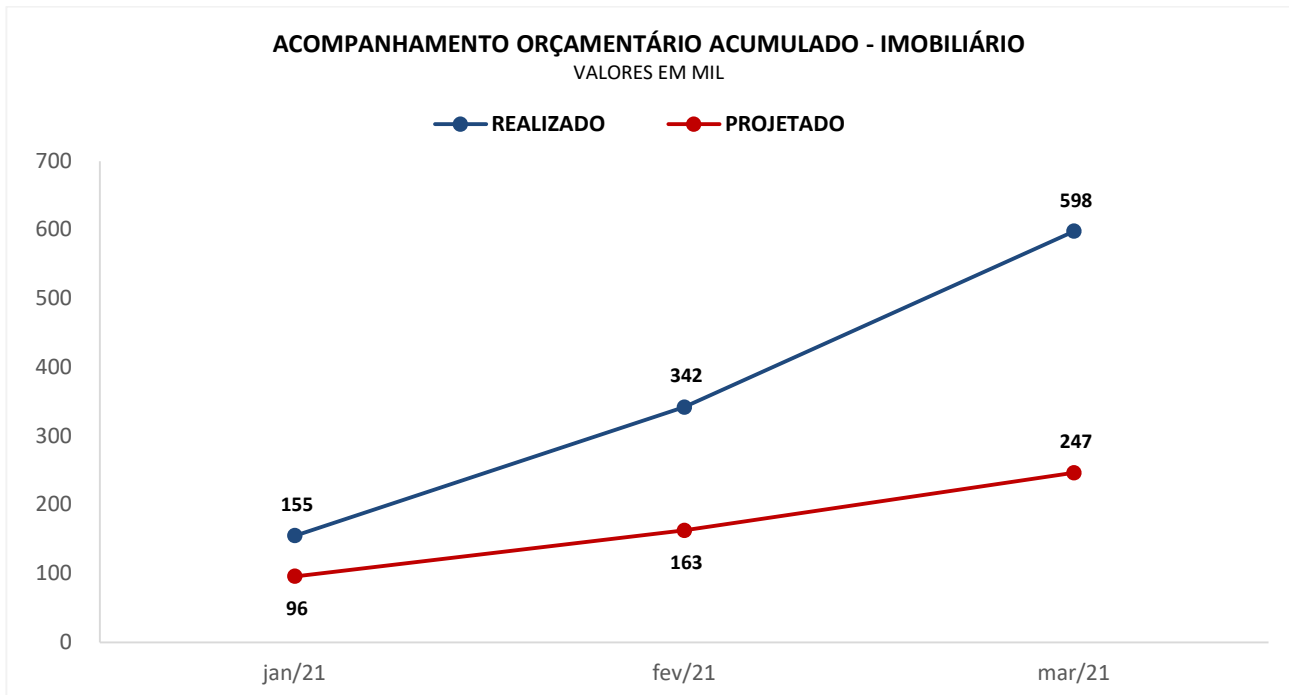
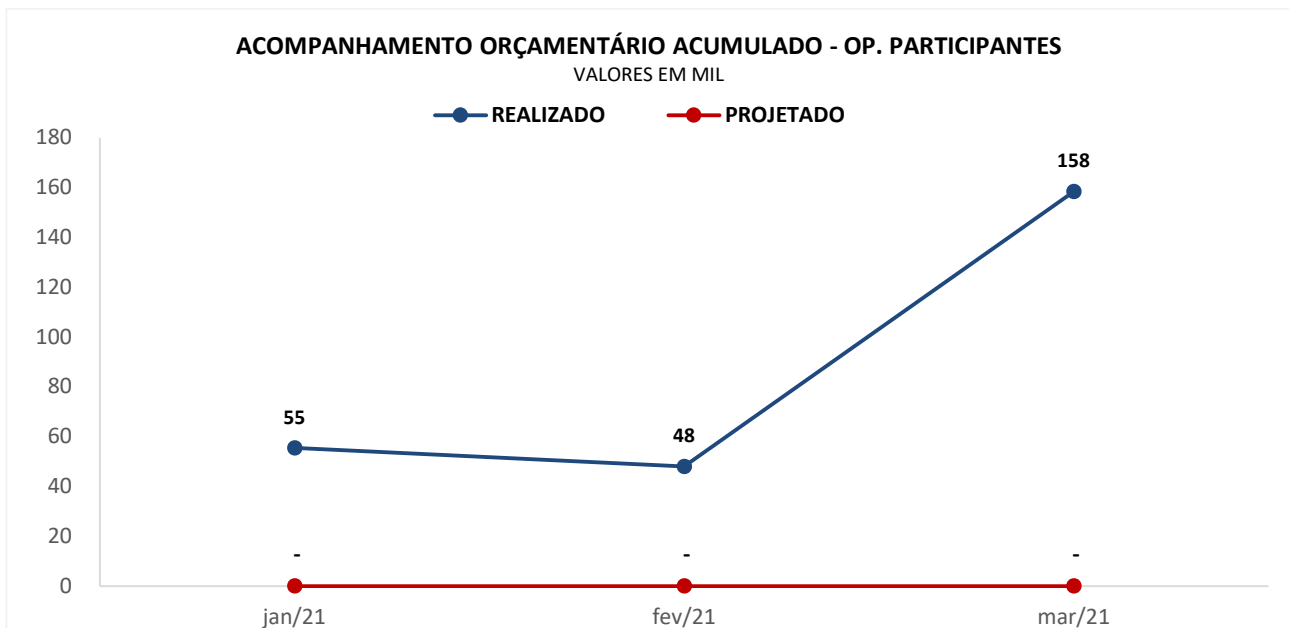


GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES


Com relação aos “**Custeios**” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no primeiro trimestre R\$ 329.922,33 - contra o valor de R\$ 336.980,37 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do “**Fundo de Investimento**” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de “0” (zero).

TABELA 13. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2021									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	2.296.554,15	1.101.396,85	208,51%	4.544.695,29	3.093.653,25	146,90%	4.544.695,29	12.172.714,29	37,34%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.267.135,76	949.044,99	238,89%	4.467.357,14	2.686.554,90	166,29%	4.467.357,14	9.651.059,98	46,29%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.553,70	0,00	VAR NEGATIVA	-9.975,73	0,00	VAR NEGATIVA	-9.975,73	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-3.553,70	0,00	VAR NEGATIVA	-9.975,73	0,00	VAR NEGATIVA	-9.975,73	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	32.972,09	152.351,86	21,64%	87.313,88	407.098,35	21,45%	87.313,88	2.521.654,31	3,46%
RENDA VARIÁVEL	4.304.738,23	1.562.288,97	275,54%	1.321.132,45	4.096.852,71	32,25%	1.321.132,45	17.858.603,10	7,40%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	4.304.738,23	1.562.288,97	275,54%	1.321.132,45	4.096.852,71	32,25%	1.321.132,45	17.858.603,10	7,40%
FUNDOS DE AÇÕES	4.304.738,23	1.562.288,97	275,54%	1.321.132,45	4.096.852,71	32,25%	1.321.132,45	17.858.603,10	7,40%
ESTRUTURADOS	9.366.027,48	0,00	NA	9.743.895,09	0,00	NA	9.743.895,09	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	9.369.275,54	0,00	NA	9.316.616,48	0,00	NA	9.316.616,48	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-3.248,06	0,00	VAR NEGATIVA	427.278,61	0,00	NA	427.278,61	0,00	NA
IMOBILIÁRIO	255.854,80	83.817,76	305,25%	598.083,23	246.843,29	242,29%	598.083,23	904.145,90	66,15%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-30.243,25	0,00	VAR NEGATIVA	-67.640,93	0,00	VAR NEGATIVA	-67.640,93	-9.240,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	286.098,05	83.817,76	341,33%	665.724,16	246.843,29	269,70%	665.724,16	913.385,90	72,89%
CRI	286.098,05	83.817,76	341,33%	665.724,16	246.843,29	269,70%	665.724,16	913.385,90	72,89%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	110.373,40	0,00	NA	158.311,24	0,00	NA	158.311,24	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	110.373,40	0,00	NA	158.311,24	0,00	NA	158.311,24	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-7.701,03	-12.400,00	VAR NEGATIVA	-18.131,03	-37.200,00	VAR NEGATIVA	-18.131,03	-148.800,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-112.430,21	-112.326,79	VAR NEGATIVA	-329.922,33	-336.980,37	VAR NEGATIVA	-329.922,33	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-46.324,56	0,00	VAR NEGATIVA	-49.622,96	0,00	VAR NEGATIVA	-49.622,96	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	16.167.092,26	2.622.776,79	616,41%	15.968.440,98	7.063.168,88	226,08%	15.968.440,98	29.438.741,81	54,24%

 (i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/21	mar/20		mar/21	mar/20
DISPONÍVEL	9.163,48	16.595,69	EXIGÍVEL OPERACIONAL	24.316.990,19	22.110.312,21
REALIZÁVEL	403.455.292,82	365.841.603,21	Gestão Previdencial	24.184.660,99	21.949.710,49
Gestão Previdencial	532.093,45	514.479,15	Investimentos	132.329,20	160.601,72
Gestão Administrativa	5.890.996,28	6.823.945,63	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	273.630,93	273.630,93
Investimentos	397.032.203,09	358.503.178,43	Gestão Previdencial	-	-
Títulos Públicos	177.525.623,20	200.879.807,74	Investimento	273.630,93	273.630,93
Créditos Privados e Depósitos	8.216.956,11	7.391.366,53	PATRIMÔNIO SOCIAL	378.873.835,18	343.474.255,76
Fundos de Investimento	203.105.159,79	141.269.657,16	Patrimônio de Cobertura do Plano	371.908.320,57	335.608.250,64
Investimentos Imobiliários	5.779.745,52	6.276.585,36	Provisões Matemáticas	366.594.481,88	392.618.948,19
Empréstimos e Financiamentos	2.279.520,68	2.560.563,85	Benefícios Concedidos	364.867.640,37	390.649.787,35
Depos.Jud. Recursais	125.197,79	125.197,79	Benefícios a Conceder	1.726.841,51	1.969.160,84
			Equilíbrio Técnico	5.313.838,69	(57.010.697,55)
			Resultados Realizados	5.313.838,69	(57.010.697,55)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	5.313.838,69	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(57.010.697,55)
			Fundos	6.965.514,61	7.866.005,12
			Fundos Administrativos	5.890.996,28	6.823.945,63
			Fundos dos Investimentos	1.074.518,33	1.042.059,49
TOTAL DO ATIVO	403.464.456,30	365.858.198,90	TOTAL DO PASSIVO	403.464.456,30	365.858.198,90

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de março/2021 a serem recebidas em abril de 2021, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo e seu saldo ao final do ano totalizou em R\$ 5.890 mil. A constituição do fundo se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	mar/21	mar/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Investimentos	397.032.203	358.503.178			
Títulos Públicos	177.525.623	200.879.808	44,7%	56,0%	-11,6%
Créditos Privados e Depósitos	8.216.956	7.391.367	2,1%	2,1%	11%
Companhias Abertas	8.216.956	7.391.367	2,1%	2,1%	11%
Fundos de Investimento	203.105.160	141.269.657	51,2%	39,4%	43,8%
Renda Fixa	11.526.906	2.052.001	2,9%	4675,2%	461,7%
Multimercado	37.009.378	33.946.600	9,3%	9,5%	9,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.429.611	2.708.935	0,6%	0,8%	-10,3%
Ações	118.511.814	76.593.187	29,8%	21,4%	54,7%
Participações/FIP	33.627.451	25.968.934	8,5%	7,2%	29,5%
Investimentos Imobiliários	5.779.746	6.276.585	1,5%	1,8%	-8%
Empréstimos	2.279.521	2.560.564	0,6%	0,7%	-11,0%
Depos.Jud. Recursais	125.198	125.198	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Período		Variação
		mar/21	mar/20	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício		365.132.459,10	386.907.097,86	(5,63)
1. Adições		18.719.686,26	(39.891.298,99)	(146,93)
(+)	Contribuições	2.751.245,28	2.690.353,60	2,26
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.968.440,98	(42.581.652,59)	(137,50)
2. Destinações		(11.943.824,79)	(11.407.548,23)	4,70
(-)	Benefícios	(11.886.359,79)	(11.351.356,75)	4,71
(-)	Custeio Administrativo	(57.465,00)	(56.191,48)	2,27
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		6.775.861,47	(51.298.847,22)	(113,21)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(4.379.629,54)	(3.442.996,88)	27,20
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(2.396.231,93)	(54.741.844,10)	(95,62)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)		371.908.320,57	335.608.250,64	10,82
C) Fundos não previdenciais		6.965.514,61	7.866.005,12	(11,45)
(+/-)	Fundos Administrativos	5.890.996,28	6.823.945,63	(13,67)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.074.518,33	1.042.059,49	3,11

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	mar/21	mar/20	(%)
1. Ativos	403.464.456,30	365.858.198,90	10,28
Disponível	9.163,48	16.595,69	(44,78)
Recebível	6.423.089,73	7.338.424,78	(12,47)
Investimento	397.032.203,09	358.503.178,43	10,75
Títulos Públicos	177.525.623,20	200.879.807,74	(11,63)
Créditos Privados e Depósitos	8.216.956,11	7.391.366,53	11,17
Fundos de Investimento	203.105.159,79	141.269.657,16	43,77
Investimentos Imobiliários	5.779.745,52	6.276.585,36	(7,92)
Empréstimos e Financiamentos	2.279.520,68	2.560.563,85	(10,98)
Depos.Jud. Recursais	125.197,79	125.197,79	-
2. Obrigações	24.590.621,12	22.383.943,14	9,86
Operacional	24.316.990,19	22.110.312,21	9,98
Contingencial	273.630,93	273.630,93	-
3. Fundos não Previdenciais	6.965.514,61	7.866.005,12	(11,45)
Fundos Administrativos	5.890.996,28	6.823.945,63	(13,67)
Fundos dos Investimentos	1.074.518,33	1.042.059,49	3,11
4. Ativo Líquido (1-2-3)	371.908.320,57	335.608.250,64	10,82
Provisões Matemáticas	366.594.481,88	392.618.948,19	(6,63)
Superávit/Déficit Técnico	5.313.838,69	(57.010.697,55)	(109,32)

4.3.2 Composição do Passivo

4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual da folha de benefícios.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 23.030 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que mantiveram o seu vínculo empregatício junto a patrocinadora e que ainda não efetuaram resgate.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

Saldo composto por taxa de condomínio locadas a terceiros no valor de R\$ 21 mil bem como o valor a pagar de custeio administrativo dos investimentos que corresponde à taxa de administração a ser paga pelo Plano de Benefício no valor de R\$ 110 mil.

4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 273,6 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Matemáticas:

Saldo Composto por benefícios concedidos e a conceder no total de R\$ 371.908 mil

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	403.464.456,30	418.167.988,44	(3,52)
1. Provisões Matemáticas	366.594.481,88	392.618.948,19	(6,63)
1.1. Benefícios Concedidos	364.867.640,37	390.649.787,35	(6,60)
Benefício Definido	364.867.640,37	390.649.787,35	(6,60)
1.2. Benefício a Conceder	1.726.841,51	1.969.160,84	(12,31)
Benefício Definido	1.726.841,51	1.969.160,84	(12,31)
2. Equilíbrio Técnico	5.313.838,69	(4.700.908,01)	(213,04)
2.1. Resultados Realizados	5.313.838,69	(4.700.908,01)	(213,04)
Reserva de Contingência	5.313.838,69	-	100,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(4.700.908,01)	(100,00)
3. Fundos	6.965.514,61	7.866.005,12	(11,45)
3.1. Fundos Administrativos	5.890.996,28	6.823.945,63	(13,67)
3.2. Fundos para garantia de participantes	1.074.518,33	1.042.059,49	3,11
4. Exigível Operacional	24.316.990,19	22.110.312,21	9,98
4.1. Gestão Previdencial	24.184.660,99	21.949.710,49	10,18
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	132.329,20	160.601,72	(17,60)
5. Exigível Contingencial	273.630,93	273.630,93	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	273.630,93	273.630,93	-

Em março de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 364.867 mil e R\$ 1.726 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2020 foi de 5,15% a.a., e teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018.

▪ Equilíbrio Técnico:

O resultado apurado em março 2021 foi um superavit de R\$ 5.313 mil, conforme detalhado no quadro abaixo:

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	mar/21	mar/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	- 2.268.853	- 229
1- CONTRIBUIÇÕES	2.693.780	2.634.162	2
(+) Patrocinadores	984.896	964.860	2
(+) Participantes Ativos	24.678	32.630	- 24
(+) Participantes Assistidos	1.741.672	1.692.864	3
(-) Custeio	- 57.465	- 56.191	2
2- DESTINAÇÕES	- 11.886.360	- 11.351.357	5
(-) Benefícios	- 11.886.360	- 11.351.357	5
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 49.623	- 2.643	1.777
(+/-) Quotas quitação por morte	- 49.623	- 2.643	1.777
4- INVESTIMENTOS	16.018.064	- 42.579.009	- 138
(+) Renda Fixa	5.133.081	608.823	743
(+) Renda Variável	11.142.366	- 42.764.307	- 126
(+) Imóveis	- 67.641	- 90.137	- 25
(+) Empréstimos	158.311	156.569	1
(+) Despesas Diretas	- 18.131	-	100
(-) Custeio	- 329.922	- 489.957	- 33
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 4.379.630	- 3.442.997	27
(+) Benefícios Concedidos	- 4.298.410	- 3.126.761	37
(+) Benefícios a Conceder	- 81.219	- 316.236	- 74
C) RESULTADO DO TRIMESTRE (1+2+3+4-5)	2.396.232	- 47.855.850	- 105
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	5.313.839	- 50.124.704	- 111

4.3.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo dos anos, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que a Entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em março de 2021 em R\$ 5.890 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

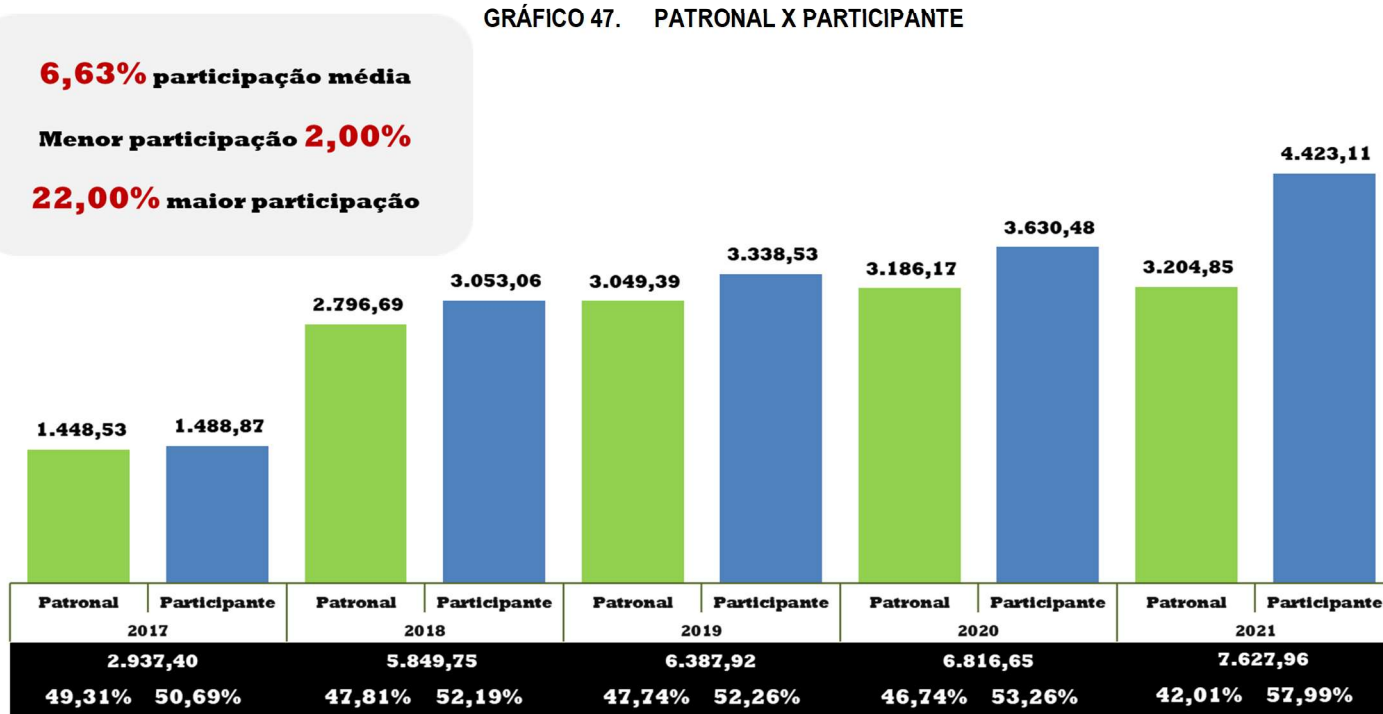
O Fundo para garantia de operações com participantes possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1,074 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 47. PATRONAL X PARTICIPANTE



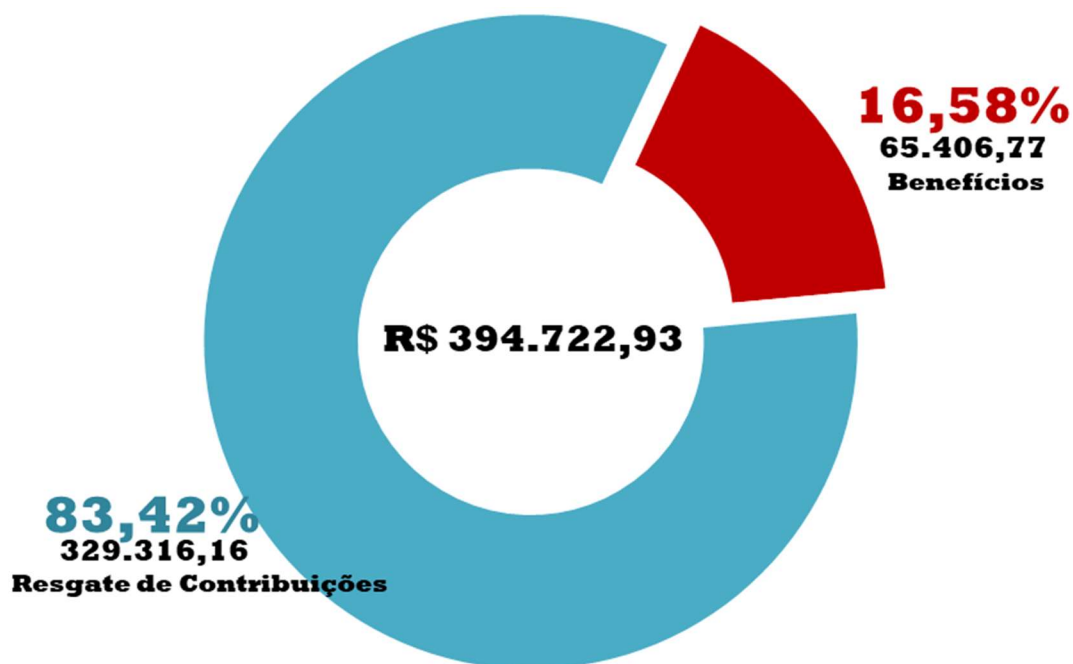
1. O percentual médio de contribuição no ano de 2021 manteve-se estável em relação a 2020, passando de 6,55% para 6,63%.

2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.

3. No 1º trimestre houve um aumento importante de contribuições extraordinárias, na ordem de R\$ 896.000,00.



5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de empregados da CODEVASF que estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada - PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II/CD-Codeprev está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**. Assim, no encerramento do 1º trimestre de 2021, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o primeiro trimestre de 2021, o valor total do portfólio atingiu R\$ 215.563.547,50 contra R\$ 209.179.996,11 em 31.12.2020, alta nominal de 3,05%.

5.2.1 Performance do Codeprev x Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a março de 2021. *Fica evidente que nos sete anos e três meses de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumuladas no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumuladas no mesmo período.*

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2021/2025 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 48. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA

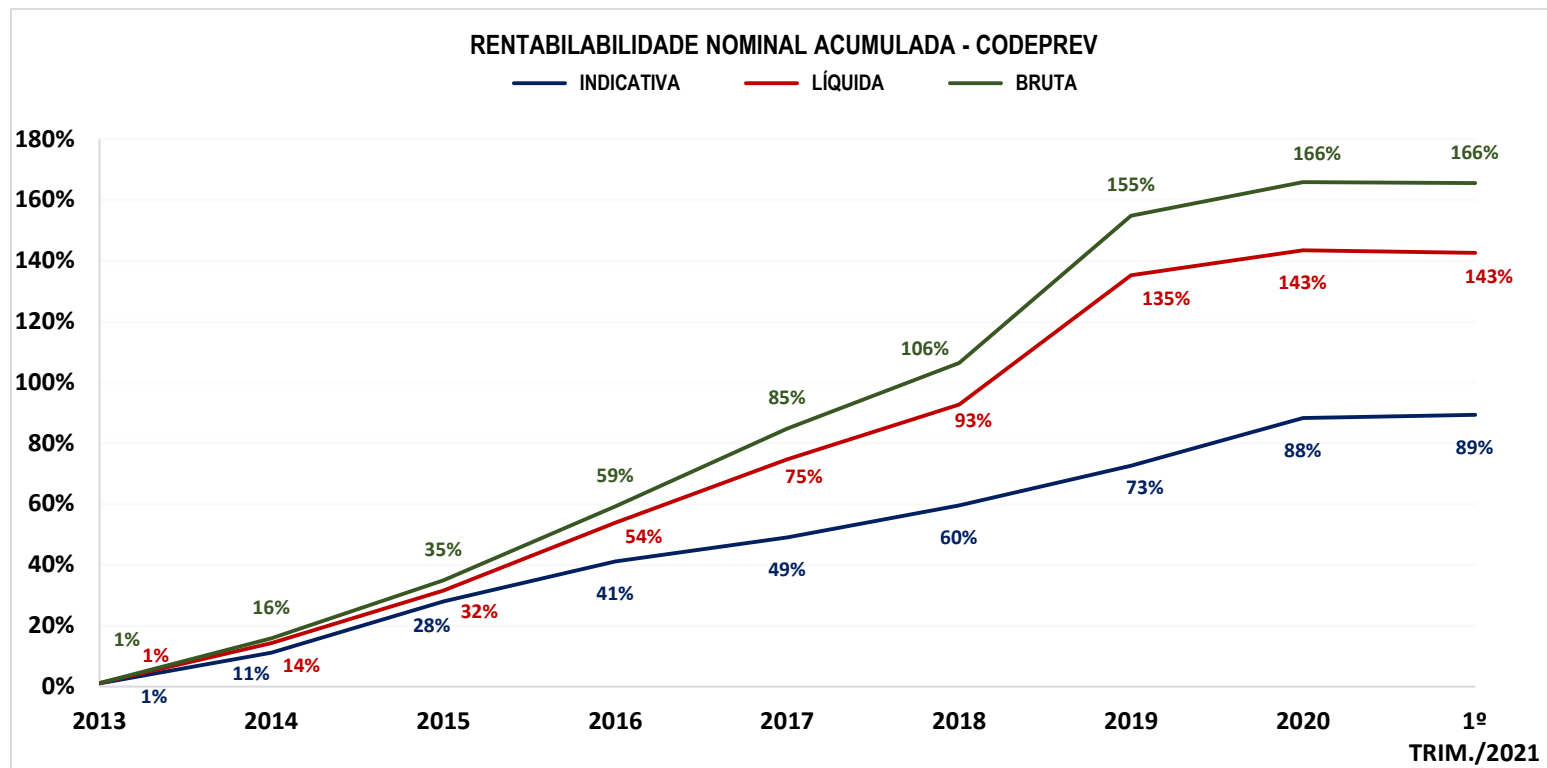


GRÁFICO 49. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO

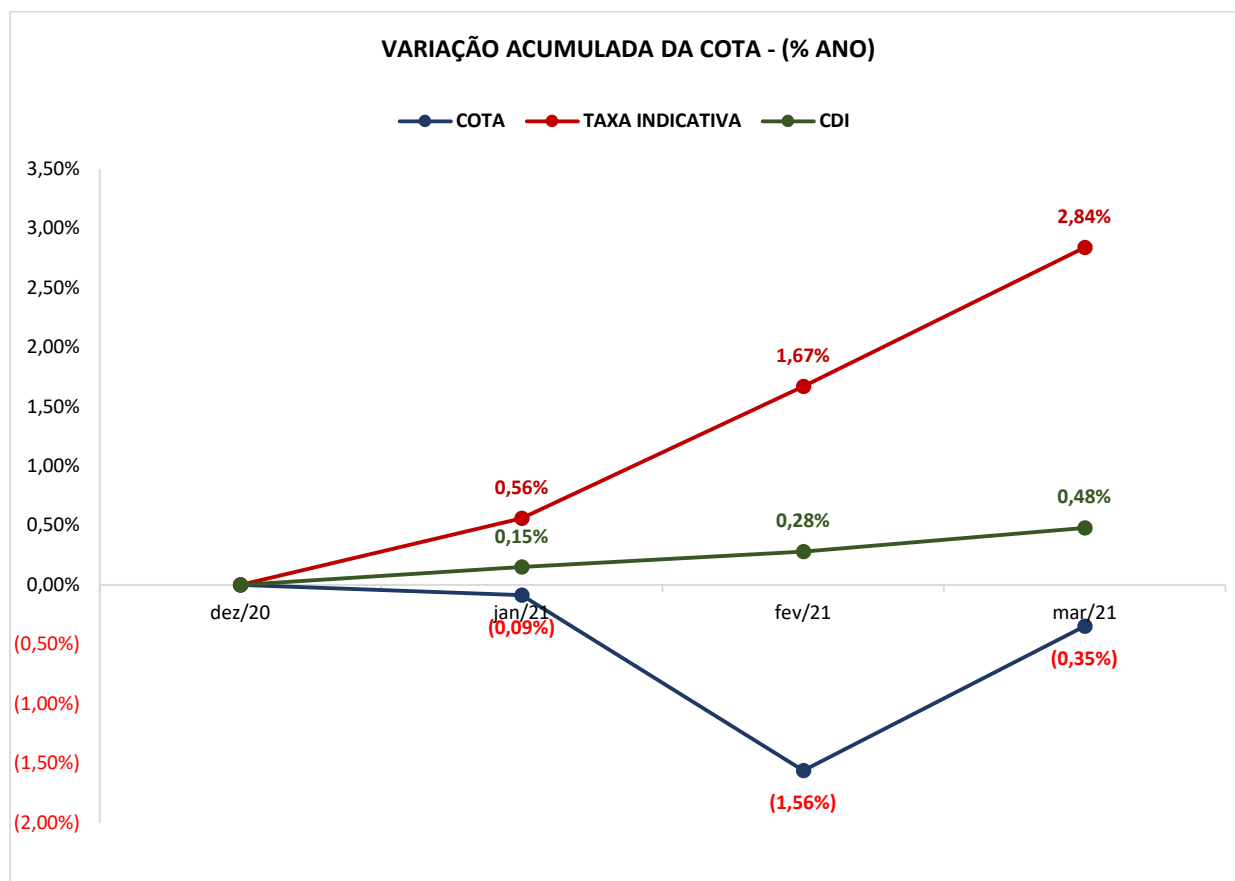


GRÁFICO 50. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

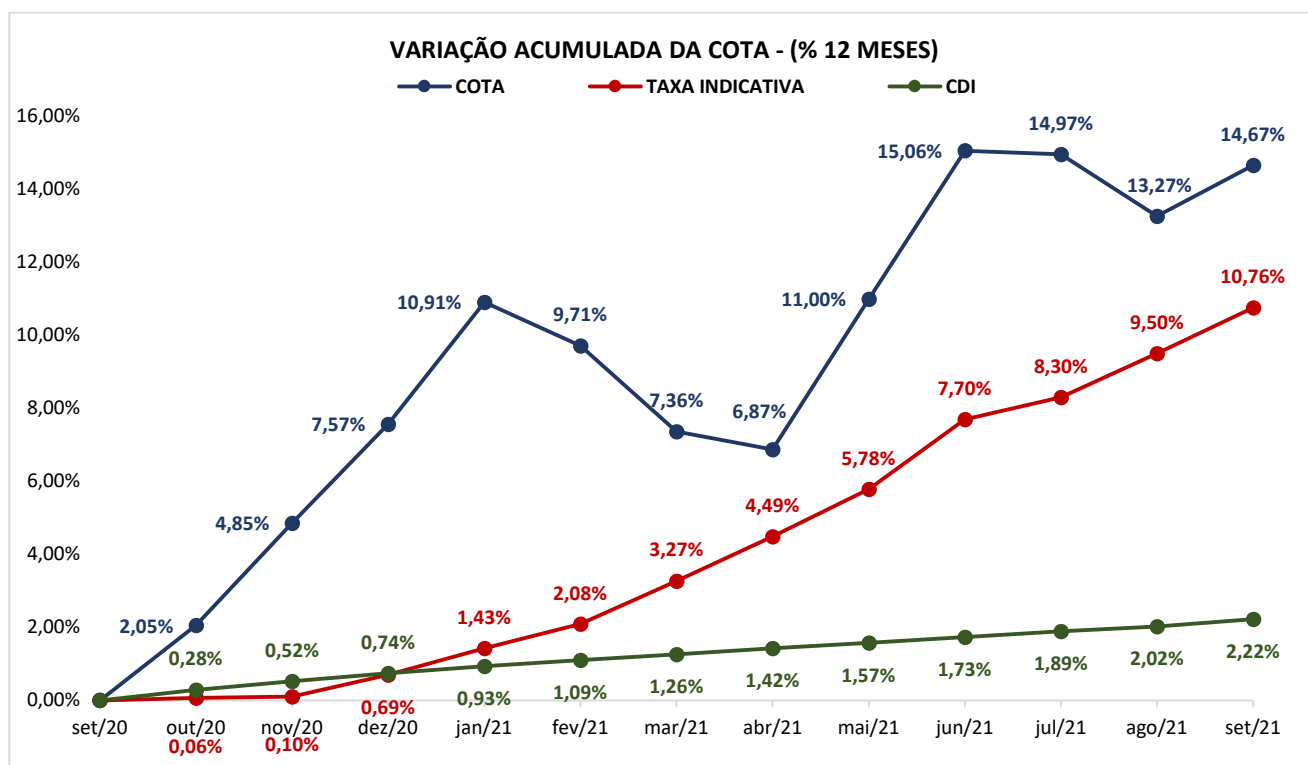


TABELA 14. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A MARÇO DE 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a MARÇO DE 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2020	198.446.486	2,434660	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,18%
1º TRIM./2021	204.408.820	2,426229	(0,14%)	0,56%	0,16%	0,86%	(0,70%)	40,20%
TX. ACUMUL. 2013/2021			165,52%	89,29%	80,44%	28,66%	40,16%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	5,74%	

(1) RENTABILIDADE BRUTA ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

TABELA 15. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A MARÇO DE 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a MARÇO DE 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
2020	198.446.486	2,434660	3,48%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,30%
1º TRIM./2021	204.408.820	2,426229	(0,35%)	0,56%	(0,05%)	0,86%	(0,90%)	28,13%
TX. ACUMUL. 2013/2021			142,67%	89,29%	64,90%	28,66%	28,06%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	5,33%	

(1) RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**, encontrava-se no encerramento do 1º Trimestre de 2021, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

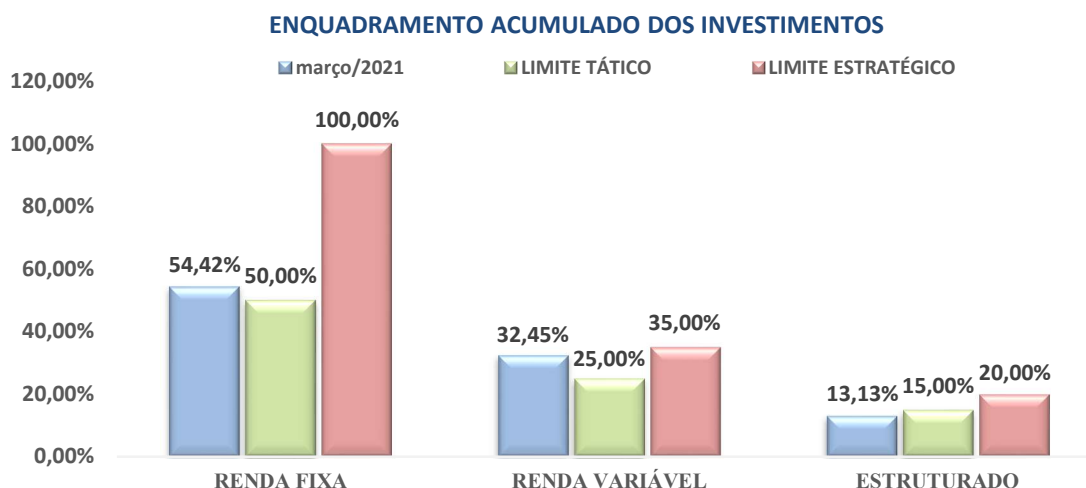
GRÁFICO 51. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO


TABELA 16. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		março/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.486.187,79	53,30%	117.318.862,96	54,42%	50,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	69.715.699,60	33,33%	69.939.791,75	32,45%	25,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	27.978.108,72	13,38%	28.304.892,79	13,13%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	209.179.996,11	100%	215.563.547,50	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.047,25	VARIACÃO NOMINAL	47.562,34				
(-) Exigível de Investimentos	-145.181,52		-125.975,59				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	209.037.861,84	↑ 3,05%	215.485.134,25				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 1º Trimestre de 2021 foi **negativa de 0,14%**, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 2,84%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em 2,98 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos, todos precificados a “Mercado”, alavancando a volatilidade dos ativos no decorrer do 1º trimestre, impulsionaram os preços para cima, que ajudado pela queda do mercado acionário no mesmo período, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano.

TABELA 17. RETABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODEPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,04%	(0,73%)	(0,73%)	7,50%
RENDA VARIÁVEL	4,02%	0,33%	0,33%	45,69%
ESTRUTURADO	(0,01%)	1,17%	1,17%	9,03%
RENTABILIDADE DO PLANO	1,29%	(0,14%)	(0,14%)	15,55%
INDICATIVA	1,15%	2,84%	2,84%	10,68%
DIVERGÊNCIA	0,14%	(2,98%)	(2,98%)	4,87%

GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

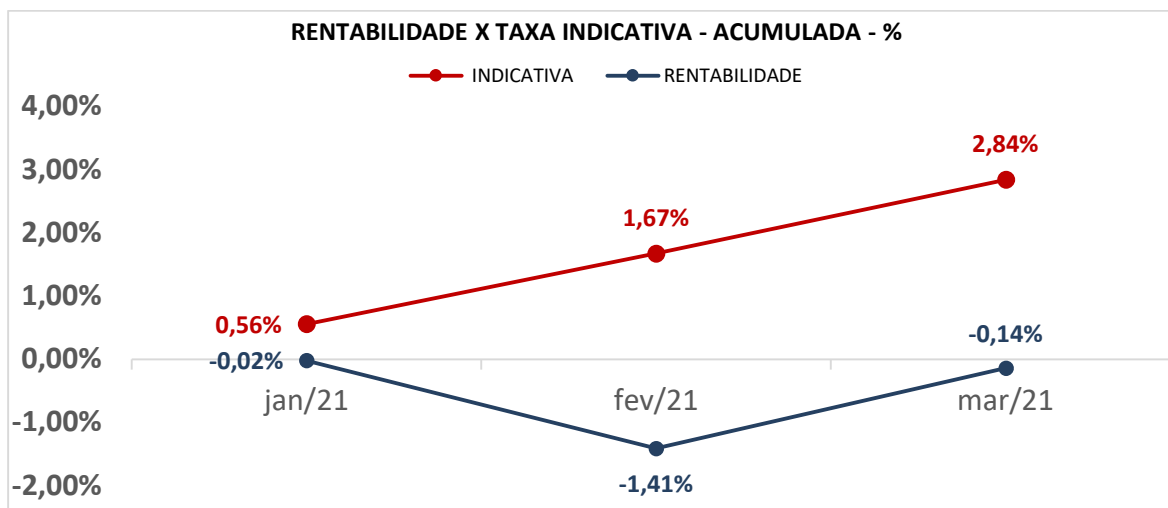
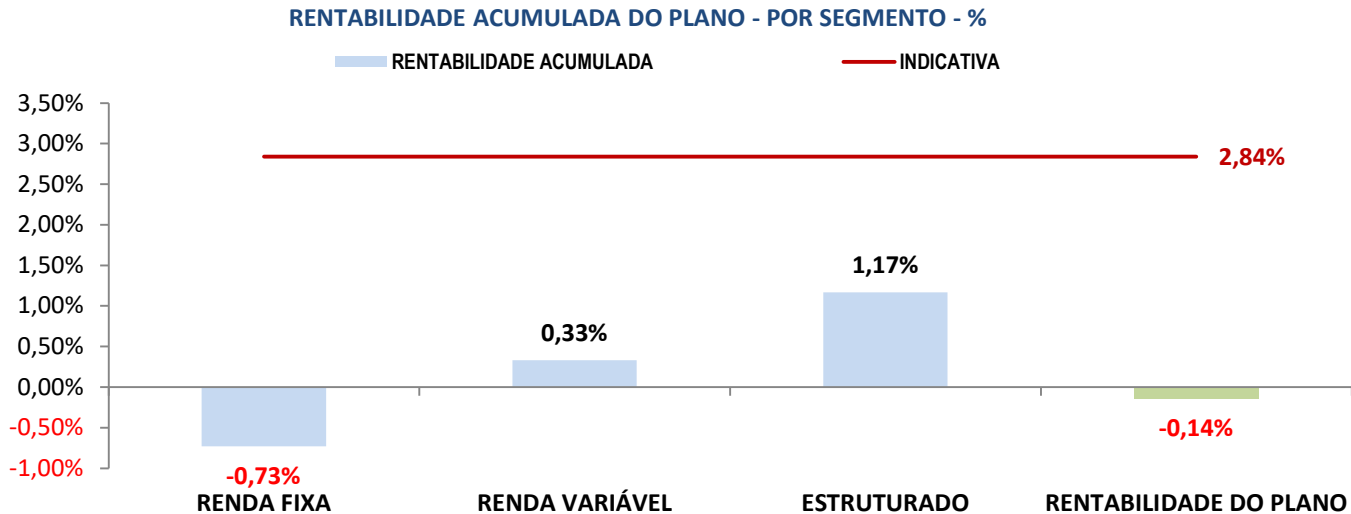


GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO



5.2.4 Detalhamento por Segmento

TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50
Art. 21	RENDA FIXA	117.318.862,96	100,00%	54,42%	100%	50,00%	100,00%	0,04%	-0,73%	-0,73%	7,50%	-1,21%	-3,57%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	59.146.823,53	50,42%	27,44%				-0,11%	-1,87%	-1,87%	8,90%	-2,36%	-4,71%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	59.146.823,53	50,42%	27,44%				-0,11%	-1,87%	-1,87%	8,90%	-2,36%	-4,71%
I	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO - LFT	22.728.394,56	19,37%	10,54%				0,13%	0,43%	0,43%	1,79%	-0,05%	-2,41%
	LFT	22.728.394,56	19,37%	10,54%				0,13%	0,43%	0,43%	1,79%	-0,05%	-2,41%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	35.443.644,87	30,21%	16,44%				0,24%	0,60%	0,60%	1,98%	0,12%	-2,24%
	BRASIL PLURAL	35.443.644,87	30,21%	16,44%				0,24%	0,60%	0,60%	1,98%	0,12%	-2,24%

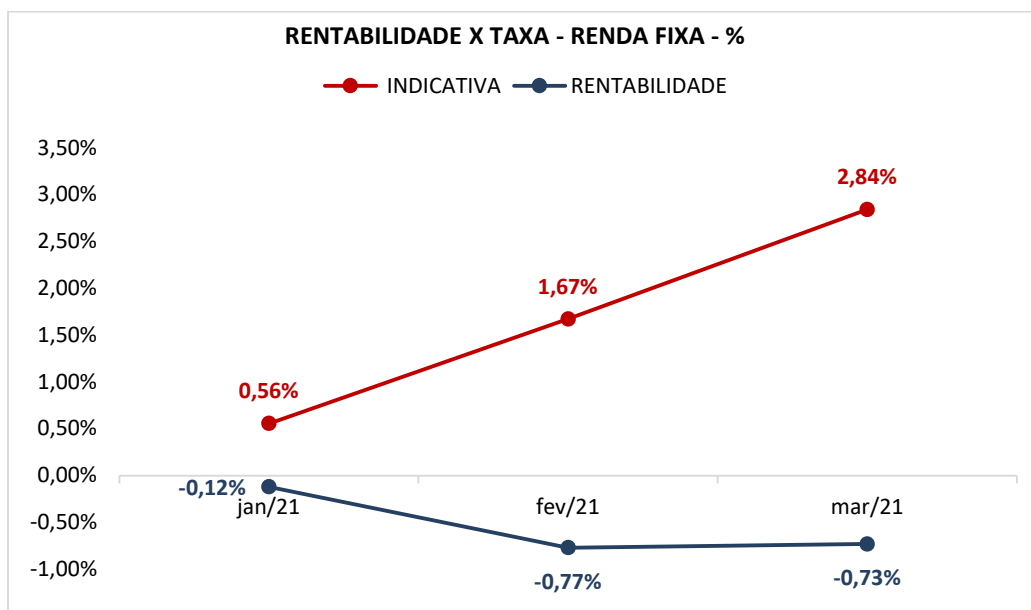
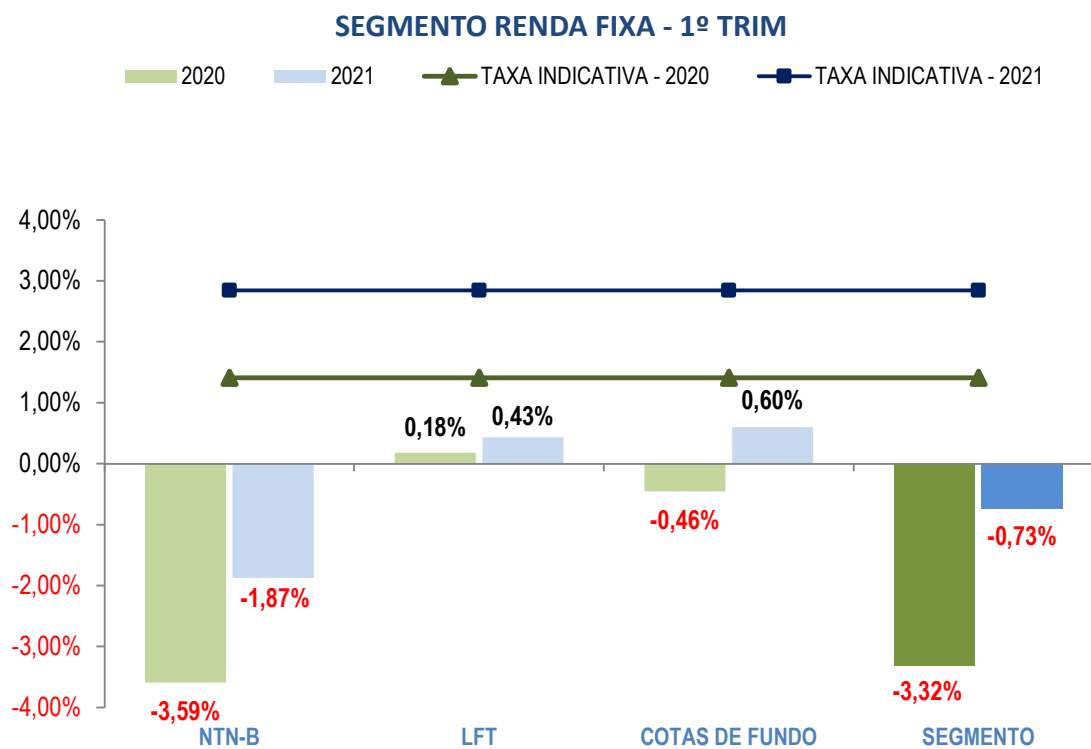
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

GRÁFICO 55. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA


TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	69.939.791,75	100,00%	32,45%	70%	25,00%	35,00%	4,02%	0,33%	0,33%	45,69%	1,13%	-2,51%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	69.939.791,75	100,00%	32,45%				4,02%	0,33%	0,33%	45,69%	1,13%	-2,51%
	FUNDOS	69.939.791,75	100,00%	32,45%				4,02%	0,33%	0,33%	45,69%	1,13%	-2,51%
	SAGA SF FIA	38.790.763,96	55,46%	18,00%				3,19%	3,06%	3,06%	66,93%	3,86%	0,22%
	ICATU	31.149.027,79	44,54%	14,45%				5,07%	-2,89%	-2,89%	34,21%	-2,10%	-5,74%

GRÁFICO 56. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

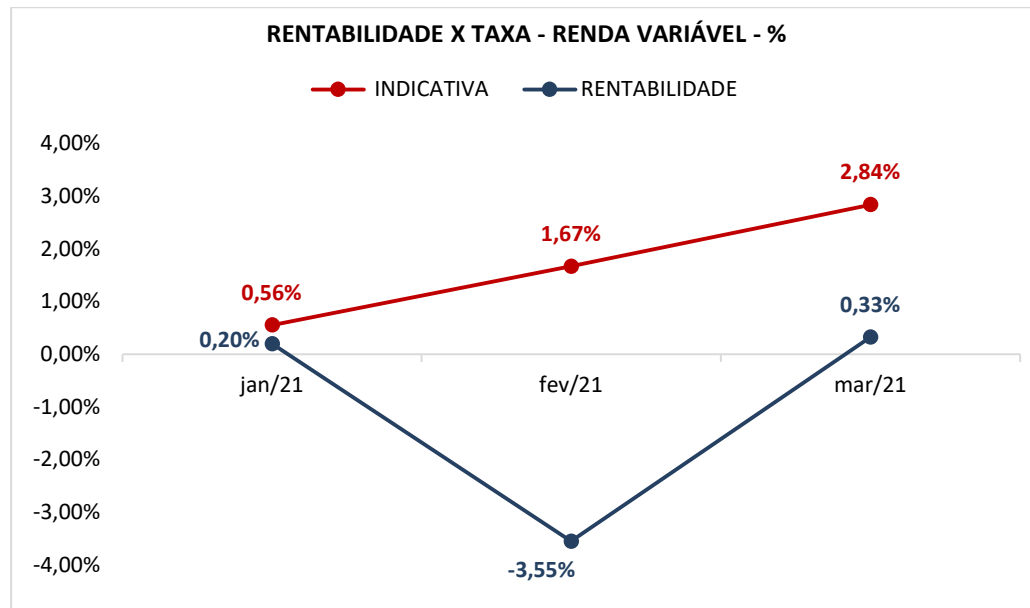


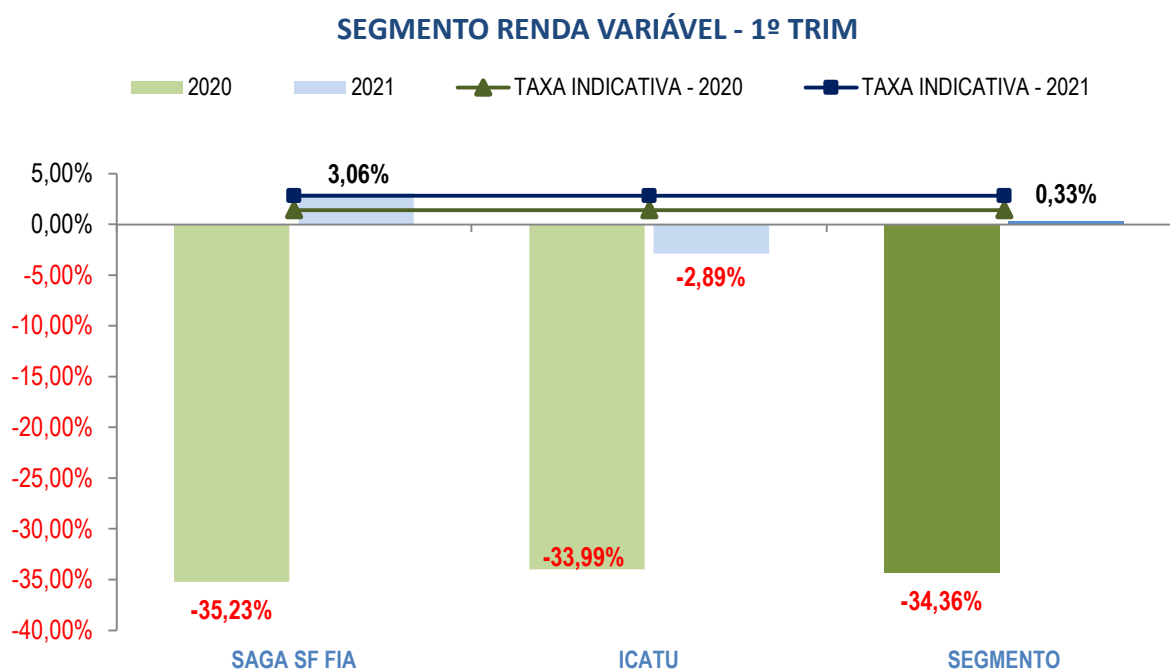
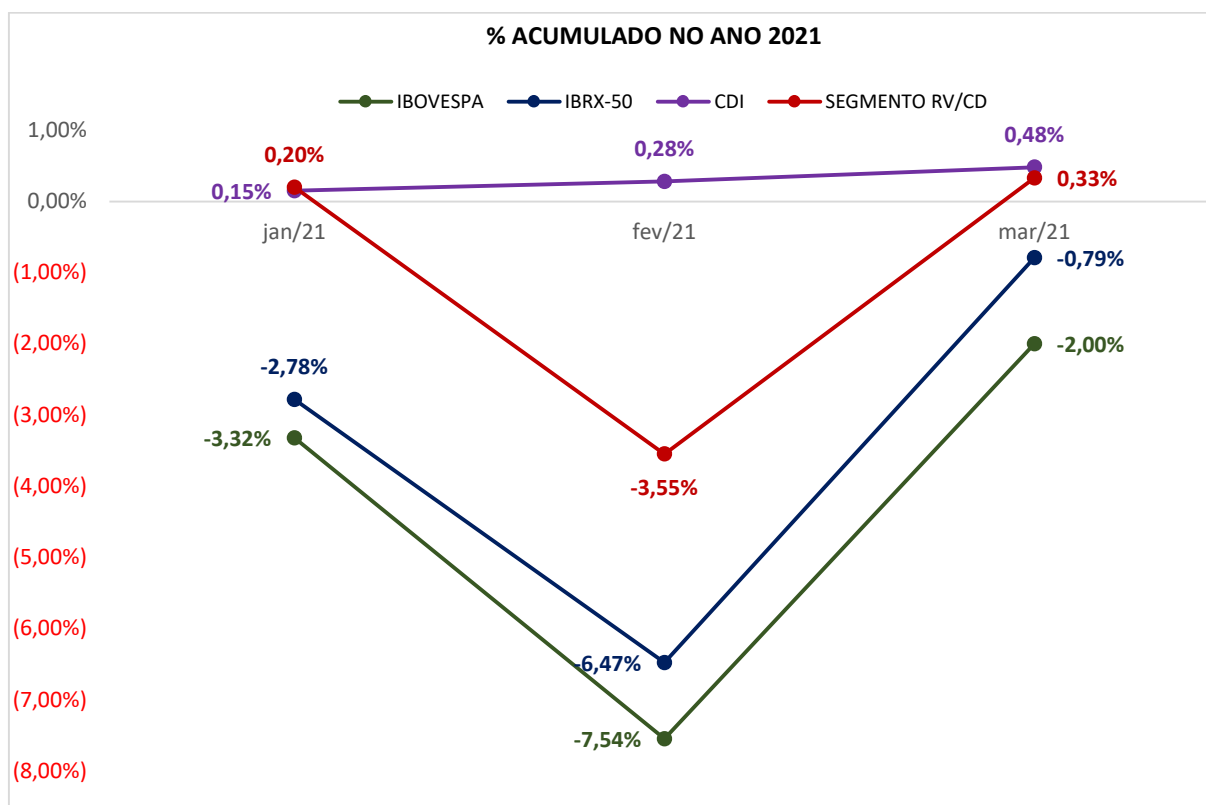
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

GRÁFICO 58. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO


GRÁFICO 59. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

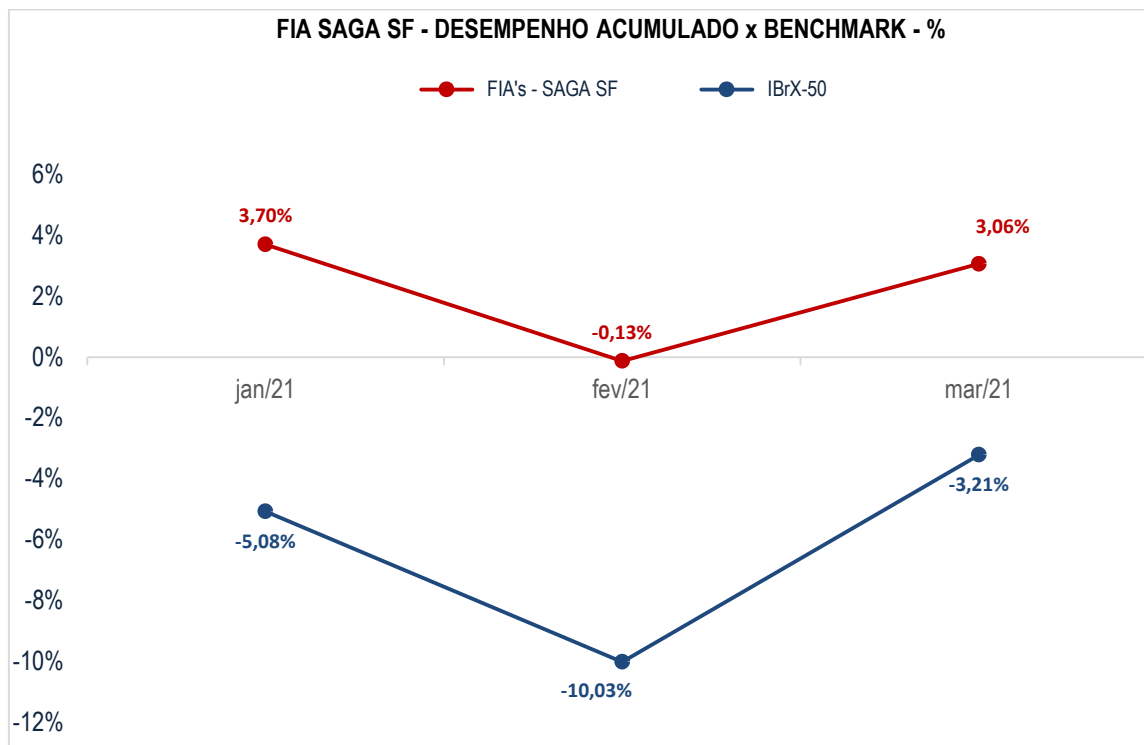


GRÁFICO 60. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO

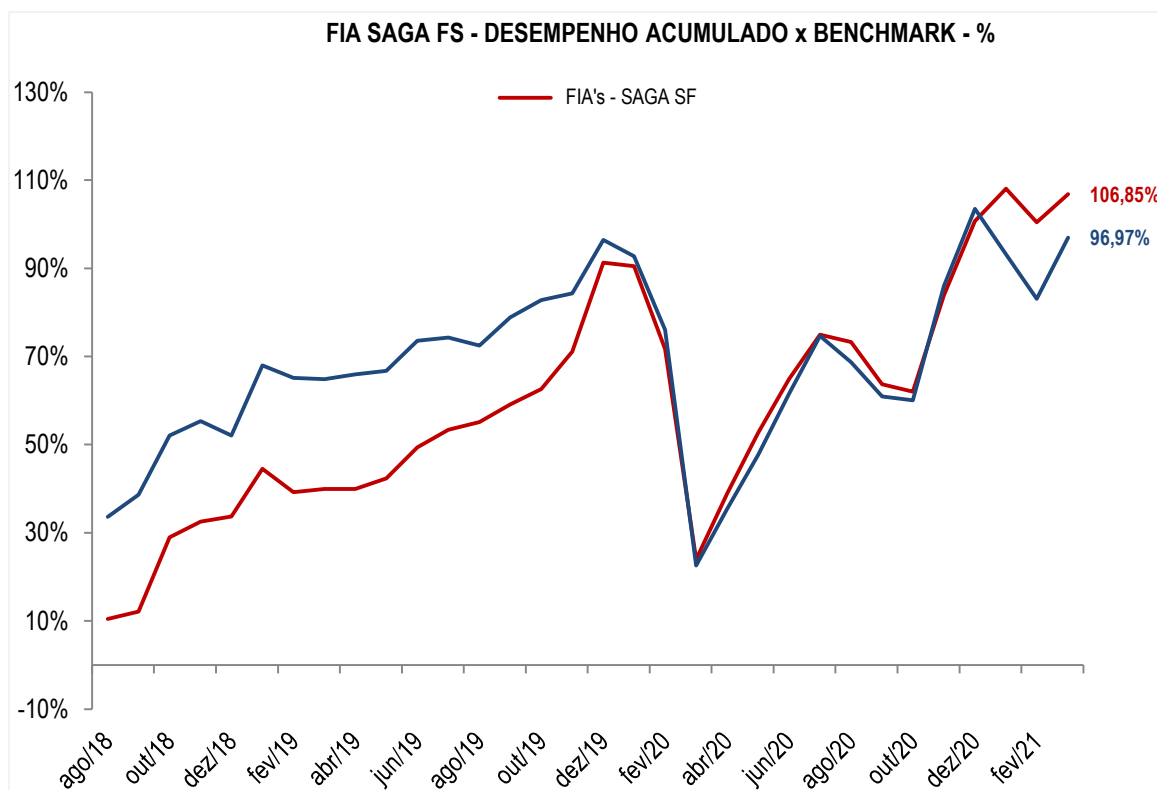


GRÁFICO 61. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO

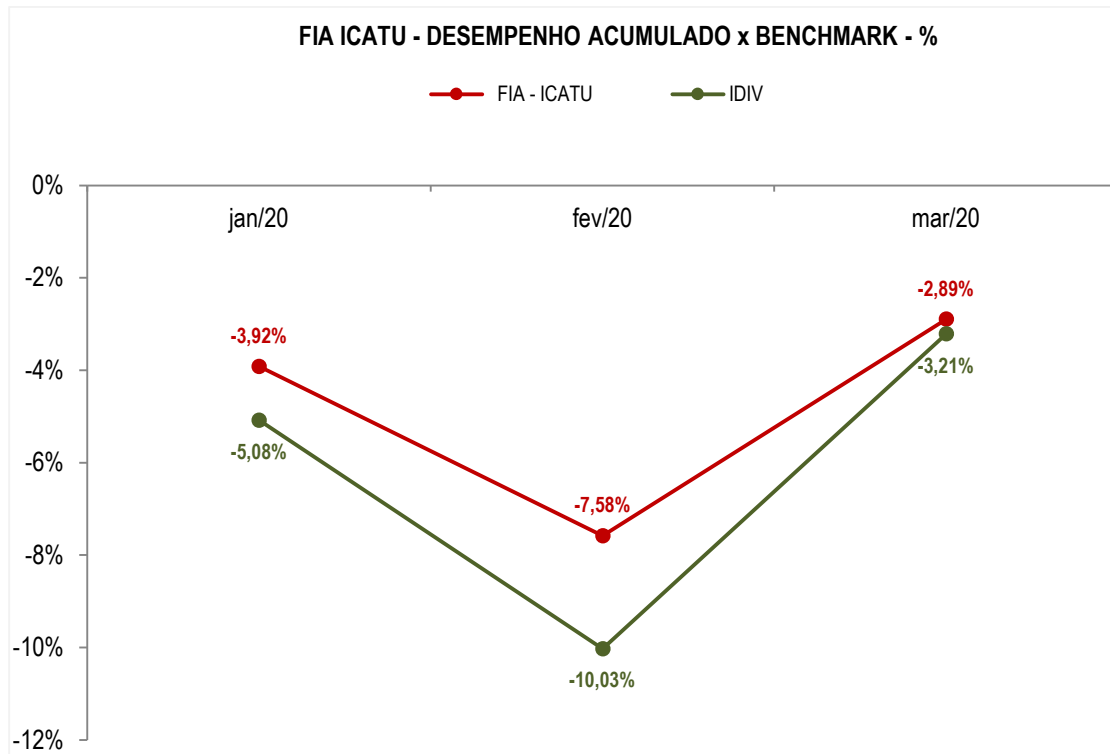


GRÁFICO 62. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO

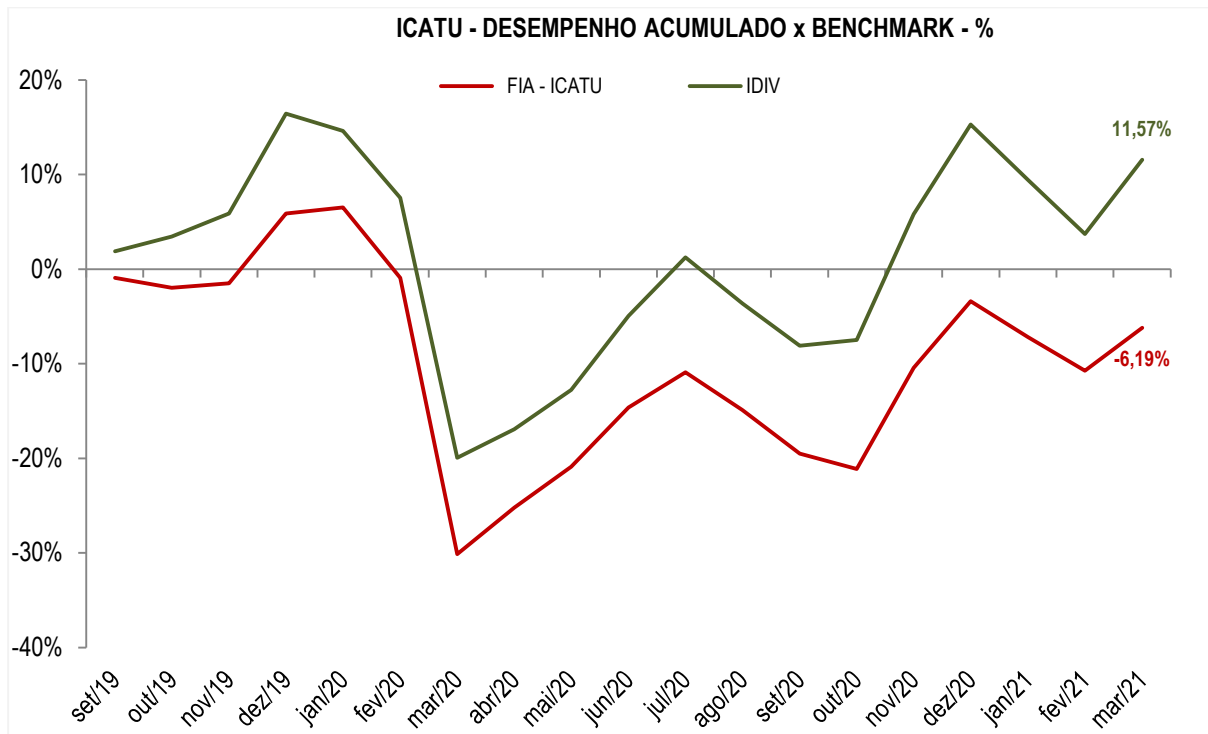


TABELA 20. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	28.304.892,79	100,00%	13,13%	20%	15,00%	20,00%	-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	1,97%	-1,67%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	28.304.892,79	100,00%	13,13%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	1,97%	-1,67%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	28.304.892,79	100,00%	13,13%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	1,97%	-1,67%

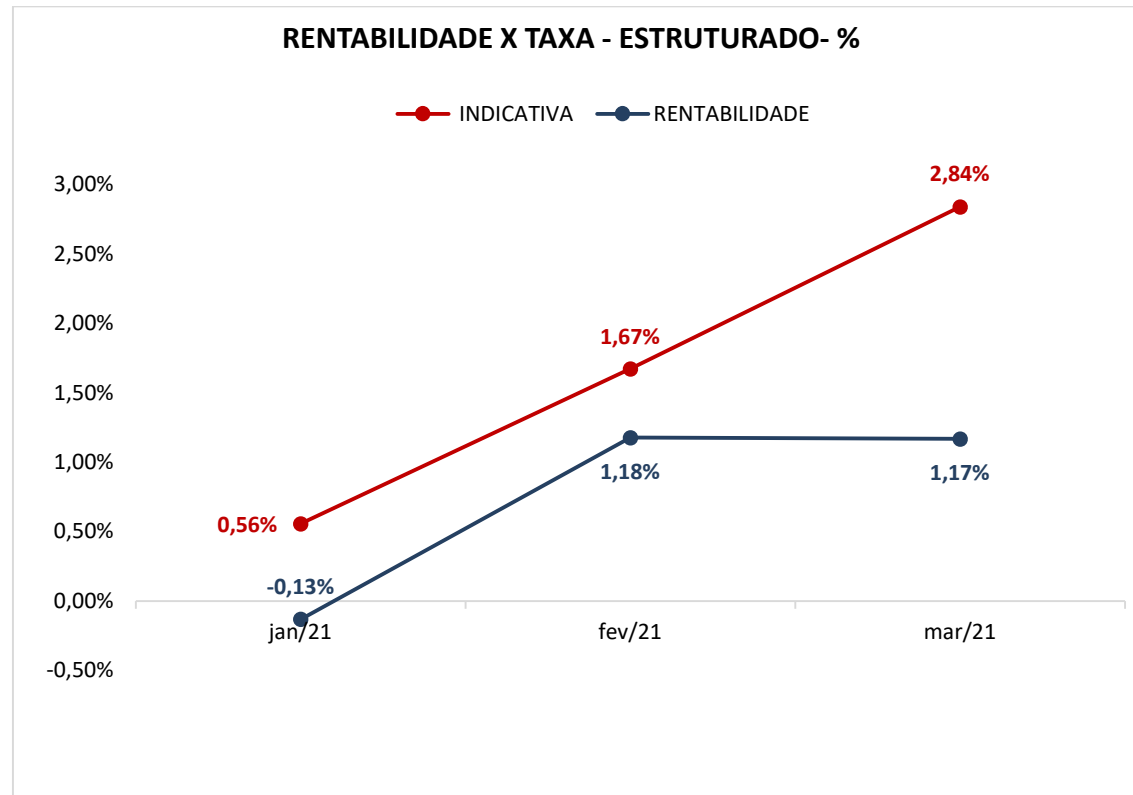
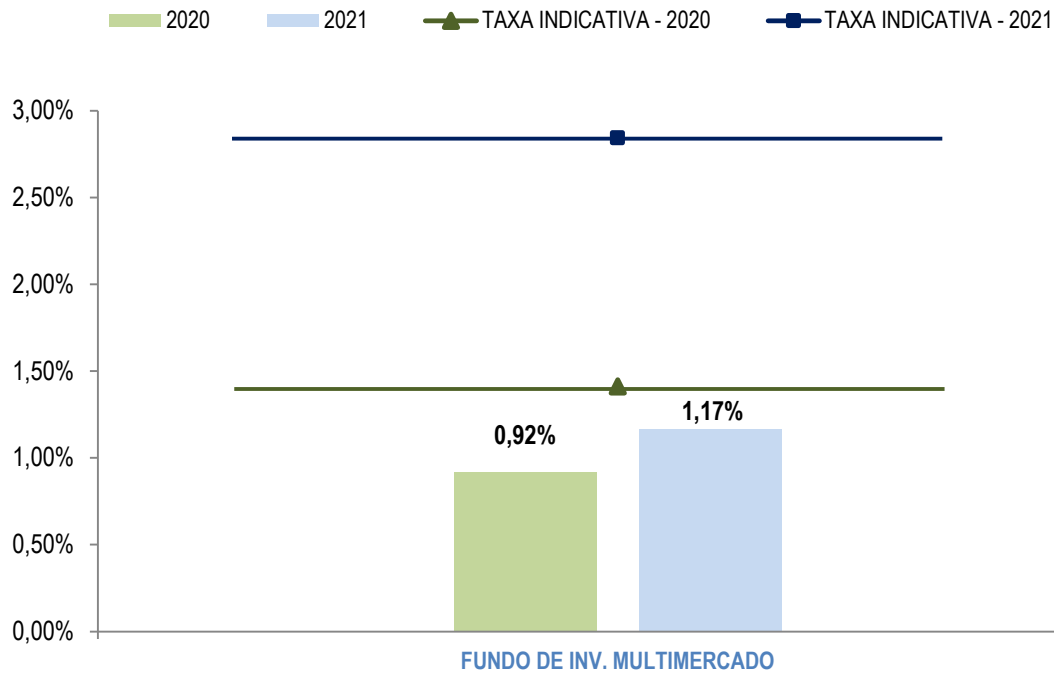
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO


GRÁFICO 64. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO
SEGMENTO ESTRUTURADO - 1º TRIM

5.2.5 Controle de Avaliação de Riscos
Risco de Mercado - Resumo

31/mar/21

SÃO FRANCISCO PLANO CD

VaR (Value-at-Risk)	10.109.847,29
% VaR (Value-at-Risk)	4,69%
Patrimônio Calculado	215.640.945,11
Patrimônio Informado	215.563.340,37

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2021	215.563.340,37	215.640.945,11	10.109.847,29	4,69%
26/02/2021	210.148.888,34	210.243.771,87	7.221.818,50	3,43%
29/01/2021	211.164.820,95	211.011.462,26	7.402.137,91	3,51%



5.2.6 Operações Cursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025. No decorrer do **primeiro trimestre de 2021**, não foram cursadas nenhuma operação de compra e venda de Títulos Públicos para o Plano II/CD-Codeprev.

TABELA 21. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					TOTAL	-
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					TOTAL	-

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no **1º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

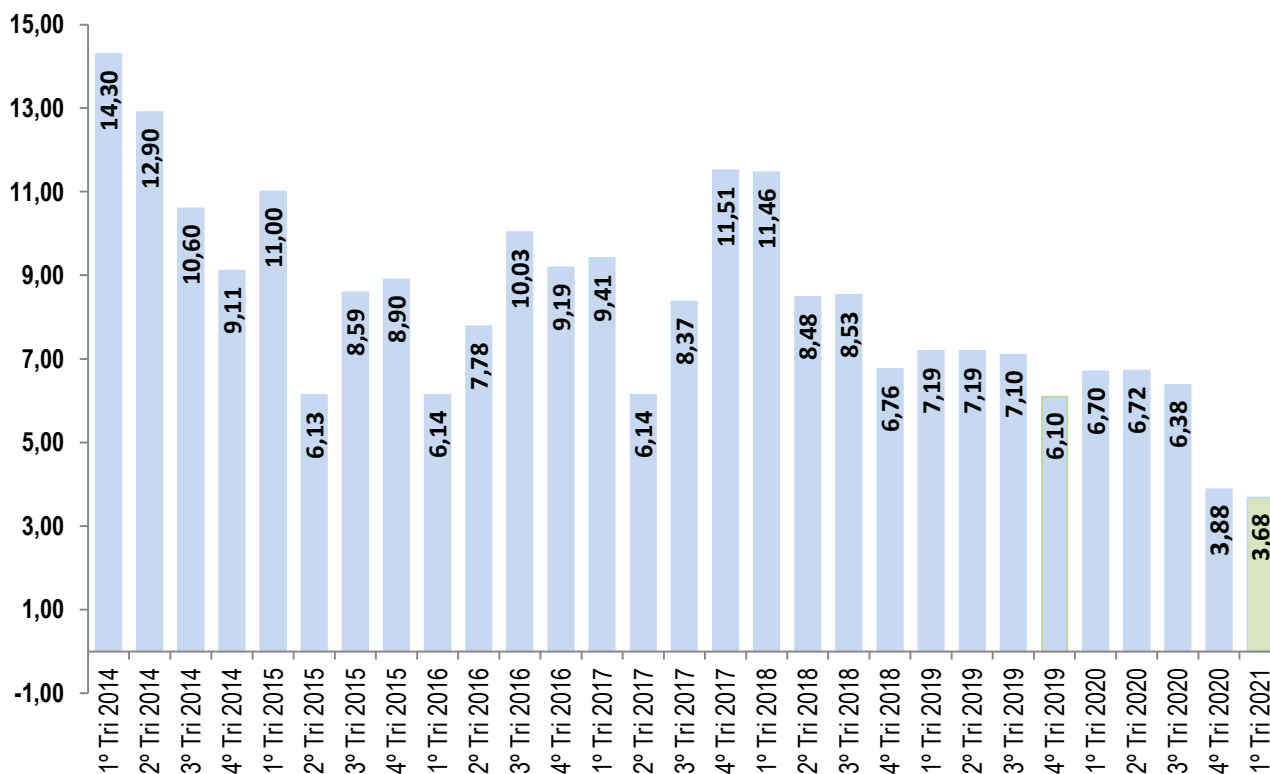
TABELA 22. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL	
EXERCÍCIO DE 2021 - PLANO CD-CODEPREV	
APLICAÇÕES	
Data	Volume (R\$)
05/01/2021	2.075.000,00
02/02/2021	1.030.000,00
05/02/2021	1.015.000,00
18/02/2021	1.496.000,00
02/03/2021	1.025.000,00
03/03/2021	1.935.000,00
	8.576.000,00
RESGATES	
Data	Volume (R\$)
20/01/2021	51.000,00
18/03/2021	65.000,00
29/03/2021	230.000,00
	346.000,00

5.2.7 Duration

GRÁFICO 65. EVOLUÇÃO DA DURATION

Plano II - Codeprev
Evolução da Duration



No encerramento do **1º trimestre de 2021** a *duration* alcançou 3,68 anos contra 6,70 anos, no mesmo período de 2020. A redução do *duration* do Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses em função de alguns motivos supervenientes: (i) O impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; (ii) A queda vertiginosa dos preços das NTN/B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e (iii) reduzindo o prazo médio da carteira de NTN/B's reduziu conjuntamente o risco global do Plano.

5.2.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano II /Codeprev no encerramento do **1º trimestre de 2021** resultou em um valor negativo de R\$ 713.842,73 - contra o Valor Orçado de R\$ 2.949.652,53 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de 24,20% daquele esperado no orçamento projetado para o primeiro trimestre de 2021.

Os valores orçados para o **primeiro trimestre de 2021**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da pequena recuperação dos mercados financeiros no decorrer do mês de março, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos ainda existentes na carteira de Renda Fixa com

marcação a “Mercado”, bem como a queda acumulada registrada no mercado acionário, decorrente das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, impactando às carteiras do plano. **Seguem os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021.**

GRÁFICO 66. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

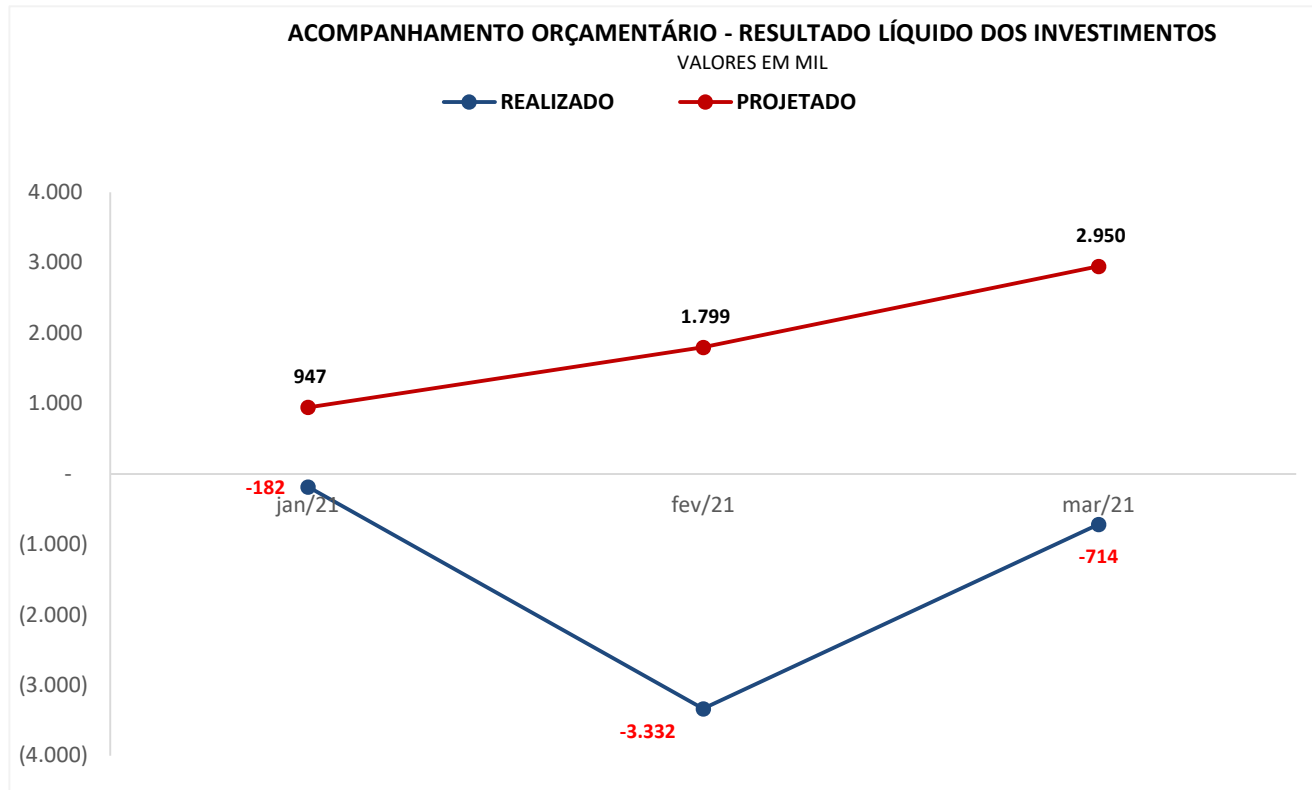


GRÁFICO 67. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

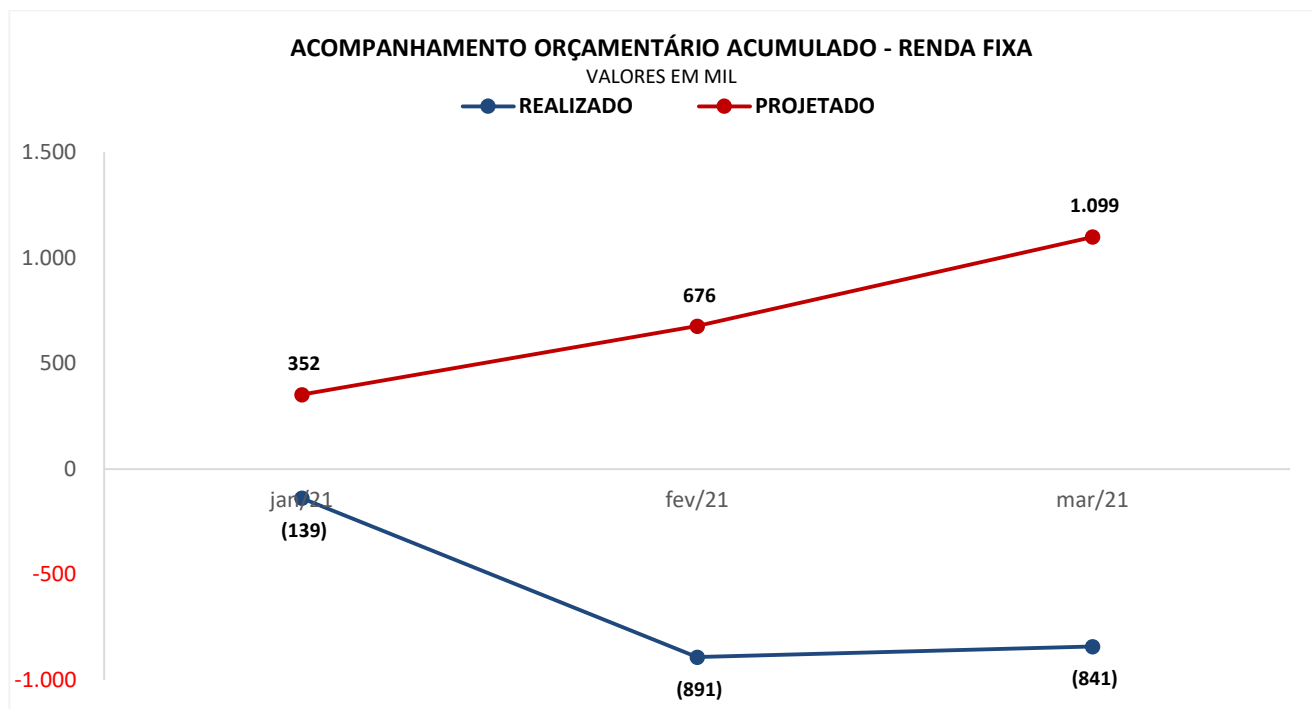
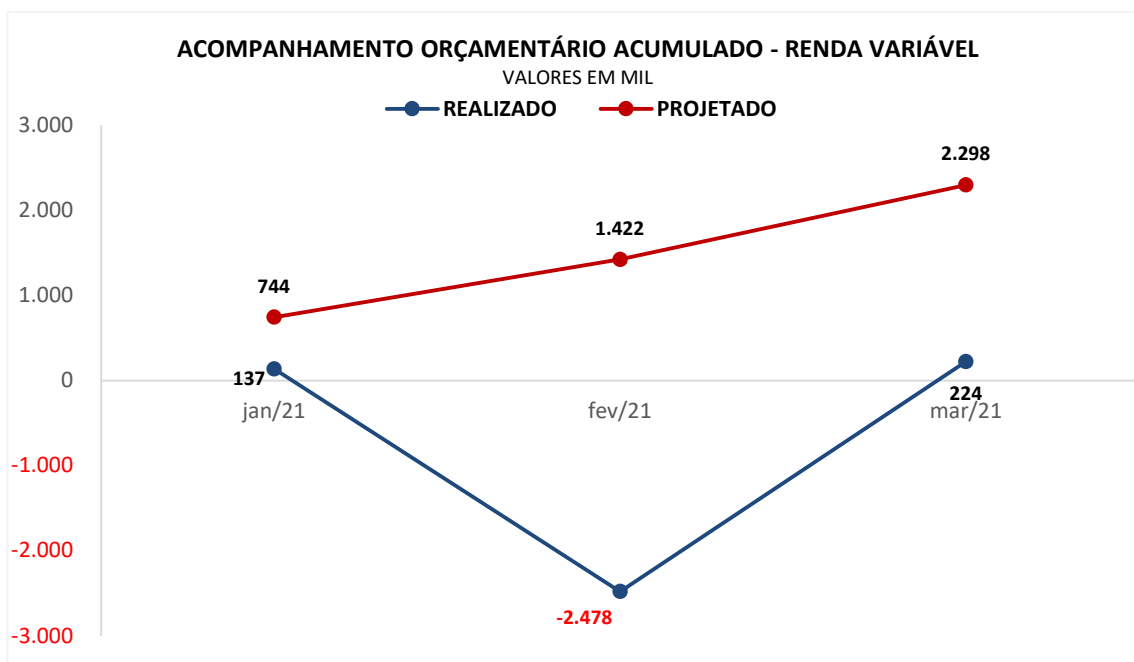
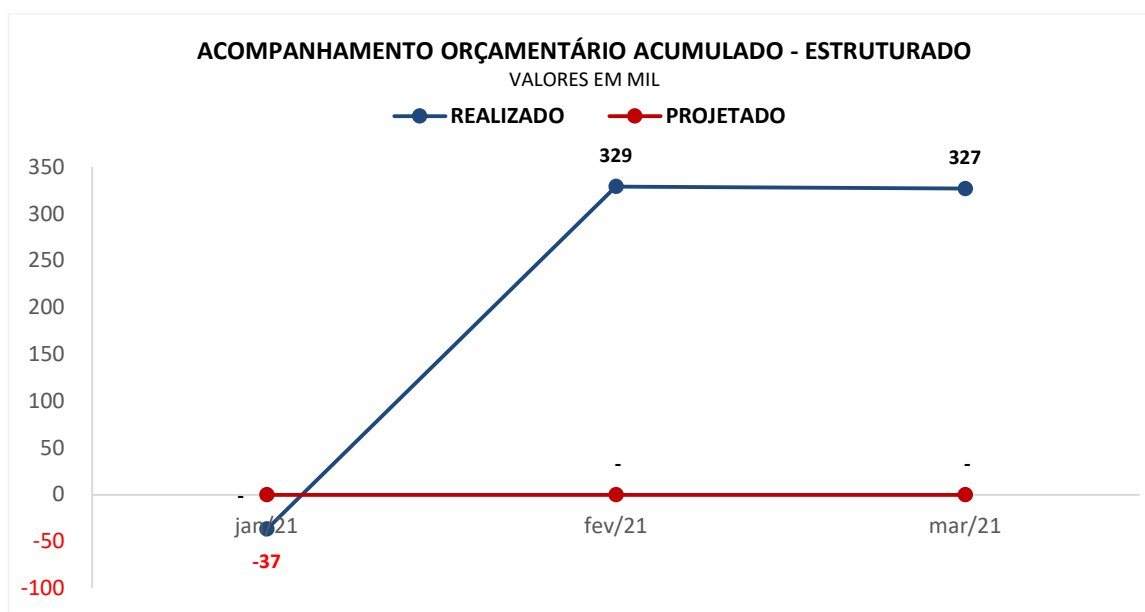


GRÁFICO 68. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

GRÁFICO 69. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO


Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de Custeio Administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde os gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2021									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	49.664,26	422.978,55	11,74%	-841.422,27	1.098.686,91	VAR NEGATIVA	-841.422,27	4.992.877,66	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	-34.982,66	0,00	VAR NEGATIVA	-1.031.946,42	0,00	VAR NEGATIVA	-1.031.946,42	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	84.646,92	422.978,55	20,01%	190.524,15	1.098.686,91	17,34%	190.524,15	4.992.877,66	3,82%
RENDA VARIÁVEL	2.701.785,47	876.519,93	308,24%	224.092,15	2.298.440,46	9,75%	224.092,15	10.021.246,28	2,24%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	2.701.785,47	876.519,93	308,24%	224.092,15	2.298.440,46	9,75%	224.092,15	10.021.246,28	2,24%
FUNDOS DE AÇÕES	2.701.785,47	876.519,93	308,24%	224.092,15	2.298.440,46	9,75%	224.092,15	10.021.246,28	2,24%
ESTRUTURADO	-2.484,13	0,00	VAR NEGATIVA	326.784,07	0,00	NA	326.784,07	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-2.484,13	-	VAR NEGATIVA	326.784,07	-	NA	326.784,07	-	NA
DESPESAS DIRETAS	-5.235,52	-5.117,00	VAR NEGATIVA	-11.163,15	-15.351,00	VAR NEGATIVA	-11.163,15	-61.404,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-125.975,59	-144.041,28	VAR NEGATIVA	-412.133,53	-432.123,84	VAR NEGATIVA	-412.133,53	-1.728.495,36	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	2.617.754,49	1.150.340,20	227,56%	-713.842,73	2.949.652,53	-24,20%	-713.842,73	13.224.224,58	-5,40%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.3 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/21	mar/20		mar/21	mar/20
DISPONÍVEL	47.562,34	43.574,93	EXIGÍVEL OPERACIONAL	303.536,23	235.858,20
REALIZÁVEL	218.035.500,16	163.778.398,80	Gestão Previdencial	177.560,64	118.408,92
Gestão Previdencial	2.186.112,34	2.217.679,30	Investimentos	125.975,59	117.449,28
Gestão Administrativa	285.840,32	162.428,35	PATRIMÔNIO SOCIAL	217.779.526,27	163.586.115,53
Investimentos	215.563.547,50	161.398.291,15	Patrimônio de Cobertura do Plano	204.408.820,05	153.498.566,43
Títulos Públicos	81.875.218,09	107.236.035,40	Provisões Matemáticas	204.408.820,05	153.498.566,43
Fundos de Investimento	133.688.329,41	54.162.255,75	Benefícios Concedidos	716.819,62	283.079,98
			Benefícios a Conceder	203.692.000,43	153.215.486,45
			Fundos	13.370.706,22	10.087.549,10
			Fundos Previdenciais	13.084.865,90	9.925.120,75
			Fundos dos Investimentos	285.840,32	162.428,35
TOTAL DO ATIVO	218.083.062,50	163.821.973,73	TOTAL DO PASSIVO	218.083.062,50	163.821.973,73

5.3.1 Composição do Ativo

5.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes a receber referente ao mês de março/2021.

5.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em março no valor de R\$ 285 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	mar/21	mar/20	AVALIAÇÃO		
Investimentos	215.563.548	161.398.291	Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Títulos Públicos	81.875.218	107.236.035	38,0%	66,4%	-24%
Fundos de Investimento	133.688.329	54.162.256	62,0%	33,6%	146,8%
Renda Fixa	35.443.645	1.380.951	16,4%	0,0%	2467%
Multimercado	28.304.893	25.962.471	13,1%	16,1%	9%
Ações	69.939.792	26.818.834	32,4%	16,6%	161%

Do quadro acima destaca-se os Fundos de Investimento que correspondem a 62% do total dos ativos do plano.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
A) Ativo Líquido - início do exercício	198.446.486,21	169.894.900,58	16,81
1. Adições	2.068.731,55	(11.214.200,43)	(118,45)
(+) Contribuições	2.251.024,96	6.817.040,49	(66,98)
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(182.293,41)	(18.031.240,92)	(98,99)
2. Destinações	(89.772,30)	(5.886.799,86)	(98,48)
(-) Benefícios	(21.922,74)	(5.681.906,51)	(99,61)
(-) Custeio Administrativo	(67.849,56)	(204.893,35)	(66,89)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.978.959,25	(17.101.000,29)	(111,57)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.866.389,82	16.396.334,15	(88,62)
(+/-) Fundos Previdenciais	112.569,43	704.666,14	(84,03)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	200.425.445,46	152.793.900,29	31,17
C) Fundos não previdenciais	112.569,43	162.428,35	100,00
(+/-) Fundos Administrativos	112.569,43	162.428,35	100,00

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
1. Ativos	218.083.062,50	163.821.973,73	33,12
Disponível	47.562,34	43.574,93	9,15
Recebível	2.471.952,66	2.380.107,65	3,86
Investimento	215.563.547,50	161.398.291,15	33,56
Títulos Públicos	81.875.218,09	107.236.035,40	(23,65)
Fundos de Investimento	133.688.329,41	54.162.255,75	146,83
2. Obrigações	303.536,23	235.858,20	28,69
Operacional	303.536,23	235.858,20	28,69
3. Fundos não Previdenciais	285.840,32	162.428,35	75,98
Fundos Administrativos	285.840,32	162.428,35	75,98
5. Ativo Líquido (1-2)	217.493.685,95	163.423.687,18	33,09
Provisões Matemáticas	204.408.820,05	153.498.566,43	33,17
Fundos Previdenciais	13.084.865,90	9.925.120,75	31,84

5.3.2 Composição do Passivo
5.3.2.1 Gestão Previdencial

Saldo composto em março de 2021 no total de R\$ 177 mil, correspondente a taxa de carregamento a repassar ao PGA. Atualmente incide em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário).

5.3.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 125 mil corresponde ao custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios ao PGA.

5.3.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Matemáticas:

As reservas constituídas são apuradas pela quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
Provisões Técnicas (1+2+3)	218.083.062,50	163.821.973,73	33,12
1. Provisões Matemáticas	204.408.820,05	153.498.566,43	33,17
1.1. Benefícios Concedidos	716.819,62	283.079,98	153,22
Contribuição Definida	716.819,62	283.079,98	153,22
Benefício Definido	716.819,62	283.079,98	153,22
1.2. Benefício a Conceder	203.692.000,43	153.215.486,45	32,94
Contribuição Definida	203.692.000,43	153.215.486,45	32,94
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	76.778.673,43	56.121.310,73	36,81
Saldo de Contas - parcela participantes	126.913.327,00	97.094.175,72	30,71
3. Fundos	13.370.706,22	10.087.549,10	32,55
3.1. Fundos Previdenciais	13.084.865,90	9.925.120,75	31,84
3.2. Fundos Administrativos	285.840,32	162.428,35	75,98
4. Exigível Operacional	303.536,23	235.858,20	28,69
4.1. Gestão Previdencial	177.560,64	118.408,92	49,96
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	125.975,59	117.449,28	7,26

5.3.2.4 Fundos

a) Previdencial:

Os Fundos Previdenciais são constituídos pelas contribuições realizadas pelos participantes e pelo patrocinador, além da sua própria remuneração, e visam a cobertura dos benefícios de risco. O montante ao final do exercício perfaz R\$ 13.084 mil. O Fundo Coletivo de Risco se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não comprometido é formado pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, relativamente às contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante.

Quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes corresponde a 0,5% a.m., multiplicado pelo número de meses em que o participante manteve o vínculo empregatício junto a sua patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	mar/21	mar/20	%
A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO EXERCÍCIO ANTERIOR	12.756.323	10.629.787	20
1- CONTRIBUIÇÕES	7.399.126	6.612.147	12
(+) Patrocinadores	3.204.850	3.186.167	1
(+) Participantes Ativos	4.375.595	3.570.230	23
(+) Autopatrocinados	47.520	60.249	- 21
(+) Assistidos	981	394	149
(-) Custeio	- 229.820	- 204.893	12
2- DESTINAÇÕES	- 394.723	- 5.681.907	- 93
(-) Benefícios	- 394.723	- 5.681.907	- 93
3- INVESTIMENTOS	- 713.526	- 18.031.241	- 96
(+) Renda Fixa	- 1.031.946	- 3.801.434	- 73
(+) Renda Variável	741.400	- 13.788.105	- 105
(+) Despesas Diretas	- 10.847	-	100
(-) Custeio	- 412.134	- 441.702	- 7
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	5.962.334	- 16.396.334	- 136
(+) Benefícios a Conceder	448.320	- 16.583.640	- 103
(+) Benefícios Concedidos	5.514.014	187.306	2.844
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3-4)	328.543	- 704.666	- 147
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	13.084.866	9.925.121	32

b) Administrativo:

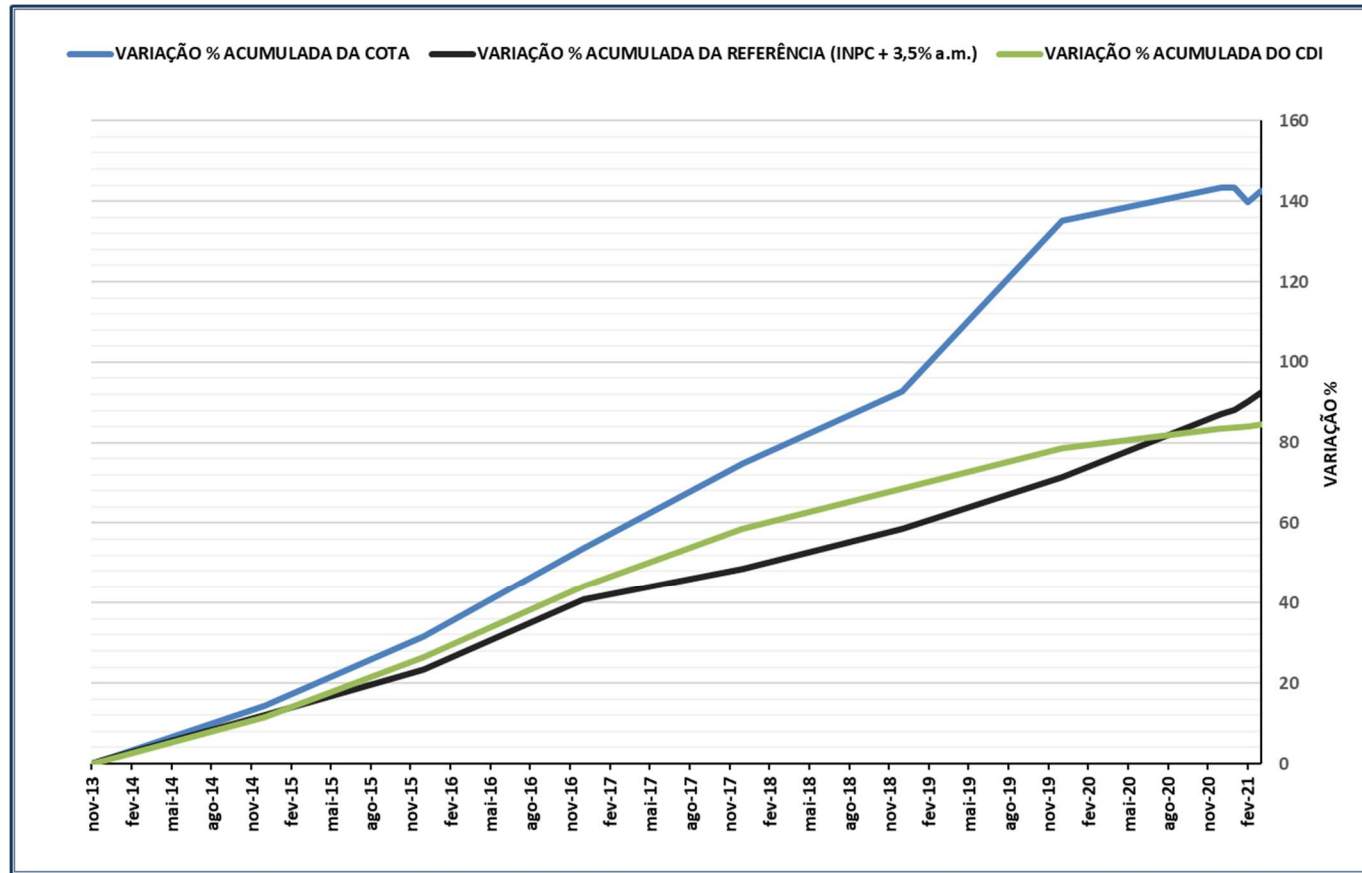
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos totalizando em R\$ 285 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,000000	-	-
dez/13	1,011179	1,12%	1,12%
dez/14	1,143162	-2,14%	14,32%
dez/15	1,315641	1,48%	31,56%
dez/16	1,538242	1,11%	53,82%
dez/17	1,746768	0,97%	74,68%
dez/18	1,926704	1,44%	92,67%
dez/19	2,352688	2,96%	135,27%
dez/20	2,434660	3,66%	143,47%
jan/21	2,432558	-0,09%	143,26%
fev/21	2,396616	-1,48%	139,66%
mar/21	2,426229	1,24%	142,62%

GRÁFICO 70. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 a 01/03/2021 a cota apresentou uma variação de 142,62%, enquanto a variação do CDI atingiu 84,49% no mesmo período.

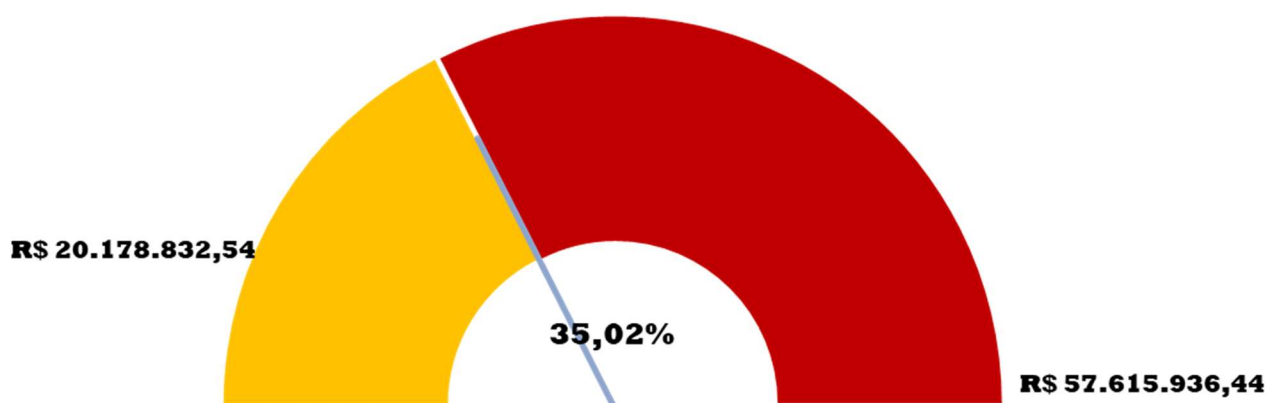
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO

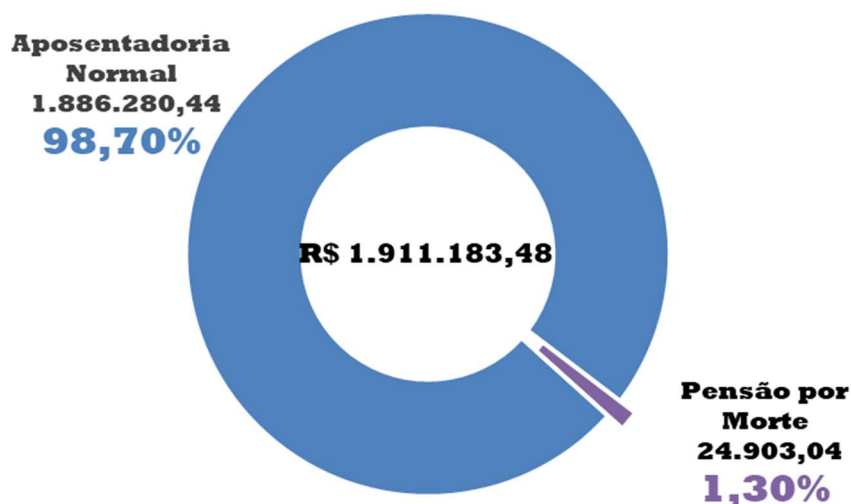
6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de Saldamento foi quitada em julho/2018.

6.1.1 Dívida Codevasf



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



1. Foram concedidos 1 benefício de Aposentadoria Normal no período e 1 benefício de Pensão por Morte de Ativo;
2. O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a “data do saldamento” e a “data efetiva”, devidamente atualizadas.

6.3 INVESTIMENTO

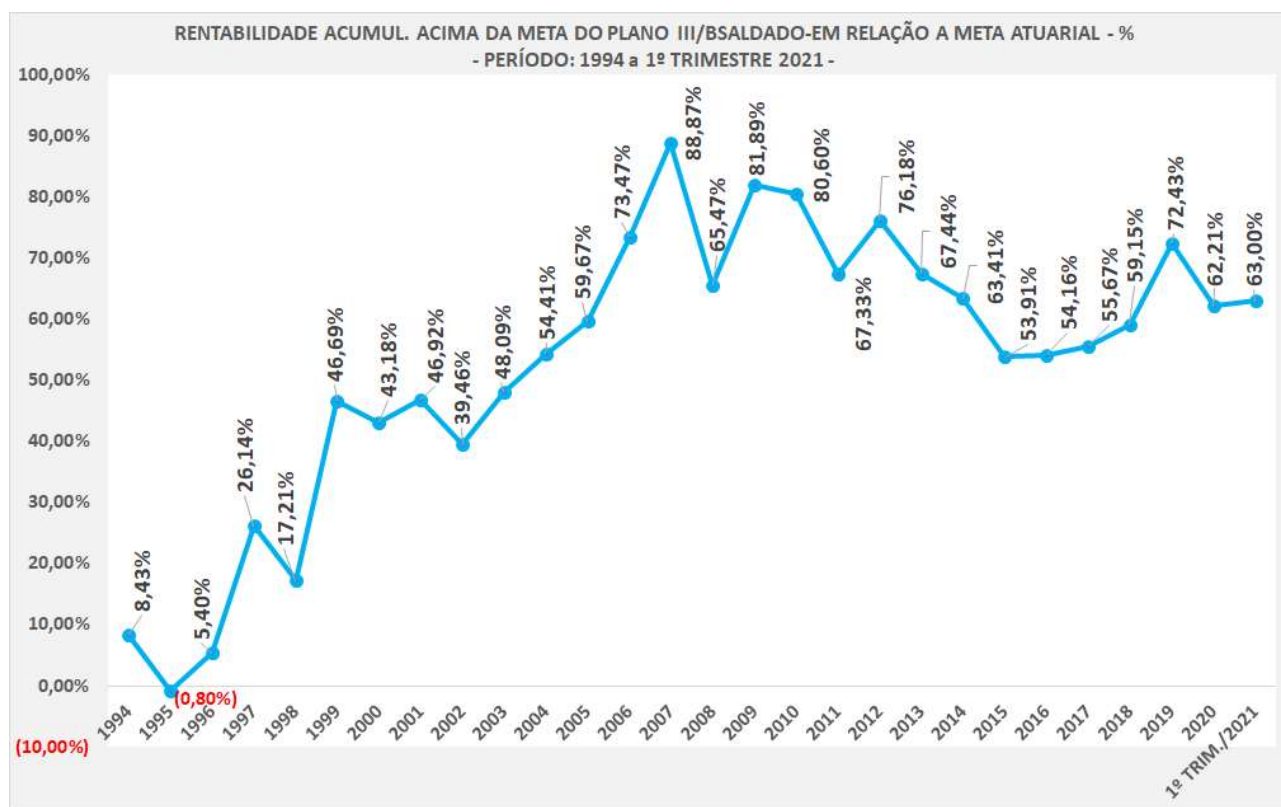
O **Plano de Benefício III/BSaldado** originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria N° 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.**

6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 ao 1º Trimestre de 2021. **Fica evidente que nos últimos vinte e seis anos e três meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2021 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 1º trimestre de 2021**, a taxa permaneceu superior a 62,20% acumulada até 2020, registrando 63%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e no primeiro trimestre de 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate a Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 71. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **1º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 72. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

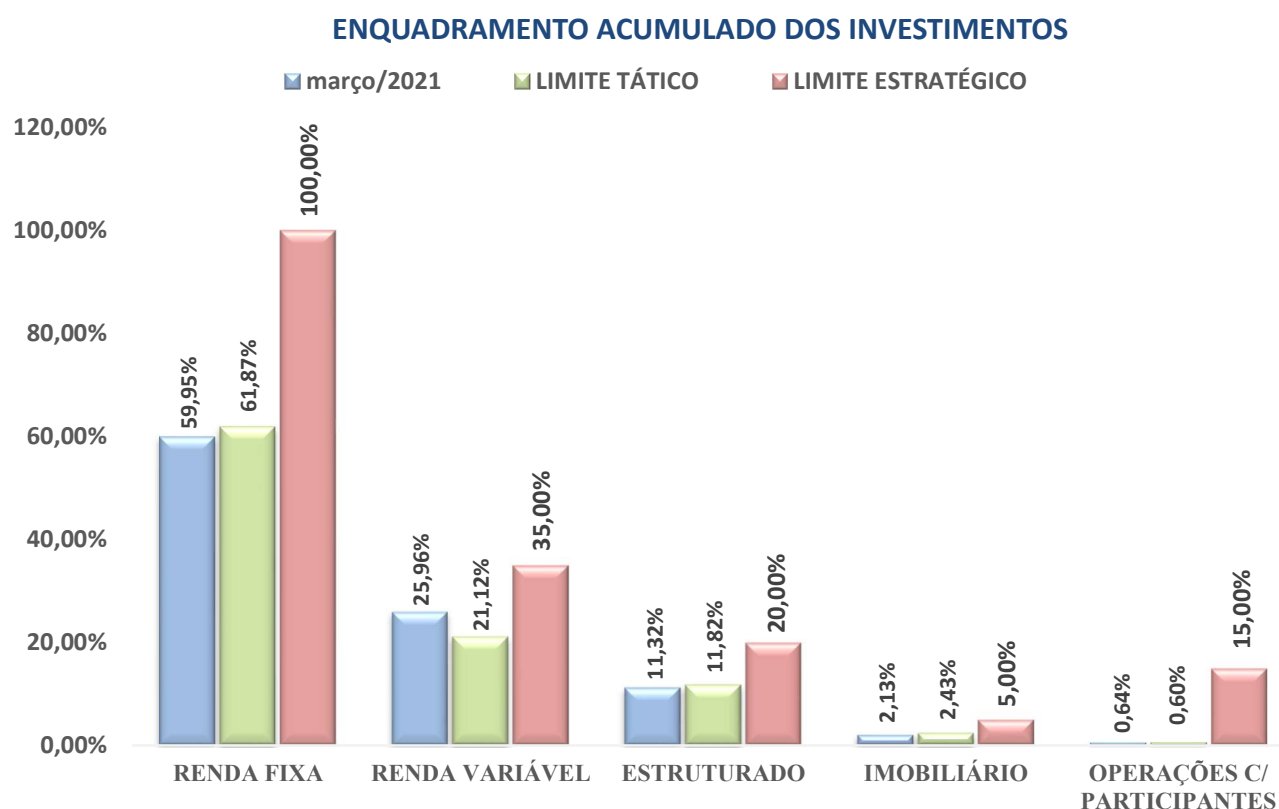


TABELA 24. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		março/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	198.324.699,49	60,55%	204.065.752,28	59,95%	61,87%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	87.711.906,50	26,78%	88.370.808,16	25,96%	21,12%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	32.044.925,42	9,78%	38.544.835,50	11,32%	11,82%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.481.007,73	2,28%	7.236.518,73	2,13%	2,43%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.951.710,81	0,60%	2.179.161,92	0,64%	0,60%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2,16%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	327.514.249,95	100%	340.397.076,59	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.738,68	VARIACÃO NOMINAL	9.038,16				
(-) Exigível de Investimentos	-125.929,82		-127.354,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	327.392.058,81	3,93%	340.278.760,75				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 1º trimestre de 2021 registrou uma alta de 4,13%. Descontada a meta atuarial acumulada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 3,63%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 0,50 pontos-base, motivada pela recuperação das carteiras registrada em todos os Segmentos no período analisado, com destaque para o Segmento de Investimentos Estruturados, pela avaliação em 30.12.2020 a valor justo das empresa investidas pelo Energia PCH/FIP em 31.12.2020 e ajustada para os Cotistas em 31.03.2021, registrando rentabilidade no trimestre de 20,29%.

TABELA 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO - III/BSALDADO				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,33%	3,00%	3,00%	9,04%
RENDA VARIÁVEL	3,88%	0,76%	0,76%	52,52%
ESTRUTURADO	19,74%	20,29%	20,29%	20,26%
IMOBILIÁRIO	1,60%	3,91%	3,91%	8,84%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,31%	5,30%	5,30%	18,42%
RENTABILIDADE DO PLANO	3,81%	4,13%	4,13%	19,12%
META ATUARIAL	1,17%	3,63%	3,63%	10,68%
DIVERGÊNCIA	2,64%	0,50%	0,50%	8,44%

GRÁFICO 73. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

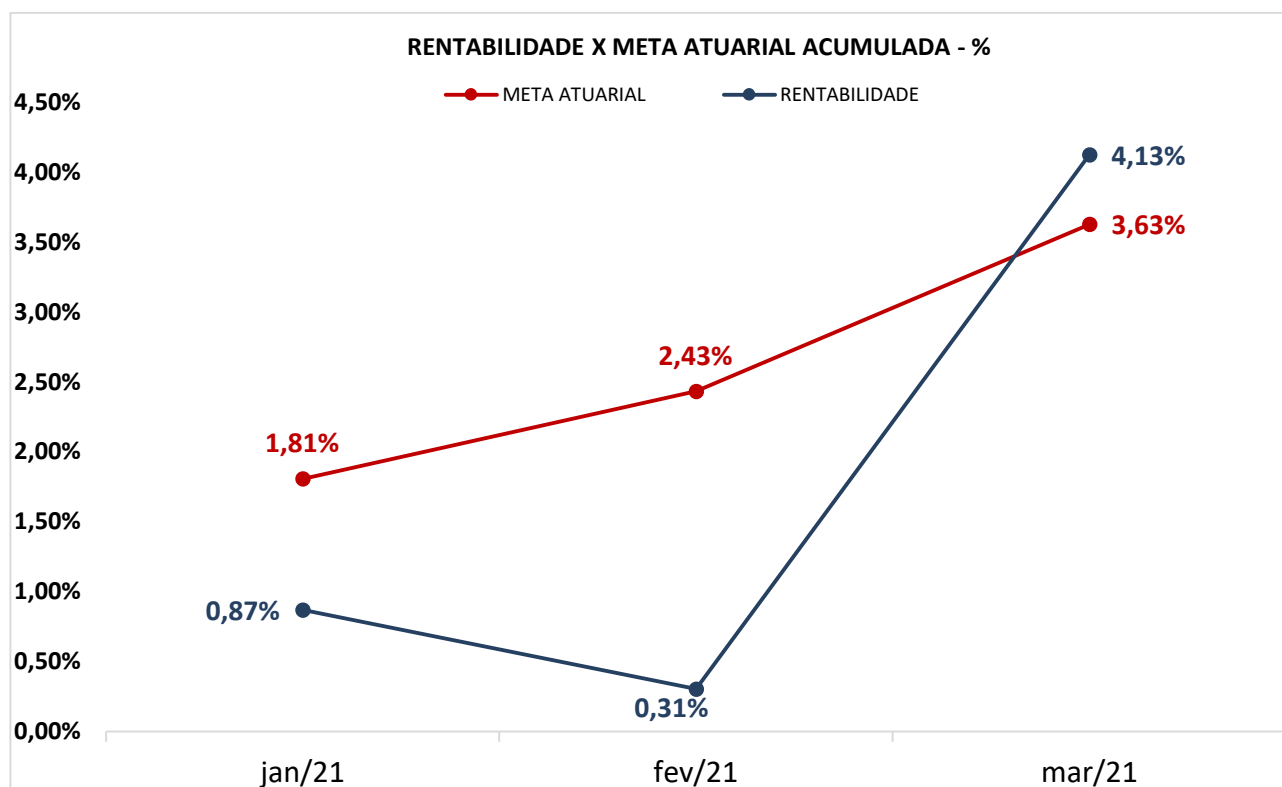
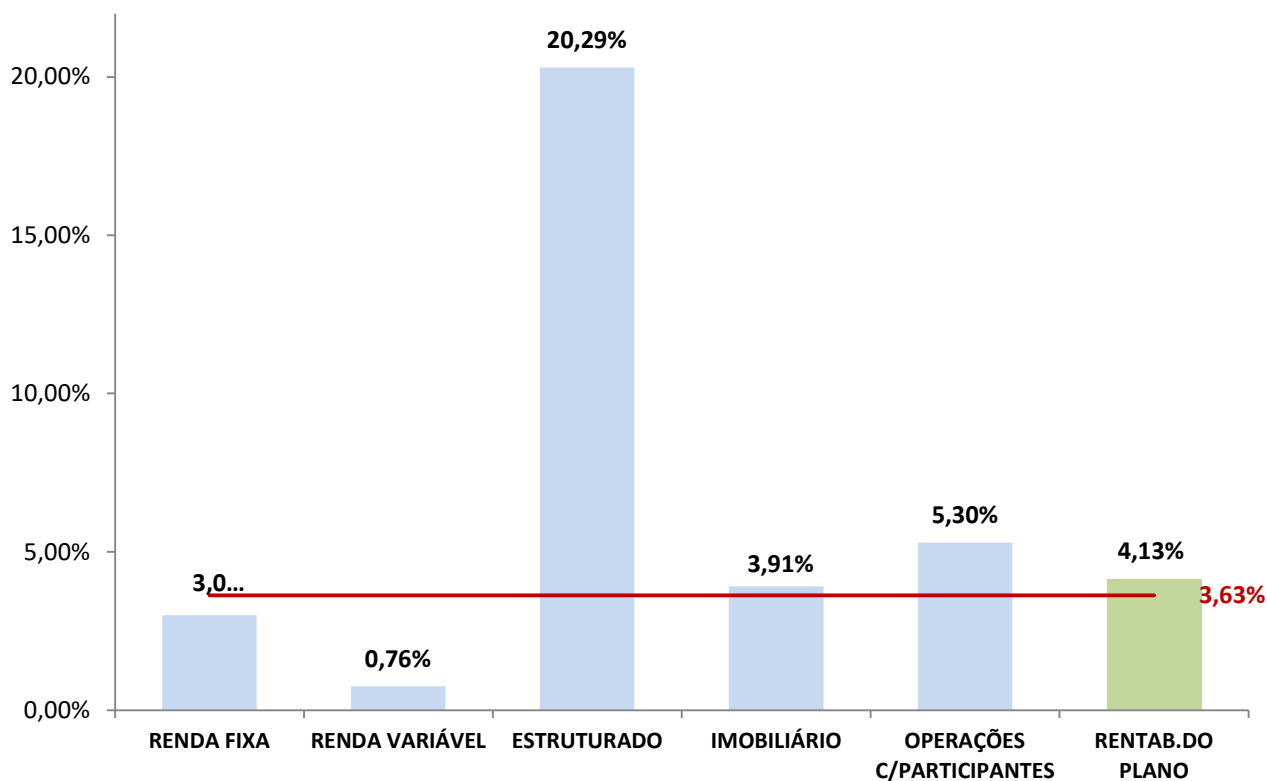


GRÁFICO 74. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO - %

■ RENTABILIDADE ACUMULADA — META ATUARIAL



6.3.4 Detalhamento por Segmento

6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 59,95% do total dos Ativos de Investimentos, contra 60,55% registrado no encerramento do 4º trimestre de 2020 - variação negativa de 0,60 pontos-base. A rentabilidade registrada no trimestre alcançou 3,00% - frente à Meta Atuarial (INPC+4,20% a.a.) que tingiu 3,63%, ficando abaixo do *benchmark* em 0,63 pontos-base.

TABELA 26. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	204.065.752,28	100,00%	59,95%	100%	61,87%	100,00%	1,33%	3,00%	3,00%	9,04%	2,51%	-0,63%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	170.609.157,46	83,60%	50,12%	100%	100%		1,58%	3,51%	3,51%	10,52%	3,02%	-0,12%
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	170.609.157,46	83,60%	50,12%				1,58%	3,51%	3,51%	10,52%	3,02%	-0,12%
II	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO - LFT	21.144.757,35	10,36%	6,21%	100%	100%		0,04%	0,39%	0,39%	0,70%	-0,09%	-3,24%
	LFT	21.144.757,35	10,36%	6,21%				0,04%	0,39%	0,39%	0,70%	-0,09%	-3,24%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.754.317,65	0,86%	0,52%	20%	20%		-0,15%	-0,41%	-0,41%	-10,31%	-0,89%	-4,04%
	FIDC	1.754.317,65	0,86%	0,52%				-0,15%	-0,41%	-0,41%	-10,31%	-0,89%	-4,04%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.754.317,65	0,86%	0,52%				-0,15%	-0,41%	-0,41%	-10,31%	-0,89%	-4,04%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	10.557.519,82	5,17%	3,10%	20%	20%		0,24%	0,60%	0,60%	2,00%	0,12%	-3,03%
	BRASIL PLURAL	10.557.519,82	5,17%	3,10%				0,24%	0,60%	0,60%	2,00%	0,12%	-3,03%

GRÁFICO 75. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA

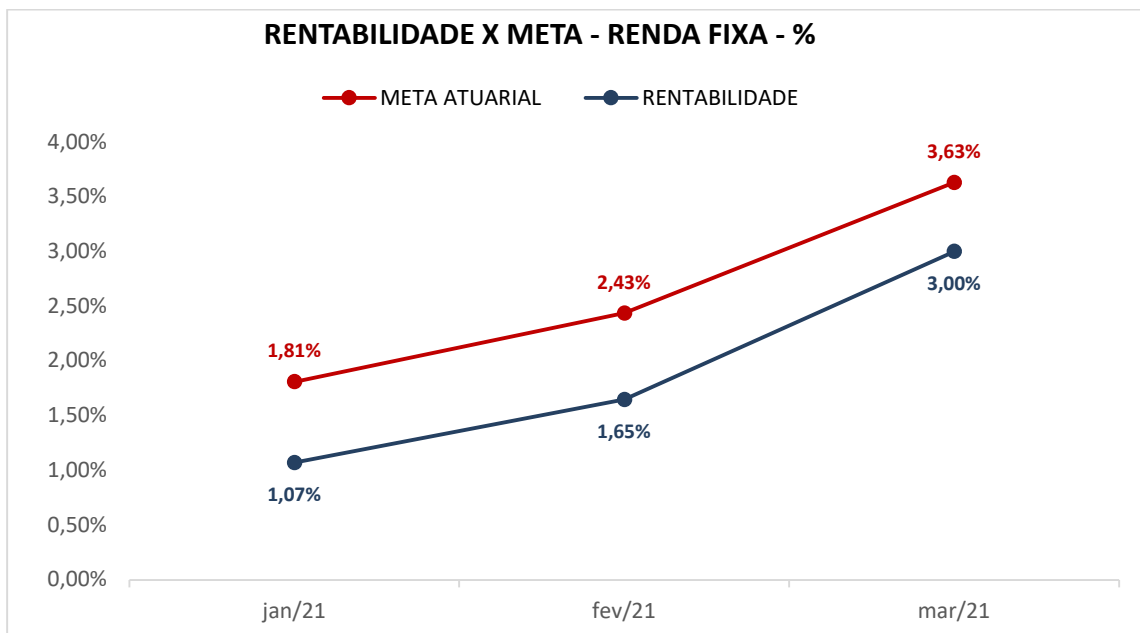
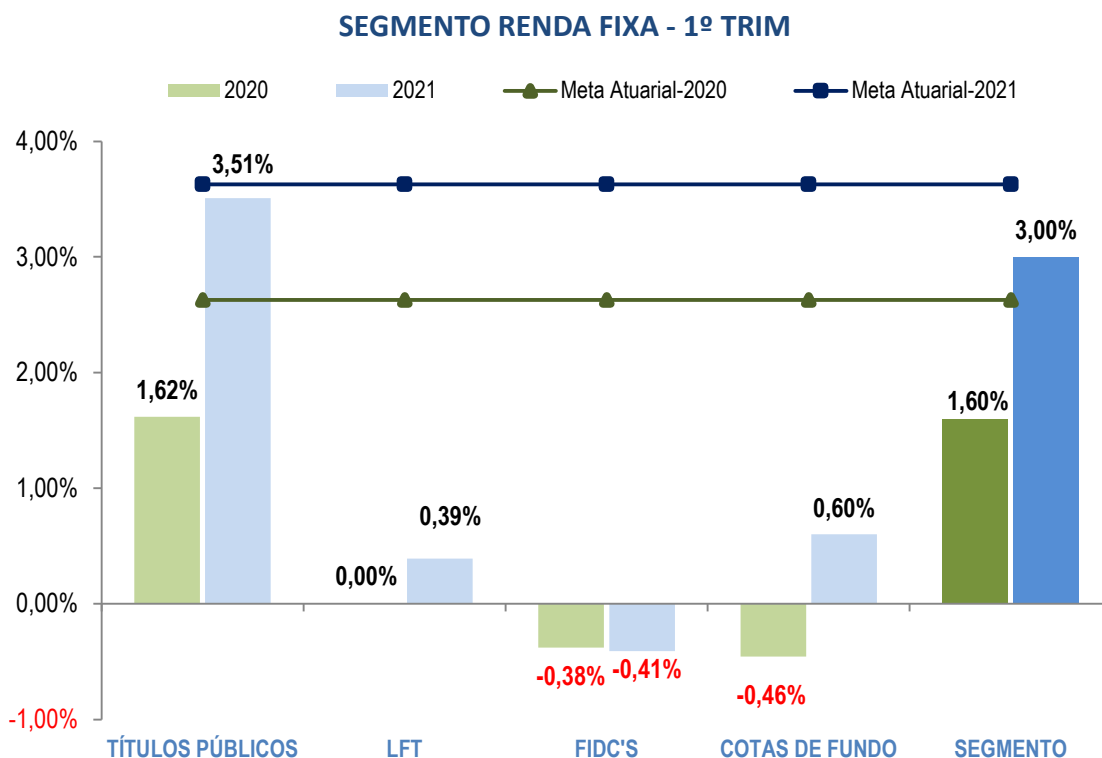


GRÁFICO 76. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



Comentários:

No decorrer do **1º trimestre de 2021**, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, os *Títulos Públicos*, foram os únicos ativos a registrarem recuperação nominal do decorrer do período analisado.

6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 25,96% do Ativo de Investimentos, contra 26,78% registrados no 4º trimestre de 2020 - queda de 0,82 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação negativa registrada especificamente no Fundo Aberto (**Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da volatilidade registrada no mercado acionário, consequência da crise econômica causada pela Segunda Onda do “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 0,76% no trimestre**, motivada pelo desempenho positivo do Fundo Exclusivo que compõe a carteira (**Saga SF**), contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 0,80% no mesmo período, apesar da elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo, observada no mercado bursátil nacional e internacional, onde o momento foi de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do “Isolamento Social” no combate da pandemia da Covid-19. Descontada a Meta Atuarial acumulada trimestre (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **3,63%**, o desempenho do Segmento no trimestre ficou abaixo do mínimo atuarial em **2,87 pontos-base**.

TABELA 27. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	88.370.808,16	100,00%	25,96%	70%	21,12%	35,00%	3,88%	0,76%	0,76%	52,52%	0,27%	-2,87%
II	Acções de Emissão de Companhias Abertas	88.370.808,16	100,00%	25,96%	70%	20%		3,88%	0,76%	0,76%	52,52%	0,27%	-2,87%
	FUNDOS	88.370.808,16	100,00%	25,96%				3,88%	0,76%	0,76%	52,52%	0,27%	-2,87%
	SAGA SF FIA	55.332.042,13	62,61%	16,26%				3,19%	3,06%	3,06%	66,93%	2,57%	-0,57%
	ICATU	33.038.766,03	37,39%	9,71%				5,07%	-2,89%	-2,89%	33,22%	-3,38%	-6,52%

GRÁFICO 77. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

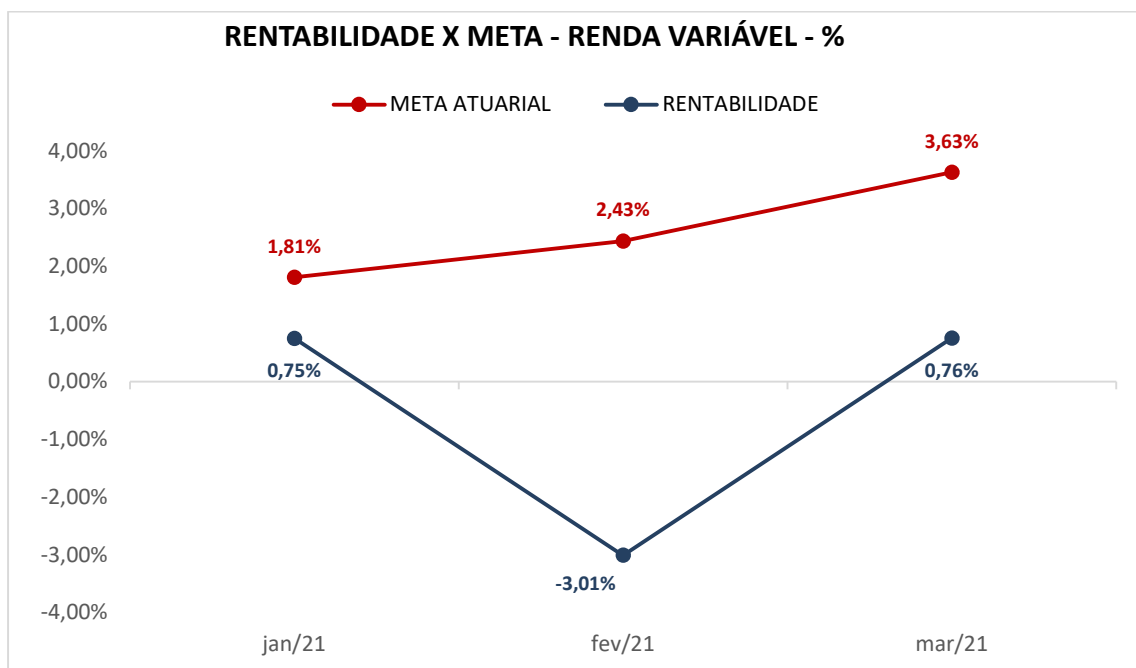


GRÁFICO 78. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

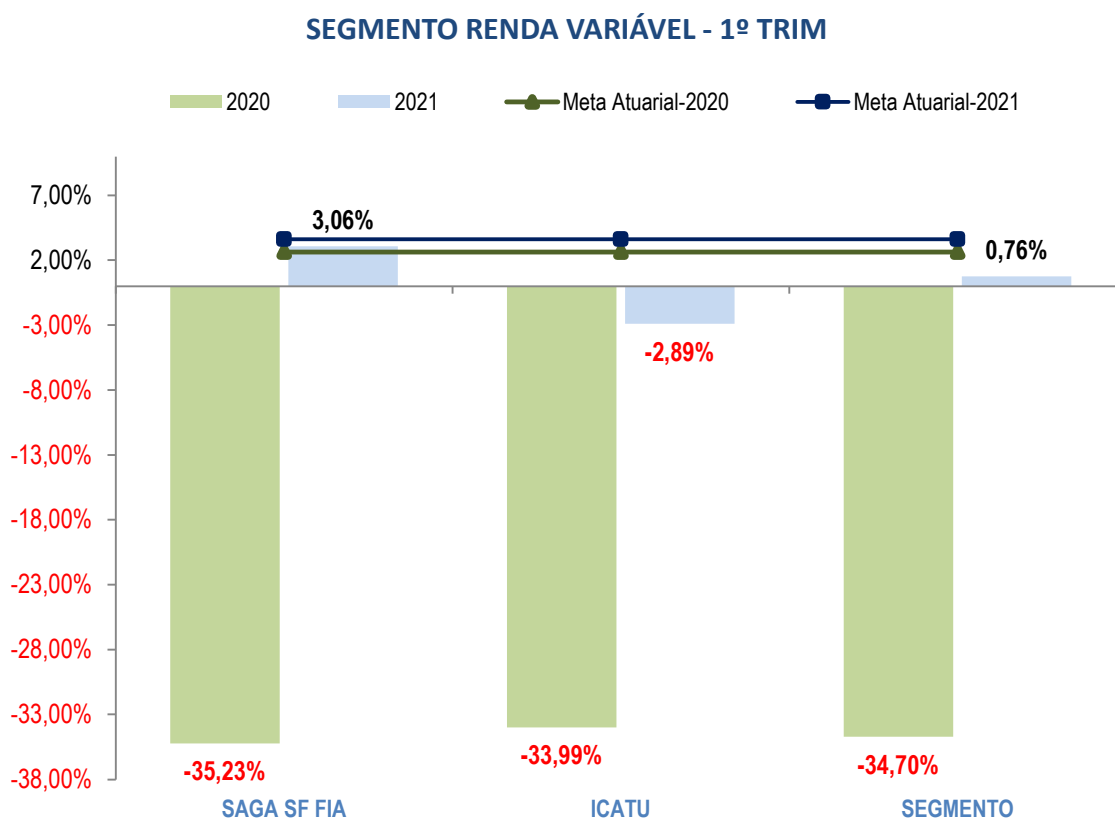


GRÁFICO 79. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

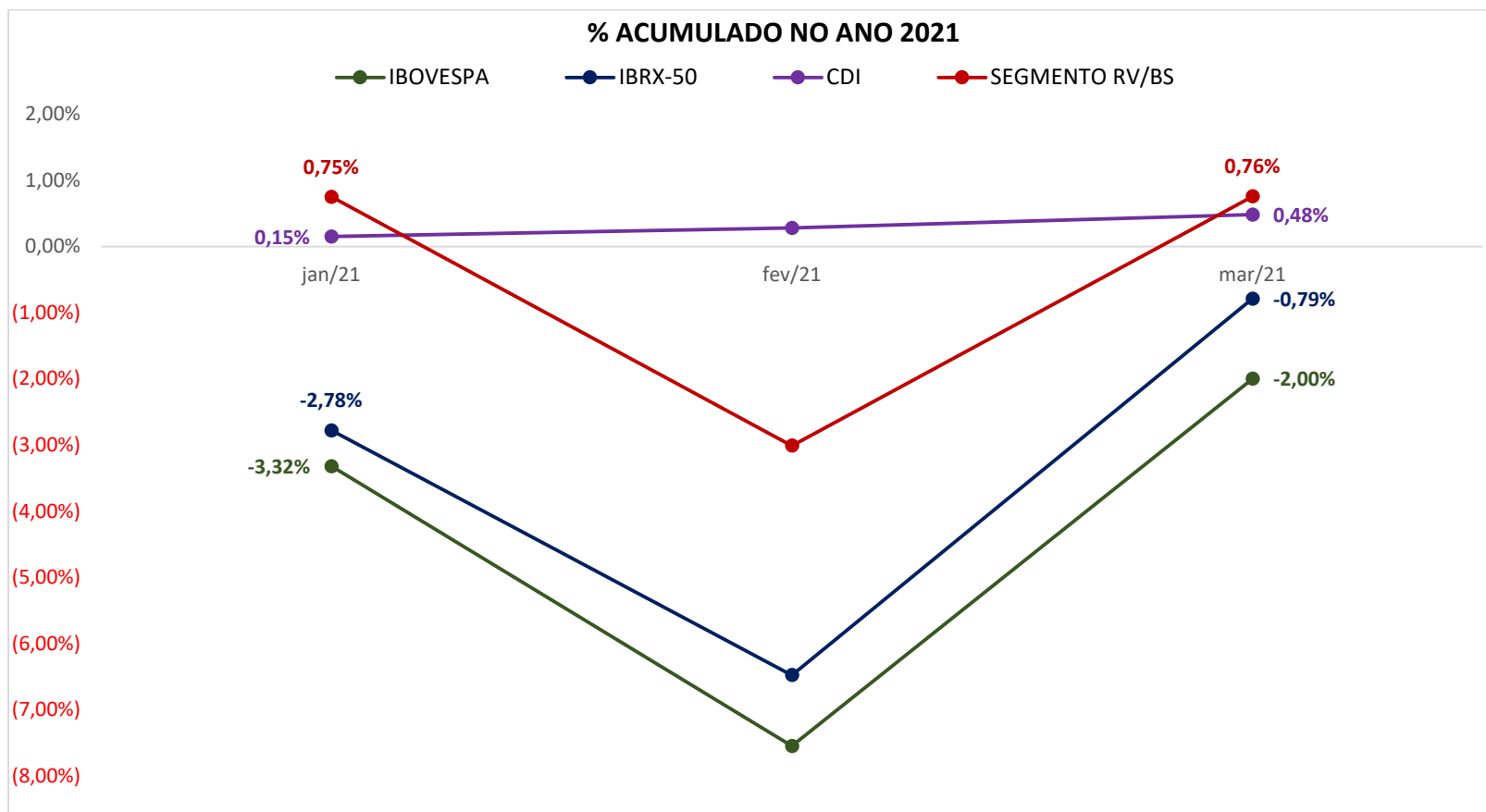


GRÁFICO 80. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

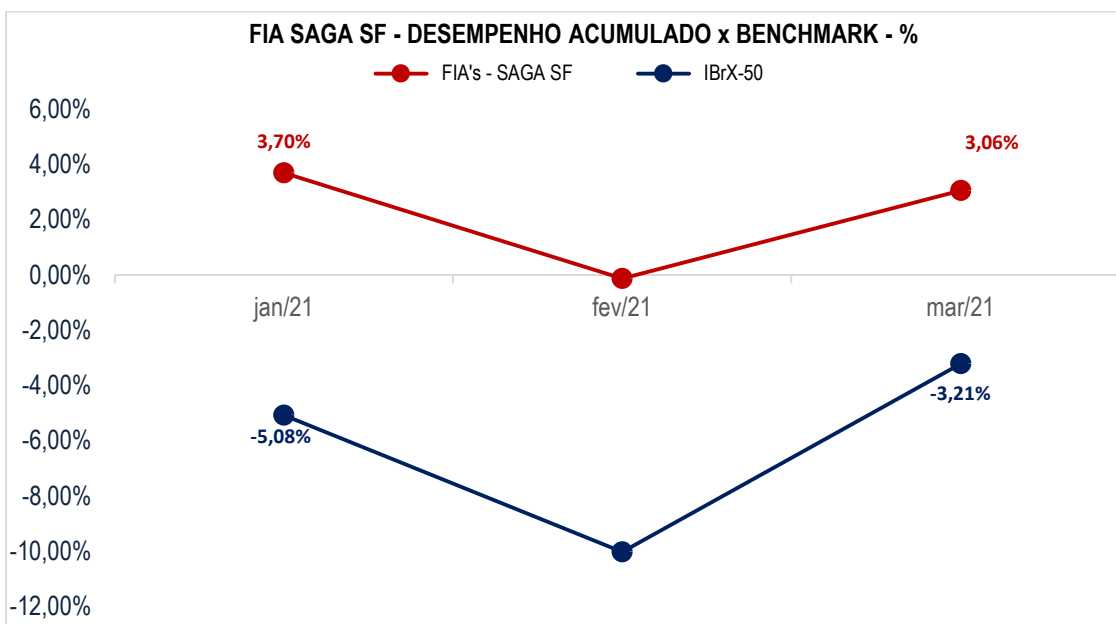


GRÁFICO 81. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

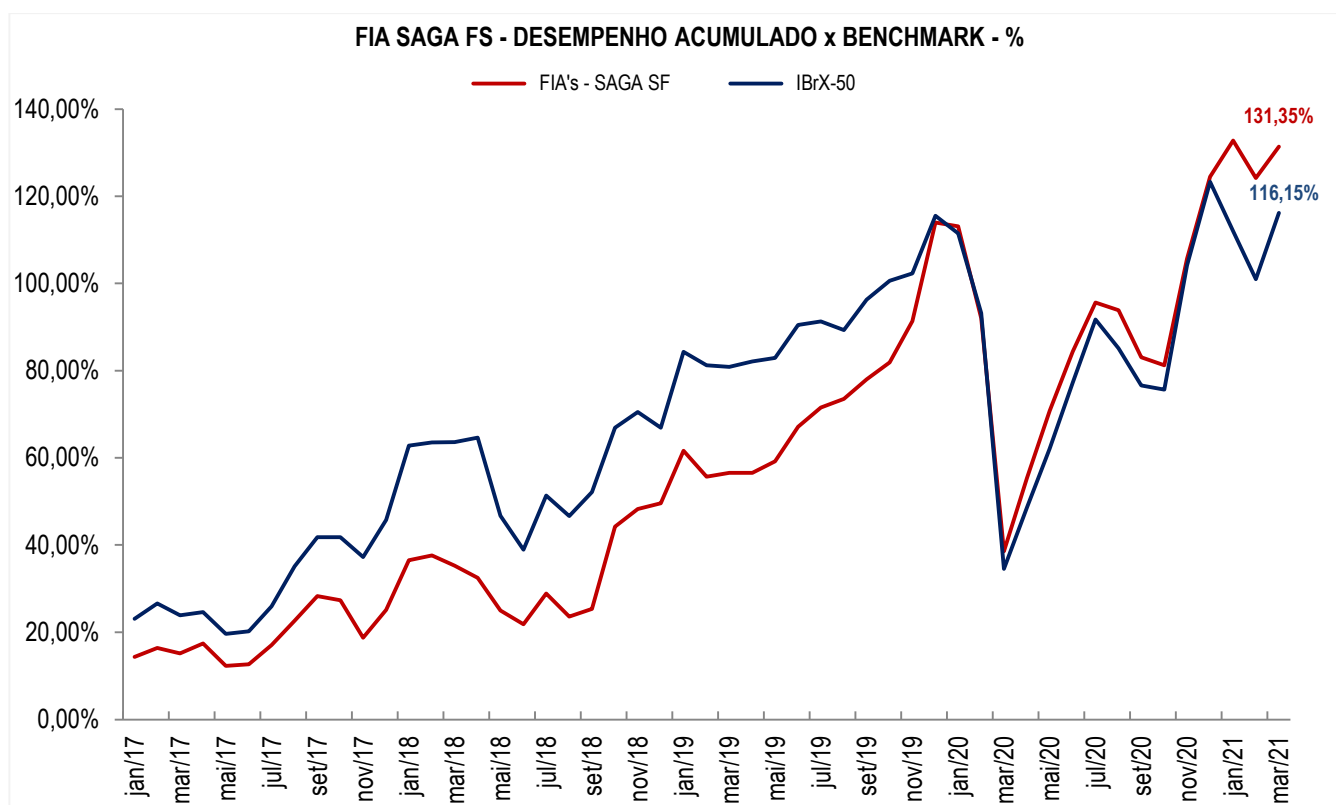


GRÁFICO 82. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

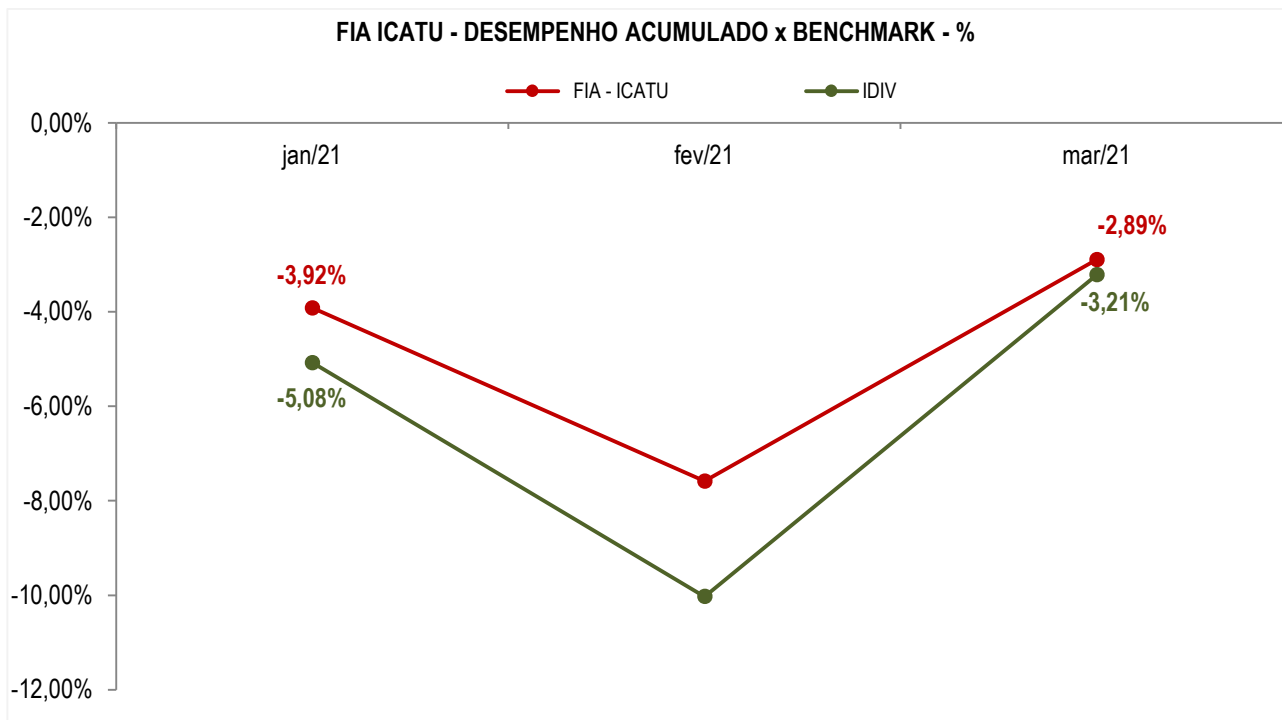
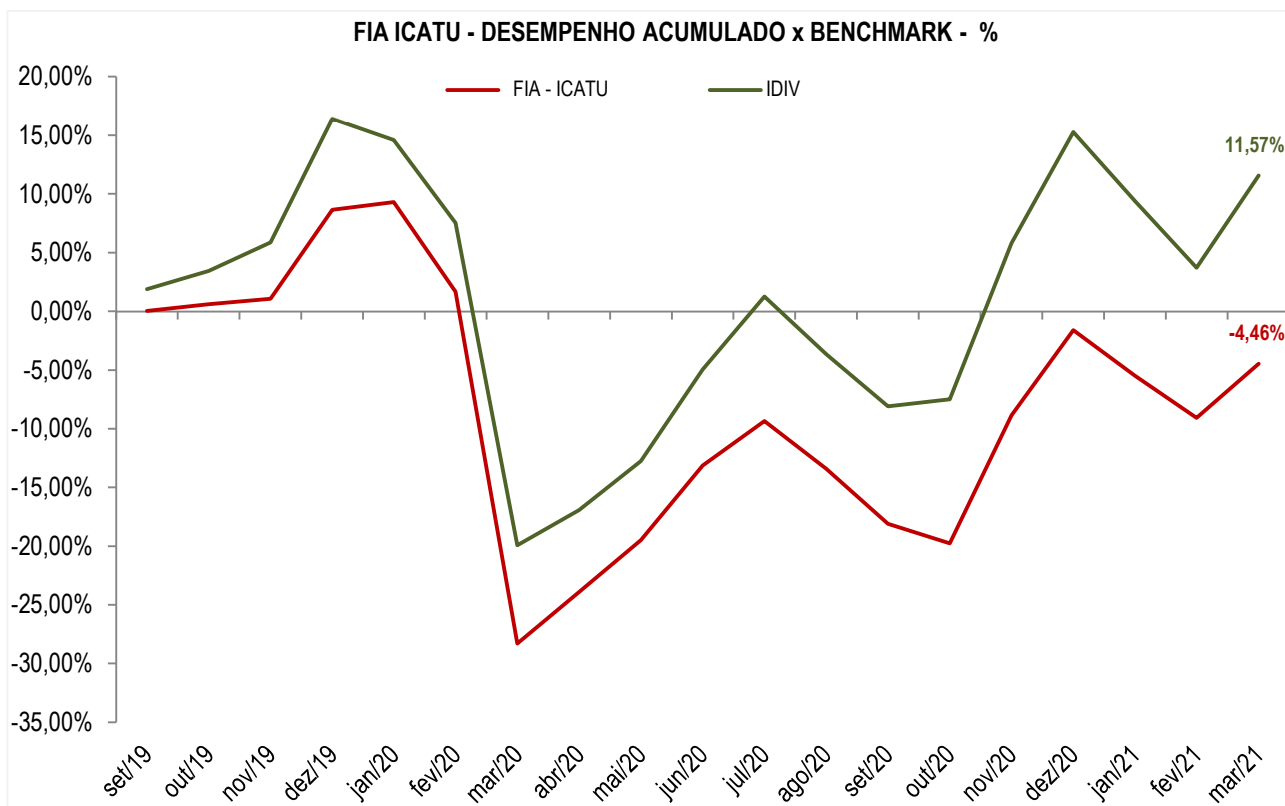


GRÁFICO 83. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO



6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 11,32% do Ativo de Investimentos, contra 9,78% registrados no 4º trimestre de 2020 - alta de 1,54 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 20,29% no trimestre, contra 0,29% registrada no 4º trimestre de 2020. Descontada a Meta Atuarial acumulada no trimestre (INPC+4,20% a.a.) que atingiu **3,63%**, o desempenho do Segmento no trimestre ficou acima do mínimo atuarial em **16,66 pontos-base**, motivada pelo ajuste da cota do **PCH ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA**, pelo novo valor indicativo para marcação a “Mercado” a valor justo das empresas investidas pelo FIP, reavaliada em 31.12.2020, com ajuste da Cota em 31.03.2021, alcançando variação positiva nominal sobre o valor de 31.12.2020 de 38,65%.

TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	38.544.835,50	100,00%	11,32%	20%	11,82%	20,00%	19,74%	20,29%	20,29%	20,26%	19,81%	16,66%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	22.809.716,67	59,18%	6,70%	15%	15%		38,62%	38,33%	38,33%	31,05%	37,84%	34,70%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	22.675.404,51	58,83%	6,66%				38,94%	38,65%	38,65%	37,06%	38,16%	35,02%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	134.312,16	0,35%	0,04%				-0,44%	-1,23%	-1,23%	-87,47%	-1,71%	-4,85%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	15.735.118,83	40,82%	4,62%	15%	15%		-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-2,46%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	15.735.118,83	40,82%	4,62%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-2,46%

GRÁFICO 84. RENTABILIDADE ACUMUL. COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

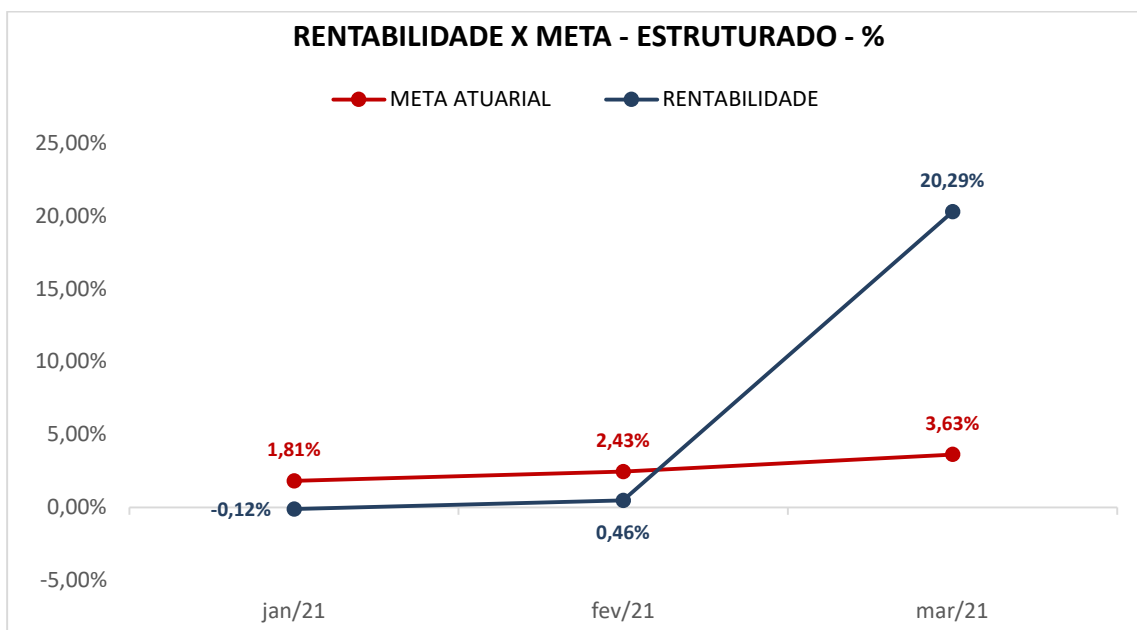
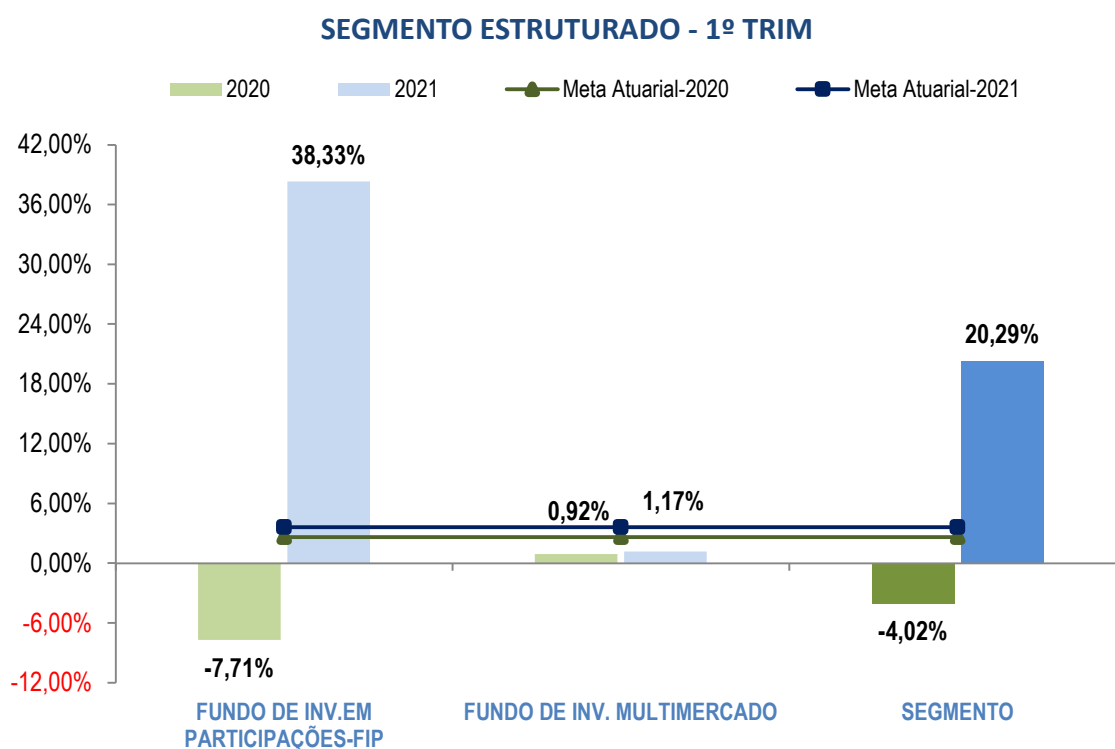


GRÁFICO 85. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



6.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 2,13% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,28% registrados no 4º trimestre de 2020 - queda de 0,15 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

Apesar das despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, o Segmento apresentou rentabilidade positiva de 3,91% no trimestre, contra meta atuarial de 3,63, registrando variação de 0,28 pontos-base acima da meta no período considerado, motivada diretamente pela boa performance registrada pelos **Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's**.

TABELA 29. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	7.236.518,73	100,00%	2,13%	20%	2,43%	5,00%	1,60%	3,91%	3,91%	8,84%	3,42%	0,28%
	Imóveis para Aluguel e Renda	3.819.968,88	52,79%	1,12%				-0,20%	-0,16%	-0,16%	-10,18%	-0,64%	-3,79%
	FERNANDEZ PLAZA	3.042.152,88	42,04%	0,89%				-0,25%	-0,21%	-0,21%	-12,20%	-0,69%	-3,84%
	SÃO CRISTÓVÃO	777.816,00	10,75%	0,23%				0,00%	0,00%	0,00%	-1,35%	-0,48%	-3,63%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	3.416.549,85	47,21%	1,00%	20%	5%		3,67%	8,71%	8,71%	34,92%	8,22%	5,08%
	CRI	3.416.549,85	47,21%	1,00%				3,67%	8,71%	8,71%	34,92%	8,22%	5,08%
	BRC SECURITIZADORA	324.418,51	4,48%	0,10%				5,86%	13,27%	13,27%	39,72%	12,78%	9,64%
	INFRASEC SECURITIZADORA	3.092.131,34	42,73%	0,91%				3,45%	8,24%	8,24%	36,04%	7,76%	4,61%

GRÁFICO 86. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

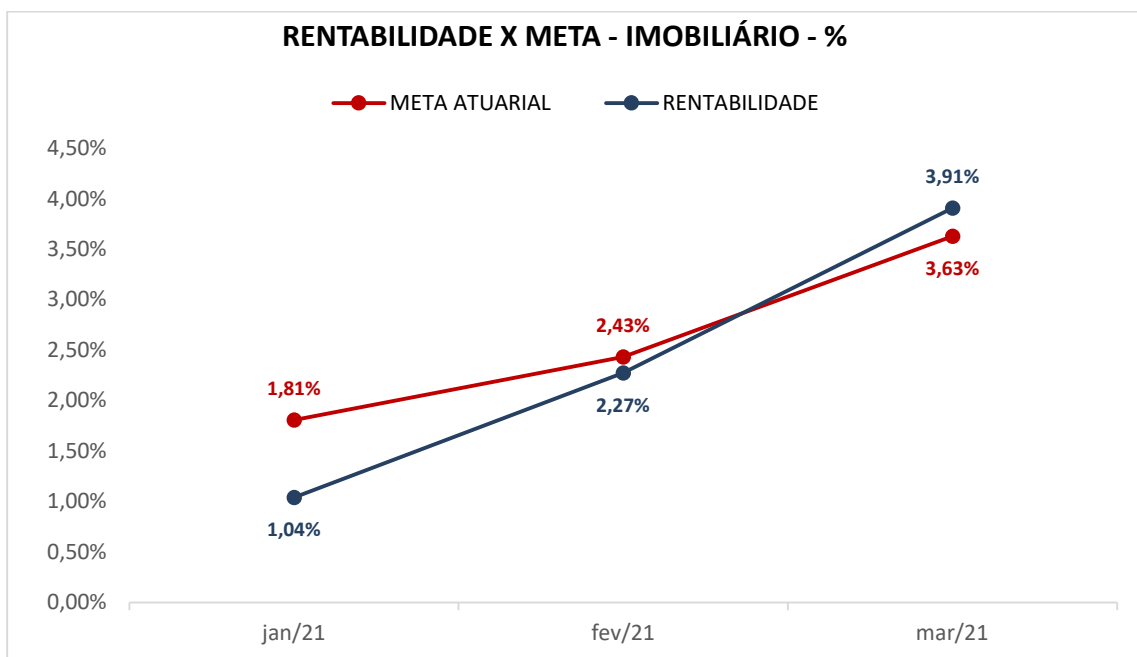
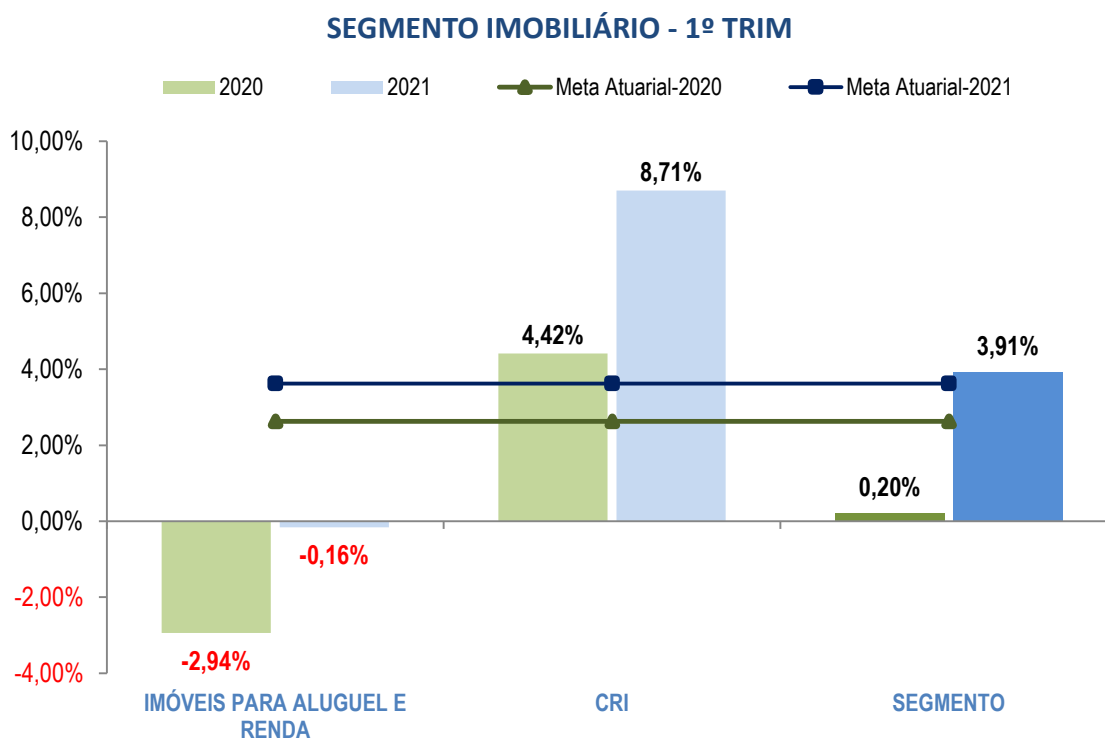


GRÁFICO 87. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 0,64% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,60% registrados no 4º trimestre de 2021 – alta de 0,04 pontos-base. No trimestre a **rentabilidade do Segmento alcançou 5,30%** - contra a meta atuarial de 3,63%, imputando divergência positiva de 1,67 pontos-base acima da meta.

TABELA 30. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES			
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.179.161,92	100,00%	0,64%	15%	0,60%	15,00%	1,31%	5,30%	5,30%	18,42%	4,81%	1,67%	
I	EMPRÉSTIMOS	2.179.161,92	100,00%	0,64%	15%	15%		1,31%	5,30%	5,30%	18,42%	4,81%	1,67%	

GRÁFICO 88. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

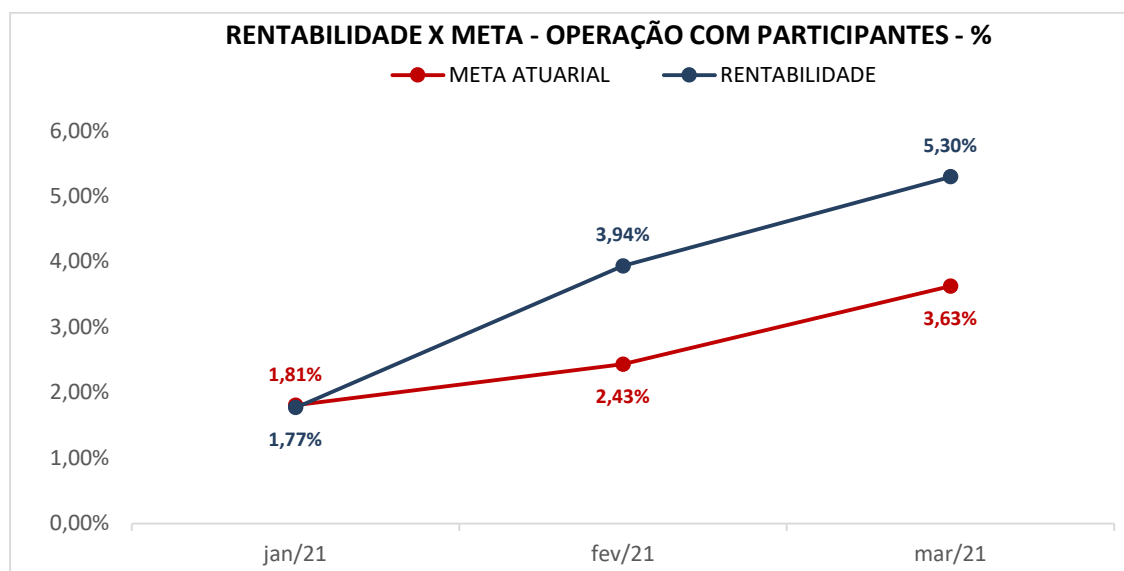
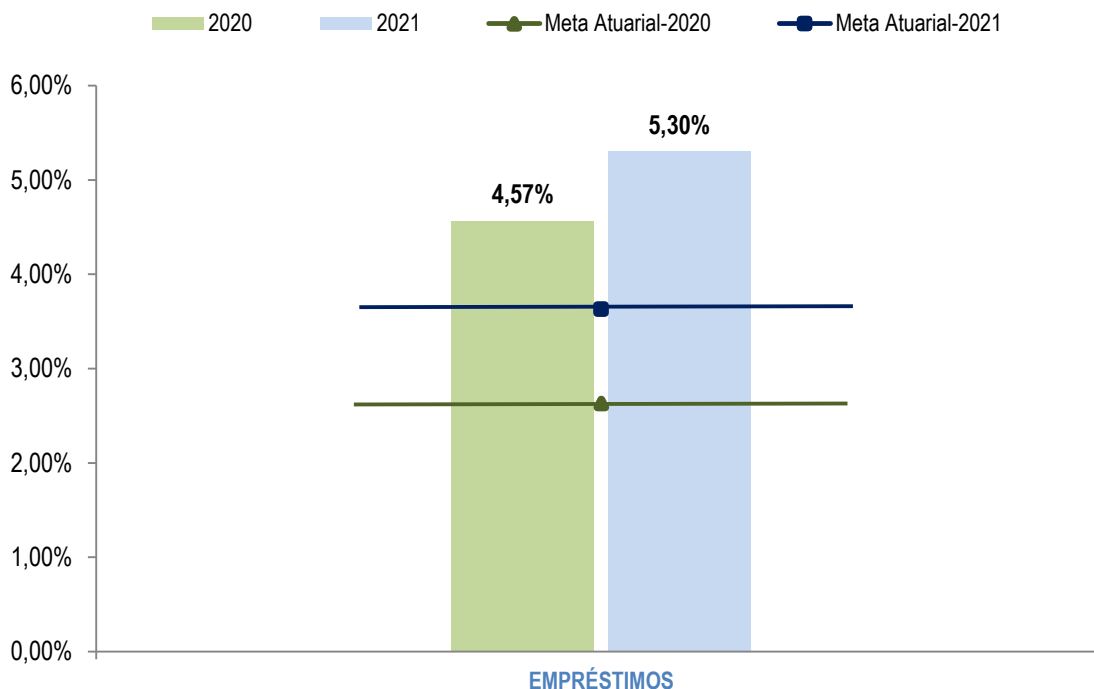


GRÁFICO 89. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS

SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - 1º TRIM



6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

31/mar/21

SÃO FRANCISCO PLANO SILDADO

VaR (Value-at-Risk)	17.822.592,59
% VaR (Value-at-Risk)	5,33%
Patrimônio Calculado	334.187.383,46
Patrimônio Informado	334.440.996,62

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2021	334.440.996,62	334.187.383,46	17.822.592,59	5,33%
26/02/2021	322.135.319,72	321.926.395,31	8.381.493,37	2,60%
29/01/2021	324.396.424,45	324.085.057,97	8.581.549,36	2,65%



6.3.6 Operações Coursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025. No decorrer do primeiro trimestre de 2021, não foram cursadas nenhuma operação de compra e venda de Títulos Públicos para o Plano III/BSaldado.

TABELA 31. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO III - BS						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					TOTAL	-
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
					TOTAL	-

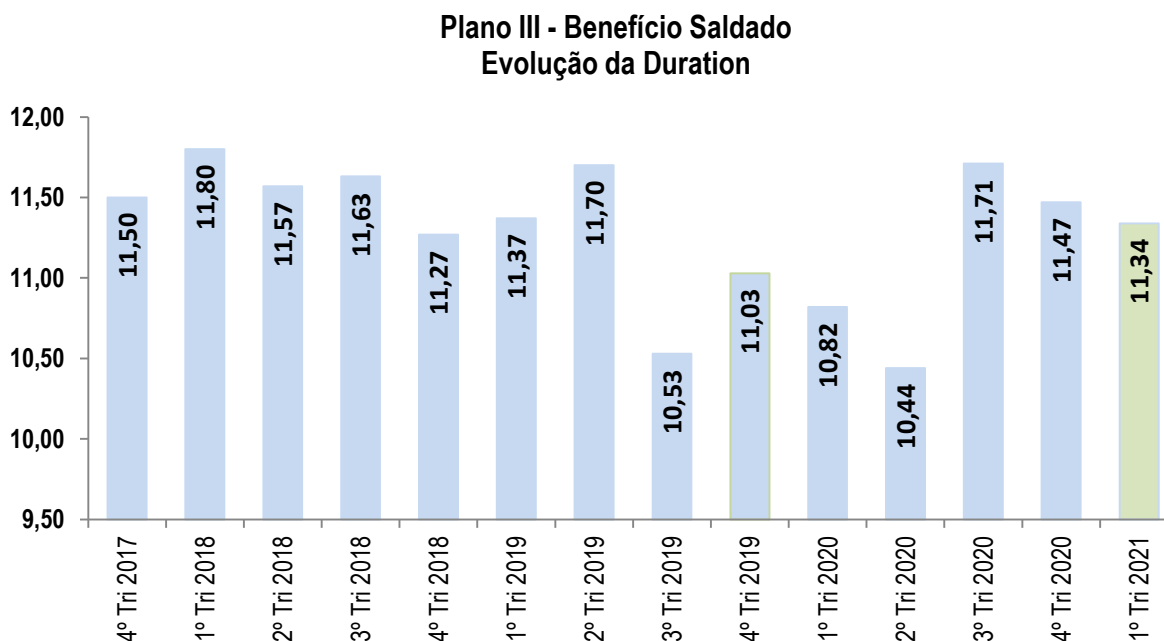
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do **1º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 32. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL	
EXERCÍCIO DE 2021 - PLANO III/BSALDADO	
APLICAÇÕES	
Data	Volume (R\$)
05/01/2021	490.000,00
13/01/2021	390.000,00
03/02/2021	455.000,00
09/02/2021	25.000,00
18/02/2021	1.045.000,00
02/03/2021	490.000,00
	2.895.000,00
RESGATES	
Data	Volume (R\$)
05/01/2021	15.000,00
20/01/2021	667.000,00
18/03/2021	50.000,00
29/03/2021	540.000,00
	1.272.000,00

6.3.7 Duration do Plano

GRÁFICO 90. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do **1º trimestre de 2021** o *duration* alcançou 11,34 anos - contra 10,82 anos alcançados no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e longos (2021 a 2050), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* do passivo alcançou 12,86 anos.

6.3.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/BSaldado no encerramento do **1º Trimestre de 2021** resultou em um valor positivo de R\$ 12.968.876,23 - contra o Valor Orçado de R\$ 6.331.013,65 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 204,85% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o primeiro trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da pequena recuperação dos mercados financeiros no decorrer do mês de março, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos ainda existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acumulada registrada no mercado acionário, decorrente das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, impactando às carteiras do plano. **Seguem os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021.**

GRÁFICO 91. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

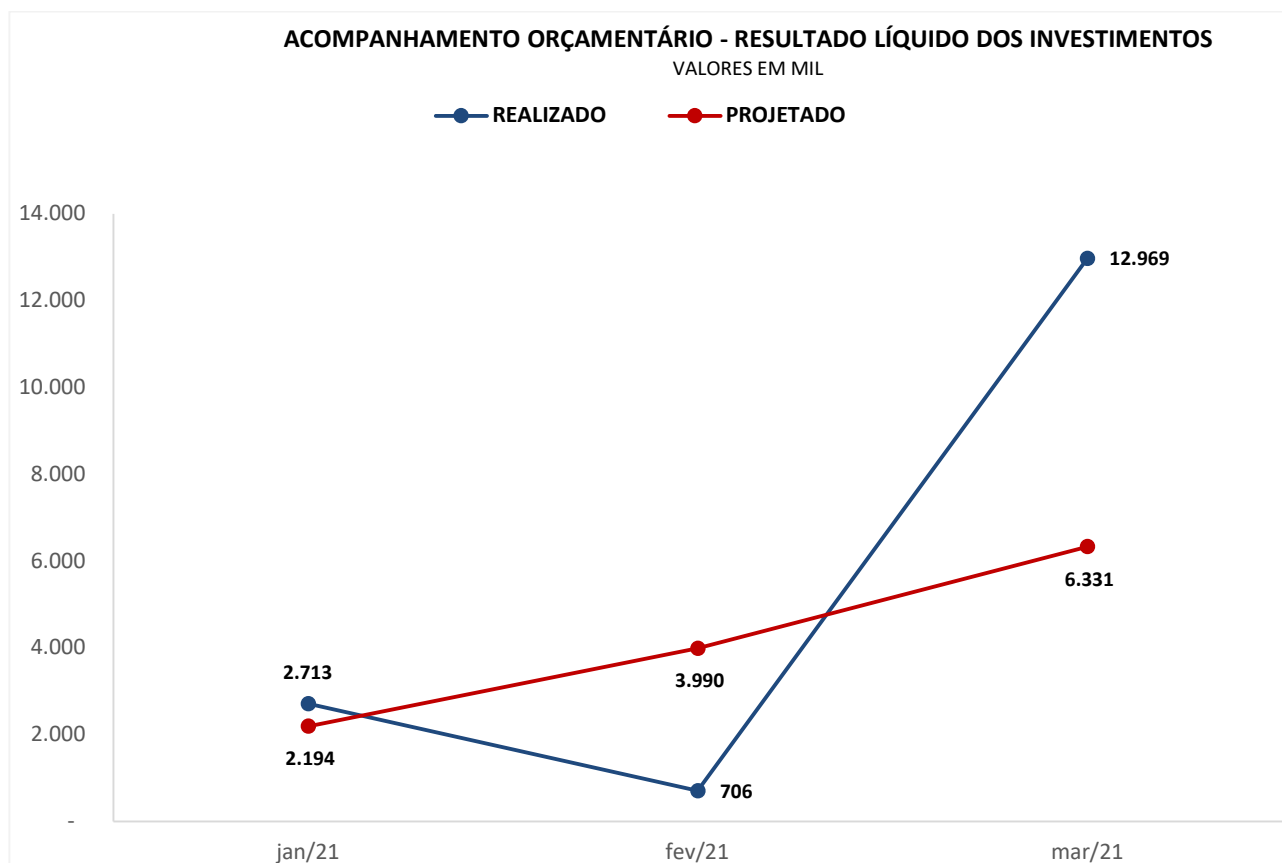


GRÁFICO 92. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

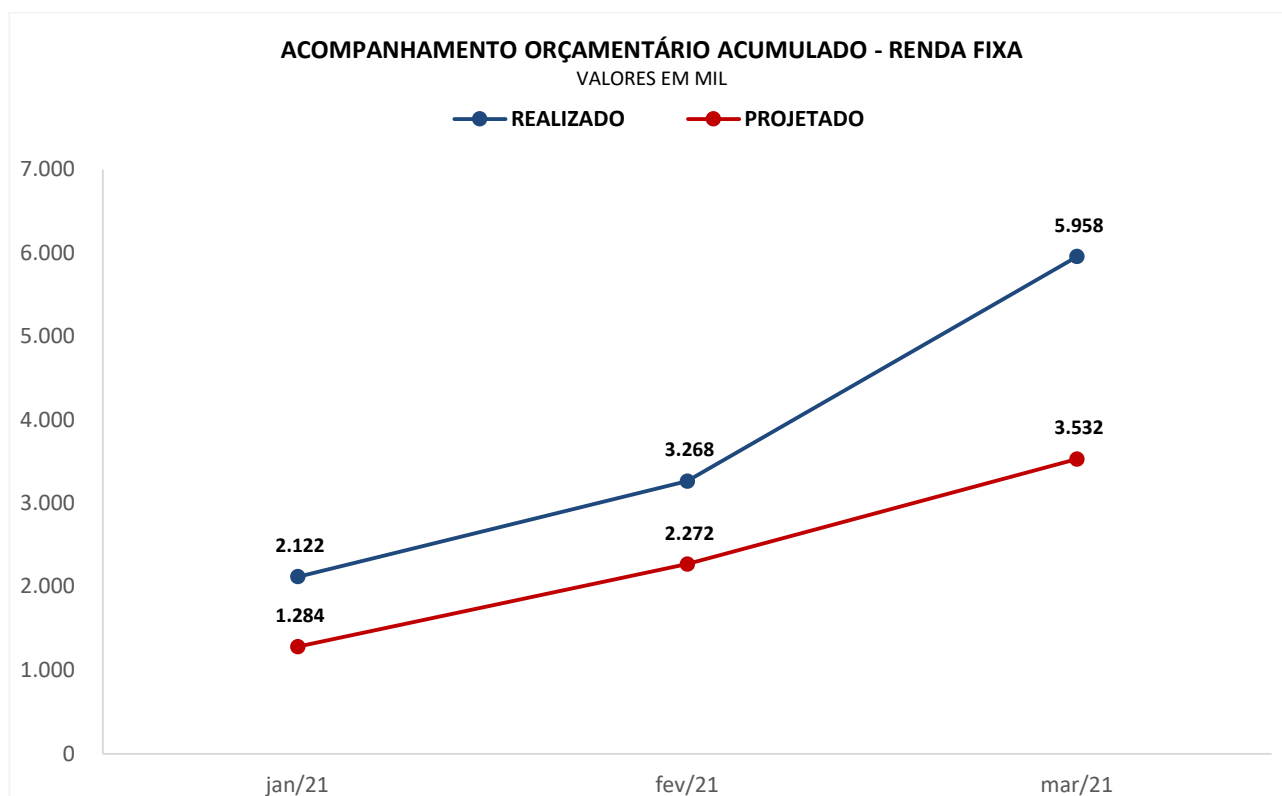


GRÁFICO 93. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

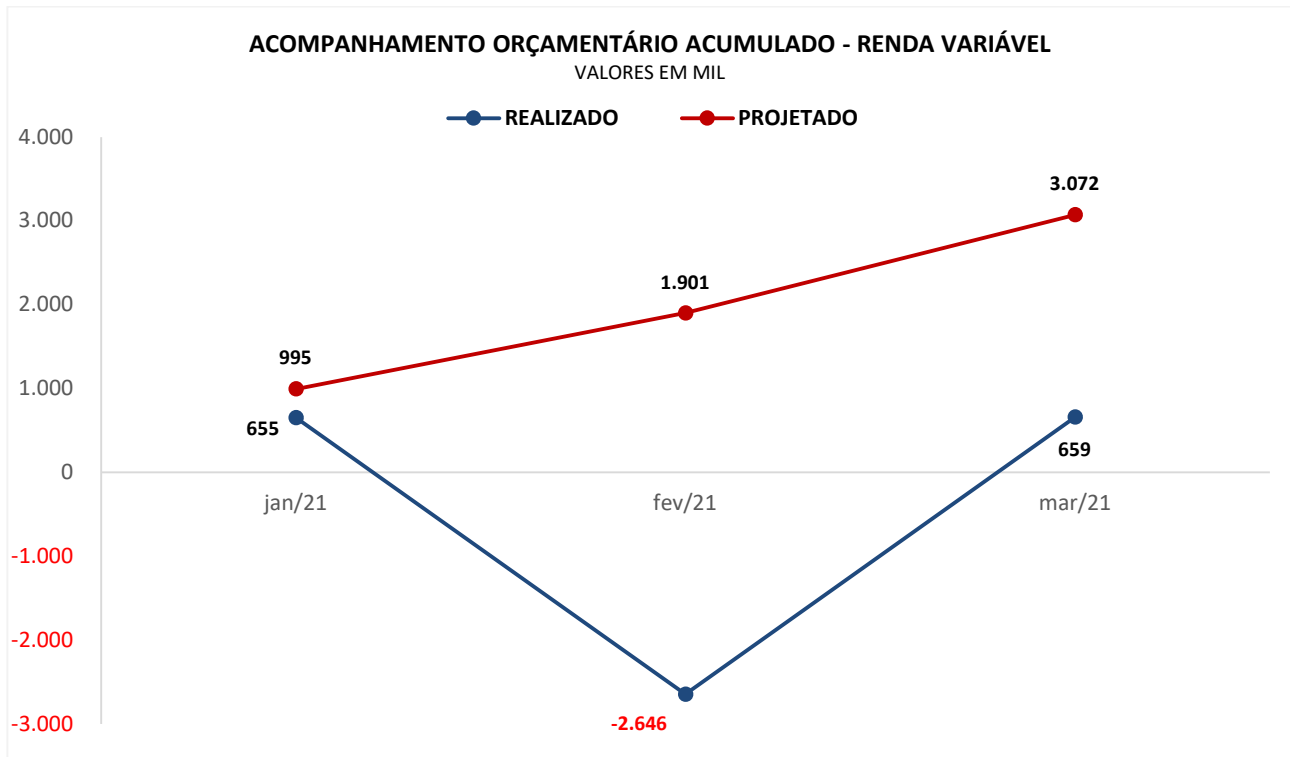


GRÁFICO 94. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

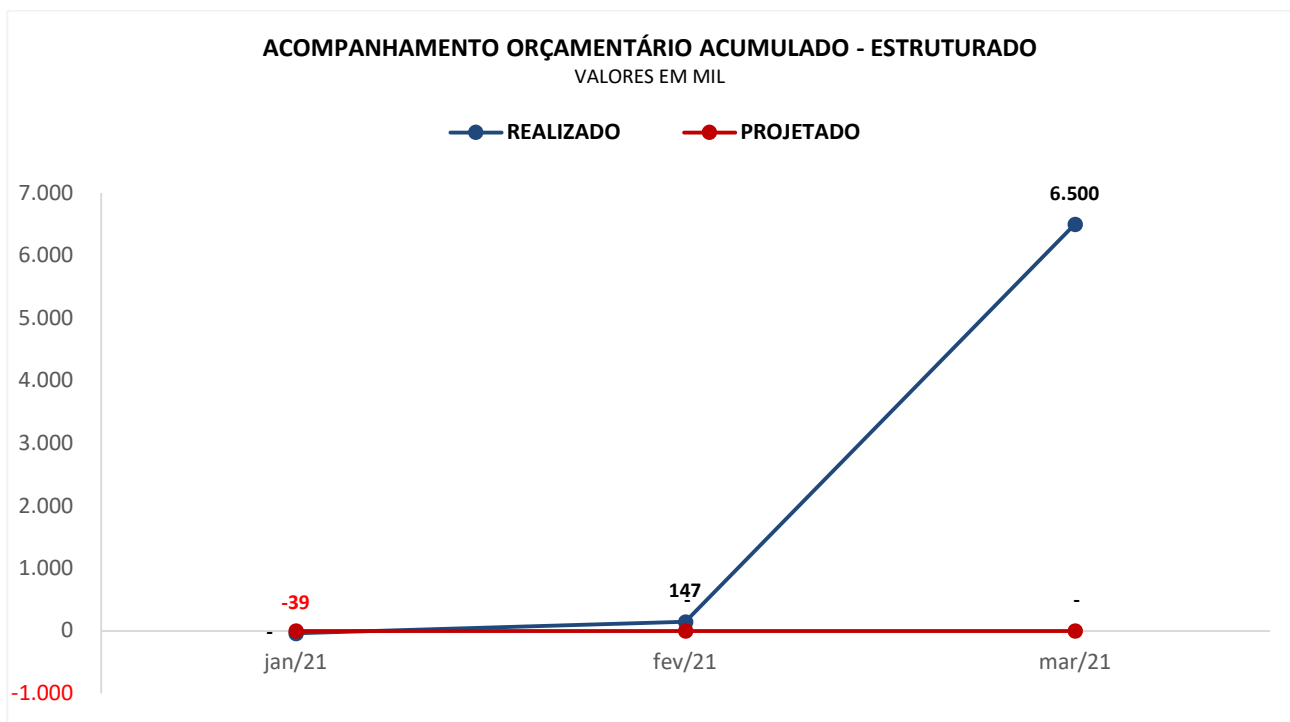


GRÁFICO 95. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

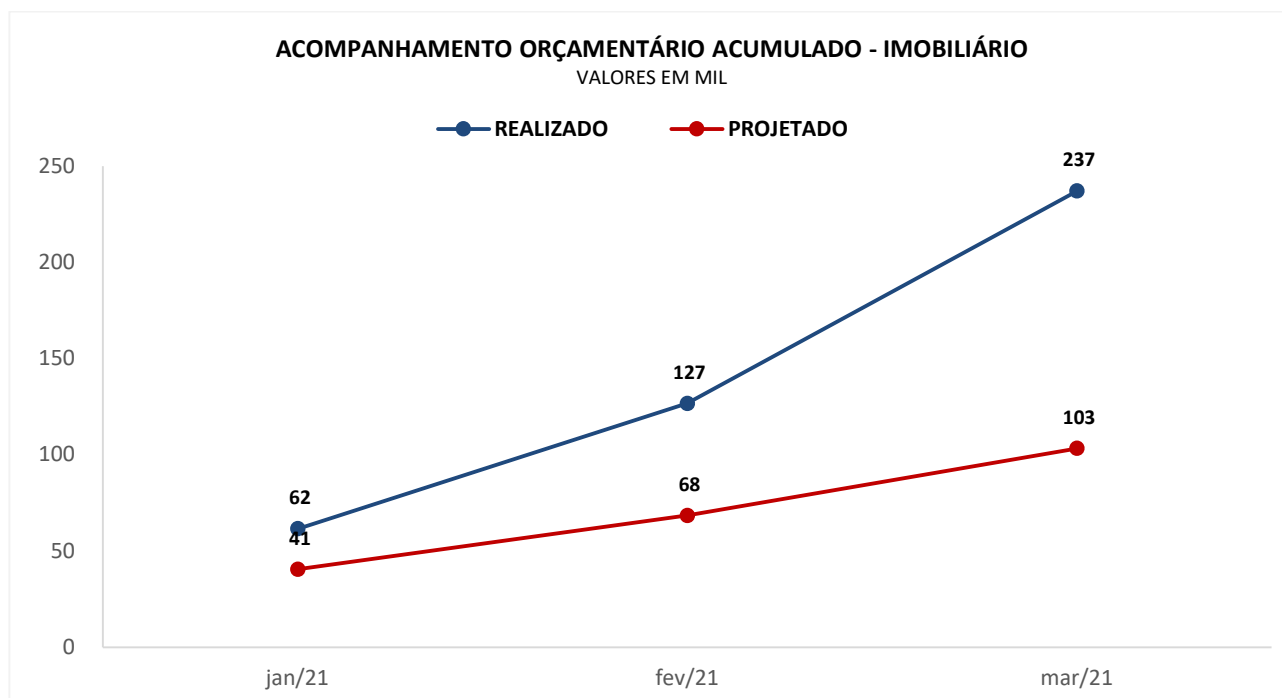
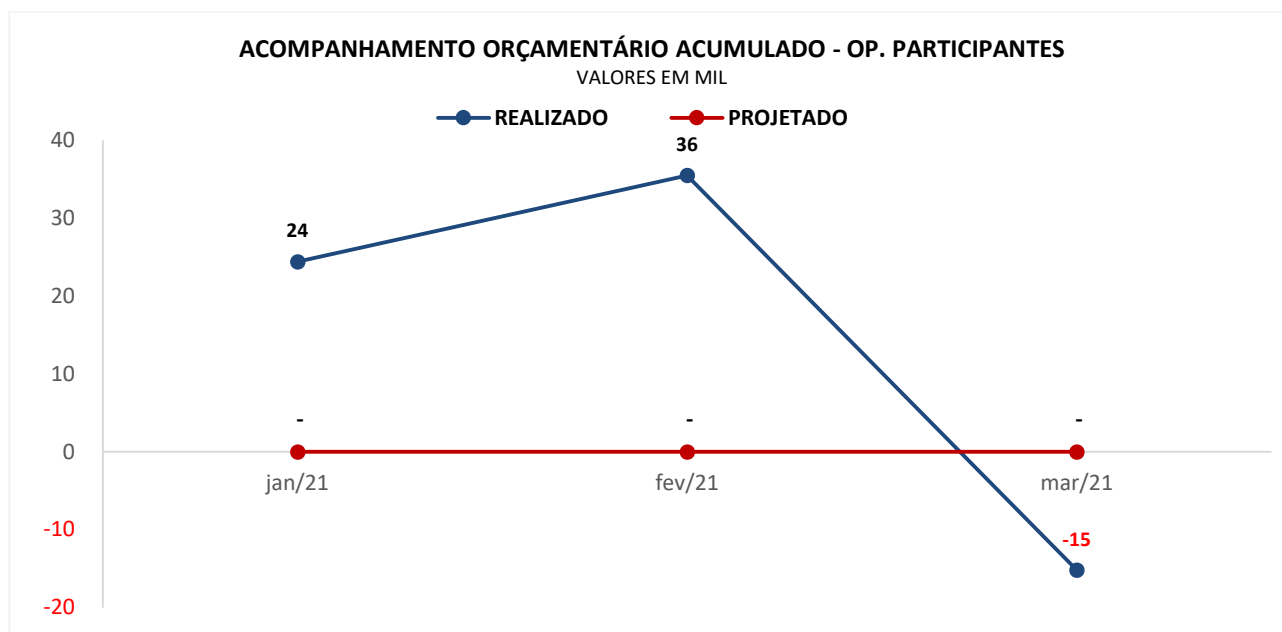


GRÁFICO 96. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “**Custeios**” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no primeiro trimestre R\$ 328.455,80 - contra o valor de R\$ 347.09,27 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 33. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2021									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	2.690.060,33	1.260.010,47	213,50%	5.957.598,32	3.531.628,87	168,69%	5.957.598,32	13.747.494,18	43,34%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.666.282,91	1.152.151,17	231,42%	5.904.721,26	3.249.823,57	181,69%	5.904.721,26	12.394.231,84	47,64%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-2.565,99	0,00	VAR NEGATIVA	-7.203,06	0,00	VAR NEGATIVA	-7.203,06	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-2.565,99	0,00	VAR NEGATIVA	-7.203,06	0,00	VAR NEGATIVA	-7.203,06	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	26.343,41	107.859,30	24,42%	60.080,12	281.805,30	21,32%	60.080,12	1.353.262,34	4,44%
RENDA VARIÁVEL	3.304.656,79	1.171.654,03	282,05%	658.901,66	3.072.428,10	21,45%	658.901,66	13.394.099,58	4,92%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	3.304.656,79	1.171.654,03	282,05%	658.901,66	3.072.428,10	21,45%	658.901,66	13.394.099,58	4,92%
FUNDOS DE AÇÕES	3.304.656,79	1.171.654,03	282,05%	658.901,66	3.072.428,10	21,45%	658.901,66	13.394.099,58	4,92%
ESTRUTURADO	6.352.586,69	0,00	NA	6.499.910,08	0,00	NA	6.499.910,08	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	6.353.967,65	0,00	NA	6.318.245,86	0,00	NA	6.318.245,86	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-1.380,96	0,00	VAR NEGATIVA	181.664,22	0,00	NA	181.664,22	0,00	NA
IMOBILIÁRIO	110.426,29	34.913,84	316,28%	237.060,23	103.300,95	229,49%	237.060,23	1.364.672,76	17,37%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-11.193,80	0,00	VAR NEGATIVA	-46.082,99	0,00	VAR NEGATIVA	-46.082,99	-6.160,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	121.620,09	34.913,84	348,34%	283.143,22	103.300,95	274,10%	283.143,22	1.370.832,76	20,65%
CRI	121.620,09	34.913,84	348,34%	283.143,22	103.300,95	274,10%	283.143,22	1.370.832,76	20,65%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-50.686,43	0,00	VAR NEGATIVA	-15.185,78	0,00	VAR NEGATIVA	-15.185,78	0,00	VAR NEGATIVA
EMPRÉSTIMOS	-50.686,43	0,00	VAR NEGATIVA	-15.185,78	0,00	VAR NEGATIVA	-15.185,78	0,00	VAR NEGATIVA
DESPESAS DIRETAS	-6.556,11	-9.750,00	VAR NEGATIVA	-15.232,20	-29.250,00	VAR NEGATIVA	-15.232,20	-117.000,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-113.272,52	-115.698,09	VAR NEGATIVA	-328.455,80	-347.094,27	VAR NEGATIVA	-328.455,80	-1.388.377,08	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-24.554,28	0,00	VAR NEGATIVA	-25.720,28	0,00	VAR NEGATIVA	-25.720,28	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	12.262.660,76	2.341.130,25	523,79%	12.968.876,23	6.331.013,65	204,85%	12.968.876,23	27.000.889,44	48,03%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/21	mar/20		mar/21	mar/20
DISPONÍVEL	9.038,16	18.184,90	EXIGÍVEL OPERACIONAL	757.493,31	784.155,76
REALIZÁVEL	381.040.077,34	332.095.741,25	Gestão Previdencial	630.139,31	674.944,35
Gestão Previdencial	38.042.413,03	40.706.723,48	Investimentos	127.354,00	109.211,41
Gestão Administrativa	4.201.571,35	4.963.471,57	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187.275,05	187.275,05
Investimentos	338.796.092,96	286.425.546,20	Investimento	187.275,05	187.275,05
Títulos Públicos	191.753.914,81	185.857.437,60	PATRIMÔNIO SOCIAL	380.104.347,14	331.142.495,34
Créditos Privados e Depósitos	3.416.549,85	3.157.323,22	Patrimônio de Cobertura do Plano	375.108.566,29	325.410.534,55
Fundos de Investimento	139.227.481,13	92.774.228,18	Provisões Matemáticas	369.812.252,94	354.077.280
Investimentos Imobiliários	3.921.030,35	4.258.090,67	Benefícios Concedidos	123.954.332,54	114.883.775,28
Empréstimos e Financiamentos	392.181,54	293.531,25	Benefícios a Conceder	245.857.920,40	239.193.504,77
Depos. Jud. Recursais	84.935,28	84.935,28	Equilíbrio Técnico	5.296.313,35	(28.666.745,50)
			Resultados Realizados	5.296.313,35	(28.666.745,50)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	5.296.313,35	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(28.666.745,50)
			Fundos	4.995.780,85	5.731.960,79
			Fundos Administrativos	4.201.571,35	4.963.471,57
			Fundos dos Investimentos	794.209,50	768.489,22
TOTAL DO ATIVO	381.049.115,50	332.113.926,15	TOTAL DO PASSIVO	381.049.115,50	332.113.926,15

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao Saldamento do Plano I.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até março em R\$ 4.201 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	mar/21	mar/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
Investimentos	338.796.093	286.425.546	2021	2020	
Títulos Públicos	191.753.915	185.857.438	56,6%	64,9%	3,2%
Créditos Privados e Depósitos	3.416.550	3.157.323	1,0%	1,1%	8,2%
Companhias Abertas	3.416.550	3.157.323	1,0%	1,1%	8,2%
Fundos de Investimento	139.227.481	92.774.228	41,1%	32,4%	50,1%
Renda Fixa	10.557.520	823.705	3,1%	1876,7%	1181,7%
Multimercado	15.735.119	14.432.931	4,6%	5,0%	9,0%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.754.318	1.956.005	0,5%	0,7%	-10,3%
Ações	88.370.808	57.945.260	26,1%	20,2%	52,5%
Participações/FIP	22.809.717	17.616.327	6,7%	6,2%	29,5%
Investimentos Imobiliários	3.921.030	4.258.091	1,2%	1,5%	-7,9%
Empréstimos	392.182	293.531	0,1%	0,1%	33,6%
Depos. Jud. Recursais	84.935	84.935	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRİÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
A) Ativo Líquido - início do exercício	362.757.496,96	356.987.926,49	1,62
1. Adições	14.420.094,09	(28.149.437,16)	(151,23)
(+) Contribuições	1.451.217,86	1.167.230,05	24,33
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.968.876,23	(29.316.667,21)	(144,24)
2. Destinações	(2.069.024,76)	(3.427.954,78)	(39,64)
(-) Benefícios	(2.069.024,76)	(3.427.954,78)	(39,64)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	12.351.069,33	(31.577.391,94)	(139,11)
(+/-) Provisões Matemáticas	7.954.283,67	4.715.600,08	68,68
(+/-) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	4.396.785,66	36.292.992,02	(87,89)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	375.108.566,29	325.410.534,55	15,27
C) Fundos não previdenciais	4.995.780,85	5.731.960,79	(12,84)
(+/-) Fundos Administrativos	4.201.571,35	4.963.471,57	(15,35)
(+/-) Fundos dos Investimentos	794.209,50	768.489,22	3,35

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRİÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
1. Ativos	381.049.115,50	332.113.926,15	14,73
Disponível	9.038,16	18.184,90	(50,30)
Recebível	42.243.984,38	45.670.195,05	(7,50)
Investimento	338.796.092,96	286.425.546,20	18,28
Títulos Públicos	191.753.914,81	185.857.437,60	3,17
Créditos Privados e Depósitos	3.416.549,85	3.157.323,22	8,21
Fundos de Investimento	139.227.481,13	92.774.228,18	50,07
Investimentos Imobiliários	3.921.030,35	4.258.090,67	(7,92)
Empréstimos e Financiamentos	392.181,54	293.531,25	33,61
Depos.Jud. Recursais	84.935,28	84.935,28	-
2. Obrigações	944.768,36	971.430,81	(2,74)
Operacional	757.493,31	784.155,76	(3,40)
Contingencial	187.275,05	187.275,05	-
3. Fundos não Previdenciais	4.995.780,85	5.731.960,79	(12,84)
Fundos Administrativos	4.201.571,35	4.963.471,57	(15,35)
Fundos dos Investimentos	794.209,50	768.489,22	3,35
4. Ativo Líquido (1-2-3)	375.108.566,29	325.410.534,55	15,27
Provisões Matemáticas	369.812.252,94	354.077.280,05	4,44
Superávit/Déficit Técnico	-	(28.666.745,50)	(100,00)

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 14,6 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 112 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês de março/2021.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Matemáticas:
Saldo Composto por benefícios concedidos e a conceder no total de R\$ 369.812 mil

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	381.049.115,50	332.113.926,15	14,73
1. Provisões Matemáticas	369.812.252,94	354.077.280,05	4,44
1.1. Benefícios Concedidos	123.954.332,54	114.883.775,28	7,90
Benefício Definido	123.954.332,54	114.883.775,28	7,90
1.2. Benefício a Conceder	245.857.920,40	239.193.504,77	2,79
Benefício Definido	245.857.920,40	239.193.504,77	2,79
2. Equilíbrio Técnico	5.296.313,35	(28.666.745,50)	(118,48)
2.1. Resultados Realizados	5.296.313,35	(28.666.745,50)	(118,48)
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	5.296.313,35	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(28.666.745,50)	(100,00)
3. Fundos	4.995.780,85	5.731.960,79	(12,84)
3.1. Fundos Administrativos	4.201.571,35	4.963.471,57	(15,35)
3.2. Fundos para garantia das operações com participante	794.209,50	768.489,22	3,35
4. Exigível Operacional	757.493,31	784.155,76	(3,40)
4.1. Gestão Previdencial	630.139,31	674.944,35	(6,64)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	127.354,00	109.211,41	16,61
5. Exigível Contingencial	187.275,05	187.275,05	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187.275,05	187.275,05	-

Em março de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 123.954 mil e R\$ 245.857 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2020 foi de 4,20% a.a., e teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018.

▪ Equilíbrio Técnico:

O resultado apurado no mês é um superavit de R\$ 5.296 mil, conforme detalhado no quadro abaixo:

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	mar/21	mar/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	899.528	7.626.247	- 88
1- CONTRIBUIÇÕES	1.451.218	1.167.230	24
(+) Dívida Contratada	1.451.218	1.167.230	24
2- DESTINAÇÕES	- 2.069.025	- 3.427.955	- 40
(-) Benefícios	- 2.069.025	- 3.427.955	- 40
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 25.720	-	100
(+) Quotas quitação por morte	- 25.720	-	100
4- INVESTIMENTOS	12.994.597	- 29.316.664	- 144
(+) Renda Fixa	6.187.864	3.119.582	98
(+) Renda Variável	7.211.689	- 32.149.434	- 122
(+) Imóveis	- 46.083	- 61.061	- 25
(+) Empréstimos	- 15.186	100.179	- 115
(+) Despesas Diretas	- 15.232	-	100
(-) Custeio	- 328.456	- 325.930	1
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	7.954.284	4.715.600	69
(+) Benefícios Concedidos	2.802.635	48.263.160	- 94
(+) Benefícios a Conceder	5.151.649	- 43.547.560	- 112
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO (1+2+3+4+5) DO EXERCÍCIO	4.396.786	- 36.292.989	- 112
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	5.296.313	- 28.666.743	- 118

6.4.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em março de 2021 em R\$ 4.201 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 794 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

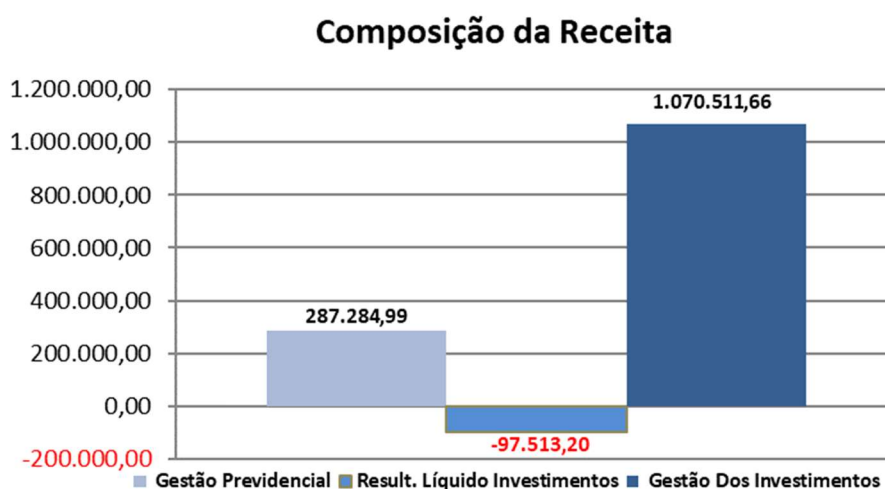
7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme consta nos respectivos Planos de Custeio; custeio administrativo oriundo da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo apresentamos a receita acumulada até o 1º trimestre de 2021 na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

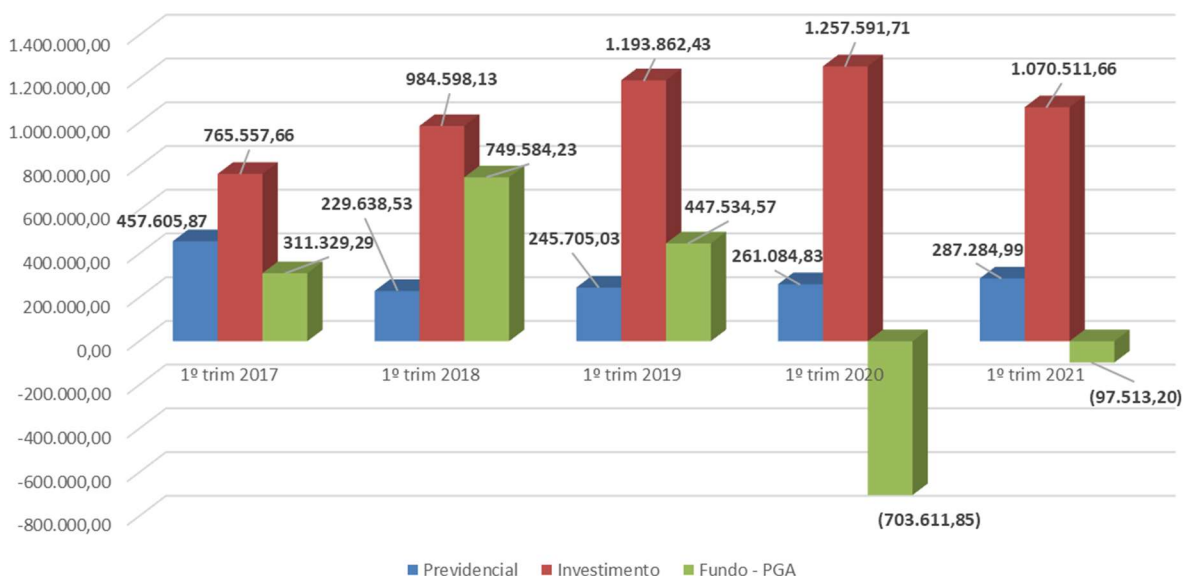
GRÁFICO 97. RECURSOS RECEBIDOS



O Gráfico 97 demonstra o comportamento das receitas nos últimos cinco anos considerando o acumulado até o trimestre de referência.

GRÁFICO 98. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS

Previdencial, Investimentos e Remuneração do PGA



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites:

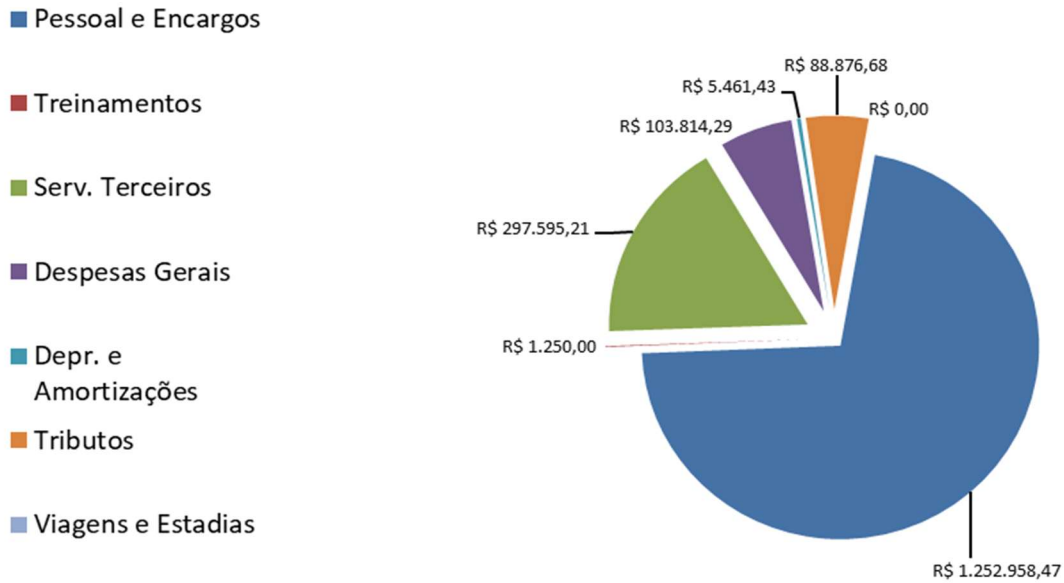
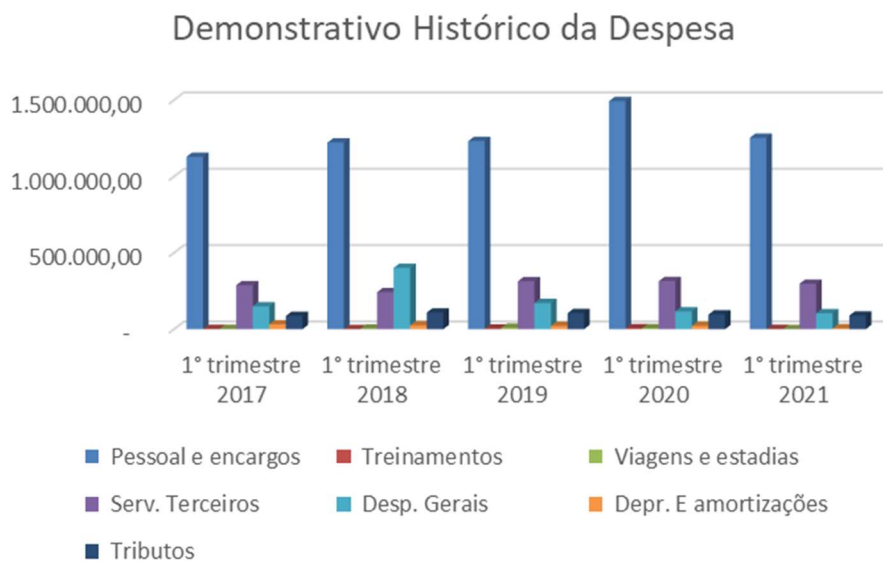
Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, acompanhamento e negociação dos contratos, redução dos gastos com serviços e material de consumo.

O Gráfico 98 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas até o 1º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 99 traz o comportamento da despesa nos últimos cinco anos considerando o acumulado até o trimestre de referência.

GRÁFICO 99. DESPESAS REALIZADAS

GRÁFICO 100. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA


7.1.1.3 Custeio

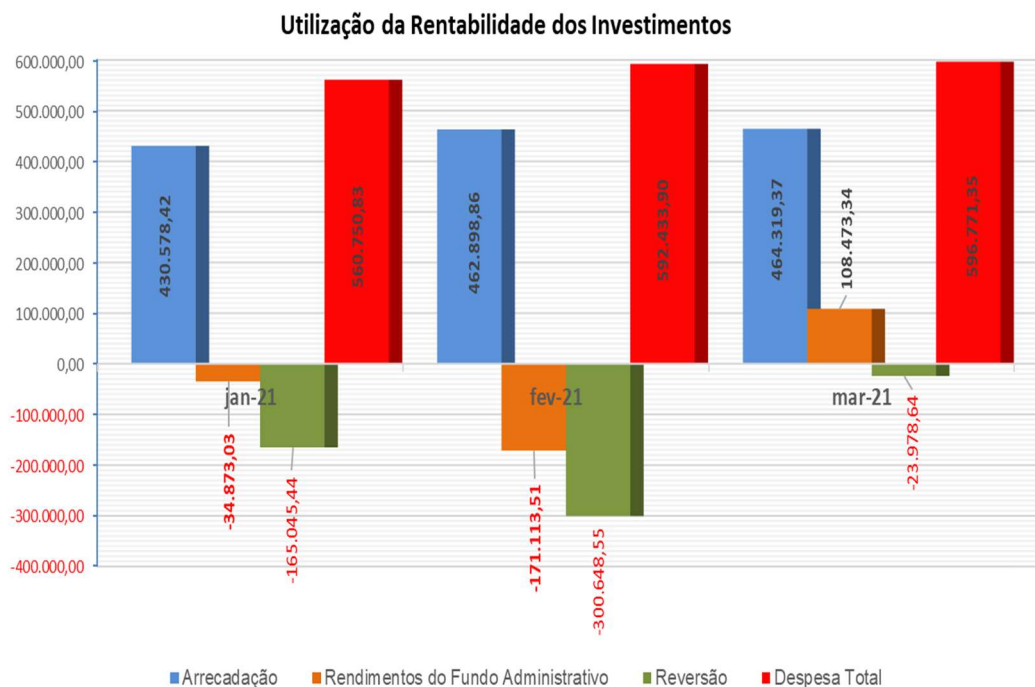
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Adm Previdencial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	287.284,99	22,80	1.070.511,66	84,94	(97.513,20)	(7,74)	1.260.283,45	100
Despesa	738.837,00	42,22	1.011.119,08	57,78			1.749.956,08	100
Contingência								
Diferença	(451.552,01)	(25,80)	59.392,58	3,39	(97.513,20)		(489.672,63)	(38,85)

No primeiro trimestre, observa-se que as receitas foram insuficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo não cobriram os gastos, sendo necessário fazer a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, em R\$ 489.672,63 para fazer face às despesas.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

GRÁFICO 101. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram até o 1º trimestre, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo.

7.1.1.5 Execução Orçamentária

O quadro 23 faz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado até o primeiro trimestre do exercício, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 215.825,00, o que corresponde a um percentual de 10,98%.

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
Pessoal e Encargos	1.388.905	70,65	1.252.958	71,60	135.946	10,85
Dirigentes	403.055	20,50	359.458	20,54	43.596	12,13
Pessoal Próprio	985.850	50,15	893.500	51,06	92.350	10,34
Treinamentos/Congresso	14.347	0,73	1.250	0,07	13.097	1047,74
Viagens e Estadias	14.844	0,76	-	-	14.844	-
Serviços de Terceiros	323.211	16,44	297.595	17,01	25.616	8,61
Despesas Gerais	116.406	5,92	103.814	5,93	12.592	12,13
Tributos	87.000	4,43	88.877	5,08	(1.877)	-2,11
Depreciações e Amortizações	21.067	1,07	5.461	0,31	15.606	285,74
Total	1.965.781	100	1.749.956	100	215.825	10,98

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas até o trimestre de referência:

- Serviços Jurídicos: Honorários advocatícios, 1ª parcela no valor de R\$ 12.000,00, referente à reclamação trabalhista nº 00000115-73.2021.5.10.0004 que tramita na 4ª Vara do Trabalho de Brasília da Justiça do Trabalho da 10ª Região. Valor do contrato: R\$ 26.000,00.
- Certificações: Renovação de quatro certificações ICSS (INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E DOS PROFISSIONAIS DE SEGURIDADE SOCIAL) de diretores e conselheiros no valor total de R\$ 4.303,00.
- Contingência e Back up: Rescisão contratual com empresa de guarda física de documentos e mídias. Retirada inicial de 427 mídias contendo microfilmagens de documentos no valor de R\$ 7.324,60.

Verifica-se que a projeção orçamentária referente ao primeiro trimestre de 2021 se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 102. ENQUADRAMENTO LEGAL

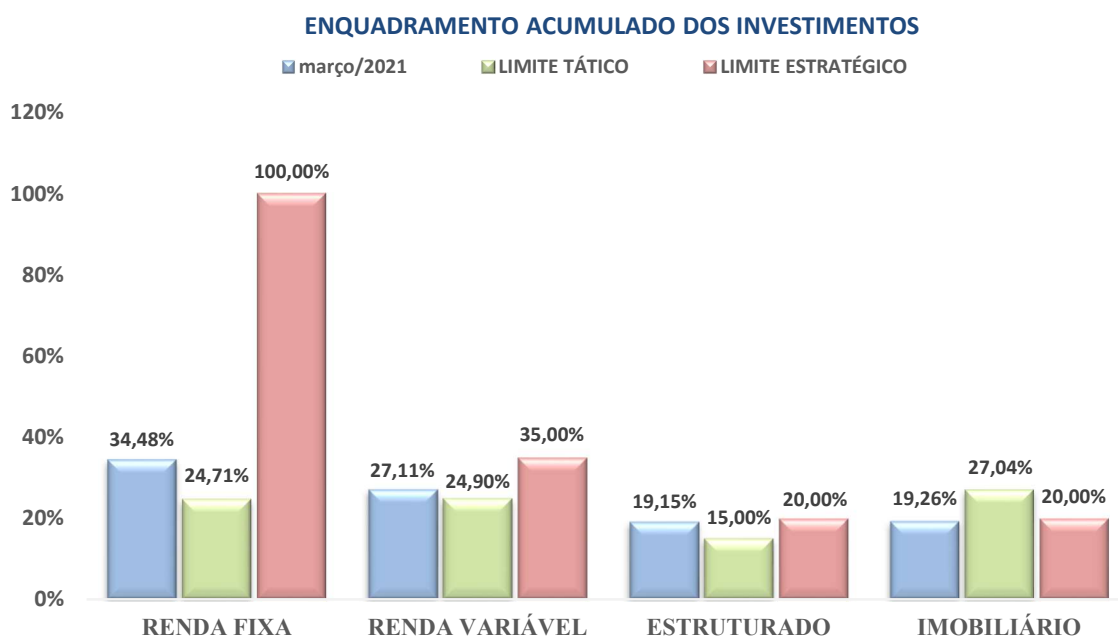


TABELA 34. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		março/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	4.692.715,66	37,51%	4.135.167,44	34,48%	24,71%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	3.239.108,29	25,89%	3.251.109,89	27,11%	24,90%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.269.846,32	18,14%	2.296.358,11	19,15%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.310.100,00	18,46%	2.310.100,00	19,26%	27,04%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,35%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	12.511.770,27	100%	11.992.735,44	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	14.218,36	VARIACÃO NOMINAL	22.044,07				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	12.525.988,63	↓ -4,15%	12.014.779,51				

7.2.2 Rentabilidade

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, registrou rentabilidade negativa no 1º trimestre de 2021 de 2,49%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 3,04%, o desempenho dos Ativos de Investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 5,53 pontos-base, fortemente impactada pelo Segmento Imobiliário (imóvel sede da Fundação), registrando variação negativa 9,49% no trimestre.

TABELA 35. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	(0,25%)	(2,71%)	(2,71%)	8,57%
RENDA VARIÁVEL	4,00%	0,37%	0,37%	38,97%
ESTRUTURADO	(0,01%)	1,17%	1,17%	9,03%
IMOBILIÁRIO	0,00%	(9,49%)	(9,49%)	(42,28%)
RENTABILIDADE DO PLANO	0,96%	(2,49%)	(2,49%)	(1,53%)
REFERÊNCIA	1,21%	3,04%	3,04%	11,45%
DIVERGÊNCIA	(0,25%)	(5,53%)	(5,53%)	(12,98%)

GRÁFICO 103. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

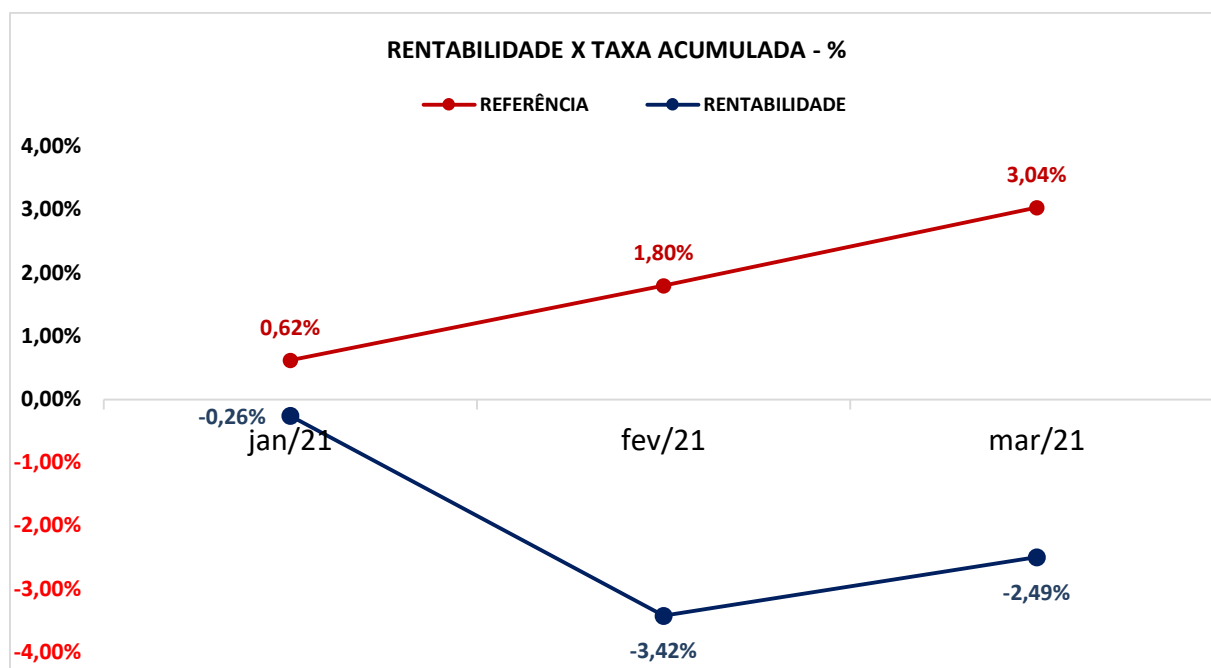
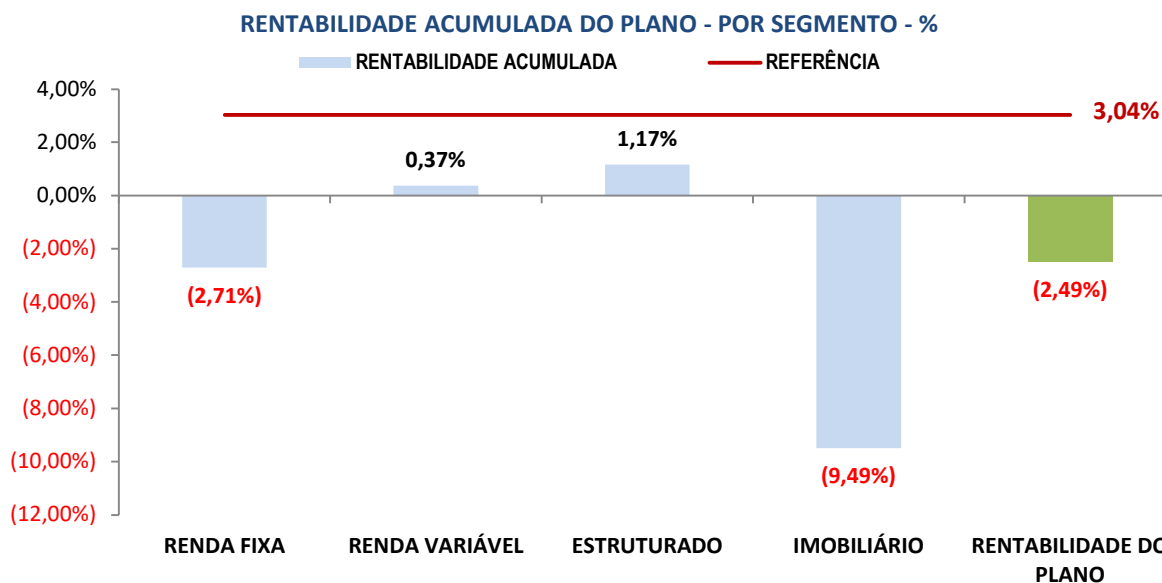


GRÁFICO 104. RENTABILIDADE POR SEGMENTO


7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 34,48% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por **Títulos Públicos Federais - NTN/B's** e o **Fundo de Renda Fixa - Brasil Plural**, este último, utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez (“Caixa”), para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 1º trimestre registrou rentabilidade negativa de 2,71%, contra rentabilidade positiva de 5,11% alcançada no 4º trimestre de 2020. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 3,04% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 5,75 pontos-base.

TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	4.135.167,44	100,00%	34,48%	100%	24,71%	100,00%	-0,25%	-2,71%	-2,71%	8,57%	-3,20%	-5,75%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	3.944.774,13	95,40%	32,89%				-0,29%	-2,85%	-2,85%	9,12%	-3,33%	-5,88%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	3.944.774,13	95,40%	32,89%				-0,29%	-2,85%	-2,85%	9,12%	-3,33%	-5,88%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	190.393,31	4,60%	1,59%				0,24%	0,60%	0,60%	2,00%	0,12%	-2,43%
	BRASIL PLURAL	190.393,31	4,60%	1,59%				0,24%	0,60%	0,60%	2,00%	0,12%	-2,43%

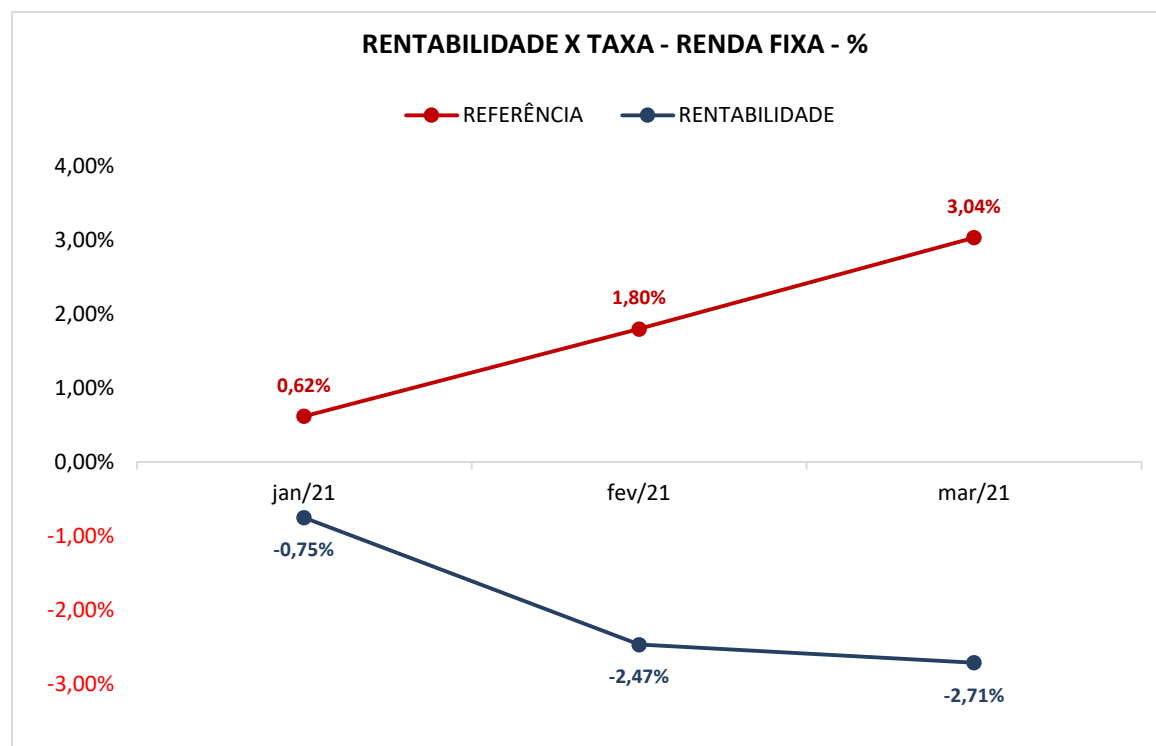
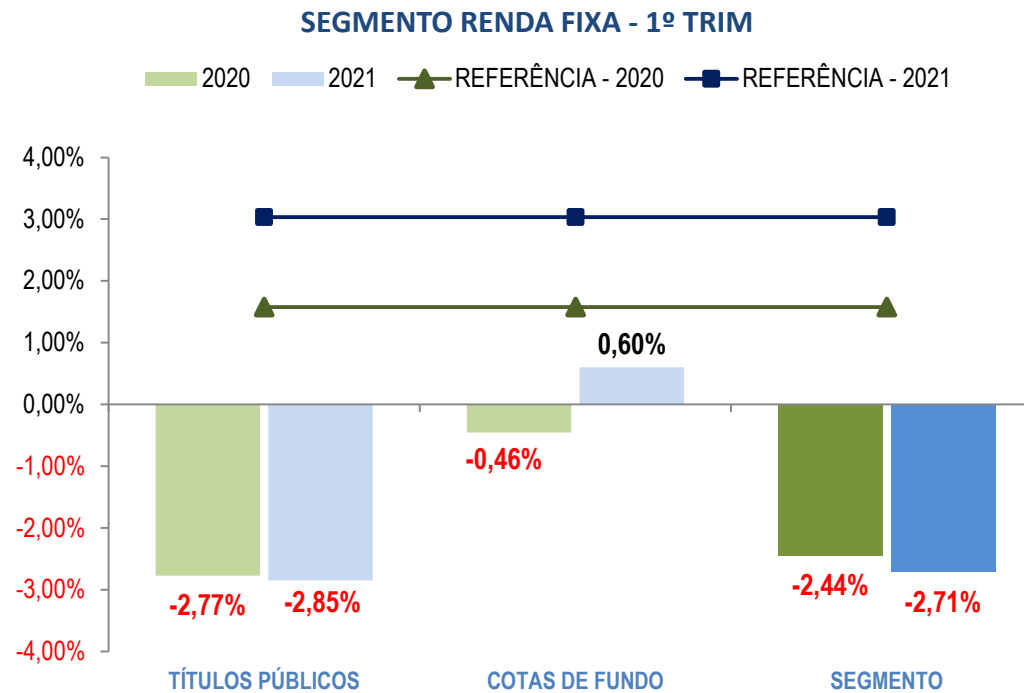
GRÁFICO 105. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA


GRÁFICO 106. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 27,11% do Ativo de Investimentos, contra 25,89% registrados no 4º trimestre de 2020-variação positiva de 1,22 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,37% no trimestre, motivado pelo desempenho do Fundo que compõe a carteira (**Saga SF-FIA**), contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 0,80% no mesmo período. Descontada a Taxa de Referência acumulada no ano (INPC+4,28% a.a.), que atingiu **3,04%**, o desempenho no trimestre ficou abaixo do Mínimo Referencial em **2,67 pontos-base**.

TABELA 37. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/REFERÊNCIA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	3.251.109,89	100,00%	27,11%	70%	24,90%	35,00%	4,00%	0,37%	0,37%	38,97%	-0,11%	-2,66%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	3.251.109,89	100,00%	27,11%				4,00%	0,37%	0,37%	38,97%	-0,11%	-2,66%
	FUNDOS	3.251.109,89	100,00%	27,11%				4,00%	0,37%	0,37%	38,97%	-0,11%	-2,66%
	FIA SAGA	1.829.816,49	56,28%	15,26%				3,19%	3,06%	3,06%	21,99%	2,57%	0,02%
	ICATU	1.421.293,40	43,72%	11,85%				5,07%	-2,89%	-2,89%	33,22%	-3,38%	-5,93%

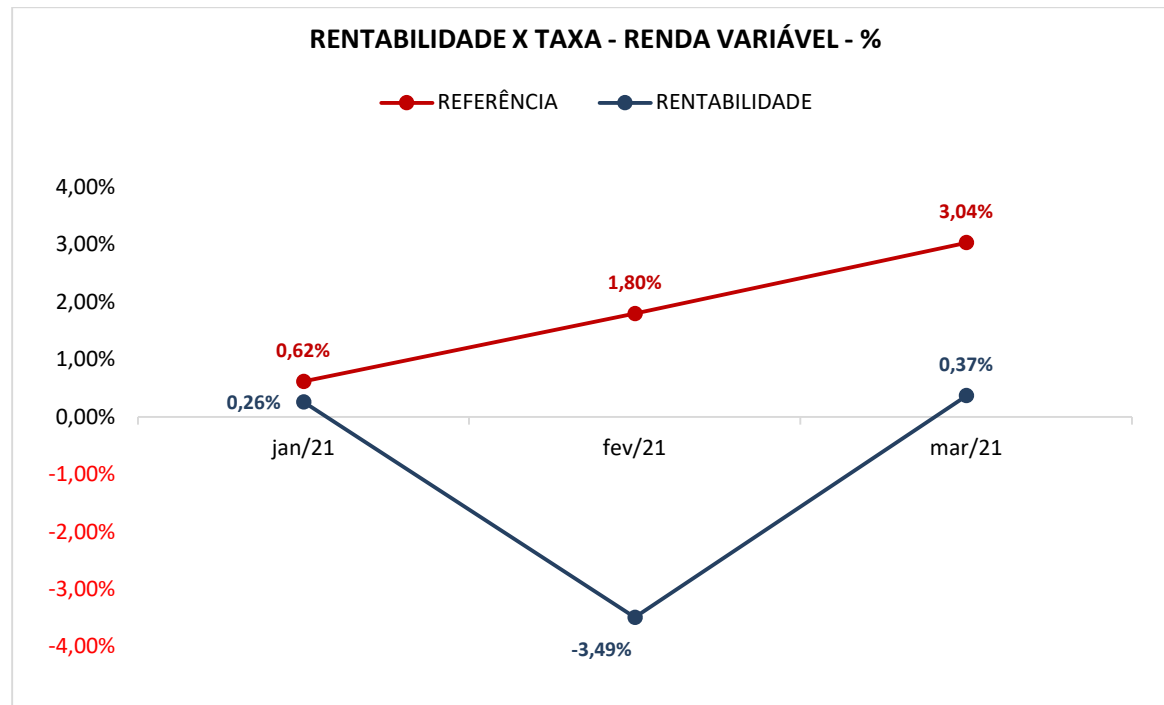
GRÁFICO 107. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL


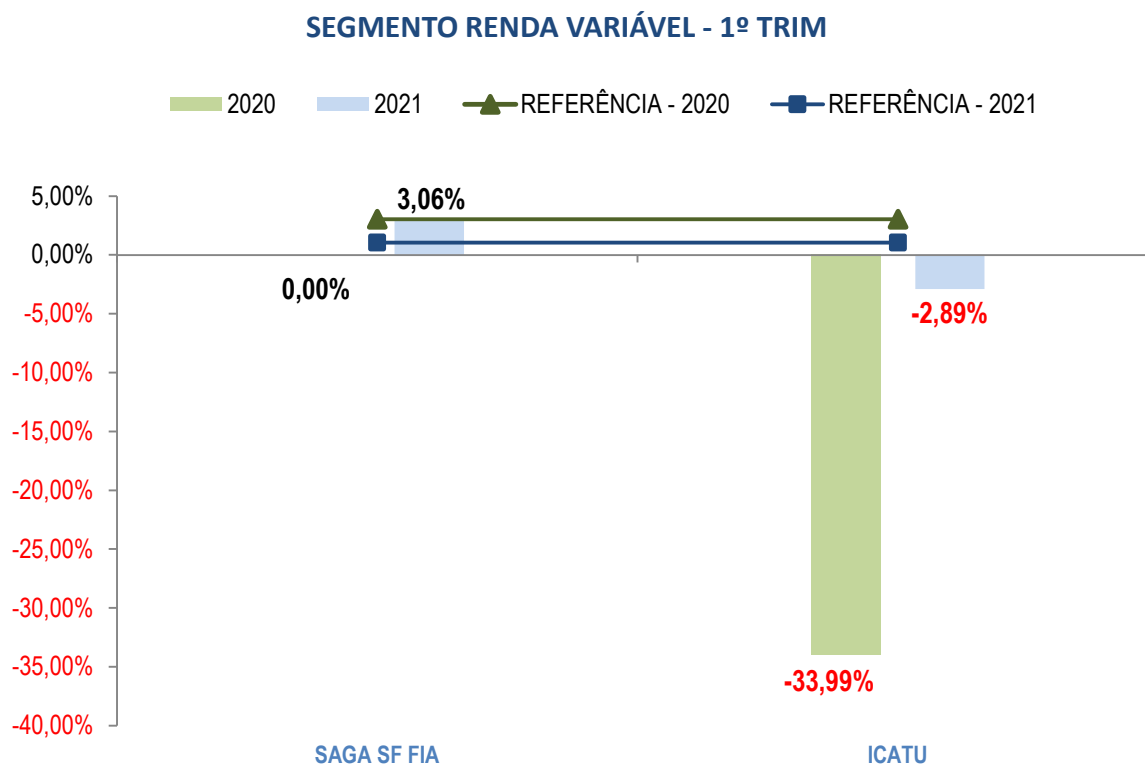
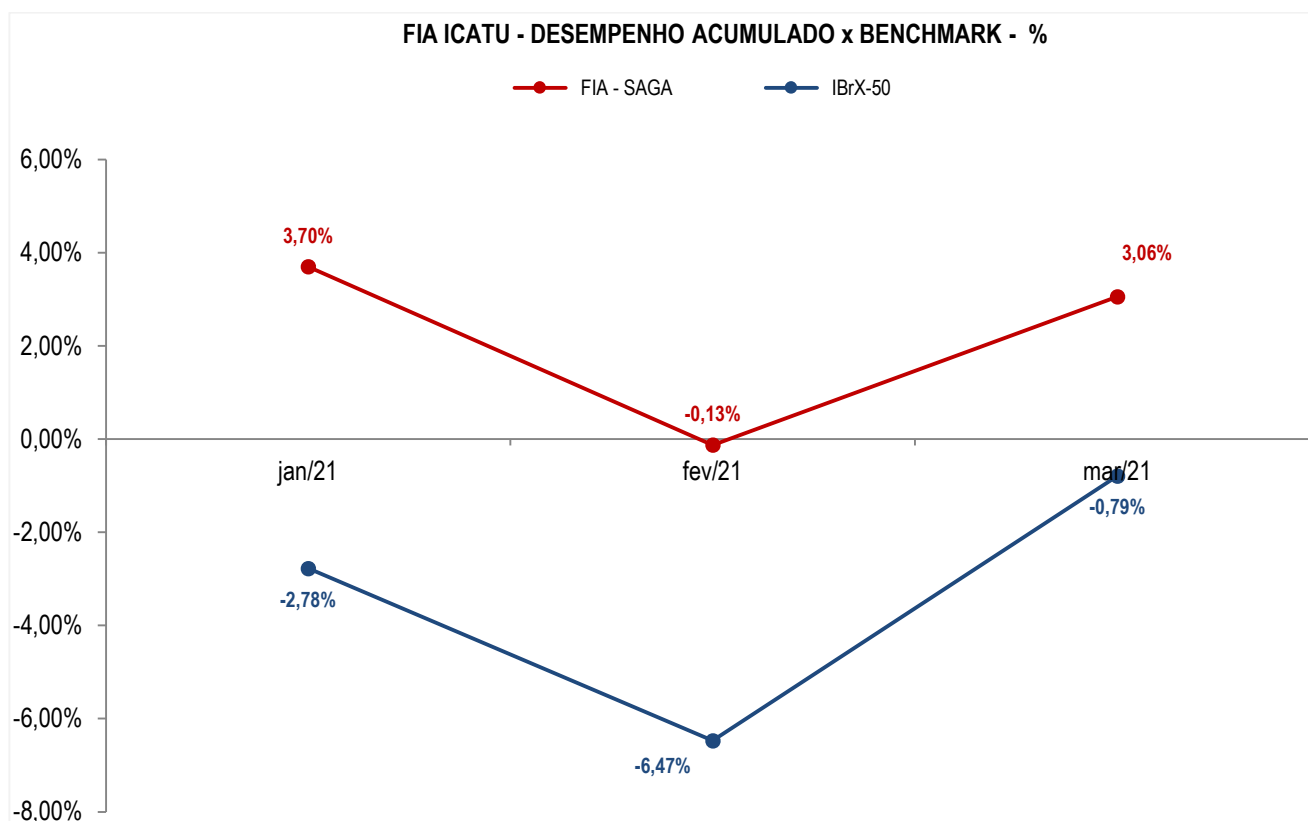
GRÁFICO 108. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

GRÁFICO 109. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO


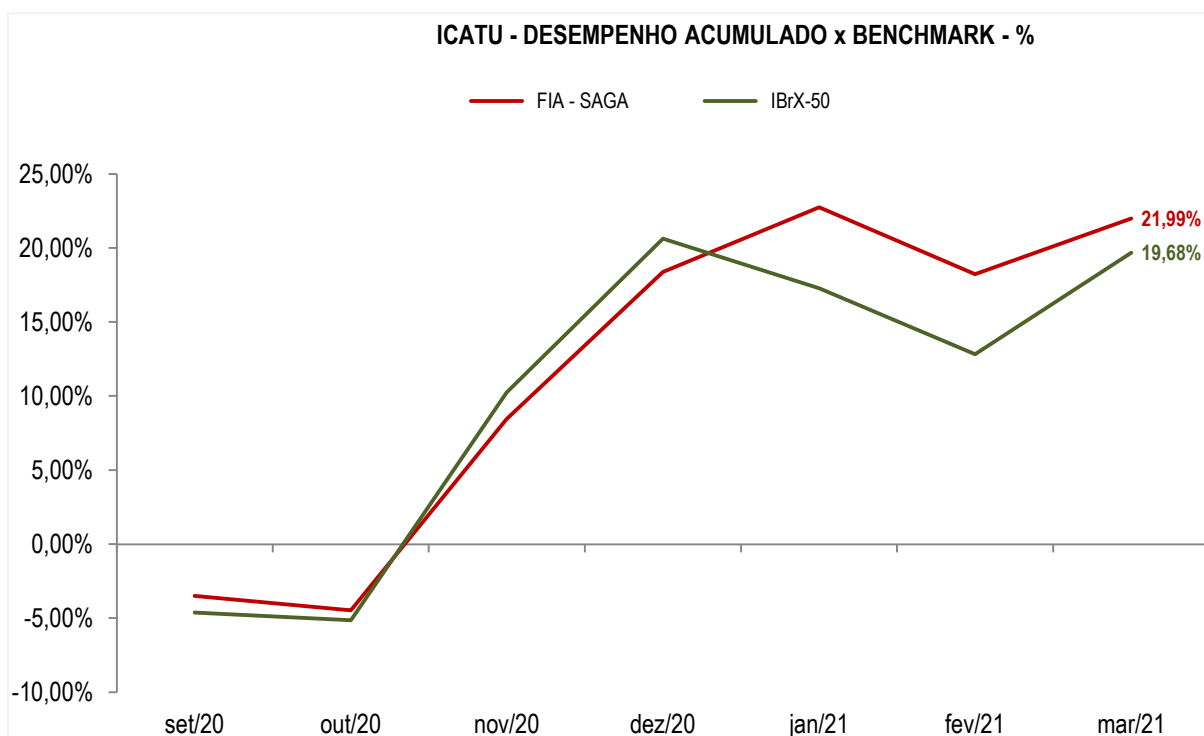
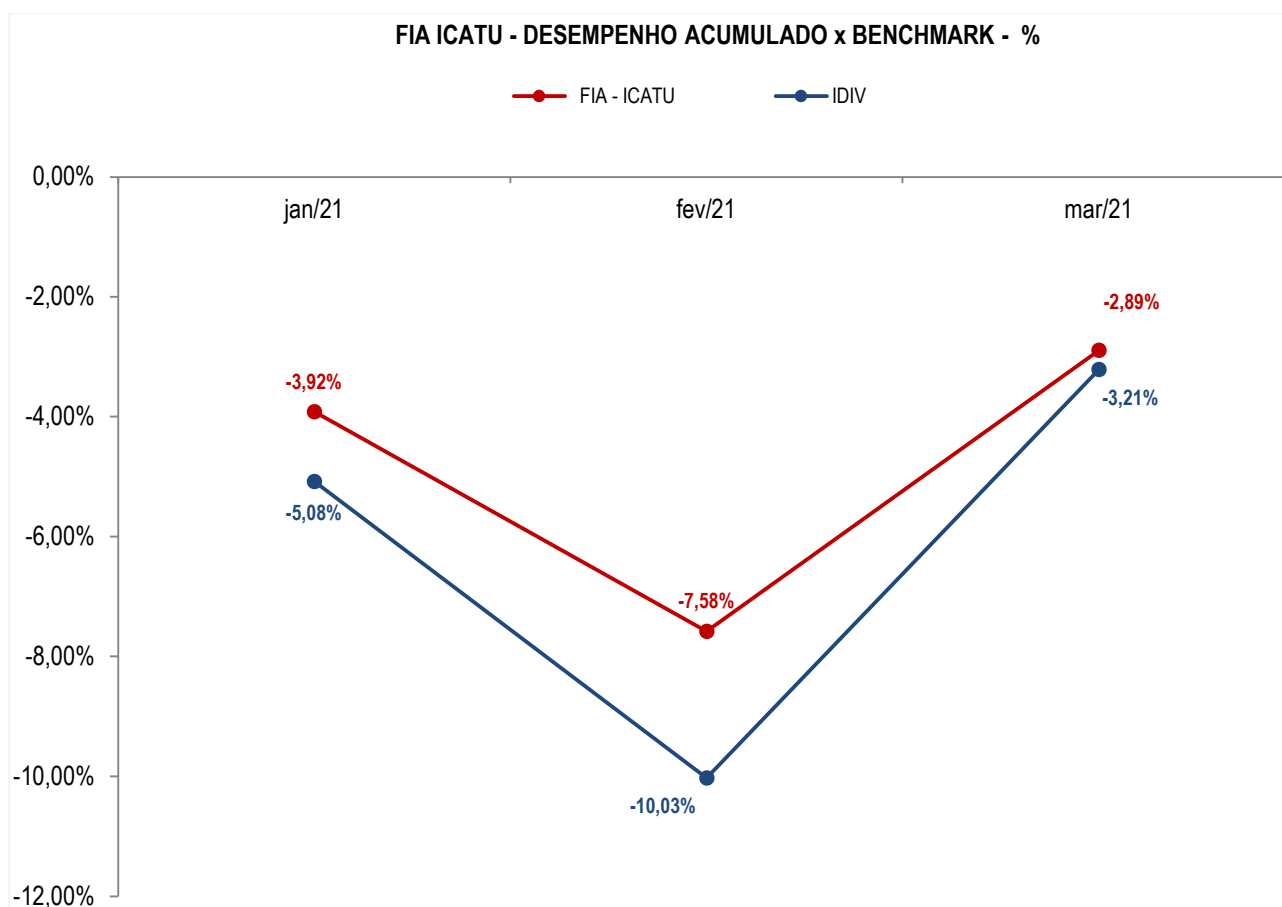
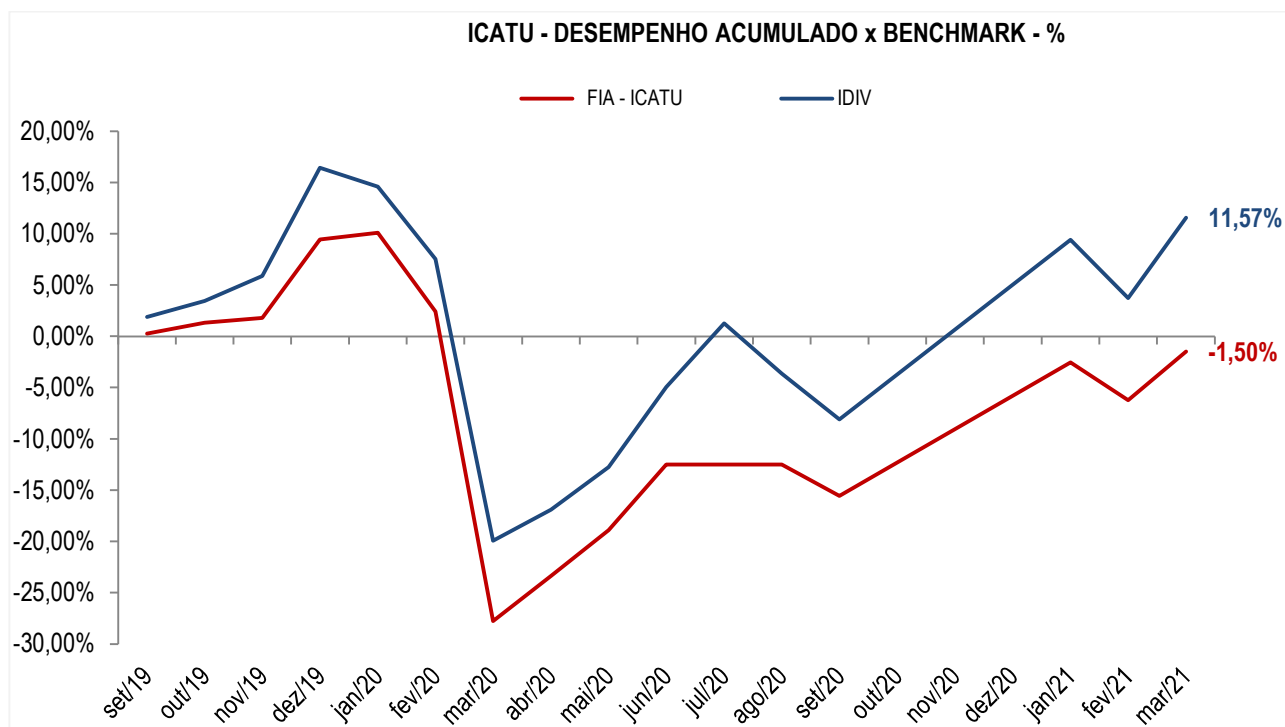
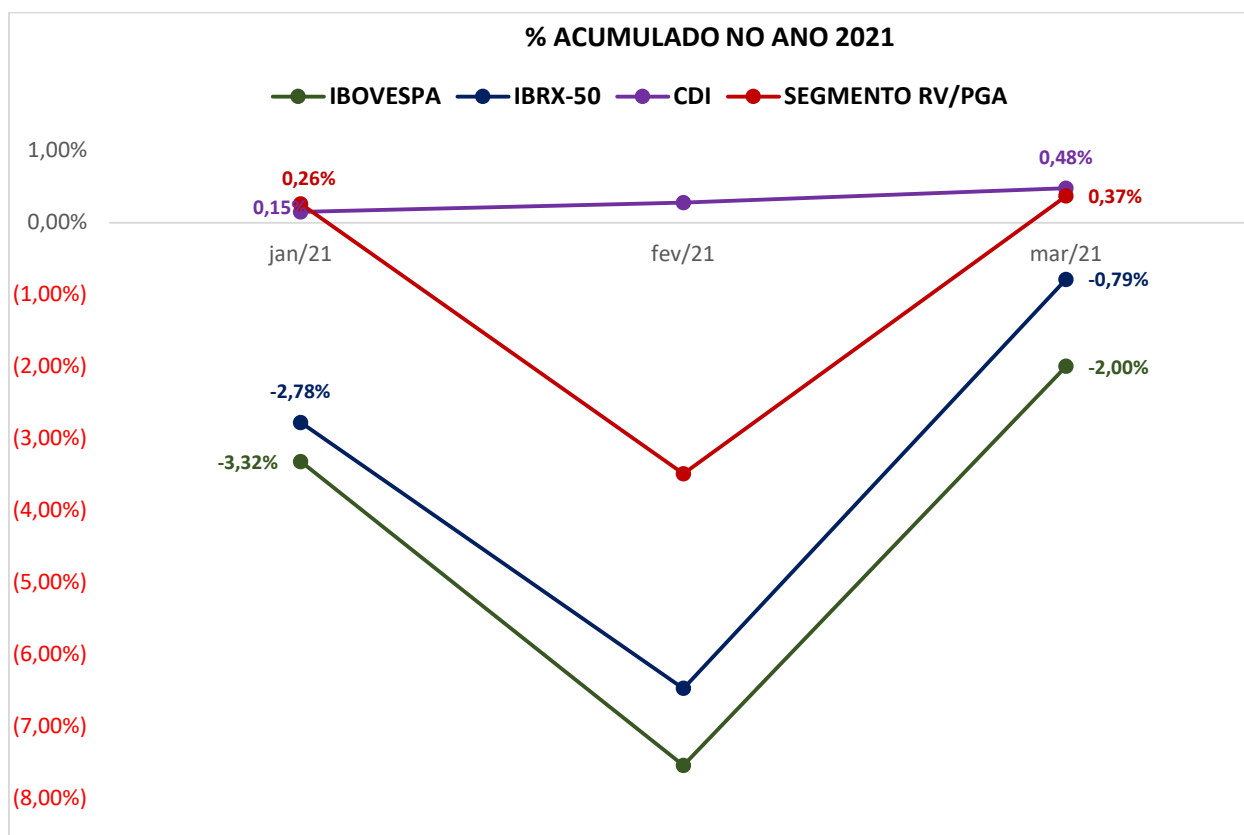
GRÁFICO 110. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA- % HISTÓRICO

GRÁFICO 111. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO


GRÁFICO 112. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

GRÁFICO 113. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO


7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 19,15% dos Ativos de Investimentos, contra 18,14% no 4º trimestre de 2020 - variação positiva de 1,01 pontos-base. O Segmento apresentou no 1º trimestre rentabilidade positiva de 1,17%. Descontada a Taxa de Referência acumulada no ano (INPC+4,28% a.a.), que atingiu **3,04%**, o desempenho no trimestre apresentou divergência negativa de 1,87 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em “Fundos Multimercado” (**Fundo OCCAM-Retorno Absoluto**) utilizado pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.

TABELA 38. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							S/REFERÊNCIA
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX- 50	
Art. 23	ESTRUTURADO	2.296.358,11	100,00%	19,15%	20%	15,00%	20,00%	-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-1,87%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.296.358,11	100,00%	19,15%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-1,87%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.296.358,11	100,00%	19,15%				-0,01%	1,17%	1,17%	9,03%	0,68%	-1,87%

GRÁFICO 114. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

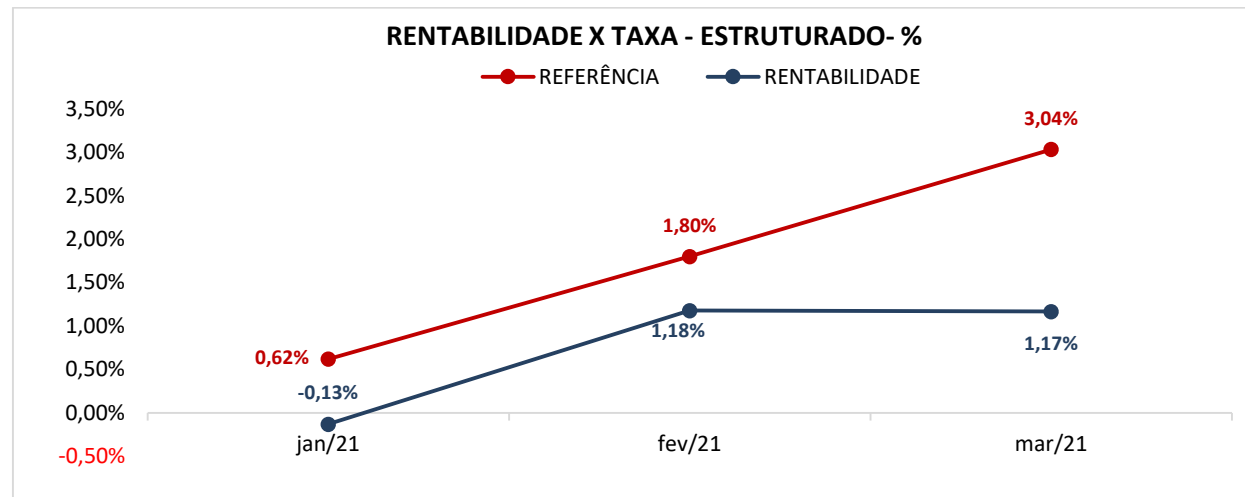
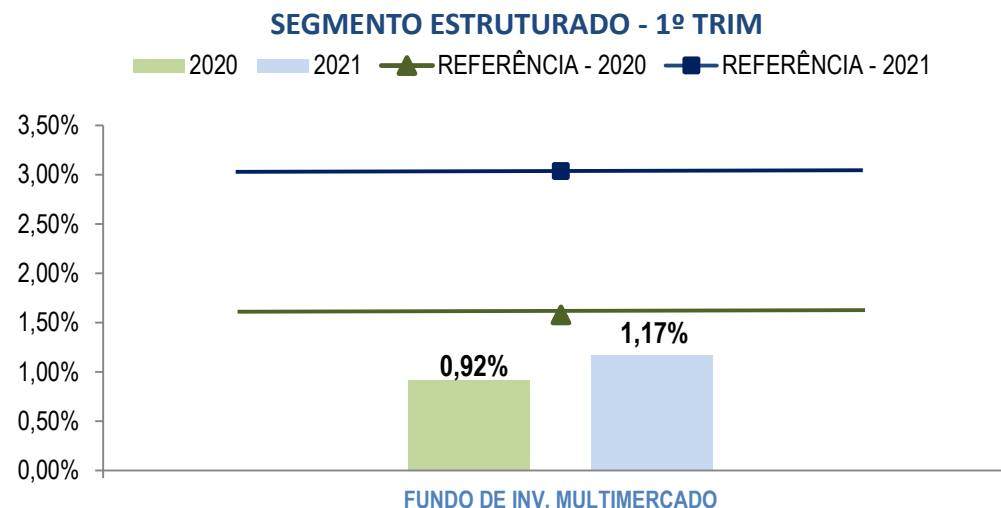


GRÁFICO 115. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO



7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 19,26% dos Ativos de Investimentos, contra 18,46% registrado no 4º trimestre de 2020 - variação positiva de 0,80 pontos-base. O Segmento apresentou no 1º trimestre, rentabilidade negativa de 9,49%, contra a Taxa de Referência de 3,04% no mesmo período, imputando divergência negativa de 12,53 pontos-base. Assim como nos demais Planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos completando 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida. Vale ressaltar, no entanto, que os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.

TABELA 39. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/REFERÊNCIA	
	IMOBILIÁRIO	2.310.100,00	100,00%	19,26%	20%	27,04%	20,00%	0,00%	-9,49%	-9,49%	-42,28%	-9,97%	-12,53%
	Imóveis de Uso Próprio	2.310.100,00	100,00%	19,26%				0,00%	-9,49%	-9,49%	-42,28%	-9,97%	-12,53%
	CENTRAL BRASÍLIA	2.310.100,00	100,00%	19,26%				0,00%	-9,49%	-9,49%	-42,28%	-9,97%	-12,53%

GRÁFICO 116. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

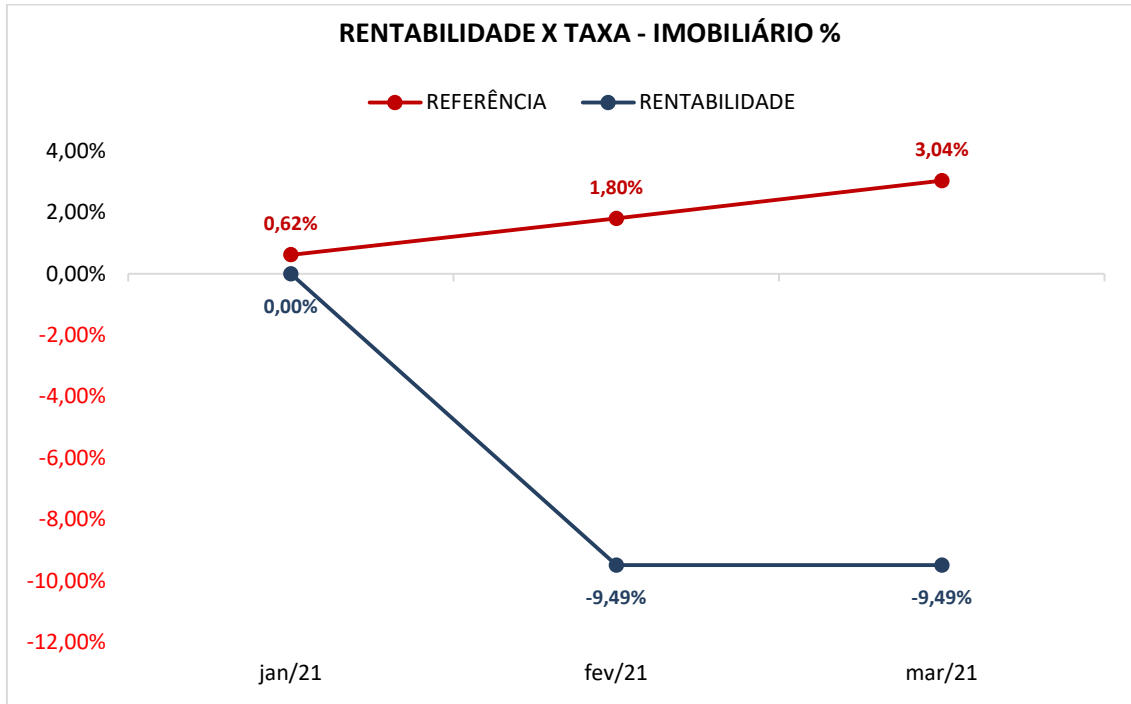
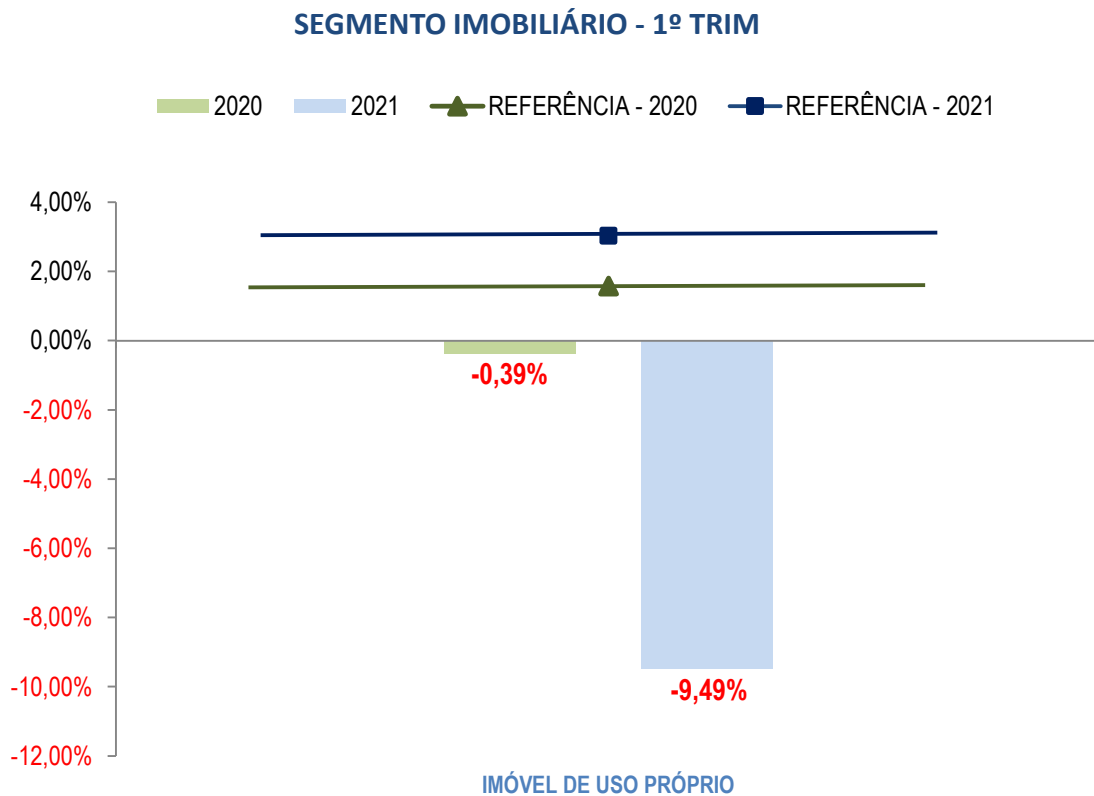


GRÁFICO 117. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO



7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

31/mar/21

SÃO FRANCISCO PLANO PGA	
VaR (Value-at-Risk)	500.861,52
% VaR (Value-at-Risk)	5,18%
Patrimônio Calculado	9.676.990,35
Patrimônio Informado	9.677.180,40

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2021	9.677.180,40	9.676.990,35	500.861,52	5,18%
26/02/2021	9.622.911,68	9.622.703,98	372.322,60	3,87%
29/01/2021	9.891.431,25	9.891.099,04	382.039,33	3,86%



7.2.4 Operações Kursadas - 2021

TABELA 40. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
12/01/2021	NTN-B 2026	2,22%	2,58%	3,53%	2,73%	408.829,73
TOTAL						408.829,73
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
TOTAL						-

As taxas de negociações na venda das NTN/B's realizadas no decorrer do **1º trimestre de 2021**, ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

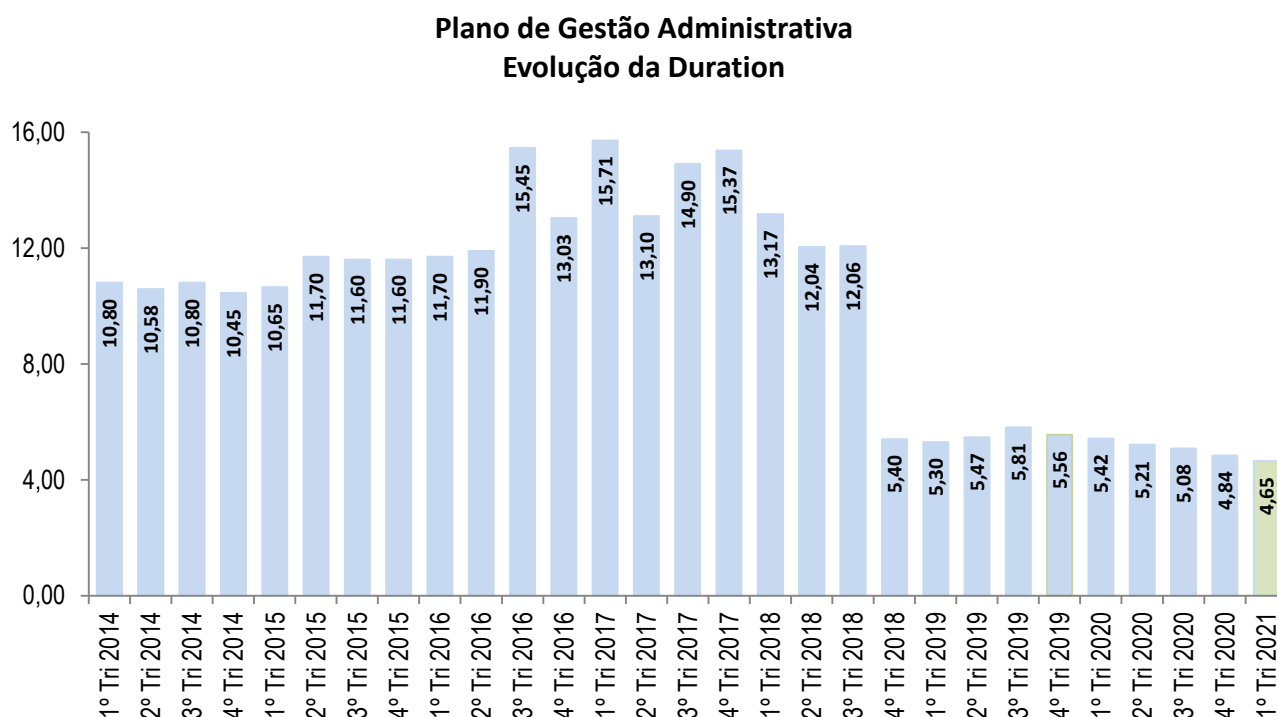
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do **1º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 41. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2021 - PGA	
APLICAÇÕES	
<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>
13/01/2021	238.000,00
	238.000,00
RESGATES	
<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>
05/01/2021	105.000,00
24/03/2021	60.000,00
	165.000,00

7.2.5 Duration

GRÁFICO 118. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do **1º trimestre de 2021** o “Duration” alcançou 4,65 anos, contra 5,42 anos no mesmo período de 2020. A queda observada no *Duration*, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

7.2.6 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **1º trimestre de 2021** resultou em um valor negativo de (R\$ 97.513,20) - contra o Valor Orçado de R\$ 160.117,47 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (60,90%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **primeiro trimestre de 2021**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da pequena recuperação dos mercados financeiros no decorrer do mês de março, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras, motivado pela alta das taxas dos títulos públicos ainda existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acumulada registrada no mercado acionário, decorrente das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, impactando às carteiras do plano. **Seguem os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2021.**

GRÁFICO 119. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

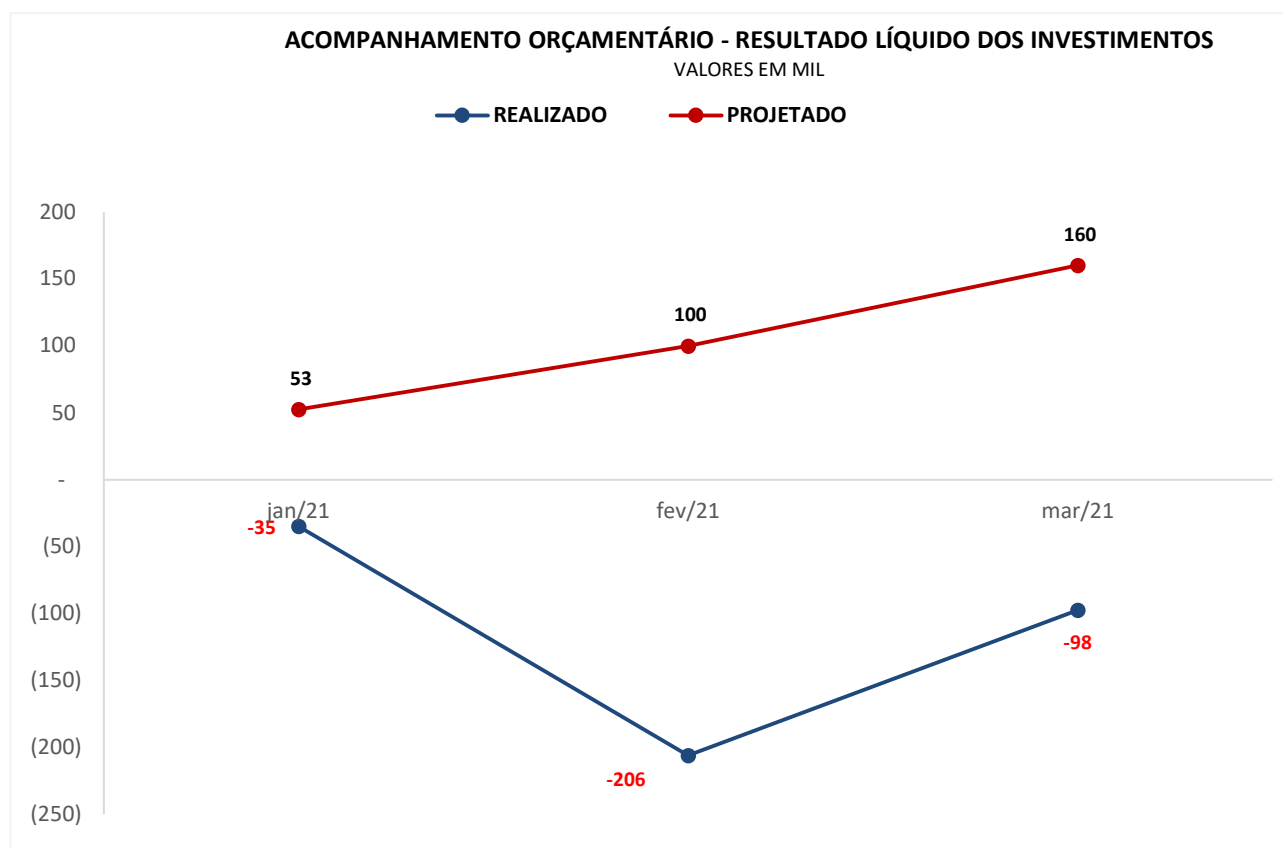


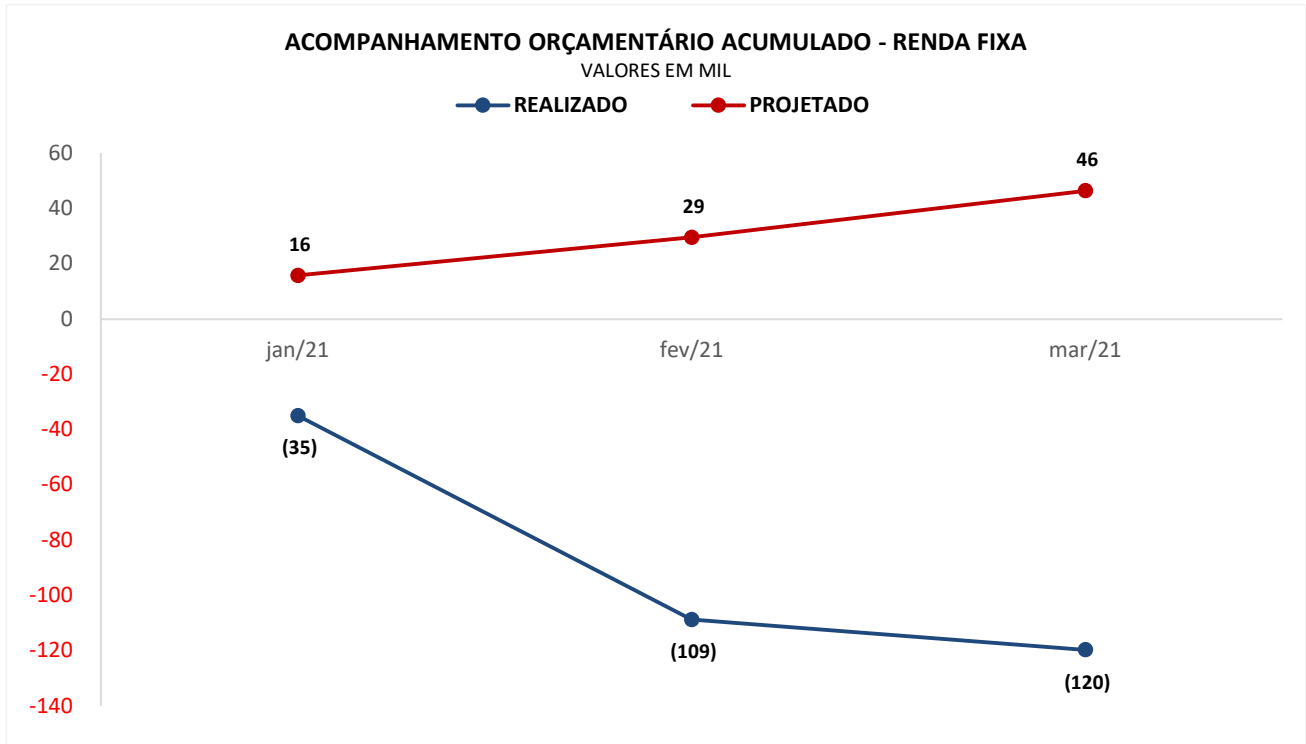
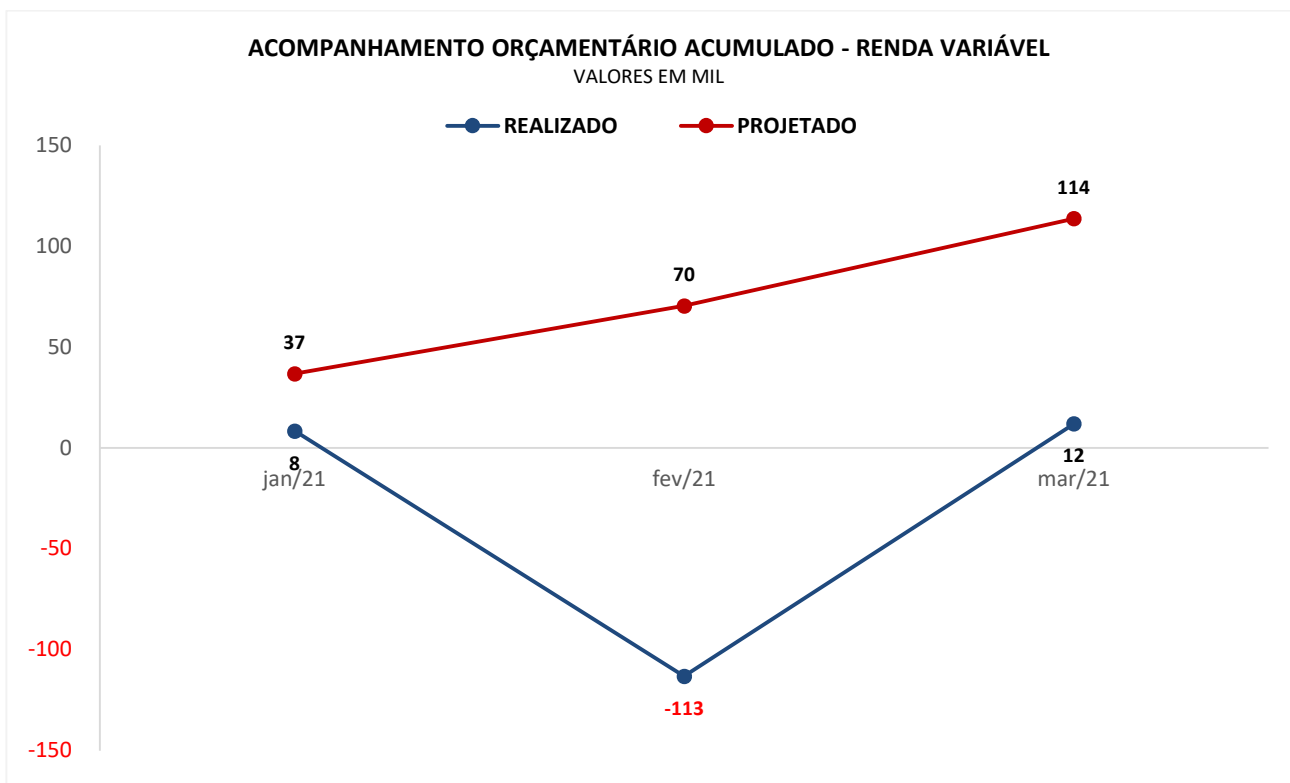
GRÁFICO 120. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

GRÁFICO 121. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL


GRÁFICO 122. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

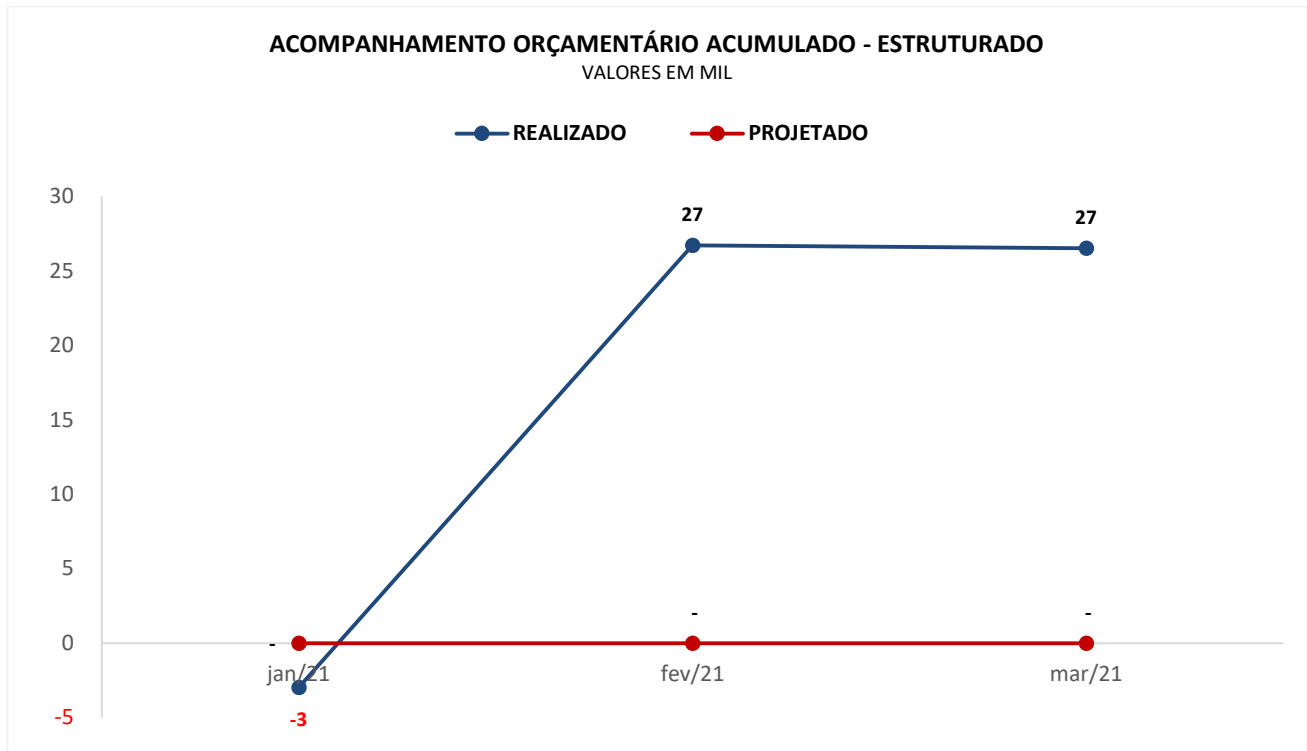


TABELA 42. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2021									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	-10.950,83	16.945,85	VAR NEGATIVA	-119.651,94	46.427,20	VAR NEGATIVA	-119.651,94	330.163,31	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	-11.483,42	0,00	VAR NEGATIVA	-120.924,87	0,00	VAR NEGATIVA	-120.924,87	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	532,59	16.945,85	3,14%	1.272,93	46.427,20	2,74%	1.272,93	330.163,31	0,39%
RENDA VARIÁVEL	125.130,67	43.355,85	288,61%	12.001,60	113.690,27	10,56%	12.001,60	297.967,84	4,03%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	125.130,67	43.355,85	288,61%	12.001,60	113.690,27	10,56%	12.001,60	297.967,84	4,03%
FUNDOS DE AÇÕES	125.130,67	43.355,85	288,61%	12.001,60	113.690,27	10,56%	12.001,60	297.967,84	4,03%
ESTRUTURADO	-201,53	0,00	VAR NEGATIVA	26.511,79	0,00	NA	26.511,79	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-201,53	-	VAR NEGATIVA	26.511,79	-	NA	26.511,79	-	NA
DESPESAS DIRETAS	-5.504,97	0,00	VAR NEGATIVA	-16.374,65	0,00	VAR NEGATIVA	-16.374,65	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	108.473,34	60.301,70	179,88%	-97.513,20	160.117,47	-60,90%	-97.513,20	628.131,15	-15,52%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.3 CONTÁBIL

7.3.1 Enquadramento

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	mar/21	mar/20		mar/21	mar/20
DISPONÍVEL	22.044,07	7.754,00	EXIGÍVEL OPERACIONAL	763.296,79	677.232,52
			Gestão Administrativa	759.069,98	677.232,52
			Investimentos	4.226,81	-
REALIZÁVEL	14.225.073,13	14.347.303,23	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.466.087,47	5.410.958,81
Gestão Administrativa	4.542.437,69	4.455.175,43	Gestão Administrativa	5.466.087,47	5.410.958,81
Investimentos	9.682.635,44	9.892.127,80			
Títulos Públicos	3.944.774,13	6.064.793,30			
Fundos de Investimento	5.737.861,31	3.827.334,50			
PERMANENTE	2.360.675,01	3.682.979,65	PATRIMÔNIO SOCIAL	10.378.407,95	11.949.845,55
Imobilizado	2.360.675,01	3.679.605,63	FUNDOS	10.378.407,95	11.949.845,55
Diferido	-	3.374,02	Fundos Administrativos	10.378.407,95	11.949.845,55
TOTAL DO ATIVO	16.607.792,21	18.038.036,88	TOTAL DO PASSIVO	16.607.792,21	18.038.036,88

7.3.2 Composição do Ativo

7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio Previdencial a receber – R\$ 111 mil;
- Adiantamentos a Empregados/Férias – R\$ 130 mil;
- Cobertura c/ Custeio dos Investimentos – R\$ 349 mil;
- Despesas Antecipadas – R\$ 57 mil;
- Depósitos Judiciais e Recursais – R\$ 3.893 mil;

7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	mar/21	mar/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Investimentos	9.682.635	9.892.128			
Títulos Públicos	3.944.774	6.064.793	40,7%	61,3%	-35%
Fundos de Investimento	5.737.861	3.827.335	59,3%	38,7%	50%
Renda Fixa	190.393	654.109	2,0%	770,1%	-70,9%
Multimercado	2.296.358	2.106.319	5188,8%	4799,0%	9%
Ações	3.251.110	1.066.907	33,6%	10,8%	205%

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	10.868.080,58	13.188.644,03	(17,60)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.260.283,45	815.064,69	54,62
1.1. Receitas	1.260.283,45	815.064,69	54,62
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	287.284,99	261.084,83	10,04
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.061.541,06	1.251.939,41	(15,21)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	8.970,60	5.652,30	58,71
Resultado Líquido dos Investimentos	(97.513,20)	(703.611,85)	(86,14)
2. Despesas Administrativas	1.749.956,08	2.053.862,17	(14,80)
2.1. Administração Previdencial	738.837,00	918.347,34	(19,55)
Pessoal e encargos	537.297,61	719.104,81	(25,28)
Treinamentos/congressos e seminários	310,00	1.554,01	(80,05)
Viagens e estadias	-	651,15	(100,00)
Serviços de terceiros	134.892,80	120.386,23	12,05
Despesas gerais	39.943,87	45.080,99	(11,40)
Depreciações e amortizações	2.411,68	8.854,53	(72,76)
Tributos	23.981,04	12.403,12	93,35
Despesas Específicas	-	10.312,50	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	1.011.119,08	1.135.514,83	(10,96)
Pessoal e encargos	715.660,86	774.072,18	(7,55)
Treinamentos/congressos e seminários	940,00	4.357,49	(78,43)
Viagens e estadias	-	5.714,77	(100,00)
Serviços de terceiros	162.702,41	194.097,59	(16,17)
Despesas gerais	63.870,42	71.264,01	(10,37)
Depreciações e amortizações	3.049,75	12.703,43	(75,99)
Tributos	64.895,64	62.992,86	3,02
Despesas Específicas	-	10.312,50	(100,00)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(489.672,63)	(1.238.797,48)	(60,47)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(489.672,63)	(1.238.797,48)	(60,47)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	10.378.407,95	11.949.846,55	(13,15)

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.123.344,28	7.564.868,24	(19,06)
1. Custeio da Gestão Administrativa	330.683,40	136.998,02	141,38
1.1. Receitas	330.683,40	136.998,02	141,38
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	57.465,00	56.191,48	2,27
Custeio Administrativo dos Investimentos	323.257,23	484.304,53	(33,25)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6.665,10	5.652,30	17,92
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(56.703,93)	(409.150,29)	(86,14)
2. Despesas Administrativas	563.031,40	877.919,63	(35,87)
2.1. Administração Previdencial	239.774,18	393.615,10	(39,08)
Pessoal e encargos	179.273,03	320.810,69	(44,12)
Treinamentos/congressos e seminários	88,60	651,29	(86,40)
Viagens e estadias	-	195,34	(100,00)
Serviços de terceiros	39.652,81	40.502,83	(2,10)
Despesas gerais	12.630,23	21.125,13	(40,21)
Depreciações e amortizações	647,57	2.954,24	(78,08)
Tributos	7.481,94	2.875,58	160,19
Despesas Específicas - TAFIC	-	4.500,00	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	323.257,22	484.304,53	(33,25)
Pessoal e encargos	234.046,84	326.063,12	(28,22)
Treinamentos/congressos e seminários	267,80	2.096,42	(87,23)
Viagens e estadias	-	2.055,09	(100,00)
Serviços de terceiros	48.430,03	90.369,18	(46,41)
Despesas gerais	17.194,90	29.526,70	(41,76)
Depreciações e amortizações	757,16	4.395,70	(82,77)
Tributos	22.560,49	25.298,32	(10,82)
Despesas Específicas - TAFIC	-	4.500,00	(100,00)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(232.348,00)	(740.921,61)	(68,64)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(232.348,00)	(740.921,61)	(68,64)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	5.890.996,28	6.823.946,63	(13,67)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	264.888,30	138.589,96	91,13
1. Custeio da Gestão Administrativa	641.953,52	646.595,08	(0,72)
1.1. Receitas	641.953,52	646.595,08	(0,72)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	229.819,99	204.893,35	12,17
Custeio Administrativo dos Investimentos	412.133,53	441.701,73	(6,69)
2. Despesas Administrativas	621.001,50	622.755,69	(0,28)
2.1. Administração Previdencial	259.289,94	297.478,54	(12,84)
Pessoal e encargos	183.879,92	225.873,87	(18,59)
Treinamentos/congressos e seminários	128,40	458,72	(72,01)
Viagens e estadias	-	325,58	(100,00)
Serviços de terceiros	47.806,88	42.873,43	11,51
Despesas gerais	14.455,03	13.179,76	9,68
Depreciações e amortizações	1.020,61	3.927,14	(74,01)
Tributos	11.999,10	9.527,54	25,94
Despesas Específicas - TAFIC	-	1.312,50	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	361.711,56	325.277,15	11,20
Pessoal e encargos	252.158,82	230.974,85	9,17
Treinamentos/congressos e seminários	390,20	873,29	(55,32)
Viagens e estadias	-	2.235,35	(100,00)
Serviços de terceiros	60.799,67	42.359,62	43,53
Despesas gerais	26.524,54	21.595,11	22,83
Depreciações e amortizações	1.361,52	5.387,18	(74,73)
Tributos	20.476,81	20.539,25	(0,30)
Despesas Específicas - TAFIC	-	1.312,50	(100,00)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	20.952,02	23.839,39	(0,44)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	20.952,02	23.839,39	(0,44)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	285.840,32	162.429,35	92,69

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	mar/21	mar/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.479.848,00	5.485.187,83	(18,33)
1. Custeio da Gestão Administrativa	287.646,53	31.471,59	813,99
1.1. Receitas	287.646,53	31.471,59	813,99
Custeio Administrativo dos Investimentos	328.455,80	325.933,15	0,77
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(40.809,27)	(294.461,56)	(86,14)
2. Despesas Administrativas	565.923,18	553.186,85	2,30
2.1. Administração Previdencial	239.772,88	227.253,70	5,51
Pessoal e encargos	174.144,66	172.420,25	1,00
Treinamentos/congressos e seminários	93,00	444,00	(79,05)
Viagens e estadias	-	130,23	(100,00)
Serviços de terceiros	47.433,11	37.009,97	28,16
Despesas gerais	12.858,61	10.776,10	19,33
Depreciações e amortizações	743,50	1.973,15	(62,32)
Tributos	4.500,00	-	-
Despesas Específicas - TAFIC	-	4.500,00	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	326.150,30	325.933,15	0,07
Pessoal e encargos	229.455,20	217.034,21	5,72
Treinamentos/congressos e seminários	282,00	1.387,78	(79,68)
Viagens e estadias	-	1.424,33	(100,00)
Serviços de terceiros	53.472,71	61.368,79	(12,87)
Despesas gerais	20.150,98	20.142,20	0,04
Depreciações e amortizações	931,07	2.920,55	(68,12)
Tributos	21.858,34	17.155,29	27,41
Despesas Específicas - TAFIC	-	4.500,00	(100,00)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(278.276,65)	(521.715,26)	(46,66)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(278.276,65)	(521.715,26)	(46,66)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	4.201.571,35	4.963.472,57	(15,35)

7.3.3 Composição do Passivo

7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher.

7.3.3.2 Exigível Contingencial

7.3.3.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão Ação Trabalhista – 180 mil;
- b) Provisão de PIS – R\$ 525 mil;
- c) Provisão de COFINS – R\$ 3.235 mil;
- d) Provisão de IR – R\$ 93 mil;
- e) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “b”, “c” e “d”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

7.3.4 Programação Orçamentária

7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de março de 2021:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até março de 2021, estando os valores acumulados em 31/03 de cada ano, todos colocados a valores de março de 2021. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantêm, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	MARÇO				2.021	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.021	MÉDIA DE 2018 A 2020	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.018	2.019	2.020			2020	2021	MÉDIA	2020
RECEITAS	1.405.460	1.601.173	1.625.268	1.369.042	1.509.009	100%	100%	-9%	-16%
GESTÃO PREVIDENCIAL	265.750	273.265	277.754	289.507	237.299	17%	21%	22%	4%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	98.248	102.312	102.951	97.661	101.170	37%	34%	-3%	-5%
CUSTEIO PARTICIPANTES	167.502	170.952	174.804	191.847	136.128	63%	66%	41%	10%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	1.139.710	1.327.909	1.347.514	1.079.534	1.271.711	83%	79%	-15%	-20%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	1.136.333	1.319.698	1.341.452	1.070.482	1.265.828	100%	99%	-15%	-20%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	3.377	8.211	6.062	9.052	5.883	0%	1%	54%	49%
DESPESAS	2.287.270	2.035.229	2.178.636	1.763.492	2.167.045	100%	100%	-19%	-19%
PESSOAL E ENCARGOS	1.413.957	1.369.825	1.600.052	1.263.393	1.461.278	73%	72%	-14%	-21%
DIRIGENTES	412.966	407.853	720.690	362.379	513.836	45%	29%	-29%	-50%
PESSOAL PRÓPRIO	1.000.991	961.972	879.362	901.014	947.442	55%	71%	-5%	2%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	-	4.620	6.333	1.257	3.651	0%	0%	-66%	-80%
VIAGENS E ESTÁDIAS	4.671	9.986	6.821	-	7.159	0%	0%	-100%	-100%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	268.984	339.494	336.910	299.029	315.129	15%	17%	-5%	-11%
CONSULTORIA ATUARIAL	45.313	61.465	67.722	61.351	58.166	20%	21%	5%	-9%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	19.672	26.699	30.171	24.996	25.514	9%	8%	-2%	-17%
CONSULTORIA JURÍDICA	4.979	39.406	7.777	29.354	17.387	2%	10%	69%	277%
INFORMÁTICA	126.963	140.008	151.457	183.327	139.476	45%	61%	31%	21%
OUTRAS	72.057	71.916	79.783	-	74.585	24%	0%	-100%	-100%
DESPESAS GERAIS	463.949	190.182	124.635	104.727	259.589	6%	6%	-60%	-16%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	29.916	23.447	23.094	5.510	25.486	1%	0%	-78%	-76%
TRIBUTOS	105.794	97.674	80.792	89.576	94.753	4%	5%	-5%	11%
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	868.765	499.252	- 752.168	99.573	205.283	-	-	-51%	-113%
FUNDO ADMINISTRATIVO	- 44.180	36.164	- 1.325.694	- 495.043	- 444.570	-	-	11%	-63%

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas ficaram abaixo em 19% em relação à média de 2018 a 2020. Merece destaque a conta "Outras", cujo valores de 2018 a 2020 são relacionados a custódia e gastos com administração de imóveis. A partir de 2021, a IN PREVIC 31, de 20 de agosto de 2020, determina que estes gastos devem ser lançados em despesas diretas dos investimentos, não mais fazendo parte das despesas do PGA. Essa nova adequação de custos impactou na diminuição do custeio administrativo dos investimentos, em aproximadamente 15% em relação a média de 2018 a 2020.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a reversão de Fundo Administrativo ao final do Exercício, em aproximadamente R\$ 444 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 123. RECEITA X DESPESA

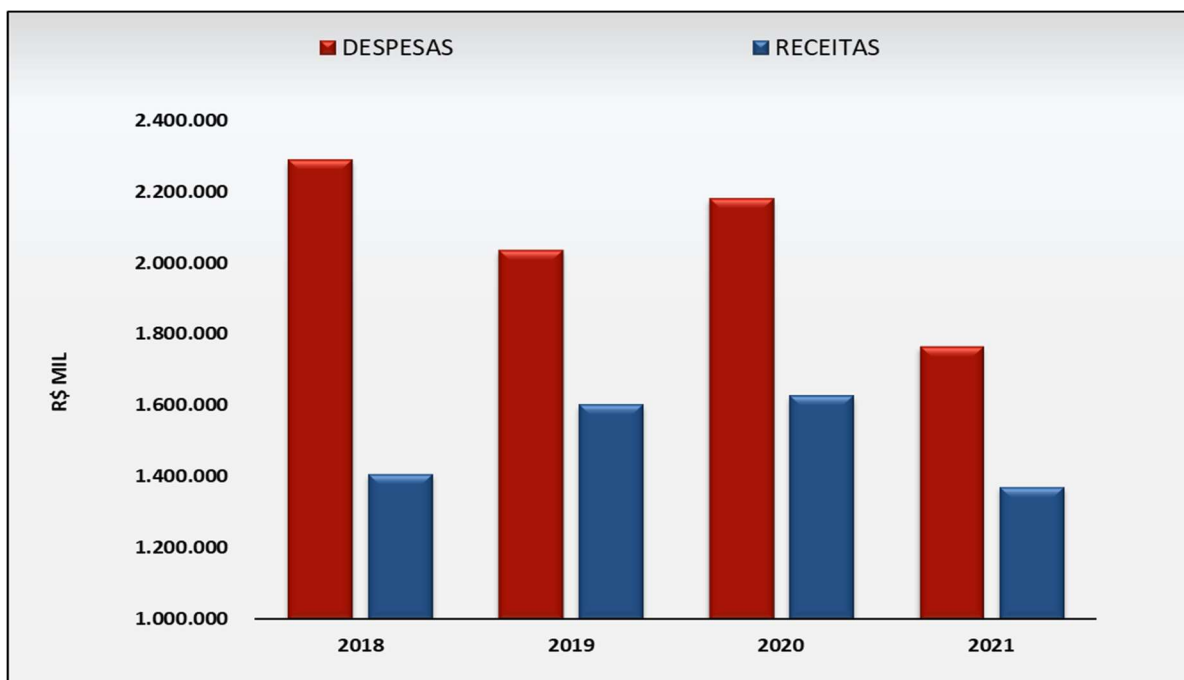


GRÁFICO 124. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO

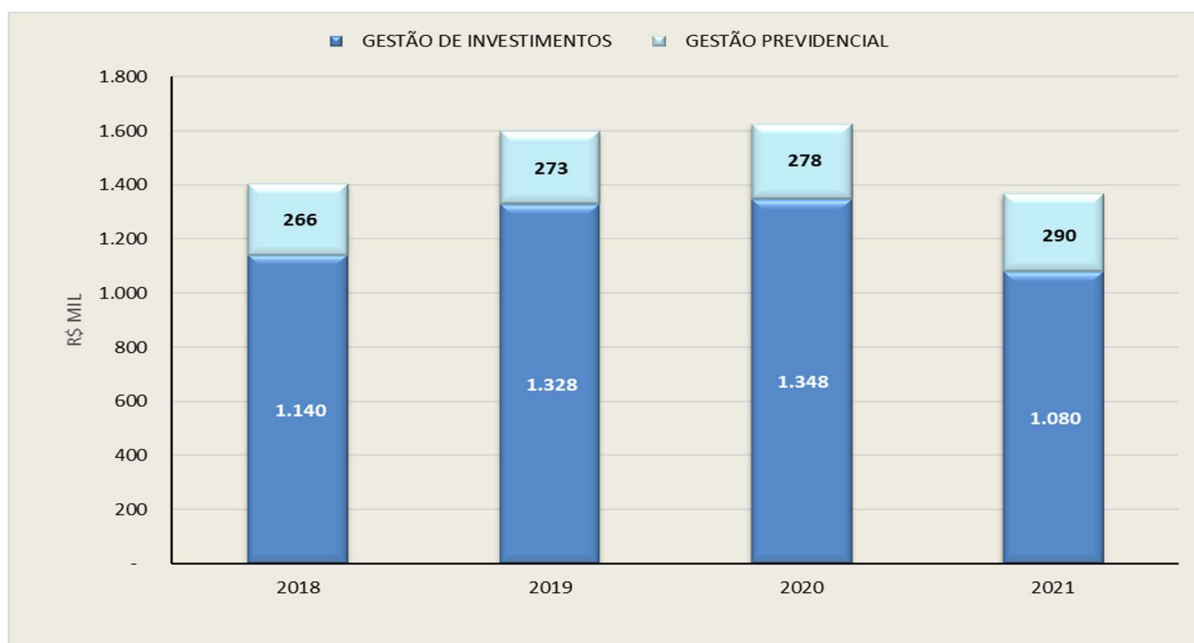
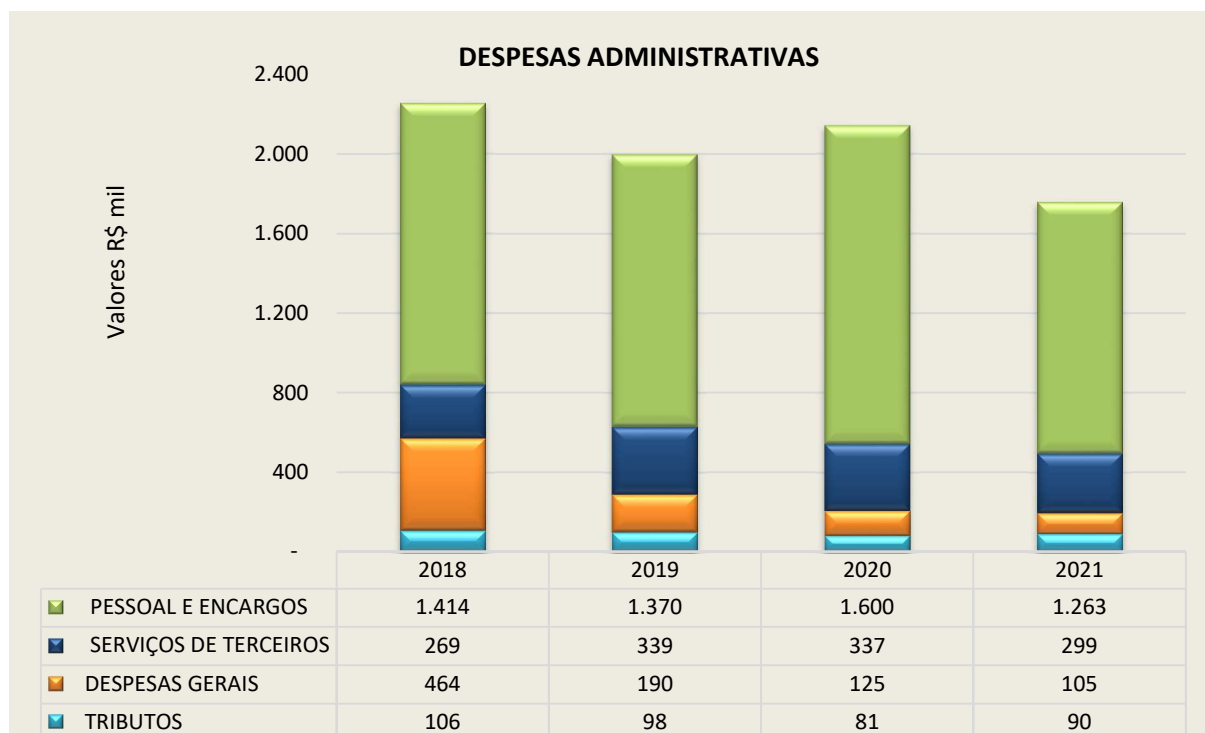


GRÁFICO 125. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	1º Tri 2020	1º Tri 2021	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 657.263	- 451.552	-31
a) RECEITAS	261.085	287.285	10
Custeio Patrocinadores	96.102	96.834	1
Custeio Participantes	164.983	190.451	15
b) DESPESAS	918.347	738.837	-20
Pessoal e Encargos	719.105	537.298	-25
Treinamentos/Congressos e Seminários	1.554	310	-80
Viagens e Estadias	651	-	-100
Serviços de Terceiros	120.386	134.893	12
Despesas Gerais	55.393	39.944	-28
Depreciações e Amortizações	8.855	2.412	-73
Tributos	12.403	23.981	93

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	1º Tri 2020	1º Tri 2021	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	122.077	59.393	-51
a) RECEITAS	1.257.592	1.070.512	-15
Custeio Administrativo	1.251.939	1.061.541	-15
Taxa de Administração de Empréstimos	5.652	8.971	59
b) DESPESAS	1.135.515	1.011.119	-11
Pessoal e Encargos	774.072	715.661	-8
Treinamentos/Congressos e Seminários	4.357	940	-78
Viagens e Estadias	5.715	-	-100
Serviços de Terceiros	194.098	162.702	-16
Despesas Gerais	81.577	63.870	-22
Depreciações e Amortizações	12.703	3.050	-76
Tributos	62.993	64.896	3
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 535.186	- 392.159	-27
4- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	- 703.612	- 97.513	-86
5- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4)	- 1.238.797	- 489.673	-60

O resultado do PGA no 1º Trimestre propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 490 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou com uma variação negativa de R\$ 98 mil.

7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	4.428,00	-	-100%	Treinamentos	2.472,00	-	-100%
Viagens/Estadias	3.918,00	-	-100%	Viagens/Estadias	3.342,00	-	-100%
Despesas Gerais	1.568,61	2.122,20	-	Despesas Gerais	-	1.186,20	100,00
TOTAL	9.914,61	2.122,20	-79%	TOTAL	5.814,00	1.186,20	-80%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 43. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	383.823,96	386.944,98	1%	368.503,83	302.156,76	-18%	636.577,08	563.856,73	-11%
Treinamentos	8.133,00	760,00	-91%	2.827,68	380,00	-87%	3.386,04	110,00	-97%
Viagens/Estadias	8.429,88	-	-100%	4.501,80	-	-100%	1.912,71	-	-100%
Serviços de Terceiros	44.058,36	22.009,19	-50%	71.748,51	97.582,22	36%	207.404,55	178.003,80	-14%
Despesas Gerais	9.518,01	13.854,84	46%	36.010,17	37.502,45	4%	70.877,91	52.457,00	-26%
Depreciação/Amortização	1.567,23	917,36	-41%	661,95	677,60	2%	18.837,99	3.866,47	-79%
Tributos	24.000,00	20.625,00	-	31.500,00	47.613,59	51%	31.500,00	20.638,09	-34%
TOTAL	479.530,44	445.111,37	-7%	515.753,94	485.912,62	-6%	970.496,28	818.932,09	-16%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 44. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	182.375,67	177.101,35	-3%
Treinamentos	180,00	-	-100%
Serviços de Terceiros	19.105,38	4.111,86	-78%
Depreciação/Amortização	348,18	499,42	43%
Tributos	24.000,00	20.625,00	-14%
TOTAL	226.009,23	202.337,63	-10%

Grupo de Despesas	Assessoria			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	103.417,89	109.228,29	6%	70.220,28	61.364,54	-13%	27.810,12	39.250,80	41%
Treinamentos	234,00	-	-100%	409,50	380,00	-	409,50	380,00	-7%
Viagens/Estadias	-	-	-	1.169,88	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	4.364,58	3.841,12	-12%	592,38	2.287,16	286%	19.996,02	11.769,05	-41%
Despesas Gerais	3.445,26	3.847,58	12%	43,32	2.343,92	5311%	4.460,82	4.354,94	-2%
Depreciação/Amortização	825,00	76,72	-91%	-	341,22	-	394,05	-	-100%
TOTAL	112.286,73	116.993,71	4%	72.435,36	66.716,84	-8%	53.070,51	55.754,79	5%

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 45. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	179.476,08	167.556,36	-7%
Treinamentos	2.234,04	-	-100%
Viagens/Estadias	789,15	-	-100%
Serviços de Terceiros	2.451,81	2.287,16	-7%
Despesas Gerais	7.436,58	5.147,03	-31%
Depreciação/Amortização	201,00	216,73	8%
TOTAL	192.588,66	175.207,28	-9%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	109.890,60	52.814,30	-52%	140.546,64	163.605,87	16%
Treinamentos	-	40,00	100%	558,00	70,00	-87%
Serviços de Terceiros	592,38	2.287,16	286%	97.501,68	81.906,38	-16%
Despesas Gerais	43,32	2.306,90	5225%	48.867,48	27.292,70	-44%
Depreciação/Amortização	-	1.155,16	-	18.095,61	1.789,75	-90%
TOTAL	110.526,30	58.603,52	-47%	305.569,41	274.664,70	-10%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	130.613,64	103.002,27	-21%	21.597,03	38.209,18	77%	54.453,09	38.668,75	-29%
Treinamentos	594,00	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Viagens/Estadias	1.123,56	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	104.472,48	63.114,05	-40%	1.793,82	15.900,98	786%	592,38	12.508,07	2011%
Despesas Gerais	12.887,91	11.143,17	-14%	1.599,30	2.410,30	51%	43,32	4.156,90	9496%
Depreciação/Amortização	541,38	240,56	-56%	-	273,64	-	-	190,63	-
Tributos	31.500,00	20.638,09	-34%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	281.732,97	198.138,14	-30%	24.990,15	56.794,10	127%	55.088,79	55.524,35	1%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 46. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	142.027,74	112.323,18	-21%
Treinamentos	1.362,39	-	-100%
Viagens/Estadias	2.370,21	-	-100%
Serviços de Terceiros	5.786,52	2.287,16	-60%
Despesas Gerais	5.123,40	4.915,74	-4%
Depreciação/Amortização	258,09	267,04	3%
TOTAL	156.928,35	119.793,12	-24%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	153.656,28	94.380,21	-39%	-	-	-	47.109,48	39.945,11	-15%	25.710,33	55.508,26	116%
Treinamentos	-	380,00	-	-	-	-	1.465,29	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	2.131,59	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	48.095,25	30.833,08	-36%	592,38	19.133,47	3130%	16.681,98	32.960,16	98%	592,38	12.368,35	1988%
Despesas Gerais	22.111,05	8.666,47	-61%	43,32	1.474,12	3303%	43,32	11.328,92	26052%	43,32	1.521,97	3413%
Depreciação/Amortização	403,86	315,14	-22%	-	-	-	-	46,46	-	-	48,96	-
Tributos	31.500,00	47.613,59	51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	255.766,44	182.188,49	-29%	635,70	20.607,59	3142%	67.431,66	84.280,65	25%	26.346,03	69.447,54	164%

7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-107	-232	118
1. Receitas	506	331	-35
Custeio Administrativo Previdencial	58	57	-1
Custeio Administrativo de Investimentos	337	330	-2
Fluxo dos Investimentos	111	- 57	-151
2. Despesas	-612	-563	-8
Despesa Administrativa Previdencial	-275	-240	-13
Despesa Administrativa de Investimentos	-337	-323	-4

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	- 76	21	-127,75
1. Receitas	648	642	-1
Custeio Administrativo Previdencial	216	230	6
Custeio Administrativo de Investimentos	432	412	-5
2. Despesas	-724	-621	-14
Despesa Administrativa Previdencial	-282	-259	-8
Despesa Administrativa de Investimentos	-442	-362	-18

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-209	-278	33
1. Receitas	421	288	-32
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	347	328	-5
Fluxo dos Investimentos	74	- 41	-155
2. Despesas	-630	-566	-10
Despesa Administrativa Previdencial	-275	-240	-13
Despesa Administrativa de Investimentos	-355	-326	-8

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	108	-57	-153
1. Receita Bruta dos Investimentos	108	-57	-153
Títulos Públicos	-	-70	-
Fundos de Investimento	108	23	-78
Despesas Diretas	-	-10	-

QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	77	-41	-153
1. Receita Bruta dos Investimentos	77	-41	-153
Títulos Públicos	-	-51	-
Fundos de Investimento	77	17	-78
Despesas Diretas	-	-7	-

7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 47. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2021	
	Orçado	Realizado Proporcional
Adições	45.126	47.326
Deduções	69.911	57.400
Total	115.037	104.726
Custeio Previdencial	1.167	1.149
Custeio dos Investimentos	4.465	4.282
Total	5.632	5.431
Gastos Previdenciais	3.327	2.955
Gastos dos Investimentos	4.536	4.044
Total	7.863	7.000
Participantes Totais	2021	
	Orçado	Realizado
	2.080	2.073

Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível.

TABELA 48. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.044.000	960.661
TOTAL	-	1.008.366

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2021 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	4,90	5,19	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,54	0,57	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,75	0,69	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.600	1.426	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,43	0,42	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2021	Orçado	Realizado	%
A) Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	17	-10
B) Treinamento por áreas (1+2+3) - R\$	57.387	2.580	-96
1- Gerência	13.745	2.580	-81
a) Administrativa	2.232	1.440	-35
b) Previdencial	2.376	-	-100
c) Investimentos	5.861	380	-94
d) Contabilidade	3.276	760	-77
2- Diretoria	16.042	-	-100
a) Superintendente	1.656	-	-100
b) Seguridade	8.936	-	-100
c) Investimentos	5.450	-	-100
3 - Conselhos	27.600	-	-100
a) Deliberativo	17.712	-	-100
b) Fiscal	9.888	-	-100

7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-1.323	2.396	-281
1. Adições	2.609	2.751	5
2. Deduções	-10.530	-11.886	13
3. Custeio Previdencial	-58	-57	-1
4. Fluxo dos Investimentos	7.465	15.968	114
5. Provisões Matemáticas	-810	-4.380	441

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	7.465	15.968	114
1. Receita Bruta dos Investimentos	7.802	16.298	109
Títulos Públicos	2.687	4.467	66
Créditos Privados e Depósitos	247	666	170
Fundos de Investimento	4.906	11.142	127
Empréstimos	-	109	-
Imóveis	-	-68	-
Despesas Diretas	-37	-18	-51
2. Total Custeio Investimento	-337	-330	-2
Custeio Gestão Adm Investimento	-337	-323	-4
Custeio Empréstimo	-	-7	-

7.3.4.2.2 Codeprev:

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1. Adições	7.003	7.629	9
2. Deduções	-1.022	-395	-61
3. Custeio Previdencial	-216	-230	6
4. Fluxo dos Investimentos	3.257	-714	-122
5. Fundos Previdenciais	-9.022	-6.291	-30

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	3.257	-714	-122
1. Receita Bruta dos Investimentos	3.689	-302	-108
Títulos Públicos	-	-1.032	-
Fundos de Investimento	3.704	741	-80
Despesas Diretas	-15	-11	-27
2. Total Custeio Investimento	-432	-412	-5
Custeio Gestão Adm Investimento	-432	-412	-5

A alta das taxas dos títulos públicos, todos precificados a “Mercado”, alavancando a volatilidade dos ativos no decorrer do 1º trimestre, impulsionaram os preços para cima, que ajudado pela queda do mercado acionário no mesmo período, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano.

7.3.4.2.3 Benefício Saldado:

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	3.916	4.397	12
1. Adições	1.052	1.451	38
2. Deduções	-5.468	-2.069	-62
4. Fluxo dos Investimentos	6.502	12.969	99
5. Provisões Matemáticas	1.830	-7.954	-535

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	6.502	12.969	99
1. Receita Bruta dos Investimentos	6.849	13.297	94
Títulos Públicos	3.250	5.905	82
Créditos Privados	103	283	174
Fundos de Investimento	3.525	7.212	105
Empréstimos	-	-41	-
Imóveis	-	-46	-
Despesas Diretas	-29	-15	-48
2. Total Custeio Investimento	-347	-328	-5
Custeio Gestão Adm Investimento	-347	-326	-6
Custeio Empréstimo	-	-2	-

Merece destaque os fundos de investimentos, cujo percentual entre orçado e realizado supera os 100%, motivado pela avaliação em 30.12.2020 a valor justo das Empresas investidas pelo Energia PCH/ e ajustada para os Cotistas em 31.03.2021.

